



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
Centro de Educação e Humanidades  
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Rodrigo da Silva Dutra

**História da Tv Olho:  
a primeira TV de rua do Brasil**

Duque de Caxias

2016

Rodrigo da Silva Dutra

**História da Tv Olho:  
a primeira TV de rua do Brasil**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Educação, comunicação e cultura.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Liliane Leroux

Duque de Caxias

2016

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/ BIBLIOTECA CEHC

D978 Dutra, Rodrigo da Silva  
Tese História da TV Olho: a primeira TV de rua do Brasil /  
Rodrigo da Silva Dutra – 2016.  
245f.

Orientador: Liliane Leroux.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da  
Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro.

1. TV comunitária – Duque de Caxias (RJ) - Teses. 2.  
Comunicação de massa - Teses. I. Leroux, Liliane. II.  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de  
Educação da Baixada Fluminense. III. Título.

CDU 659.3 (815.3)

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

Rodrigo da Silva Dutra

**História da Tv Olho:  
a primeira TV de rua do Brasil**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Educação, comunicação e cultura.

Aprovada em: 09 de Setembro de 2016.

Banca Examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Liliane Leroux (Orientadora)  
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - UERJ

---

Prof. Dr. Jorge Luiz Cruz  
Instituto de Artes – UERJ

---

Prof. Dr. Leandro José Luz Riodades de Mendonça  
Universidade Federal Fluminense

Duque de Caxias

2016

## DEDICATÓRIA

Dedico esta pesquisa aos produtores audiovisuais da periferia.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente aos meus pais por serem a base de tudo que sou hoje. Agradeço à pequena Sofia por ser “a filha que pedi a Deus”, linda, inteligente, supereducada e que ilumina meu ânimo com seu jeitinho todo especial. Agradeço à minha companheira, Carolina Braga, por estar comigo pacientemente (é preciso ter muita paciência comigo!) e carinhosamente durante toda a trajetória dessa pesquisa e ter chorado e sorrido derrotas e vitórias que se sucederam ao longo desse percurso, obrigado também pelas “comidinhas” enquanto eu estava concentrado escrevendo.

Agradeço a CAPES pela concessão da bolsa de pesquisa, que durante algum tempo foi minha única fonte de renda; aos professores do PPGCEC, especialmente aos que trabalham com estudos visuais, e à minha orientadora, Liliane Leroux, que me deixou bastante livre para conduzir a pesquisa dentro do campo da história.

Agradeço ao NuVISU (Núcleo de Estudos Visuais em Periferias Urbanas) por toda a experiência de estar agregado a um grupo de pesquisa e ter me feito conhecer o Felipe Carvalho, com quem fundei a Dunas Filmes. À Lúcia Marapodi (técnica em audiovisual/NuVISU), por ter me emprestado a placa de captura.

Agradeço ao amigo, Nelsinho Pacheco, que desde o início fez andanças comigo pela cidade rastreando os personagens dessa história. À Aline Castella, minha veterana, que sempre me ouviu nos momentos de angústia. À Lu Brasil, que remou no mesmo barco que eu e muitas vezes nos apoiamos. À Silvia de Mendonça, que além de fazer parte dessa História, me apresentou ao Francisco Carlos Damásio.

Por fim, agradeço ao Francisco Carlos Damásio, que abriu sua casa e seus arquivos para que eu pudesse mergulhar de cabeça no projeto Tv Olho.

A todos vocês, meu muitíssimo obrigado.

É o teste, é o teste, é a febre, é a glória  
Não se corromper pra nós já é vitória  
É o teste, é o teste, é a febre, é a glória  
Procure ser feliz, pobreza não é derrota  
É o teste, é o teste, é a febre, é a glória  
Enquanto deus deixar vou rimar até umas hora  
More aonde for, viva o que viver,  
Seja um homem, e mantenha sua postura.

*Criolo*

## RESUMO

DUTRA, R.S. *História da Tv Olho: Primeira Tv de Rua do Brasil*. 2016. 245f. Dissertação (Mestrado em Educação Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2016.

A Tv Olho foi uma iniciativa que surgiu em Duque de Caxias, em 1982, durando até 1984, cujo cerne de atuação poderia ser, de forma esquemática, categorizado dentro de gêneros que marcaram essa época: Tv Comunitária, Tv de Rua, Tv Móvel Itinerante etc. Gerida pela Publivideo, produtora audiovisual criada para este fim, a Tv Olho foi veiculada através de um telão com projetor montado na Praça da Emancipação (atual Praça do Relógio), no centro da cidade de Duque de Caxias, e também por televisores instalados em uma cabina de metal (que se assemelhava a uma cabina policial ou cabina de fiscal de ônibus) situada na mesma praça e também por sua unidade móvel, uma Kombi equipada com projetor, telão e equipamento de áudio que rodava os bairros para transmitir a programação. A pesquisa levantou, indexou e descreveu os arquivos encontrados sobre a Tv Olho e historicizou os modos de fazer, os modos de visibilidade e de presença específicos da Tv Olho, no contexto da cidade de Duque de Caxias, traçando seu paralelo com o movimento de vídeo popular do início dos anos 1980, as emissoras de TV da época e os cinejornais.

Palavras-chave: Tv Olho. Tv Comunitária. Tv de Rua. Tv Móvel Itinerante. Duque de Caxias. Vídeo Popular. Vídeo Alternativo.



## ABSTRACT

DUTRA, R.S. *History of the Tv Eye: First Tv of the Street of the Brasil*. 2016. 245f. Dissertação (Mestrado em Educação Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2016.

The “TV Olho” (TV Eye) was an initiative which emerged in Duque de Caxias from 1982 until 1984, the core of action could be schematically categorized into genres that marked that time: Community TV, Street TV, TV Mobile Itinerant, etc. Managed by “Publívdeo”, audiovisual production company created for this purpose, the “TV Olho” was conveyed through a screen with the projector mounted on the “Praça da Emancipação (the actual Praça do Relógio)” in the center of Duque de Caxias, there was also sets of television in a cabin of metal (similar to a police cabin or a bus fiscal cabin) located in the same square. For its mobile unit there was a van equipped with projector, screen and audio equipment which went to the neighborhoods to broadcast. The research gained, indexed and described in the files found about “TV Olho” historicizing the ways of doing the specific modes of visibility and presence done by “TV Olho” with the context of Duque de Caxias and also taking its parallel with the video motion popular from the early 1980s and also TV stations and newsreels at the time.

Keywords: Tv Eye. Tv Community. Tv of the Street. Tv Mobile. Duque de Caxias. Video Communal. Video Alternative.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Jornal de Hoje .....	32
Figura 2	Jornal de Hoje .....	34
Figura 3	Jorna del Hoje .....	34
Figura 4	A Tv Olho nas ruas de Duque de Caxias .....	36
Figura 5	Cabina móvel na Praça .....	47
Figura 6	Montagem da cabina móvel na praça .....	47
Figura 7	Primeiro Vídeo Rio.....	48
Figura 8	Praça da Emancipação (Praça do Relógio) .....	66
Figura 9	Praça da Emancipação (Praça do Relógio) .....	67
Figura 10	Praça da Emancipação (Praça do Relógio) .....	67
Figura 11	Praça da Emancipação (Praça do Relógio) .....	67
Figura 12	Cabina montada .....	68
Figura 13	Cabina montada .....	69
Figura 14	Cabina por dentro .....	70
Figura 15	Quadros de abertura do programa (cartelas) .....	75
Figura 16	Quadros da abertura de programa (detalhes) .....	76
Figura 17	Quadros da abertura de programa (stock shot) .....	77
Figura 18	Quadros da abertura de programa (bastidores) .....	79
Figura 19	Cartela Eletrônica .....	81
Figura 20	Jornal de Hoje .....	99
Figura 21	Jornal de Hoje .....	100
Figura 22	JOrnal de Hoje .....	100
Figura 23	A Tv Olho nas ruas de Duque de Caxias .....	101
Figura 24	Revista Isto É .....	102
Figura 25	Sem Referência 1 (Tv na Praça) .....	103
Figura 26	Revista Fatos e Fotos .....	104
Figura 27	Vídeo Magia, página 4 .....	105
Figura 28	Vídeo Magia, página 5 .....	106
Figura 29	Vídeo Magia, página 6 .....	107
Figura 30	Jornal do Brasil .....	108
Figura 31	Jornal do Brasil .....	108

Figura 32	Sem Referência 2 (I Vídeo Rio) .....	109
Figura 33	Folha de São Paulo .....	110
Figura 34	Capa encarte comercial da Tv Olho .....	111
Figura 35	Segunda página encarte comercial da TV Olho .....	112
Figura 36	Terceira página encarte comercial da TV Olho .....	113
Figura 37	Quarta página encarte comercial da TV Olho .....	114
Figura 38	Contrato 1, página 1 .....	115
Figura 39	Contrato 1, página 2 .....	116
Figura 40	Contrato 1, página 3 .....	117
Figura 41	Contrato 2, página 1 .....	118
Figura 42	Contrato 2, página 2 .....	119
Figura 43	Contrato 2, página 3 .....	120
Figura 44	Contrato 3, compra e venda, página 1 .....	121
Figura 45	Contrato 3, compra e venda, página 2 .....	122
Figura 46	Contrato 3, compra e venda, página 3 .....	123
Figura 47	Contrato 4, página 1 .....	124
Figura 48	Contrato 4, página 2 .....	125
Figura 49	Contrato 4, página 3 .....	126
Figura 50	Contrato 4, página 4 .....	127
Figura 51	Contrato 4, página 5 .....	128
Figura 52	Contrato 4, página 6 .....	129
Figura 53	Contrato 4, página 7.....	130
Figura 54	Contrato 4, página 8 .....	131
Figura 55	Contrato 4, página 9 .....	132
Figura 56	Contrato 4, página 10 .....	133
Figura 57	Contrato 5, página 1 .....	134
Figura 58	Contrato 5, página 2 .....	135
Figura 59	Contrato 5, página 3 .....	136
Figura 60	Contrato 6, página 1 .....	137
Figura 61	Contrato 6, página 2 .....	138
Figura 62	Contrato 6, página 3 .....	139

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
1	<b>O MOVIMENTO DE VÍDEO NO BRASIL</b> .....	17
1.1	<b>Aspectos Históricos</b> .....	17
1.2	<b>Os diversos tipos de televisão comunitária e a Tv Olho</b> .....	21
1.3	<b>A Tv Olho e a Publívdeo</b> .....	25
2	<b>TV OLHO: MODOS DE SER VISTA</b> .....	30
2.1	<b>A Tv Olho pelas mídias impressas</b> .....	31
2.1.1	<u>Antecedentes</u> .....	37
2.1.2	<u>Dificuldades</u> .....	39
2.1.3	<u>Pioneirismo</u> .....	42
2.1.4	<u>Descrição</u> .....	43
2.1.5	<u>Programação</u> .....	44
2.1.6	<u>Faturamento</u> .....	45
2.1.7	<u>Expansão</u> .....	46
2.2	<b>A Tv Olho pelas pesquisas sobre o movimento de vídeo</b> .....	50
2.3	<b>A Tv Olho pela Tv Olho</b> .....	57
3	<b>A PROGRAMAÇÃO DA TV OLHO</b> .....	63
3.1	<b>O acervo audiovisual da Tv Olho</b> .....	63
3.2	<b>Tv Olho, uma emissora de Televisão</b> .....	65
3.3	<b>Tv Olho, uma produtora de conteúdo</b> .....	75
3.4	<b>Tv Olho, um Cine Jornal</b> .....	88
	<b>ATÉ AQUI...</b> .....	92
	<b>ANEXO A – Recorte de impressos que veicularam a TV Olho</b> .....	
	<b>ANEXO B - Encarte Comercial da TV Olho</b>	
	<b>ANEXO C - Contratos Sociais da Publívdeo</b>	
	<b>ANEXO D - Descrição da Programação</b>	

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa levanta, descreve e analisa a trajetória da Tv Olho, uma iniciativa que surgiu em Duque de Caxias, no ano de 1982, durando até 1984, cujo cerne de atuação poderia ser, de forma esquemática, categorizado dentro de gêneros que marcaram essa época: TV Comunitária, TV de Rua, TV Móvel Itinerante etc.

A partir de um olhar mais atento percebemos alguns aspectos em sua criação, objetivos, gestão e produção que a torna um empreendimento bastante singular e distinto dos exemplos mais exaustivamente analisados, tais como a TV Maxambomba, a TV Viva de Recife e a Bem TV.

Gerida pela Publivideo, produtora audiovisual criada para este fim, a Tv Olho seria, segundo seus realizadores, um “circuito fechado de TV” veiculado através de um telão com projetor montado na Praça do Relógio (atual Praça da Emancipação), no centro da cidade de Duque de Caxias, e também por televisores instalados em uma cabina de metal (que se assemelhava a uma cabina policial ou cabina de fiscal de ônibus) situada na mesma praça e também por sua unidade móvel, uma Kombi equipada com projetor, telão e equipamento de áudio que rodava os bairros para transmitir a programação.

A pesquisa descreveu e mapeou os modos de fazer, os modos de visibilidade e de presença específicos da Tv Olho, no contexto da cidade de Duque de Caxias dos anos 1980, traçando um paralelo com o movimento de vídeo popular brasileiro, as emissoras de TV da época, a política de audiovisual em vigor e os cinejornais.

Inicialmente, o projeto que se imaginava desenvolver dentro do Programa de Pós-graduação em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas pretendia mapear e debater a produção audiovisual na Baixada Fluminense dos anos 1980 até o presente, verificando a suposta existência de uma estética, um modo de conduzir ao olhar que unificasse as produções nesse território periférico no que poderíamos chamar de uma estética visual própria da Baixada Fluminense.

Quando foram iniciadas as pesquisas me deparei imediatamente com o problema da falta de material sobre a Tv Olho (pois até então, apenas tinha ouvido falar vagamente a respeito), o que logo se transformou num impedimento e numa decepção. Parecia que a Tv Olho estava apagada da memória coletiva das pessoas e dos agentes culturais da cidade de Duque de Caxias.

Esforcei-me para extrair *fortuna* pela via da *virtú*, mergulhei numa intensa busca por pessoas e documentos, através de telefonemas, *e-mails* e andanças pela cidade. Em menos de um mês, encontrei Silvia de Mendonça, agente cultural do município, que havia participado como apresentadora da Tv Olho. Dias depois, Silvia me passou os contatos de Francisco Carlos Damásio, um dos fundadores da Tv Olho.

Ao entrar em contato com Damásio, marquei uma data para ir visitá-lo. Ele me recebeu em sua residência, onde me apresentou ao seu acervo: 76 programas montados e veiculados em praça pública, e, aproximadamente, 500 horas de material filmado sobre a cidade de Duque de Caxias dos anos 1980, além de uma vasta iconografia dos trabalhos da Tv Olho e alguns recortes de jornal com reportagens sobre a mesma.

Confesso que foi um choque, quase um êxtase estético, até porque nada indicava que todo aquele material existia, quanto mais que eu o encontraria de uma só vez, naquele mesmo dia.

Não é difícil entender que a pesquisa mudou de rota a partir desse acontecimento. Sou um documentarista que pesquisa e faz filmes sobre a história local/regional da Baixada Fluminense. Constantemente me deparo com o problema de não ter imagens em movimento sobre a cidade de Duque de Caxias. Eis que, num certo dia, encontro um tesouro privado que transformaria o objeto da minha pesquisa. A partir daquele momento, por conta do volume de arquivos quase totalmente desconhecidos ao público, pela importância histórica da Tv Olho para a cidade de Duque de Caxias e pela completa ausência de estudos sobre ela, entendi que deveria me debruçar única e exclusivamente sobre esse tema.

Na parte de registro audiovisual, o acervo que encontrei e ao qual me foi dado amplo acesso, consiste em centenas de horas de material de filmagem bruto. Embora a vontade inicial fosse a de utilizar todo esse material, a necessidade de sermos realistas com relação ao tempo e recursos disponíveis nos impôs a decisão de trabalhar apenas com os 76 programas editados/montados e exibidos ao público.

Na medida em que íamos nos relacionando com os vestígios do passado, as questões foram surgindo: como foi o processo de formação da Tv Olho e quais foram as motivações? De onde veio o dinheiro inicial para o investimento? Como a Tv se financiava? Como pensavam, escreviam e faziam a programação? Quais foram as dificuldades de implementação? Quem era quem na Tv? Quem aparecia

nas telas da Tv Olho e com que frequência? A Tv Olho falava de quem para quem? Quem assistia a programação e sob quais circunstâncias? Com qual intenção? Qual o objetivo de montar uma Tv de Rua? Onde queriam chegar os seus realizadores? Como era a grade de programação? Quais eram os programas? Como eram os formatos? Como a Tv Olho se relacionou com a censura? Qual foi a sua abrangência e seus efeitos? Os dois principais fundadores trabalharam como cinegrafistas na Agência Nacional, portanto até que ponto a linguagem praticada nesse órgão governamental (ou mesmo nas emissoras da época) influenciou a linguagem da Tv Olho? O logotipo da Tv Olho era a imagem de um dedo no olho. O que pretendia essa imagem? Até que ponto a programação da Tv Olho contribuiu para a (des) identificação da cidade de Duque de Caxias de sua representação mais comum como espaço de miséria e pobreza? E como (re) apresentavam a cidade a partir da montagem de seus programas?

Como afirmei, quase nada foi produzido em termos de conhecimento científico e acadêmico sobre a Tv Olho. Em várias dissertações de mestrado que discutem o vídeo popular, TV de rua e TV comunitária dos anos 1980, a Tv Olho sequer é citada. Alguns escassos trabalhos se referem ao projeto apenas de modo breve e superficial, elencando-a entre as primeiras TVs desse circuito, porém nunca lhe conferindo o título de pioneira e, menos ainda, realizando análise consistente sobre sua trajetória.

A presente pesquisa, além de ser o primeiro estudo completo e de fôlego sobre o que foi o projeto Tv Olho, contribuirá para uma maior compreensão sobre a produção e a distribuição do vídeo popular e independente no Brasil.

Outro ponto importante da pesquisa foi localizar Duque de Caxias e o território da Baixada Fluminense enquanto espaço de idealização, prática e distribuição de produção audiovisual, se contrapondo à carcomida ideia de território violento, miserável e desprovido de atividades culturais, estéticas, intelectuais e políticas mais “nobres”, que transcendessem sua população em relação ao que é normalmente esperado dos que vivem na dura realidade da pobreza, dos longos dias de trabalho e poucas horas de descanso.

A Tv Olho, enquanto objeto de estudo, foi durante muito tempo negligenciada e/ou esquecida por pessoas que fizeram parte da sua trajetória e até mesmo por aqueles que foram retratados nas suas telinhas e telonas, contudo, infelizmente, não era ainda objeto do labor de historiadores que atuam e pensam o campo da micro-

história e da história local/regional da Baixada Fluminense.

Essa postura nos faz perceber a indiferença com a qual historiadores encaram, ainda, a produção visual. Se o filme ocupa um pequeno espaço como material histórico, não se pode afirmar quanto ao seu uso como artefato cultural no campo da História. Tal postura deriva das dificuldades encontradas por boa parte dos historiadores em trabalhar com o material fotográfico e/ou fílmico. Como percebe James Chapman (2011), apesar da preeminência do filme como mídia de massa moderna que, como tal, oferece recursos valiosos para historiadores, é grande a dificuldade em encará-lo como uma fonte ou como forma de comunicação histórica.

Se a história do filme começa em 1890, com os irmãos Lumière e os também irmãos Skladanowsky, virá a surgir como objeto de interesse acadêmico por volta de 1920, na perspectiva de uma história estética que o afirmava como forma de arte e, por esta razão, focava em uma seleção reduzida de obras consideradas importantes e realizadas apenas em países centrais como EUA, França, Inglaterra, Rússia e Alemanha (Chapman, 2011).

A partir dos anos 1960, porém, na trilha aberta pela *'politique des auteurs'* francesa, surgem análises histórico-sociais de filmes que dão origem à constituição de um campo disciplinar que busca se diferenciar de uma história do cinema (ou mesmo da arte) e levam à fundação da *International Association for Media and History*.

Surgem, então, os primeiros estudos que procuram teorizar sobre a representação histórica através do cinema, sendo o mais conhecido deles a obra "Cinema e História", de Marc Ferro (1977, todavia lançada no Brasil apenas em 1993). Nossa pesquisa segue as duas vias propostas por Ferro: tanto uma leitura histórica do filme (no caso, as produções da Tv Olho) quanto uma leitura cinematográfica da história (a representação da Baixada Fluminense em termos de espaços, relações, povo, cultura etc., através da grade de programação e dos modos de fazer criados pela Tv Olho). Aproximando-nos das vias mais contemporâneas no trabalho com o filme e com a história, trataremos o filme e os indícios não fílmicos como objetos historiográficos interdisciplinares, interseção com os estudos fílmicos (*film studies*) e os estudos visuais, cobrindo assim suas dimensões sociais, culturais e evitando deixar de lado suas dimensões estéticas, frequentemente ignoradas pelo campo.



No que concerne ao contexto social em torno de nosso objeto de pesquisa, elegemos a perspectiva de Bruno Latour (2012), na qual “o social”, longe de ser um material ou um domínio capaz de fornecer uma explicação ou estrutura, é o conjunto dos rastros, conexões e associações, sempre dinâmicas e precárias, que os indivíduos, grupos e objetos vão travando ao longo de uma vida em comum.

Para traçar corretamente o perfil da Tv Olho e seu contexto, elegemos como recursos a realização intensiva de entrevistas e conversas com Francisco Carlos Damásio (seu principal realizador), bem como uma densa pesquisa de acervo que envolve notícias em jornais, fotos e filmes.

A análise comparada também é utilizada como método, através do qual buscamos identificar continuidades e inovações entre a Tv Olho, o circuito comercial de TV da época e outras TVs de rua, no que se relaciona à forma de gerir, produzir e veicular imagens.

Associada à descrição dos sujeitos, contexto, agência e relações, utilizamos a pesquisa histórica para balisar as produções e as suas condições sociais de produção, evitando cair em anacronismos, pois nesse lapso temporal de cerca de 30 anos verificamos uma transformação profunda na tecnologia e na difusão de aparelhos de captação e reprodução de imagens, assim como no próprio movimento de produção audiovisual da Baixada Fluminense.

Dividimos as imagens que encontramos em coleções e as catalogamos como: 1) Reportagens Sobre a Tv Olho; 2) Publívdeo; 3) SCDP (Serviço de Censura e Diversões Públicas); 4) Fotos da Tv Olho; 5) Fotos de Damásio na Agência Nacional e 6) Encarte Publicitário da Tv Olho.

O primeiro capítulo tenta entender o desenvolvimento da produção acadêmica no campo “vídeo”, seus conceitos e preconceitos, assim como a transformação do pensamento acadêmico a respeito do vídeo popular e TV Comunitária.

O segundo capítulo busca traçar um plano geral do que viria a ser o projeto Tv Olho, por analisá-lo através de três diferentes canais em que “é mostrado” e “se mostra”: 1) Tv Olho na mídia impressa; 2) Tv Olho falando e mostrando a si mesma e 3) Pesquisas acadêmicas nas quais a Tv Olho é citada. Nosso objetivo nesta parte foi o de entender como ela apareceu para os diferentes agentes, bem como promoveu sua auto-exposição perante o mundo sensível.

O terceiro capítulo analisou os sentidos da sua *mis-en-scene*, visíveis não só nos vídeos, mas também nos seus modos de presença e exibição nas ruas de

Caxias. A descrição e análise fílmica do acervo da Tv Olho buscou dar conta de suas propriedades formais e visuais, conteúdo narrativo, estilo visual, planos, áudio, etc., tudo isso acrescido das estratégias de exibição que constituíram os modos de presença pelos quais a Tv Olho impregnou a cidade com novos meios de ver, de circular e de interagir com imagens.

Por fim, a conclusão foi incubida de fazer um balanço geral de toda a pesquisa, seus limites e novas possibilidades de abordagens, pretendendo responder a seguinte questão: foi a Tv Olho a primeira TV de rua do Brasil?

## 1. O MOVIMENTO DE VÍDEO NO BRASIL

### 1.1 Aspectos históricos

O videotape surgiu no final dos anos 1950, substituindo a película e a obrigatoriedade dos programas ao vivo, utilizando o formato "quadruplex"<sup>1</sup>. Em 1969, a Sony desenvolveu o formato U-matic, tornando-se o standart das TVs de todo o mundo. Porém, foi em 1974 que a Philips lançou um produto que revolucionou o mercado de videotape, o *home video*, possibilitando a criação e a comercialização do videocassete N1500. A resposta da Sony e da JVC foram imediatas e em 1975 lançaram os formatos Betamax e o VHS, respectivamente (SANTORO. p. 36. 1985).

A novidade chegou ao Brasil no início dos anos 1980. Como símbolo de status social, a elite brasileira não se rogou a ostentar em seus lares a nova tecnologia, optando pelo formato VHS em detrimento do formato Beta, mais caro e mais profissional<sup>2</sup>.

Ao analisar dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Luiz Fernando Santoro (1985), em pesquisa sobre o vídeo popular no Brasil, afirma que naquele momento o país possuía 35 milhões de lares e, destes, 20% não possuíam energia elétrica, 30% não possuíam sequer geladeira e que, segundo "Dados do Mercado Global", a televisão chegava apenas a 60% da população e o videocassete apenas a 5% dos lares brasileiros.

Segundo o censo demográfico de 1980 (IBGE), havia no Brasil, em média, 117 milhões de pessoas morando em domicílios particulares permanentes, ou seja, cidadãos que tinham um teto para morar, independentemente de serem próprios, alugados, cedidos ou qualquer outra condição. Nestes domicílios, apenas 64 milhões de pessoas tinham acesso ao conteúdo televisivo, num país que, em 1980, tinha 119 milhões de habitantes, quase a metade da população não assistia a TV, sendo o rádio ainda o principal meio de comunicação e informação, atingindo 90 milhões de brasileiros<sup>3</sup>.

Um dado interessante levantado por Santoro, é que no início dos anos 1980,

---

<sup>1</sup> Criado pela AMPEX (Fabricante Americana de Eletrônicos),foi o primeiro Video Tape utilizado no mundo.

<sup>2</sup> SANTORO, L. F. A imagem nas mãos. O vídeo popular no Brasil. p. 41. São Paulo, Summus, 1989 apud Video Newsletter. Londres, IFPI. set de 1985, p.6

<sup>3</sup> IBGE. Estatísticas do Século XX. tabela 2.115. p.125. Rio de Janeiro, 2006.

apesar da chegada dos vídeos cassetes, quase não existia disponível no mercado programas e filmes gravados nas fitas, sendo necessário comprar as fitas no exterior ou utilizar o videocassete para gravação de programas de TV.

Segundo uma pesquisa de 1983 da Folha de São Paulo, que perguntou como efetivamente as pessoas utilizavam o videocassete, 56,3% responderam que era para gravação de programas de TV, 45,8% para assistir a filmes de videoclubes, 44,8% para assistir a filmes de locadoras, 18,8% para gravações próprias e 15,6% para troca de filmes entre amigos<sup>4</sup>.

Um movimento de vídeo muito importante, pouco estudado e contemporâneo ao surgimento das primeiras tentativas de produções próprias com o uso do VHS, foram os videoclubes. Espalhados por todo o Brasil tornaram-se negócios rentáveis para seus fundadores. O novo membro do grupo entrava com a obrigação de aportar alguns títulos (variando a quantidade de fitas por videoclube) e pagava uma taxa mensal, podendo usufruir de outros títulos.

O mercado do vídeo no Brasil, desde o início, foi escamoteado pelos videoclubes e pelas videolocadoras. Essas instituições começaram a fazer cópias piratas que se espalharam por todo o país, norteadando o processo de implantação do vídeo no Brasil, de maneira a condicionar gostos e favorecer os títulos de origem norte-americana, que já chegavam aqui com seu custo de produção amortizado e utilizavam do nosso crescente mercado de vídeo para escoar o excesso de produção de sua indústria de entretenimento. À medida que vendiam cópias originais abaixo do preço das produzidas aqui e também na Europa, desincentivavam o combate à pirataria, com o receio da retração do mercado.

Não há dúvida de que o vídeo, mesmo em sua gênese quando poucos lares tinham acesso a ele, teve uma significativa entrada no Brasil por ser um meio que possibilitava a criação de TVs por grupos com menos recursos e poder do que as grandes emissoras. Estas TVs receberam várias denominações, tais como TV Comunitária, TV Popular, TV Alternativa, TV de Rua, TV Livre, etc. A criação de TVs fora dos grandes esquemas tornou-se o movimento daqueles 18% que, na pesquisa da Folha de São Paulo, tinham o interesse em produzir e veicular sua própria programação.

O movimento de vídeo no Brasil assumiu, desde o seu início, a tarefa de fazer

---

<sup>4</sup> SANTORO, L. F. A imagem nas mãos. O vídeo popular no Brasil. p. 41. São Paulo, Summus, 1989 apud Folha de São Paulo, 5 de Outubro de 1983. p. A-29.

televisão, no entanto uma televisão diferente, muitas vezes "fora do ar", com exibições ao ar livre ou em entidades do movimento social organizado, passando ao lado da Videoarte, que caracterizou a opção de linguagem desenvolvida principalmente pelos países europeus.

Alguns desses grupos brasileiros sequer faziam televisão, mas incorporavam o nome de TV para representar legitimidade, visto que esse meio de comunicação era relativamente difundido no Brasil e representava um certo status, operacional e intelectual, diante das outras formas de comunicação já estabelecidas nos meios populares, como o rádio e o jornal impresso.

Os movimentos de TV surgiram como fenômeno social a partir de uma mudança política que estava acontecendo no país, de fato, uma "mudança lenta e gradual", como ficou conhecido o período do governo Geisel, no qual o movimento social aproveitou o clima de abertura política e adaptou a linguagem do vídeo para ser mais um mecanismo de luta social.

Em 1984 foi criada a ABVP (Associação Brasileira de Vídeo Popular), inicialmente chamada de Associação Brasileira de Vídeo no Movimento Popular, que possuía três linhas de atuação: formação, distribuição e troca de experiências, atuando na construção de uma rede de comunicação de caráter reivindicatório, com o objetivo de contrainformar sobre o que se passava na mídia tradicional.

O processo de redemocratização do país esteve ligado ao processo de democratização da comunicação. Historicamente, no Brasil, os meios de comunicação se constituíram como um espaço excludente, realidade aprofundada pelo Regime Militar, que além de não abrir espaço para as aspirações do movimento social, coibia a veiculação pública e massiva de qualquer contradiscurso de oposição.

Sendo assim, também pela proximidade histórica e política que as pesquisas sobre TV comunitária tinham com o período anterior, os pesquisadores de vídeo procuraram conceituar, com base em usos e produções, os princípios do vídeo popular, ressaltando descritivamente algumas características que não poderiam fugir ao que se designou movimento de vídeo popular no Brasil.

A mais importante característica levantada por esses pesquisadores foi a associação direta dos grupos de vídeos aos movimentos populares. Nada que pudesse fugir a essa fórmula foi considerado vídeo popular. Então, os vídeos dentro da lógica da formação das primeiras TVs, estariam submetidos à produção de

programas ligados aos anseios dos movimentos sociais ou com a participação destes: sindicatos, associação de moradores, Movimento Sem Terra e qualquer outro grupo organizado que questionasse a ordem estabelecida.

Também se considerou vídeo popular a produção de programas financiados ou assessorados por instituições ligadas ao movimento popular, como a Igreja Católica, a FASE, o IBASE, grupos independentes e outras ONGs, que não dialogavam diretamente com o movimento, mas sua programação estava dentro da ótica dos interesses e necessidades dessas agremiações.

A movimentação, agrupamento ou iniciativa que não estivesse atuando para a informação, animação, conscientização e mobilização do movimento social organizado, não era considerada "popular", recebendo a nomenclatura de "vídeo alternativo"<sup>5</sup>.

Nas palavras de Luiz Fernando Santoro,

No Brasil a expressão 'comunicação alternativa' é entendida como um 'fenômeno no nível médio da sociedade civil, aglutinando forças de oposição em torno de projetos históricos de caráter nacional', e não necessariamente sob a ótica, ou a partir dos interesses das classes populares. O vídeo popular tem, para nós, tal especificidade, pois a expressão 'vídeo alternativo' inclui desde as produções no domínio da videoarte até os programas realizados para a televisão de massa por produtoras comerciais, passando também pela experimentação criativa das diferentes linguagens do vídeo, apresentada sobretudo em festivais. Resumindo, entende-se por vídeo alternativo praticamente todo e qualquer programa de vídeo realizado fora das emissoras de TV, sem qualquer especificidade<sup>6</sup>

Cassia Chaffin, em 1995, escreveu uma importante dissertação de Mestrado intitulada O Circo Eletrônico TV de Rua: a tecnologia na praça pública. Mesmo a autora sendo orientada por Luiz Fernando Santoro, ao discutir o vídeo popular critica o conceito desenvolvido por ele, e ao invés de ampliá-lo, restringe ainda mais esta categoria.

Para Chaffin, a conceituação de Santoro se aplicava perfeitamente nas experiências videográficas realizadas nos anos 1980, mas apontava que, para as práticas de produção do vídeo na década seguinte, esse conceito deveria ser revisto.

---

5 Para um maior aprofundamento dessas questões, consultar Santoro (1985) e Chaffin (1995).

6 SANTORO, L. F. A imagem nas mãos. O vídeo popular no Brasil. p. 61. São Paulo, Summus, 1989.

Ainda segundo a autora, os anos 1990, com a abertura política e, conseqüentemente, um clima de democracia e participação, obrigou as televisões de massa a explorar em suas grades a temática social. Assuntos como meninos de rua, favela, sexualidade, gênero e outros passaram a ser produtos lucrativos para as TVs, pois atraíam a atenção dos espectadores.

Enquanto para Santoro o vídeo popular é aquele produzido em conjunto com o movimento social ou com temática que agrega os anseios desse movimento, para Chaffin o vídeo popular engloba "produções realizadas com efetiva participação das classes populares em todo processo de comunicação"<sup>7</sup>.

Nessa acepção, os vídeos populares teriam a obrigatoriedade de assumir seu caráter de formação, até porque para atingir o viés de comunicação popular e engendrar a participação seria necessário dispensar grandes parcelas de tempo ao ensino do uso dessas tecnologias associadas ao fazer em conjunto dos profissionais do vídeo, que também teriam a tarefa de ministrar as aulas com a população em geral.

Essa visão dos pesquisadores do período, que conceituava como vídeo popular apenas as iniciativas relacionadas aos movimentos sociais, restringindo assim a noção do político, condicionou as pesquisas acadêmicas a apenas enxergar e validar as iniciativas comunitárias que estivessem em comum acordo com essa lógica, deixando de fora outras experiências e outras propostas, como foi o caso da TV Olho. Tal fato inspirou a linha norteadora desta dissertação, que tem por objetivo investigar e narrar a história da TV Olho, de maneira a contribuir à revisão e ampliação da noção de vídeo popular.

## **1.2 Os diversos tipos de Televisão Comunitária e a TV OLHO**

Muitos nomes foram utilizados para descrever o movimento de Televisão Comunitária no Brasil: TV de Baixa Potência, TV Livre, TV de Rua, TV Itinerante, TV na Praça, Circuito Fechado de TV, etc.

Todas essas nomenclaturas podem ser compreendidas sob o aspecto geral de uma ideia mais ampla de TV Comunitária, que, segundo a pesquisadora Ciccilia

---

7 CHAFFIN, Cassia. O circo eletrônico, TV de Rua: a tecnologia na praça pública. 1995. 88p. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Faculdade de Comunicação e Artes, Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, 1995.

Maria Peruzzo, em seu livro intitulado *Televisão Comunitária, Dimensão Pública e Participação Cidadã na Mídia Local*, estariam teoricamente balizadas através dos conceitos de participação das pessoas em maior ou menor grau nos processos de comunicação popular e comunitária dessas iniciativas.

Usando os conceitos de Merino Utreras<sup>8</sup>, Peruzzo classifica os modos de participação em quatro níveis:

1. Participação nas mensagens, no qual as pessoas aparecem na tela, participam da entrevista e tem sua realidade retratada;
2. Participação na produção das mensagens, através da filmagem e edição dos conteúdos veiculados;
3. Participação no planejamento, quando há um envolvimento das pessoas no formato dos programas, no perfil editorial e na elaboração de princípios e objetivos que norteiam a política do meio;
4. Por último, a participação na gestão, que seria a possibilidade de atuar na administração e controle do meio de comunicação.

Esse modo de operar teoricamente, abandona uma visão estreita e embarca num posicionamento mais amplo do processo; substitui a ideia de vídeo popular, defendida por Santoro e radicalizada por Chaffin, e levanta o conceito de TV Comunitária, permitindo um diálogo maior com a história da TV Olho. Isto porque, para além dessa sistematização classificatória em níveis de participação, fica patente que a pesquisadora substitui os termos "movimento popular" e "movimento social" "organizado" por "pessoas". Nessa lógica não se trata apenas de pensar a relação que o movimento de TV Comunitária teve com os outros movimentos sociais, mas também com as pessoas que estão fora dos métodos e modelos de organização política comumente estabelecidos. Amplia-se o conceito e também a abrangência de atuação, pois ela rompe com uma noção que relaciona a ideia de "popular" e "comunitário" apenas com movimentos e substitui pela inclusão de "pessoas", quaisquer que sejam.

Em suma, a participação das pessoas pode tanto se concretizar apenas em seu papel como ouvintes, leitores ou espectadores, como significar o tomar parte dos processos de produção, planejamento e gestão da comunicação. Os níveis mais avançados postulam a permeação de critérios de representatividade e de corresponsabilidade, já que se trata de exercício do

---

8 PERUZZO, Cíclia M. K. *Televisão comunitária. Dimensão pública e participação cidadã na mídia local*. p.10. Rio de Janeiro: 2007, Mauad.



poder de forma democrática e compartilhada<sup>9</sup>.

Antes da formação dos canais comunitários, fenômeno que surge na sociedade brasileira a partir de 1995 com a regulamentação da lei 8.977, que estabeleceu a obrigatoriedade das operadoras de TV a cabo em disponibilizar canais de uso público, o Brasil dos anos 1980 vivenciou outras formas de televisão comunitária, que a pesquisadora Peruzzo classificou em dois tipos: TV de Baixa Potência (VHF) e TV de Rua ou TV Livre.

A TV de Baixa Potência é um tipo de transmissão televisiva funcionando na frequência VHF (*Very High Frequency*). Muito parecida com a situação das rádios comunitárias no Brasil, não está regulamentada em lei e suas transmissões são clandestinas, salvo as TVs comerciais que possuem concessões do governo e operam nessa mesma frequência. Pelo alto custo e pelo grande risco que acompanha essa prática, desconhecemos na atualidade alguma TV que funcione nesse formato, sendo hoje mais seguro, legal e barato fazer *WebTV*<sup>10</sup>, contudo nos anos 1980 tivemos alguns experimentos nessa categoria.

Essas ações de transmissão em VHF, que, em virtude de sua ilegalidade aconteciam em caráter ocasional, tinham como objetivo político exprimir uma certa liberdade de expressão, contrariamente ao que se tinha na TV aberta (programação focada em interesses comerciais). Objetivavam democratizar a produção e a transmissão televisiva, forçando, de modo radical, a legislação dos meios de comunicação de massa no país (PERUZZO. p. 16. 2007).

A primeira transmissão televisiva nesse formato ficou apenas na tentativa. Organizada pela TV Livre de Sorocaba, estava prevista para ir ao ar em agosto de 1985, mas foi surpreendida pelas forças policiais. A primeira transmissão ocorreu um ano depois pela TV Cubo, na região do Butantã, zona sul da cidade de São Paulo. No Rio de Janeiro foram realizadas transmissões pela TV Lama, na Baixada Fluminense, mas não conseguimos nenhuma informação mais precisa sobre essa ação (PERUZZO. p. 17. 2007),

Nas palavras de Cecília Peruzzo, essas TVs

foram experiências pouco estruturadas e levadas a cabo por entusiastas da

---

<sup>9</sup> Ibid.

<sup>10</sup> WebTV é a possibilidade de assistir TV pela internet, é a transmissão de áudio e vídeo através de uma conexão de internet.

democratização da comunicação. Não tinham periodicidade regular de transmissão como forma de despistar, ou dificultar, sua localização pelos órgãos fiscalizadores do Governo"<sup>11</sup>.

Já a TV de Rua tem como característica a participação das pessoas e a transmissão em espaços públicos abertos (praças e ruas) ou em espaços fechados (escolas, centros comunitários, associações, sindicatos, etc.), e possuem como finalidade a mobilização social.

Outro formato vinculado às TVs de Rua foi chamado de TV Móvel Itinerante, que foi a possibilidade de acoplar um monitor ou telão num meio de transporte (geralmente uma Kombi) e exibir a programação, produzida em vídeo, em diferentes locais públicos.

Nesse modelo temos as experiências da TV Olho (Duque de Caxias/RJ), TV Viva (Recife/PE), TV Mocaranga (Santarém/Pará), TV Liceu (Salvador/BA), TV Sala de Espera (Belo Horizonte/MG), TV dos Trabalhadores (São Bernardo do Campo/SP), TV Maxambomba (Nova Iguaçu/RJ), Bem TV (Niterói/RJ), TV Tagarela (Rio de Janeiro/RJ), TV Mangue (Recife/PE), TV Memória Popular (Natal/RN), TV Mandacaru (Teresina/PI), entre outras.

O que unificou essas ações em um único modelo de experiência foi o fato de estarem nas ruas e praças de forma fixa ou de forma itinerante. A grande maioria, - talvez, somente a TV Olho se diferencie nesse aspecto, como veremos mais adiante -, tinha um processo de produção e financiamento vinculado a alguma entidade filantrópica ou sem fins lucrativos: ONG (Organização Não Governamental), Igreja, Universidade, Sindicato, etc.

Nesses modelos têm-se como prática a participação direta da população no processo de produção dos programas, desde a definição do tema do vídeo até a exibição pública, passando por todos os processos de filmagem e edição necessários para esse fim, culminando num modo de exibir que ficou conhecido como "Câmera Aberta", onde os expectadores debatiam após assistir aos vídeos que, simultaneamente, eram gravados e transmitidos ao vivo no telão.

Apesar de ter uma metodologia completamente diferente das demais experiências de TVs comunitárias dos anos 1980 (financiamento privado dos recursos, veiculação de propagandas na programação, exibição sem debate),

---

<sup>11</sup> PERUZZO, Cicilia M. K. Televisão comunitária. Dimensão pública e participação cidadã na mídia local. p.18. Rio de Janeiro: 2007, Mauad.

defenderemos a hipótese de que a TV Olho deve ser enquadrada também como TV Comunitária, pois seguindo a linha de raciocínio dos modos de participação apontados por Cicilia Maria Peruzzo, a TV Olho se abria para a participação da comunidade local e os programas retratavam os acontecimentos do território onde a mesma estava inserida: Duque de Caxias, na Baixada Fluminense/RJ.

Apesar de contar com uma composição de profissionais oriundos do cinema e da televisão, a TV Olho contratou e qualificou muitas pessoas da cidade de Duque de Caxias, oferecendo formação e novas possibilidades profissionais, tanto que depois do encerremamento das atividades, muitos ex-funcionários puderam trabalhar em outros lugares como profissionais do audiovisual.

Sylvia de Mendonça, Mauro Viana, Jairo "da câmera", Enivaldo "do áudio" e Edinho "dos cabos" foram pessoas formadas pela TV Olho, que tiveram a oportunidade de participar da produção e do planejamento dos programas, visto que estava aberta a receber novas propostas de programas vindos de sua equipe interna e também dos agentes culturais e políticos locais.

Muitas pessoas da comunidade apareciam nas telas da TV Olho. Eram muito comuns programas jornalísticos, como o "Na Boca do Povo", que fazia quadros no formato "o povo fala". Levantava-se um tema e deixava o microfone aberto para que as pessoas pudessem colocar suas opiniões. Tudo isto num momento de distensão política: final do período de ditadura civil-militar com o serviço de censura ainda presente, atuante e parcialmente controlador.

Mesmo sem ter uma postura política mais incisiva (ou panfletária), a TV Olho estava atuando para a educação e mobilização das pessoas da Baixada Fluminense que se viam e se ouviam através dos monitores e telão na Praça da Emancipação (Praça do Relógio), em Duque de Caxias.

### **1.3 TV Olho e a Publivideo.**

Apesar de ter o foco da pesquisa na trajetória histórica da TV Olho, não podemos considerá-la apenas como uma experiência de TV, mas também ampliar o seu leque de atuação porque essa iniciativa foi gerida pela Publivideo, produtora audiovisual e de publicidade para cinema e TV criada por Francisco Carlos Damásio e Jorge Ventura, que teve como seu primeiro produto a TV Olho.

A TV Olho nunca foi uma instituição, coletivo ou grupo de vídeo popular (de

acordo com as acepções teóricas dos pesquisadores descritas anteriormente). Ela foi um produto, uma marca audiovisual criada e gerida pela Publivideo. No próximo capítulo trataremos das pesquisas e dos jornais da época que relataram a experiência da TV Olho, mas ela vai além, sendo parte da história da Publivideo.

A confusão entre a TV Olho e a Publivideo é extensa. No início as nomenclaturas se misturavam num único projeto, que era a exibição em praça pública. Por exemplo, o nome que constava na cabina de exibição não era TV Olho, mas sim Publivideo. Inclusive, existem pessoas (espectadores daquela época) que não conseguem rememorar a ação da TV Olho em Duque de Caxias, porém quando perguntadas sobre as lembranças da Publivideo, logo reacendem alguns vestígios de memória. Encontramos algumas reportagens em que a TV Olho falou de si mesma e das pessoas, se referindo a ela como Publivideo.

Analisando os contratos sociais, é possível ter algumas referências mais precisas de datas e da movimentação institucional da Publivideo e do projeto TV Olho.

A Publivideo teve inúmeras alterações contratuais, promovidas em função de sua dinâmica e objetivos comerciais. Deteremo-nos especificamente até sua quarta alteração contratual, que coincide com o fim do projeto TV Olho.

No primeiro contrato social da TV Olho, datado de 22 de junho de 1981<sup>12</sup>, consta como sócios Francisco Carlos Damásio e Jorge Ventura. E como pró-forma, claramente descreve o objetivo e atividade da sociedade: representações, publicidade e produção para cinema e TV.

O primeiro programa da TV Olho é exibido em 01 de março de 1983, nove meses depois da criação da Publivideo. Em entrevista cedida por Damásio, nos foi dito que a iniciativa esperou uma média de nove meses para começar suas exibições, sendo objetivamente nove meses passados de junho de 1982 a março de 1983.

Naquele momento cada um possuía igualmente duzentas e cinquenta cotas da sociedade, totalizando um capital social de quinhentos mil cruzeiros e, então, a administração da sociedade estaria sendo exercida de maneira igual pelos dois representantes como descreve a quarta cláusula do contrato:

A gerência, caixa e administração da empresa será exercida por ambos os

---

12 Ver anexo c, figura 38, contrato 1, página 1.

sócios, sendo-lhes, no entanto, expressamente proibido o uso da mesma em avais, endossos ou fianças em favor de terceiros, havendo dispensa em prestar caução<sup>13</sup>

Em 14 de Janeiro de 1982, a Publivideo sofreu a sua primeira alteração contratual<sup>14</sup>. O objeto da mudança foi a entrada do chamado sócio investidor, ou nas palavras de Damásio, "sócio capitalista", Rugerpe Antonio Pedreira.

Rugerpe era dentista e amigo íntimo de Francisco Carlos Damásio, assim como padrinho dos seus filhos, não era entendido de cinema e TV, mas possuía amplas entradas nas altas rodas da sociedade carioca, morava na Zona Sul do Rio de Janeiro e tinha como clientes pessoas de grande influência no governo, como o ministro Armando Falção, que tinha sido ministro da justiça de 1974 a 1979 durante o governo de Ernesto Geisel<sup>15</sup>.

Numa contabilização, bastante confusa à primeira vista, Rugerpe entra na sociedade com 2 milhões de cruzeiros, sendo 1 milhão em equipamentos e mais 1 milhão em moeda corrente. A Publivideo tinha capital social inicial de 500 mil cruzeiros e com a alteração contratual, ficou com capital de 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Porém, todo esse dinheiro investido por Rugerpe foi um empréstimo<sup>16</sup> de 1,5 milhão de cruzeiros, que deveria ser pago por Damásio e Ventura em notas promissórias estipuladas no valor de 100 mil cruzeiros a partir da segunda metade do ano de 1982.

Na prática, toda essa movimentação fez com que Rugerpe entrasse apenas com 500 mil cruzeiros e a divisão do capital da empresa ficou do seguinte modo: Francisco Carlos Damásio com 1.000 cotas, integralizando um milhão de cruzeiros; Jorge Ventura com 1.000 cotas, integralizando um milhão de cruzeiros e Rugerpe com 500 cotas, integralizando 500 mil cruzeiros.

Essa divisão acabou por enfraquecer a figura de Jorge Ventura na sociedade, que apesar de ter o mesmo número de cotas que Damásio, não tinha a simpatia e o apoio que Rugerpe nutria pelo mesmo, logo, esta situação gerou em novembro de 1982, dez meses após a entrada de Rugerpe, a saída de Ventura da sociedade e o

---

13 Ibidem.

14 Ver anexo c, figura 41, figura 42, figura 43, contrato 2.

15 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_ministros\\_da\\_Justi%C3%A7a\\_do\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_ministros_da_Justi%C3%A7a_do_Brasil), em 10 de agosto de 2015, 11:02.

16 Ver anexo c, figura 41, contrato 2, página 1, cláusula primeira.

fim de sua atuação na TV Olho.

Dois documentos comprovam essa saída: primeiro, um contrato de compra e venda de cotas entre Rugerpe e Ventura e a segunda, alteração contratual, onde definitivamente Ventura sai da sociedade e entra Clemilda Martins da Silva, esposa de Damásio.

No contrato de compra e venda<sup>17</sup> configura-se a saída de Ventura, que passa suas cotas a Rugerpe pelo valor de dois milhões e novecentos mil cruzeiros. Talvez tenha sido um excelente negócio para Ventura, mas esse valor foi pago de modo parcelado e através do recebimento de uma TV, além de uma cota de cem mil cruzeiros pelo contrato de publicidade que a Publivideo tinha naquele momento com o deputado Jorge Moura, cliente que fora captado por Ventura.

Na segunda alteração contratual<sup>18</sup>, Rugerpe recebe as 1.000 cotas de Ventura e as doa a Damásio, assim como repassa 250 das suas 500 cotas para Clemilda, esposa deste, reconfigurando o quadro social da Publivideo, ficando Damásio com 2 mil cotas e Rugerpe e Clemilda com 250 cotas.

A saída de Jorge Ventura da Publivideo e do projeto TV Olho não se deu apenas de modo burocrático, como fica evidente pelas alterações contratuais do período.

A questão que se levanta é o porquê da precoce saída de Ventura. A TV Olho começou o seu funcionamento em 1982 e, antes mesmo de completar um ano de ação nas ruas, Ventura saiu do processo.

Segundo Francisco Carlos Damásio, alguns desentendimentos entre ele e Ventura ficaram visíveis. Para Damásio, Ventura era um tipo boêmio e mulherengo, o que começou a gerar problemas quando este faltava a alguma atividade ou deixava de concluir algum trabalho em função dessas características pessoais.

Não existe e nem existiu problemas entre os dois amigos e fundadores da TV Olho (Damásio fez questão de frisar isso), contudo, naquele momento, de forma pacífica, os dois resolveram abrir mão de estarem juntos em um objetivo comum. Damásio seguiu produzindo a TV Olho/Publivideo e Ventura continuou no mercado como cinegrafista e, atualmente, permanece trabalhando ativamente como cinegrafista de uma TV japonesa.

---

17 Ver anexo c, figura 44, contrato 3.

18 Ver anexo c, figura 47, contrato 4.

Ainda em 1982, em dezembro, um mês após a saída de Ventura, a Publívdeo fez sua terceira alteração contratual<sup>19</sup>, desta vez para abrir sua primeira filial, localizada na Av. Nossa Senhora de Copacabana, número 1220, sala 505, na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, onde funcionou por todo o ano de 1983, até que em janeiro de 1984, como demonstra a quarta alteração contratual<sup>20</sup>, mudou-se para a sala 806 no mesmo endereço.

Muitas coisas aconteceram e de modo veloz na Publívdeo/TV Olho desde a sua fundação, em 1981. As alterações contratuais fazem perceber a dinâmica de crescimento da Publívdeo associada ao seu interesse de sempre estar dentro da legalidade contábil. As entradas e saídas de sócios caminharam pela lógica do que seria melhor economicamente para a produtora, as mudanças de endereço vão de encontro aos múltiplos serviços que a Publívdeo estava oferecendo e a diversidade de seus clientes naquele momento, que não se restringia apenas ao projeto da TV Olho, mas sim a uma gama de prestação de serviços em audiovisual, afinal, a Publívdeo foi uma empresa criada com o objetivo de promover publicidade para cinema e TV e estava sendo completamente consequente com isso.

Depois de 1984, a Publívdeo ainda teve mais algumas alterações contratuais, tendo funcionando até metade dos anos 1994. O nosso recorte para essa pesquisa tem sido entender a história e o funcionamento da TV Olho, por isso não vamos seguir adiante na análise da Publívdeo, sendo interessante para nossa investida apenas o período de 1982 a 1984.

---

19 Ver anexo c, figura 57, contrato 5.

20 Ver anexo c, figura 60, contrato 6.

## 2 TV OLHO: MODOS DE SER VISTA.

Interessados no contexto no qual nosso objeto se insere e as condições de sua criação, sua atuação e seu fim, baseando-nos em fontes diversas (reportagens de jornais, entrevistas e fontes fílmicas), este capítulo tem o objetivo de analisar a TV Olho a partir de três diferentes “canais” em que ela “é mostrada” e “se mostra”: a TV Olho na mídia impressa; a TV Olho falando e mostrando a si mesma (através de seu encarte promocional e sua programação) e as pesquisas acadêmicas nas quais a TV Olho é citada.

Nosso objetivo é o de buscar entender como ela apareceu para os diferentes agentes e como realizou sua auto-exposição.

Esses tópicos nos permitem ter uma visão geral do que foi produzido, pensado, percebido e dito a respeito da TV Olho em dois momentos históricos distintos: no primeiro, reportagens que abordaram o seu funcionamento e o modo como ela própria criou para falar de si mesma durante os primeiros anos da década de 1980 e, em seguida, um momento posterior no qual algumas pesquisas sobre TV Comunitária, TV de Rua e TV de Baixa Potência entram em voga no campo acadêmico e citam a sua atuação no desenvolvimento do uso do Vídeo Home System (VHS) no Brasil.

Levando em consideração que nada poderia aparecer se não existissem receptores de aparência, ou seja, criaturas vivas capazes de conhecer, reconhecer e reagir. (Arendt)

Podemos dizer que ser e aparecer coincidem, pois nada e nem ninguém existem nesse mundo cujo próprio ser não pressuponha um espectador.

Pensar a TV Olho através da maneira como ela apareceu para os meios de comunicação, para si mesma e para os pesquisadores é interessante no intuito de quebrar sua fenomenalidade que, de alguma maneira, oculta ou desfigura o seu parecer.

Acreditamos que a realidade é caleidoscópica e múltipla, portanto, ao transitarmos pelas várias apresentações ligadas ao modo como os diversos agentes conceberam o fenômeno da TV Olho, não buscamos encontrar sua “verdade” ou “causa” não revelada (ou ocultada), mas sim seguir os rastros materiais que



deixaram para, através do mapeamento dessas relações, construirmos um relato mais abrangente sobre o nosso objeto.

Nosso objetivo só será possível e só se concretizará a partir de uma metodologia descritiva e detalhada do que foi dito e por que não (des) dito sobre o fenômeno TV Olho até os dias de hoje.

## 2.1 A TV OLHO pela mídia impressa

Em pesquisa documental encontramos<sup>21</sup> reportagens sobre a TV Olho em dez veículos impressos distintos: Jornal do Brasil, Fatos e Fotos, Folha de São Paulo, Isto É, Vídeo Magia, Jornal de Hoje e mais três reportagens sem referências de nomes ou datas.

Dentre esses veículos de comunicação, a maioria é composta por jornais ou revistas de grande expressão e circulação nacional, sendo apenas o Jornal de Hoje considerado como uma publicação de comunicação local.

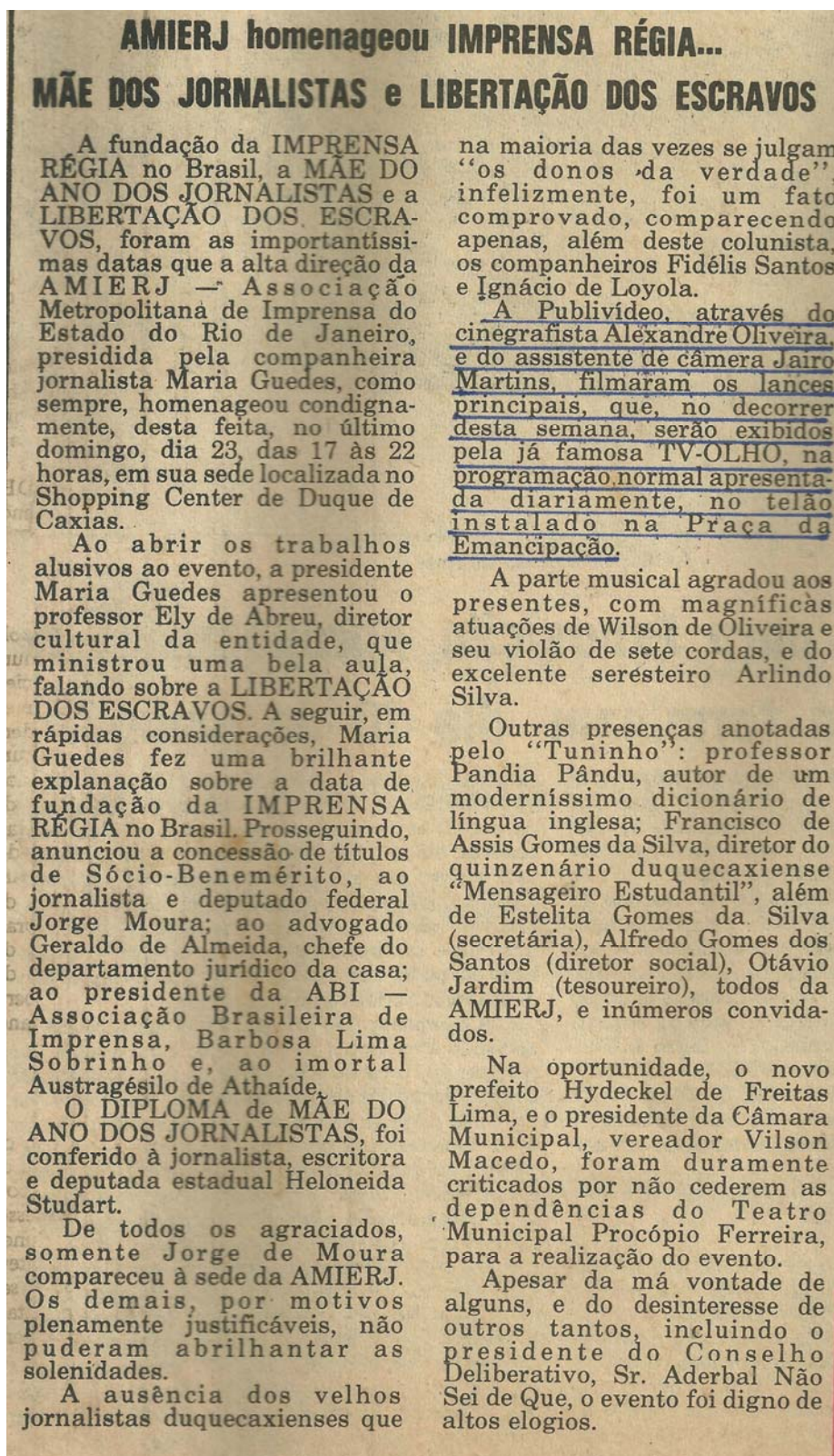
Em pesquisa aos arquivos públicos da cidade de Duque de Caxias<sup>22</sup>, não foi possível identificar o acervo do Jornal de Hoje, logo, esses fragmentos sobre a TV Olho são os únicos vestígios presentes da existência desse jornal (Figura 1).

---

21 Todos os recortes de jornais impressos utilizados pela pesquisa foram encontrados sob guarda de Francisco Carlos Damásio, um dos fundadores da Tv Olho.

22 Instituto Histórico da Câmara Municipal, de Duque de Caxias, guarda grande parte do acervo impresso e iconográfico da cidade.

Figura 1 - Jornal de Hoje



O texto e o conteúdo produzidos pela matéria do Jornal de Hoje (Figura 1) nos deu algumas pistas sobre o lugar de produção desse veículo de comunicação e o modo de escrever evidenciou algumas semelhanças com os recortes de jornais que não tinham referências, possibilitando compará-los.

O primeiro indício que nos permite afirmar que o Jornal de Hoje foi um produto local é a matéria de 27/05/1982, veiculada na coluna Vendo, Ouvindo e Comentando, do Jornalista Antonio Martins (Figura 1). O motivo central da reportagem é um evento de comemoração da fundação da Imprensa Régia no Brasil, organizado pela AMIERJ (Associação Metropolitana de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro), que tinha sede no Shopping Center de Duque de Caxias.

Fica explícito que o Jornal de Hoje é um veículo local, da cidade de Duque de Caxias, quando no seu quinto parágrafo, o jornalista Antonio Martins critica a ausência, do que ele chama dos velhos jornalistas duquecaxienses que se julgam os "donos da verdade", aproveitando o ensejo para alfinetar seus desafetos locais.

O programa "TV Olho Notícias", um dos transmitidos pela TV Olho durante a exibição da 14ª programação<sup>23</sup>, faz a cobertura audiovisual do evento e opta por manter, quase no fim da matéria, a fala de um senhor que faz um elogio público a iniciativa "do Publívídeo", que

de segunda a sexta-feira exhibe esses programas em praça pública, ali na Praça da Emancipação, no seu telão. Isso é muito importante quando uma empresa vem para Duque de Caxias, vem nova, acredita no seu povo, acredita na imprensa e está aqui prestigiando. Muito obrigado a vocês, da Publívídeo, isso é muito importante para todos nós daqui da AMIERJ.

A outra particularidade presente nas reportagens sobre a TV Olho, veiculadas no Jornal de Hoje (Figura 1; Figura 2; Figura 3), é o modo como eles adjetivam seus realizadores, tratando-os com bastante intimidade e exaltando a atuação da TV, não apenas diante das câmeras da Tv Olho, como também através do texto escrito pelo jornal.

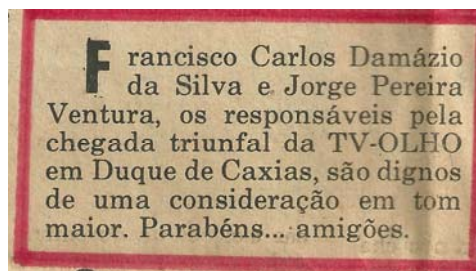
Esse modo de escrever nos indica aquilo que se tornou uma característica comum à produção da escrita local, na qual é possível identificar termos como: "já

---

23 Ver Anexo D, Descrição da Programação, fita B14 B18 B21, time code 00:31:19 – 00:38:11

famosa TV OLHO", "chegada triunfal da TV OLHO em Caxias", "Francisco Carlos Damásio da Silva e Jorge Ventura (...) parabéns... **amigões**", "Silvia de Mendonça (...) atuando **maravilhosamente bem**", "**Silvinha** é muito **gente fina**", "**magnífica** atração que a TV OLHO apresentará", "outros **ótimos** componentes do grupo".

Figura 2 - Jornal de Hoje



Fonte: MARTINS, 1982

Figura 3 - Jornal de Hoje

**NUMERADAS**

**1** SÍLVIA MENDONÇA... que já vinha atuando maravilhosamente bem, como repórter da TV OLHO de Duque de Caxias, acaba de assumir também a função de divulgadora. Ela bateu um papo telefônico com a gente, na última terça-feira.

**Francisco Damásio, proprietário da emissora, marcou mais um goiaço de placa. A Silvinha é gente muito fina e está por dentro do assunto.**

**2** «O NACIONAL E O POPULAR NA CULTURA BRASILEIRA — CINEMA»... é o título do livro de Jean-Claude Bernadet e Maria Rita Galvão, que está sendo lançado em co-edição Embrafilme e Editora Brasiliense.

**São duzentas e sessenta e seis páginas importantíssimas para serem lidas com atenção maiúscula. A série tem outros volumes dedicados às Artes Plásticas, Literatura, Música, Televisão, Teatro e Filosofia.**

**3** ESPECIAL JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER — «TIRADENTES»... é a magnífica atração que a TV OLHO apresentará durante sete dias, começando amanhã, sexta-feira, 22. O ator Assoeiro (papel principal) e outros ótimos componentes do Grupo de Teatro Amador Caxiense, são os intérpretes.

**Os autores são Charles Ayres e Manoel Alcântara. O citado ESPECIAL poderá ser assistido na Praça da Emancipação.**

Fonte: CURTIÇÃO TOTAL, 1982.

O modo de escrever, adjetivando as pessoas e ações, nos permitiu verificar as reportagens que não tinham referência e compara-lás com os termos e modos de como a reportagem se desenvolve, para tentar identificar qual delas era uma reportagem local.

Ficou claro que a Figura 4 (abaixo) se trata de uma reportagem local. Não foi possível descobrir o nome do veículo, mas o texto escrito é similar ao das matérias do Jornal de Hoje, utilizando de termos adjetivados e de exaltação dos sujeitos, como: "Silvia de Mendonça e Edson Borges, dois **magníficos** repórteres da TV OLHO, que atuam também como **expressivos** locutores", "Francisco Damásio que há um ano vem desenvolvendo em Duque de Caxias um **excelente trabalho**".

Esse tipo de texto parece ser marca de um jornalismo mais antigo e que foi mantido pelos jornais da Baixada Fluminense em plena década de 1980, porém em reportagem intitulada "Porrete da adjetivação deforma jornalismo", veiculada no dia 05/03/2013, pelo site do Observatório da Imprensa, o articulista deixa claro que esse método de escrita é bem mais presente na imprensa brasileira do que se imagina, o que nomeou como textos de "Campanha", classificando-os como fraude do jornalismo<sup>24</sup>.

---

24 Carlos Chaparro. Observatório da Imprensa. 05/03/2013 edição 736. Disponível em: [http://observatoriodaimpresa.com.br/imprensa-em-questao/\\_ed736\\_porrete\\_da\\_adjetivacao\\_deforma\\_jornalismo/](http://observatoriodaimpresa.com.br/imprensa-em-questao/_ed736_porrete_da_adjetivacao_deforma_jornalismo/). Acesso em: 10/09/2015 - 11:51 am)

Figura 4 - A TV Olho nas ruas de Duque de Caxias.

## A TV Olho nas ruas de Duque de Caxias

A TV OLHO inaugurou a sua UNIDADE MÓVEL nas Praças do Município de Duque de Caxias, que já está circulando todos os dias em diferentes bairros a partir das 18:00 horas. Em sua Unidade Móvel a TV OLHO apresenta a seguinte programação:

«**DESENVOLVIMENTO**» — As mudanças sofridas em nosso município após a posse do Ex-Deputado Federal Hydekel Freitas na Prefeitura de Duque de Caxias.

«**TV OLHO ESPORTES**» — Uma mostra do esporte amador no município, e a atuação da Secretaria de Educação e Cultura no Projeto Iniciação Esportiva.

«**MUSICAL INTER POP**» — Os melhores momentos do cantor internacional Michel Jackson, um show de música e efeitos especiais.

«**ESPECIAL AMIGOS AMIGOS**» — Um filme produzido pela TV OLHO, com atores de Duque de Caxias, o Especial fala da juventude em suas inconstantes aventuras, fala das variadas

necessidades dos jovens se associarem na tentativa de melhor compreenderem a vida.

«**PROGRAMA MPB**» — Com «D'javan Especial» cobertura do show produzido por Paulo Apocalypse no Clube Recreativo Caxiense, os melhores momentos da carreira do cantor e compositor D'javan em Duque de Caxias.

«**ESPECIAL JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER**» — «Tiradentes», filme em homenagem ao Mártir da Independência. Um retrato da situação do Brasil no final do século XVII, movimento que resultou mais tarde em nossa Independência.

Produzido pela TV OLHO, com participação especial de atores de Duque de Caxias, texto de Charles Ayres e Manoel Alcântara, com a direção e coordenação geral do Diretor da TV OLHO, Francisco Damásio que há um ano vem desenvolvendo em Duque de Caxias um excelente trabalho cultural transformando a TV OLHO em mais um espaço alternativo para a arte no nosso município.



Sílvia de Mendonça e Edson Borges, dois magníficos repórteres da TV OLHO, que atuam também como expressivos locutores.

Fonte: Recorte de Jornal, sem data.

Ainda na reportagem da Figura 4, no último parágrafo, é possível obter uma informação temporal, onde diz: "que há um ano vem desenvolvendo um excelente trabalho". A frase nos indicou que essa reportagem é datada do ano de 1983, sendo que a TV Olho iniciou suas atividades em 1982.

Apesar das honrarias e homenagens, os jornais locais nos dizem pouco sobre a atuação da TV Olho. O projeto também esteve presente na pauta de quatro grandes veículos de comunicação impressos: Jornal do Brasil, Isto É, Fatos e Fotos, Vídeo Magia e em duas reportagens sem referência, denominadas de TV na Praça e I Vídeo Rio.

A metodologia que utilizamos para identificar as matérias sem referência foi a mesma descrita anteriormente. Como não possuem na sua narrativa alguma intimidade com os produtores da TV Olho, inferimos que se tratam de reportagens de grandes veículos de comunicação, mesmo se não podemos citá-los.

Através de um intenso exercício de descrição, conseguimos identificar algumas regularidades nas matérias escritas por esses veículos. Todas as reportagens, excluindo a I Vídeo Rio que comentaremos a parte, tratam da TV Olho e suas atividades, no ano de 1982, levando em consideração a originalidade e a força dos jovens cinegrafistas, Francisco Carlos Damásio e Jorge Ventura, os fundadores do projeto.

Todas as matérias ressaltam alguns aspectos que dividimos esquematicamente e nomeamos tematicamente, como: antecedentes, dificuldades, pioneirismo, descrição, programação, equipe, faturamento e plano de expansão. Descrições jornalísticas que facilitam a proposta de ter um "plano geral" da TV Olho no momento de sua formação e sua atuação, mesmo que limitado ao primeiro ano de atividade<sup>25</sup>.

---

25 Ver Anexo A. Recortes de impressos que veicularam a TV Olho.

### 2.1.1 Antecedentes

A revista Isto É afirma que Damásio e Ventura se conheceram na Agência Nacional, lugar onde atuaram como cinegrafistas. A reportagem da Isto É e da TV na Praça afirmam também que os dois foram cinegrafistas e atuaram no programa do Amaral Neto, político e jornalista brasileiro que tinha um programa de TV homônimo na TV Globo, nos anos 1970<sup>26</sup>.

A revista Fatos e Fotos diz que Ventura começou sua carreira fazendo fotografia em um filme de Geraldo Santos Pereira, já a Vídeo Magia, revista especializada em vídeo, afirma que os dois tinham experiência como cinegrafistas, mas que no momento da fundação da TV Olho, não tinham experiência com o vídeo-cassete.

Nesse momento em que os veículos de informação relatam os antecedentes biográficos dos personagens principais, que deram origem a TV Olho, fica claro que ambos, Ventura e Damásio, tinham ampla experiência no segmento de cinema e TV, e que a vontade de fundar a TV Olho nasceu desse *know how* acumulado com os anos de trabalho nesse setor.

Com o fim da Agência Nacional, Damásio é posto em disponibilidade pelo serviço público e, depois de um tempo, recebe a proposta de ir trabalhar em Brasília, que logo é rejeitada, obrigando-o a pedir exoneração do serviço público.

Em entrevista para essa pesquisa<sup>27</sup>, Francisco Carlos Damásio diz que quando trabalhou na Agência Nacional, conheceu Jorge Ventura, cinegrafista mais experiente que também tinha origem na Baixada Fluminense (Nova Iguaçu), e ambos ficaram amigos. Com o fim da Agência Nacional, Damásio diz que partiu de Ventura a ideia de fazer um Visual People<sup>28</sup>.

Segundo Damásio, apenas Ventura havia sido integrante do programa do Amaral Neto, mas os meios de comunicação acabavam associando a amizade dos

---

26 Wikipédia. Modificada pela última vez 28/01/2015. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Amaral\\_Netto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amaral_Netto). Acesso em 20/06/2015 - 18:13 pm.

27 Em função da infinidade de encontros mantidos, durante a pesquisa com Francisco Carlos Damásio e a aproximação cotidiana na organização do acervo pertencente ao mesmo, optamos por fazer entrevistas não estruturadas.

28 Visual People (povo visual) é um sistema desenvolvido para instalar TVs nas ruas - assim eram chamados pela Tv Olho o telão com projetores no início dos anos 1980 - que pudessem exibir uma programação própria com o Vídeo Bin (nome dado ao projetor/datashow). Abordamos esse tema com mais profundidade no capítulo 3.



dois à experiência de Ventura ao dito programa.

Francisco Carlos Damásio, conhecido no meio de cinema e TV como Carlinhos, foi um dos fundadores da TV Olho. Podemos afirmar que é o personagem principal dessa iniciativa, pois se manteve no projeto do início ao fim das suas atividades, sendo considerado o chefe responsável e diretor geral da TV. Graças ao senso de preservação e respeito à memória, todos os arquivos da TV Olho encontram-se guardados com Damásio, sendo fonte fundamental para a reconstrução da trajetória histórica do objeto desta pesquisa.

Garoto pobre da Baixada Fluminense, Damásio conheceu cedo as dificuldades da vida, trabalhando como vendedor de empadas, baleiro e carregador de trouxas de roupa das “madames” da Zona Sul, período em que morou com os compadres de sua mãe no morro dos Guararapes, no Cosme Velho. Começou a trabalhar como *office boy* na produtora Cinesul, em Laranjeiras, no ano de 1969, ainda com 17 anos e, ali, conheceu Andreas Jorge Paluch que, segundo o próprio Damásio, foi seu grande mestre, não só de operação de câmera de cinema, mas também por motivá-lo a apreciar e se interessar pela cultura brasileira.

Não demorou muito e, de *office boy*, Damásio passou para assistente de câmera, ficando dois anos na Cinesul e acumulando uma grande experiência com o universo do cinema pois, como ele mesmo relata, conviveu ali com muitos artistas famosos, inclusive com Grande Otelo. Após a saída de Paluch da Cinesul, Damásio continuou ainda por um período, mas como não tinha perspectiva de crescimento, saiu para fazer assistência de câmera dos trabalhos de Paluch.

Paluch, ao ser chamado para fazer alguns serviços para a Agência Nacional, convidou Damásio promovendo-o a *cameraman*, pois enquanto Paluch fazia a primeira câmera e a direção de fotografia, Damásio fazia a segunda câmera.

Nesse processo, Damásio se torna cinegrafista oficial da Agência Nacional, em 1971. Na Agência Nacional, ele se dedicou exclusivamente a trabalhar para a Série Brasil Hoje, sendo o cinegrafista de mais de 100 programas jornalísticos e viajando por quase todo o território nacional.

Com base nesta trajetória pessoal foi possível produzir e criar a TV Olho em Duque de Caxias, no início dos anos 1980.

### 2.1.2 Dificuldades

Como todo projeto pioneiro, algumas dificuldades atravessaram o caminho da dupla no planejamento e início das atividades. Somente três veículos de informação abordaram esses empecilhos iniciais.

A revista Isto É coloca alguns obstáculos superados para a implementação da TV e realça a dificuldade financeira. Diz que apareceu misteriosamente um "sócio capitalista" que compareceu com o apoio inicial, sendo suficiente para comprar uma câmera, dois gravadores de TV, dois refletores e a cabina<sup>29</sup> com os monitores e o telão.

Já a matéria do Jornal do Brasil, e também da Isto É, ressaltam a espera em colocar o sistema de cabina em funcionamento, pois com a desconfiança da classe política local, a autorização levou, mais ou menos, nove meses para ser deferida e a cabina ser, de fato, instalada.

A revista Vídeo Magia, por se tratar de uma revista especializada no assunto, explora a dificuldade técnica inicial e as alternativas encontradas por Damásio e Ventura. Diz que os dois chegaram a pensar num sistema de slides, de 8mm e de 16mm de exibição, no entanto nesse mesmo momento chegou ao Brasil o sistema de Vídeo Tape (VT), o que possibilitou o projeto seguir adiante.

Damásio relatou, como vimos anteriormente, que a TV Olho teve como sócio investidor Rugerpe Antonio Pedrosa, dentista, amigo pessoal e dito "sócio capitalista". Ele reconhece a importância de Rugerpe na fundação e no investimento inicial, e, ainda, ratifica que sem esse apoio não teriam tido condições financeiras de iniciar o projeto.

A demora em aprovar o funcionamento da TV não foi apenas uma questão burocrática, encaminhada com morosidade pela administração pública, pois Damásio, em entrevista realizada para este projeto de pesquisa, sinaliza a necessidade de ter que mobilizar outros agentes políticos locais para ganhar a simpatia e a autorização do prefeito Américo de Barros e, a partir de então, instalar a cabina.

Já em funcionamento e a pleno vapor, a TV Olho entrevista o prefeito coronel,

---

29 Optamos pelo uso do termo "cabina" ao invés de "cabine", pois era assim como os jornais da época chamavam o sistema de exibição da TV Olho, que era composto por um telão e dois televisores instalados numa "cabina", na Praça do Relógio (Praça da Emancipação), no coração do calçadão comercial de Duque de Caxias.

perguntando sobre o que ele acha da mesma, de maneira a deixar visível em seu discurso o verdadeiro motivo da demora na autorização:

(...) começa por um nome genial que é TV Olho, tá olhando de tudo quanto é canto, né? Palavra de honra, quando vocês chegaram a primeira vez aqui, eu não acreditei muito e vocês devem ter lembrado que, inclusive, eu fui contra a instalação da Publívídeo. Mas realmente foi uma coisa que quando eu caí na realidade e verifiquei que eu estava trazendo para toda a cidade a possibilidade de todos virem e ouvirem as notícias e os acontecimentos dessa cidade num local apazível e, mais do que isso, a obrigatoriedade de você estar atualizado com todas as coisas da sua cidade. Nós pouco sabemos sobre Caxias porque nós começamos a ouvir a televisão, que dá enfoque a aspectos evidentemente do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e das grandes capitais. E a nossa cidade? Hoje vocês têm uma TV que só se preocupa com a sua cidade e ela é uma realização que foi um desafio, que foi vencido e eu só posso parabenizar por aqueles que acreditaram em vocês. O meu abraço e até a minha inveja pela tua realização.<sup>30</sup>

Através desse fragmento, filmado pelas câmeras da TV Olho, que perguntam, sem nenhuma ingenuidade, o que o prefeito acha da mesma, é possível identificar a presença de alguns estigmas. Na passagem inicial, onde diz: “quando vocês chegaram a primeira vez aqui, eu não acreditei muito e vocês devem ter lembrado que, inclusive, eu fui contra”, nos cabe levantar os motivos do prefeito Américo de Barros não ter dado imediatamente credibilidade ao projeto.

Segundo Erving Goffman (1963), a sociedade, como um todo, cria alguns modos de categorizar as pessoas, criando atributos considerados comuns e naturais para os membros dessas categorias, ou seja, o ambiente social que vive um determinado grupo estabelece um tipo de pessoa provável a ser encontrada no interior daquele grupo<sup>31</sup>.

Quando o prefeito Américo de Barros afirma que não acreditava no pequeno grupo que foi procurá-lo para pedir autorização de funcionamento na praça, é porque antes de se permitir conhecer as capacidades individuais, técnicas e de realização daquelas pessoas que estavam diante dele, ele apenas se limitou a identificar que eram moradores de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense, localizando o lugar social e seus atributos fornecidos por esse meio social.

---

30 Fragmento extraído da 2ª programação veiculada em Praça Pública pela TV Olho. Programa jornalístico que cobre a estreia da cabina com televisores e projetor na Praça da Emancipação. Anexo D: Descrição da Programação, fita A2 C5, time code 00:50:23 – 00:54:00

31 GOFFMAN. Erving. Estigma Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Quarta Edição. LTC.

Cabe ressaltar que Duque de Caxias, nos anos 1980, foi um local reconhecido e marcado pelo viés da violência, migração, baixa escolaridade e subemprego. Sendo assim, como dar credibilidade para um empreendimento de comunicação produzido por um grupo de pessoas que moram em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e que, a priori, não teriam capacidade para tal feito?

Ainda segundo o autor, é possível identificar dois tipos de Identidade Social, uma virtual e outra real. A virtual estaria ligada a ideia ou caráter que imputamos ao indivíduo, enquanto a categoria de identidade social real seriam os atributos que ele (indivíduo ou grupo) prova ter.

"Um estigma é, então, na realidade, um tipo especial de relação entre atributo e estereótipo", onde o estereótipo estaria diretamente proporcional para a identidade social virtual, assim como o atributo para a identidade social real. (GOFFMAN, p. 13. 1963)

Neste estudo de caso é possível notar uma mudança de postura do prefeito-coronel em relação ao trabalho desenvolvido pela TV Olho, quando verifica que ela estava promovendo um grande serviço para o município, com uma produção constante e de qualidade, ou seja, provando na prática os seus atributos enquanto produtora e difusora do audiovisual na localidade.

Essa entrevista foi veiculada no segundo programa da TV, dentro da cobertura de lançamento da TV Olho na praça, e isso, de um modo ou de outro, obrigou o prefeito, Américo de Barros, a reconhecer a importância do empreendimento publicamente, pois a pergunta foi objetiva: "o que o senhor acha da TV Olho?", e a resposta, elogiosa.

Desse modo, a TV estaria rompendo com qualquer resquício de estigma ou estereótipos que ainda pudessem existir da classe política local em relação ao projeto e sua capacidade de realização, tanto que no final da fala do prefeito, o editor optou por deixar a seguinte declaração: "o meu abraço e até a minha inveja pela tua realização", espantando, definitivamente, qualquer mal entendido estigmatizante.

### 2.1.3 Pioneirismo

Um debate que tende a ser bem complexo e bastante desafiador é a respeito do pioneirismo, ou não, da TV Olho. Não pretendemos esgotar o assunto nesse capítulo, pois ainda faltam elementos a se juntar para uma compreensão mais esclarecedora, que serão abordados na conclusão, onde discutimos se ela é ou não a primeira TV de Rua do Brasil. Contudo esse é o momento ideal para identificar o que as revistas relataram sobre esse aspecto e o crédito que deram à iniciativa dos jovens realizadores da Baixada Fluminense.

O Jornal do Brasil, nesse ponto, procura não se comprometer e para afirmar o pioneirismo da TV Olho, abre aspas e coloca uma frase de Jorge Ventura, dizendo que são os pioneiros a atuar com esse sistema de exibição no Brasil e que foram influenciados pelo que já acontece nos EUA e na Europa. No entanto, afirma que a cabina surgiu inspirada em um filme de James Bond<sup>32</sup>.

A revista Isto É diz que a TV Olho foi a primeira tentativa bem sucedida de se fazer TV de Bairro no Brasil. Esse argumento abre a possibilidade de se pensar que a TV Olho não foi a primeira, mas que seu êxito a potencializa como uma experiência vitoriosa e nisso consiste o seu valor.

A revista Fatos e Fotos reforça o argumento do Jornal do Brasil, porém com um tom mais modesto, creditando através de aspas a fala de Ventura, que argumenta não ser uma ideia nova, pois fora do Brasil já existia esse modelo de TV, mas que no Brasil eles eram, sim, os pioneiros.

A Revista Vídeo Magia que, pelo fato de ser especializada no assunto, deveria trazer outras experiências e ressaltar o pioneirismo do trabalho com o vídeo realizado pela equipe da TV Olho, se omitiu.

---

32 Procuramos em vários filmes do 007 e não conseguimos encontrar essa referência à cabina, porém encontramos alusões fantásticas ao que hoje chamamos de Drone, Vídeoconferência, etc.

#### 2.1.4 Descrições

A reportagem TV nas Ruas traz uma comparação muito interessante entre o sistema de exibição da TV Olho e o modo de ver TV no interior do país. Diz de modo irônico que ver TV na praça era coisa de cidade pequena e que no Rio não há uma TV, mas sim uma emissora com programação exclusiva.

Essa reportagem nos impele a refletir a respeito da identidade da TV Olho. Para esses veículos, o que era a TV Olho? A começar pelos títulos das matérias, onde não existe um consenso aparecem termos como: TV na Praça e Canal Livre, na Baixada Fluminense; Na periferia, TV Alternativa e TV nas Ruas.

O Jornal do Brasil e a Revista Fatos e Fotos a descrevem como uma mini-emissora, com 3 aparelhos de TV e um telão instalados na Praça da Emancipação. O Jornal do Brasil consegue ir um pouco além na descrição, pois afirma também que é um circuito fechado de TV, já a Vídeo Magia se limita a dizer que é uma cabina com 3 televisores e um telão a exibir programação. O destaque fica para o interessante argumento da revista Isto É, a qual diz que a TV Olho desafia o conceito de televisão porque não põe no ar a programação, mas ao mesmo tempo é emissora.

#### 2.1.5 Programação

Esse foi o único assunto em que todas as reportagens relataram e para a nossa surpresa existe uma miríade de informações desconexas a respeito do horário de funcionamento da TV Olho na praça: o Jornal do Brasil diz que funcionava das 17h às 21h; a revista Vídeo Magia, das 15h às 21h e a reportagem TV na Praça, afirma que seu funcionamento era das 16h às 20h. Indagado sobre o conflito nos horários, Francisco Carlos Damásio nos informou que realmente os horários de exibição variavam de acordo com a época do ano, pois o critério para começar a sessão de TV era o início da noite, que mudava de horário em função das estações do ano. Claro que esse argumento não justifica horários de 15h e 16h que, mesmo no inverno, ainda correspondem ao dia, mas acreditamos que as reportagens levaram em consideração a hora em que os membros da TV Olho chegavam à

praça para montar a exibição.

Existe um consenso nas reportagens em relação à programação no que tange a produção própria de seus programas. Todos os veículos reconhecem que a TV Olho produzia a sua própria programação voltada para a comunidade e assuntos locais. Para descrever essa característica, usam termos como "programação simples, rápida e direta"; "programação artesanal, ligada a comunidade"; "programação (que) se baseia em assuntos locais" ou "programação exclusiva, ligada a vida do bairro".

A única matéria que atentou para o problema da censura na programação foi a da revista Vídeo Magia, que afirmou que a TV Olho recebia semanalmente a visita de um censor e que ainda não havia sofrido nenhum "corte" porque os editores e diretores da TV estavam atentos na autoavaliação antes da exibição.

Apesar de citarem a programação, nenhum veículo de informação aprofundou os aspectos narrativos e os formatos dos programas, para tanto, no capítulo 3 desenvolvemos a análise dos modos de produzir, montar e exibir da TV Olho.

#### 2.1.6 Faturamento

As reportagens também revelam dados importantes sobre faturamento e equipe de profissionais presentes no primeiro ano de funcionamento da TV. Os veículos afirmam um quantitativo de 10 a 20 funcionários e uma variação de Cr\$300.000 a CR\$600.000 cruzeiros de faturamento, somente no primeiro ano. A maioria da receita era proveniente de anúncios de negócios locais, em que viam na TV Olho a possibilidade de divulgação de suas atividades comerciais e de serviços.

A partir da observação da programação da TV, notamos muitas lojas do comércio de Duque de Caxias, escritórios e consultórios especializados em alguma prestação de serviço, que anunciavam na mesma, sendo seus comerciais produzidos pela equipe de criação e produção. Lojas como New Wave, Ferragens Caxias, Fercal, Gráfica Corcovado, Curso Hawaí, Dig Star, Jorge Cabeleireiro, Baltazar Ferragens, dentre outros, foram empreendimentos que optaram pelo anúncio na cabina da TV Olho. O destaque fica para as Casas Pernambucanas que, além de ser uma grande rede de lojas da época, pagava veiculação na TV Olho das mesmas propagandas que transmitiam nas grandes emissoras de TV.

Tivemos acesso ao Livro de Abertura para fins de autenticação no Ministério

do Trabalho do registro dos funcionários na TV Olho. Identificamos que em 1982, primeiro ano de atuação da TV Olho, ela tinha seis funcionários devidamente regularizados, sendo praticamente todos registrados em funções administrativas e apenas um, Alexandre Oliveira de Souza, registrado como Operador de Câmera.

Acreditamos que o quantitativo de profissionais cadastrados não bate com o volume de pessoas citadas através dos impressos, pelo fato de haver a presença de alguns estagiários e profissionais *free lancers*, amigos de Damásio e Ventura, que, eventualmente, pudessem trabalhar e dar assistência, até porque é muito comum esse tipo de relação trabalhista no universo de Cinema e TV.

Outro dado interessante que o livro de funcionários nos permitiu verificar são os valores de salários. Os valores nos evidenciam um custo de pessoal (considerando os aumentos) na casa dos CR\$204.000 cruzeiros, ou seja, com um faturamento médio de CR\$600.000 cruzeiros, a TV Olho conseguia se manter e pagar todo o seu pessoal, aluguel, custos contábeis e administrativos, como afirmou Jorge Ventura na reportagem da revista Isto É: "não temos lucro, mas o faturamento da publicidade tem dado para manter a folha em dia".

O clima de otimismo estava em alta na TV Olho, no seu primeiro ano de funcionamento. Com o faturamento em ascensão e o pagamento das obrigações em dia, tudo isso permitia que os sócios fundadores tivessem planos de expansão para o futuro que se aproximava.

### 2.1.7 Expansão

Os veículos de comunicação relatavam os planos dos jovens realizadores, que eram a criação de mais uma cabina fixa no bairro 25 de Agosto (local mais abastado da cidade de Duque de Caxias), uma cabina móvel para percorrer os bairros mais distantes e mais pobres e a ida para outras cidades da Baixada Fluminense, como Nilópolis e Nova Iguaçu.

Desse desejo de expansão, somente um realizou-se, que foi o da cabina móvel instalada em uma Kombi, a qual percorria os bairros da cidade de Duque de Caxias, como nos diz a reportagem da Figura 4:



A TV Olho inaugurou a sua unidade móvel nas praças do Município de Duque de Caxias, que já está circulando todos os dias em diferentes bairros a partir das 18:00 horas.<sup>33</sup>

Figura 5 – Cabina Móvel na Praça



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 6 – Montagem da Cabina Móvel



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

---

33 Ver Anexo A. Figura 4.

Uma questão peculiar nos desvelou a reportagem que intitulamos como I Vídeo Rio<sup>34</sup>. Não sabemos em qual veículo de comunicação ela foi divulgada, mas nos dá a noção da abrangência, importância e prestígio que a TV Olho estava construindo naquele momento.

A reportagem trata da programação da I Vídeo Rio, evento dedicado a discutir problemas e perspectivas da produção audiovisual independente no Brasil.

Na programação, junto à Andrea Tonacci, Regina Vater, Walter Salles e o projeto Interpovos<sup>35</sup>, aparece a TV Olho como experiência inovadora e bem sucedida de se trabalhar com o vídeo.

Na ocasião, a TV Olho apresentou um compacto de sua programação e participou de uma mesa-redonda, na figura de Francisco Carlos Damásio, para debater e falar de sua experiência como canal de informação comunitária instalado na Praça da Emancipação.

Abaixo (Fotografia 3), é possível ver os participantes: Francisco Carlos Damásio e Walter Salles, entre outros.

Figura 7 - Primeira Vídeo Rio.



Nota: Da direita para a esquerda, Francisco Carlos Damásio é o segundo (camisa azul) ao lado de Walter Salles (camisa branca), ao centro.

**Fonte:** DAMÁSIO. 1983.

---

34 Ver Anexo A, figura 32.

35 Não conseguimos referências, além dessa reportagem do projeto Interpovos.

Em função da importância do evento em termos da possibilidade de *networking* e de estarem atentos ao que de mais avançado pudesse debater sobre o movimento de vídeo no Brasil, a TV Olho, além de participar, elaborou uma reportagem veiculada no programa “TV Olho Notícias”<sup>36</sup>, onde iniciou a matéria com imagens do coquetel de abertura da mostra e uma narração em *voice over*<sup>37</sup>, dizendo que a TV Olho estava participando do evento na Faculdade Cândido Mendes, no intuito de se criar espaços alternativos para exibição de programas independentes que, nas palavras da TV Olho:

A proposta desse encontro é (propiciar) a relação mais próxima de todas as entidades que trabalham no sistema de produção vídeo-cassete, descobrir um novo universo de expressão cultural, 'instrumentizar' o avanço tecnológico e servir-se do mesmo para ampliar suas dimensões.

Outra reportagem que segue esse mesmo caminho e nos indica a influência que a TV Olho tinha no segmento de audiovisual, independente do período, é a matéria veiculada no dia 15/08/1984, na Folha de São Paulo<sup>38</sup>.

Não é uma reportagem que trata especificamente da TV Olho, mas sim da inauguração do projeto Vídeo MetrÓpole, destinado à exibição de vídeos produzidos por produtoras independentes através de monitores instalados em uma cabina.

Diz que a iniciativa pretende introduzir um circuito alternativo de comunicação, elaborado especialmente para rua. É neste momento em que a matéria cita a experiência bem sucedida da TV Olho, já desenvolvida há dois anos.

Os responsáveis do Vídeo MetrÓpole afirmam em entrevista que não pretendem "desprezar o potencial do comércio na região" e que poderão fazer, durante a programação, inserções dos comerciantes da área central da cidade por um preço menos custoso.

Não temos conhecimento se o projeto de Vídeo MetrÓpole foi adiante e se passou a vigorar na cidade de São Paulo, mas ao verificar o seu sistema de exibição (cabina com televisor) e sua proposta de sustento (comércio local), podemos afirmar que a TV Olho se expandiu, presente além das fronteiras da Baixada Fluminense e

---

36 Ver Anexo D, Descrição da Programação, fita B44, time code 00:12:22 – 00:14:24

37 *Voice Over* acontece quando um narrador ou personagem que não está em cena, fala, comumente usado em narrações com a chamada “voz de Deus”, onde uma voz onipresente e onisciente acompanha a história. Não confundir com *Voz Off*, que é quando refere-se a um personagem em cena, mas fora do quadro naquele momento.

38 Ver Anexo A. Figura 33.

do Rio de Janeiro, influenciando outros realizadores audiovisuais a seguirem o seu modelo de produção/exibição/sustento.

## **2.2. A TV Olho pelas pesquisas sobre o movimento de vídeo.**

A trajetória da TV Olho nunca foi, de forma exclusiva, objeto dos pesquisadores. Ao longo dos anos 1990 e 2000 - período em que se desenvolvem várias pesquisas sobre o vídeo no Brasil -, a TV Olho, quando presente, esteve apenas citada brevemente em alguns parágrafos de pesquisas que tiveram como foco outros usos e outros grupos que encaparam o vídeo como modo de expressão e descentralização midiática.

Nossa pesquisa encontrou a TV Olho citada apenas em quatro dissertações de mestrado: duas dedicadas à TV Maxambomba; uma dedicada ao movimento de Vídeo Popular, no ABC Paulista; outra mais geral falando sobre o movimento de TV de Rua no Brasil e nas passagens de um livro sobre televisão comunitária no Brasil.

Não sabemos explicar de modo pontual o desinteresse dos pesquisadores sobre a TV Olho, porém algumas evidências que fomos elencando ao longo dessa pesquisa nos indicam o primeiro limitador que poderia justificar a falta de interesse: a escassez de fontes para uma análise mais apurada da história do projeto.

Todos os arquivos nos quais estamos nos baseando para dar prosseguimento à pesquisa - iconográfico, documental e audiovisual - são de origem privada, estando todos sob guarda de Francisco Carlos Damásio, que gentilmente os cedeu para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Por isso, o caráter de inventário e descritivo dessa dissertação. Caso algum outro pesquisador queira se debruçar ainda sobre a experiência da TV Olho e não consiga ter acesso às fontes primárias, esta dissertação poderá servir de fonte para novas conjecturas e outras abordagens a respeito do tema.

Até aqui a produção de conhecimento sobre a TV Olho deixou visível alguns traços da interferência e julgamento que essas pesquisas fizeram a respeito desse projeto e que, em nossa opinião, formam a segunda característica limitadora do interesse dos pesquisadores pelo tema: a ideia fixa de que a TV Olho foi um projeto comercial, sendo assim, fora dos parâmetros de pesquisa em TV Comunitária. Como

sugere a pesquisadora, Clarissa Staffa Nascimento:

Apesar de possuir características que depois serão identificadas como particularidades das experiências de TV de rua (a exibição em espaços públicos, por exemplo), a TV Olho funcionava como uma TV comercial (...) a TV Olho não possuía nenhum projeto político de transformação da realidade, nem possuía relações estreitas com os movimentos populares de Duque de Caxias<sup>39</sup>.

Chama-nos a atenção o uso do advérbio "apesar" porque a palavra aparece como oposição entre o que podemos chamar de uma característica boa e uma característica ruim, pois sendo TV de Rua, não poderia funcionar como TV Comercial e, pior ainda, não tendo relações com o movimento popular e nem com o projeto de transformação da realidade, não teria, por isso, importância histórica. Sem contar que a pesquisadora tirou uma conclusão sem ter tido acesso à programação e aos integrantes da TV Olho.

Falta também uma definição mais precisa do que seria esse “relacionamento estreito” com o movimento popular. A TV Olho ao longo de sua existência preencheu parte de sua programação com notícias dos movimentos populares, sendo, inclusive, a única iniciativa de vídeo comunitário a cobrir o primeiro congresso do MUB (Movimento União de Bairros) através do seu programa “TV Olho Notícias”, na 52ª programação<sup>40</sup>.

No final da ditadura civil militar, a TV Olho também veiculou reportagens sobre o movimento de “Diretas Já” de forma velada, em uma matéria do programa “TV Olho Notícias”, cobrindo o lançamento do cordel “O povo exige eleições diretas”, onde na montagem optou por selecionar a maioria das entrevistas contundentes na crítica ao regime militar e mostrar, no final, um cartaz que exigia eleições diretas<sup>41</sup>. Como forma mais contundente dentro do programa “TV Olho Notícias”, cobriu a passeata e inauguração da “Barraca das Diretas Já” e entrevistou a população na rua a respeito das opiniões sobre as eleições livres<sup>42</sup>.

Para a pesquisa de Mario Galuzzo Junior, intitulada Vídeo Como Processo,

39 NASCIMENTO, S. Clarissa. Além da Imagem: experiências e memórias populares através da TV Maxambomba. 2009. 63p. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

40 Ver Anexo D: Descrição da Programação, fita B51 B52, time code 00:00:00 – 00:27:32

41 Ver Anexo D: Descrição da Programação, fita B61, B67, time code 01:29:57 – 01:39:11

42 Ver Anexo D: Descrição da Programação, fita A64 B65, time code 01:23:22 – 01:29:30

Interação Entre Realizador e Comunidade - uma experiência no ABC Paulista, a TV Olho reproduzia a programação da TV Globo e para confirmar sua argumentação, usou de uma entrevista de José Luis Andreoni e José Fileto que, segundo ele, diziam: "De início, reproduziu-se a programação da Globo para, nos intervalos, veicular propaganda do comércio local em forma de reportagens de rua." (GALUZZO JUNIOR. 1996. 42p.)

Depois, citando indiretamente os entrevistados, afirma:

Andreoni diz que a falta de recursos econômicos pressionou para que a programação fosse preenchida prioritariamente por clips (...) Assim, mesmo se descaracterizando, a TV Olho sobreviveu até 1984. De qualquer modo, esse projeto influenciou efetivamente outras experiências no decorrer da década de 80<sup>43</sup>.

José Luis Andreoni foi um argentino radicado no Brasil. Conheceu Francisco Carlos Damásio na Cinesul e, depois que Damásio e Ventura fundaram a TV Olho, mudou-se para Duque de Caxias a fim de atuar como editor/montador da TV.

José Fileto conheceu Andreoni em Duque de Caxias, tornou-se namorado do mesmo e, a partir desse relacionamento, começou a trabalhar como assistente nos vários serviços em que Andreoni atuava.

Andreoni é muito presente nas memórias de Damásio, sempre como uma figura comprometida com as causas populares e um excelente montador de cinema e televisão. Além disso, ele é citado em uma das reportagens sobre a TV Olho, veiculada pelo Jornal do Brasil, Caderno de TV, de Maio de 1982:

Isenção e independência também são as palavras de ordem do diretor artístico da TV Olho, Andreoni, argentino de Córdoba, há quatro anos no Brasil, já casado e com uma filha brasileira, Andreoni é requisitado montador de cinema e diretor teatral (...). Eu me interessei em trabalhar na TV Olho porque acho que a cultura está vivendo um impasse e novas alternativas de expressão, como essa, realmente me interessam - diz Andreoni<sup>44</sup>.

É controverso Andreoni ser citado pelo Jornal do Brasil como a pessoa responsável pela "isenção" e "independência" da TV Olho e, anos depois em entrevista para uma pesquisa, descrevê-la apenas como repetidora da programação

---

43 GALUZZO JUNIOR. Mario. Vídeo como processo. Interação entre realizador e comunidade. Uma experiência do ABC Paulista. 1996. 42-43p. Dissertação (Mestrado em Multimeios) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996

44 Ver Anexo A. Figura 30 e 31.

da televisão aberta, não levando em consideração outros aspectos que envolveram o projeto.

Encontramos na estrutura do texto de Galuzzo algumas contradições que nos permitem questionar o uso de suas fontes. Diz que, no início, a TV Olho veiculava programação da TV Globo e inserts comerciais e que depois se descaracterizou. O texto não deixa claro em que ponto ela se "descaracterizou", pois se começou exibindo programação de outra TV e terminou de modo ainda mais comercial exibindo majoritariamente clips musicais, ela não teria se descaracterizado, pelo contrário, teria aprofundado sua metodologia "comercial".

Ainda no texto do pesquisador, não encontramos clareza a respeito de quem são as falas sobre a TV Olho, nos deixando confusos sobre o fato de fazerem referência a Andreoni ou a Fileto. Como os vestígios históricos com os quais estamos trabalhando não demonstraram a atuação de Fileto no projeto da TV Olho, iremos considerar as falas como sendo apenas de Andreoni.

A primeira afirmação contundente da pesquisa de Galuzzo é que a TV Olho, no início, reproduzia a programação da TV Globo e que nos intervalos faziam propaganda do comércio local em forma de reportagens.

A TV Olho, para fins organizativos, possuía dois tipos de fichas de programação, uma para controle interno e outra que era enviada para o Serviço de Censura e Diversões Públicas da Polícia Federal (SCDP). Essas fichas descrevem o conteúdo da programação exibida em praça pública, sendo possível verificar se as informações levantadas pelo pesquisador conferem com a programação.

Nessa amostra presente nas fichas, identificamos que a maioria absoluta dos programas é voltada para os assuntos locais, como o "Na Boca do Povo", "Entrevista com Nossos Homens Públicos", "Anúncio de Utilidade Pública", "TV Olho Notícias" (locais), "Ritos e Mitos", "Se a Gente Grande Soubesse", "Em Sociedade Tudo Se Sabe", "Política Sem Política", "Sem Fronteiras", "Jovens Valores", "Coisa Nossa", "Rasta Pé", "TV Olho Esportes", "Momento de Poesia", "Momento de Reflexão", etc. Estes foram alguns programas criados em 1982, que se perpetuaram até a metade do ano de 1983.

Em entrevista, Damásio afirmou que os únicos momentos em que veicularam programação da TV Globo foram nos jogos da seleção brasileira, no período da Copa do Mundo de 1982, na Espanha, e em alguns jogos do Flamengo, que havia sido campeão mundial um ano antes.

Para a nossa surpresa, não existem referências de programação de terceiros nas fichas de controle interno e nem nas fichas enviadas ao serviço de censura. Na ficha da 17ª programação em diante é comum encontrar matérias sobre futebol, como o "Na Boca do Povo", entrevistando a população na rua sobre a seleção, e na 22ª programação, a cobertura de um jogo entre uma seleção árabe e um time de Petrópolis, porém nada que direcionasse ao uso de programas de terceiros.

Foi assistindo a programação audiovisual que conseguimos identificar alguns *inserts* de produção de terceiros, mas não de forma ampla, estando espalhados pelas dezenas de programações e, muitas das vezes, utilizados como imagem de cobertura para referendar ou ilustrar um conteúdo original filmado e montado pela equipe da TV Olho.

A partir de todo material que assistimos, encontramos os seguintes momentos em que a mesma optou por usar imagens de terceiros<sup>45</sup>:

– TV Globo: 1) Na 8ª programação, insert dos desfiles das escolas de samba do grupo especial, dentro do programa "Samba no Morro", que cobriu o carnaval em Duque de Caxias; 2) Na 16ª programação, um extenso programa chamado de "Especial", com imagens e narração da chegada do Papa João Paulo II no Rio de Janeiro; 3) Na 17ª programação, insert de imagens da seleção brasileira dentro do programa "Na Boca do Povo", que entrevistou a população perambulante pelo calçadão de Caxias sobre a seleção brasileira; 3) Na 19ª programação, no programa "TV Olho Esportes", também com *inserts* da seleção brasileira jogando contra seus adversários e intercalando com programação original produzida pela TV Olho.

– Propaganda: Casas Pernambucanas, que enviava através de sua agência de publicidade os comerciais de média de 30 segundos para exibição na cabina da TV Olho.

– Musical Interpop: Programa com vários videoclipes de famosos cantores estrangeiros que foram usados em diferentes momentos para tapar buracos na programação ou, já na fase final da TV Olho, com importante espaço na programação.

– MPB Música Popular Brasileira: Programa de entrevista e musical com

---

45 No capítulo 3, descrevemos e analisamos mais profundamente a programação da TV Olho, e também tentamos entender como ela foi se transformando e modificando a sua programação ao longo dos anos até o encerramento de suas atividades.



cantores brasileiros que integravam programas produzidos pela TV Olho, e também videoclipes e musicais de cantores famosos produzidos por outras agências.

Todas essas evidências documentais demonstram que devemos relativizar a ideia sobre o uso de programas de outras produtoras/emissoras pela TV Olho.

Fica a impressão que até aqui tudo que se produziu sobre ela serviu de escada para ressaltar, através da estratégia narrativa da diferenciação, as ações de outros grupos de vídeo popular. A técnica da “escada” é muito conhecida e usada no teatro e se materializa quando um ator secundário entrega a piada para que o ator principal complete-a, ganhando assim o aplauso, ou seja, muito se usou de comparação com a TV Olho para ressaltar o protagonismo dos outros movimentos de vídeo no Brasil à custa das críticas ao modelo de negócio desenvolvido pela TV Olho.

Diferentemente de outros projetos de TV que se financiavam através de captação de recursos em fundações internacionais ou ONGs, a TV Olho sobrevivia de anúncios do comércio local e foi esse o modo que seus realizadores criaram para ter independência. Nos primeiros tempos só identificamos anúncios da boutique New Wave, que, no decorrer da pesquisa, viemos a descobrir que era uma loja de roupas pertencida a Francisco Carlos Damásio e administrada pela sua esposa, Clemilda. Não conseguimos localizar na programação "reportagens de rua" que faziam propaganda do comércio local, pelo contrário, as propagandas entravam na programação com o nome de "Janela Comercial" e eram assumidas como um espaço de publicidade pelos integrantes da TV Olho.

Cabe ressaltar que, além de contribuir financeiramente para a manutenção da mesma, os comerciais atuavam como uma espécie de valorização do setor de serviço e industrial da cidade, rompendo com a ideia e o estigma de que Duque de Caxias era apenas uma cidade dormitório e que seus moradores não teriam uma opção de trabalho dentro dos limites do município.

Já nos anos 1990, Duque de Caxias passa a ser conhecida como uma importante cidade no setor de serviços, com um calçadão muito bem organizado e um comércio varejista de causar inveja a outras cidades. Acreditamos que foi a TV Olho um importante veículo para a implementação dessa nova visão de Duque de Caxias como espaço privilegiado para compra de produtos mais baratos e de qualidade, invertendo a visão de que a cidade (como era representada pela mídia televisiva de massa da época) era apenas um bolsão de miséria e violenta.

A segunda afirmação da pesquisa de Galuzzo diz respeito à dificuldade econômica da TV Olho e, como consequência, sua opção por utilizar clipes musicais que já vinham prontos. Essa ideia de dificuldade econômica marcha na contramão da euforia e do aumento do faturamento da TV Olho, relatado pelos jornais e discutido por nós, no subcapítulo anterior.

Para reforçar o argumento de que a TV Olho não sofreu dificuldade econômica e que seu crescimento foi ascendente, recorreremos ao livro de Registro de Empregados. Só no ano de 1982 (início de suas atividades), foram admitidos seis funcionários; no ano de 1983 (auge da TV Olho), foram admitidos 12 funcionários e no ano de 1984 (ano de encerramento das atividades da TV Olho), foram admitidos mais 6 funcionários.

Um empreendimento em crise econômica dificilmente contrata novos funcionários e as evidências documentais nos mostram que a TV Olho não passava por nenhuma "crise econômica" quando resolveu encerrar as atividades.

A TV Olho ao longo de toda sua existência, exibiu videocliques musicais. Podemos dividi-los em três tipos: musicais com artistas locais, musicais com artistas nacionais e internacionais.

Os musicais com artistas locais eram veiculados nos programas Jovens Valores e também no Música Popular Brasileira, que abria espaço para a divulgação dos clipes de artistas de expressão nacional.

Já os artistas de expressão internacional, com destaque para os clipes de Michael Jackson, eram veiculados no programa Musical Interpop.

Os musicais que exibiam os artistas locais eram sempre produzidos pela TV Olho, já os outros eram produzidos e enviados pelas gravadoras de discos CBS, RCA e Líder Vídeo para divulgar seus artistas. Porém, a TV Olho também produziu alguns musicais com artistas de expressão nacional, como Sandra Sá (figura frequente nas telas da TV), Robertinho de Recife, Sidney Magal, dentre outros.

Concordamos com a afirmação final, de que a TV Olho influenciou outras experiências de TV Comunitária, mas ela não se "descaracterizou", pelo contrário, ao longo do tempo, profissionalizou sua experiência de produção e exibição do que acontecia no território, ampliando seu leque de programação e aumentando sua *expertise* no setor comercial, de forma a atrair mais e mais clientes para serem exibidos em Praça Pública.

### 2.3 TV Olho, olhando para si.

Encontramos duas maneiras de entender como a TV Olho se autoexpunha: uma, através de seu encarte publicitário e outra, através de seus programas, onde ela fez reportagens de si mesma ou demonstrou o seu modo de fazer vídeo.

O encarte comercial divulgado pela Publívídeo/TV Olho ressalta alguns detalhes muito interessantes. Logo na primeira página vemos o logotipo da Publívídeo e da Tv Olho<sup>46</sup>

O logo da Publívídeo é representado por três triângulos: um vermelho, um verde e um azul, que juntos formam um único triângulo maior. As cores não foram escolhidas aleatoriamente, pois cada uma dessa representa o sinal de vídeo RGB (Red, Green e Blue) e logo abaixo se lê Publívídeo, representações, publicidade e produção para cinema e TV, já atestando que o foco da Publívídeo não seria apenas a produção da TV Olho, mas também produzir para publicidade televisiva e para o cinema.

O logotipo da TV Olho é uma repetição dos triângulos da Publívídeo com o desenho de um olho sobreposto ao triângulo e com um dedo indicador, que ameaça enfiar-se nesse olho. Essa imagem sugere que a TV Olho estaria preocupada com a denúncia social, pois o “dedo no olho” nos remete a algo que incomoda, que fere, que rompe com o que vemos.

Logo abaixo do logotipo aparece a afirmação: "a imagem de Duque de Caxias", numa evidente alusão de que esse território seria o centro das atividades videográficas da TV e que a partir daquele momento, a TV Olho seria a imagem da cidade e nenhuma outra poderia competir na significação imagética do que seria Duque de Caxias naquele momento de sua história.

Na segunda página do encarte<sup>47</sup>, chama a atenção o título: "A Publívídeo, uma Organização Pioneira em Duque de Caxias". Analisando de uma maneira mais ampla e rompendo os espaços temporais determinados pela presente pesquisa, que se limita a pesquisar a TV Olho, nos parece um pouco exagerada essa necessidade dos grupos audiovisuais da cidade de Duque de Caxias (inclusive do presente) de se

---

46 Ver anexo b. Figura 34.

47 Ver anexo b. Figura 35.

autodeterminarem como pioneiros. Ser ou não pioneiro de um projeto parece que, politicamente, delega ao grupo o status de ser a origem, o fundamento de tudo o que veio e virá depois. Em nossa pesquisa identificamos que antes da TV Olho existiu uma outra organização cinematográfica em Duque de Caxias, encabeçada por Chico Santos, motorista de Tenório Cavalcante (o lendário Homem da Capa Preta), autor do argumento que inspirou o filme “Amuleto de Ogum”, de Nelson Pereira dos Santos. Chico Santos criou a Índio Filmes e depois a King Filmes, sendo um importante personagem do pioneirismo audiovisual da cidade.

Contudo, acreditamos que a inovação da TV Olho não estava no fato de ser a primeira a fazer audiovisual em Duque de Caxias, mas sim em fazer TV de rua no Brasil, explorando o sistema de exibição através de um telão e promovendo uma programação autêntica, ligada a vida da cidade.

Na terceira página<sup>48</sup>, a TV Olho diz a que veio. Explica que pretende ser o projeto de televisão nas ruas, que nos Estados Unidos já era chamado de Visual People e numa subchamada diz: "A TV Olho, um empreendimento cultural da Publívídeo". A palavra “empreendimento” não constava no encarte por conta do acaso, pois diferente de outros projetos de TV de Rua que surgiram no Brasil depois da TV Olho, ela não sobreviveu através de movimento de ONGs e doações do movimento social, muito pelo contrário, a Publívídeo foi uma empresa privada que, no seu início, sobreviveu de aluguel de equipamentos audiovisuais e de produção/veiculação de comerciais, ou seja, uma forma de gerir fundos completamente independente, sem vinculação política, sem fundo público ou privado que se submetesse à normas ou formatos, utilizando de modo radical o conceito de livre iniciativa.

Por fim, na quarta página<sup>49</sup> se vê uma grande ilustração do que seria a “utopia” da TV Olho: sua cabina no meio da Praça da Emancipação (é possível ver o relógio gigante que durante anos ali esteve) com o povo no entorno assistindo a programação e uma Duque de Caxias urbanizada, com grandes prédios espelhados refletindo o céu por onde passa um avião, os orelhões de telefone, árvores verdes no meio da praça e a ausência de veículos. Essa imagem é interessante porque demonstra, de certa forma, o modo que criaram de expor a cidade ao olhar. A

---

48 Ver anexo b. figura 36.

49 Ver anexo b. figura 37.

imagem é quase toda em preto e branco, sendo apenas colorido o céu azul, as árvores verdes e a cabine vermelha da TV Olho, repetindo as cores de sua logomarca numa clara referência de que a cidade estaria, agora, expressa a partir de um novo olhar.

Outra forma que encontramos de entender como a TV Olho se autoexpunha e falava de si mesma foi através das filmagens, vinhetas e reportagens que tem como tema ela mesma.

No nosso entendimento, uma das características mais marcantes da engenharia de produção de um canal ou emissora de TV é sua capacidade de ser proselitista, ou seja, criar uma programação que converta e convença o maior número de espectadores a continuar fiel aos seus programas. Para esse fim, duas táticas são largamente utilizadas: uso de “ganchos” no final ou durante a programação e o uso de interprogramas especializados em falar de si mesmos. Claro que essa é uma característica presente em grandes emissoras de televisão, que dispõem de meios e recursos para criar um verdadeiro “Labirinto de Creta”, no intuito de fazer com que o espectador não deixe o seu canal.

A TV Olho também se valia da utilização dos “ganchos” para manter o espectador da praça fiel a sua programação. Identificamos que até a 57ª programação, a TV Olho utilizava o recurso de criar chamadas para os próximos programas que iriam ser veiculados durante aquela mesma programação diária ou que viriam a ser exibidos na semana seguinte, na próxima programação.

Valiam-se dessa estratégia para atrair e fidelizar o transeunte do calçadão, que poderia ficar mais tempo diante da cabina até seu programa de interesse ser exibido. A maioria das chamadas, além de dizer o nome e o conteúdo do programa, faziam uma referência aos novos programas e nomes de pessoas notáveis que estariam nas telas da TV Olho, demonstrando toda sua força, potência e crescimento.

A chamada, por uma questão técnica, tornou-se também fundamental. Uma única programação estava dividida em duas ou mais fitas<sup>50</sup>, forçando o desligamento temporário do sistema por alguns segundos, até que a fita fosse substituída e se reiniciasse a exibição.

A TV Olho não desenvolveu nenhum programa que pudesse dar conta dos seus bastidores, da vida cotidiana e do ritmo de produção que imprimia. De toda a

---

50 Ver subcapítulo: 3.1 O Acervo Audiovisual da TV Olho.

programação que assistimos, só identificamos três momentos em que fala abertamente de si mesma:

1) Na reportagem do programa “TV Olho Notícias”, 2ª programação<sup>51</sup>, onde fez a cobertura da inauguração da cabina na Praça da Emancipação, mostra a imagem de membros da TV, políticos locais, população que assiste e da cabina exibindo os programas. A narração em *voice over* que segue é de Francisco Carlos Damásio, dizendo que a Publivídeo inaugurou a TV Olho, primeiro “circuito fechado de televisão”, a ressaltar a presença dos políticos locais e a repetir através da verbalização o que já havia sido veiculado pelo encarte comercial: “associação de profissionais do ramo”, “primeira organização a situar-se na área de Duque de Caxias”, com “capacidade para produção de filmes e videotapes de qualidade profissional”. Vê-se o prefeito da cidade (Américo de Barros) dando o primeiro play no vídeo cassete da TV Olho e depois dando uma entrevista no seu gabinete, onde fala elogiosamente sobre a TV Olho<sup>52</sup>, e finalizam com entrevistas positivas de outros políticos, dentre eles Tenório Cavalcanti.

2) Também no programa “TV Olho Notícias”, 20ª programação<sup>53</sup>, fez uma reportagem sobre o aniversário de um ano da Publivídeo. No formato de um minidocumentário de mais de 10 minutos, mostram as imagens da construção e pintura da cabina de exibição: operários trabalhando na fabricação da base da cabina na Praça da Emancipação e a montagem da mesma pela equipe da TV Olho, fazendo as instalações e os ajustes finais para fixar o telão. Escolhem imagens dos funcionários da TV Olho trabalhando, operando câmeras, áudio e ilha de edição. A narração é de Damásio, que agradece a todos que contribuíram para esse feito, reforçando a ideia de “circuito fechado de televisão” e “profissionais da comunicação” que “juntos criam uma programação semanal mostrando a vida da cidade no seu desenvolvimento cultural, urbano e comunitário”. Ressalta os programas que já fazem “sucesso junto ao povo”, como o “Coisa Nossa”, “Sem Fronteiras”, “Música Popular Brasileira”; frisa a presença de Sandra Sá, que nos anos de 1982 e 1983 tornou-se figura presente nas telas da TV Olho; exhibe trechos dos programas “Conversando Com Nossos Homens Públicos”, “Se a Gente Grande

---

51 Ver Anexo D: Descrição da Programação, Fita A2 C4, Time Code 00:50:23-00:54:00

52 Na página XX, já discutimos mais a fundo sobre a questão do estigma presente nessa entrevista.

53 Ver Anexo: Descrição da Programação, Fita B12 B20, Time Code 01:33:51

Soubesse”, “Na Boca do Povo” e encerra com a cobertura de uma festa que, segundo o narrador, foi uma “comemoração simples com a participação dos colaboradores e do quadro de funcionários”, mostrando imagens das pessoas comendo e bebendo na sede da TV Olho. Finaliza com table top de jornais (os mesmos que discutimos no subcapítulo anterior), demonstrando a amplitude que o projeto tinha atingido.

3) Já na 48ª programação, a TV Olho faz um programa “Especial” de dois minutos sobre o seu primeiro ano de funcionamento<sup>54</sup>. A formulação estética continua a mesma: narração em voz over de Damásio, sendo coberta por imagens da população assistindo aos programas através da cabina; imagens da cabina transmitindo a programação e imagens do escritório da TV Olho e do Estúdio onde é possível observar os técnicos operando câmeras, áudio, ilha de edição e gravando as vozes de narração. A diferença nas produções anteriores está no texto que fala diretamente com a população espectadora, saudando-a com agradecimentos; assume a TV Olho como uma “emissora comunitária”, sendo “a única no Brasil que leva à Praça Pública o dia-a-dia de sua cidade”, e finaliza dizendo que estão cumprindo a sua meta, que é “informação e cultura para o povo duque caxiense”.

Desde a reportagem de cobertura do aniversário da Publivídeo até o aniversário da TV Olho, é possível notar o descolamento na concepção de seus realizadores a respeito do que seria a TV Olho. O conceito de circuito fechado de TV é substituído por emissora comunitária e a ideia de “primeira emissora de TV a situar-se em Duque de Caxias” é modificada para a única emissora do Brasil a levar para a Praça notícias sobre a cidade. Toda essa transferência conceitual do que viria a ser o projeto da TV Olho denota o quanto ela foi se descobrindo ao longo do tempo e se redefinindo a partir das práticas vivenciadas com o público, com os anunciantes e com as autoridades.

Podemos qualificar como sutis as outras formas desenvolvidas pela TV Olho para falar de si. Por incontáveis vezes identificamos reportagens onde o entrevistado agradece a presença da TV Olho e elogia a atuação da mesma. Além disso, nas inúmeras reportagens que se passavam no calçadão e ao fundo visível a cabina da TV, estavam rodeadas de gente assistindo, assim como em reportagens sobre a seleção brasileira, que mostravam a população vidrada nas telas da cabina, na

---

54 Ver Anexo Descrição da Programação, Fita B48, Time Code 00:57:22 - 00:59:13

Praça da Emancipação, e, por fim, nas janelas comerciais, que sempre sugeriam através de um verbo no modo imperativo, o “anuncie na TV Olho”.



### 3 A PROGRAMAÇÃO DA TV OLHO

#### 3.1 O Acervo audiovisual da TV Olho

Já dissemos que ter encontrado os arquivos audiovisuais da TV Olho, mesmo sendo fruto de uma busca intencional, trabalhosa e quase obsessiva, foi, de qualquer modo, uma agradável surpresa. Mesmo na mais otimista das previsões, não poderíamos imaginar que encontraríamos e ganharíamos acesso (ver, ouvir e pesquisar) a um material praticamente inédito, que esteve guardado por mais de 30 anos.

Do material encontrado, não conseguimos levantar o quantitativo de fitas brutas, que eram chamadas pelo pessoal da TV Olho de “fita *take*”, até porque o foco não foi o acervo, então, o nosso recorte foi o material montado que poderia, através da edição, da inserção do áudio, da truncagem, do movimento de câmera, das vozes presentes, dos personagens escolhidos, dos temas debatidos, dos tipos e formatos dos programas, nos dizer como a **“TV Olho estava transando o barato do vídeo”**, para usar o termo da linguagem da época<sup>55</sup>, que numa livre tradução seria “como a TV Olho estava sendo entusiasta da novidade tecnológica do momento”.

Exatamente, 76 fitas foram exibidas pela TV Olho. Logo chegaram a nossas mãos e a alegria inicial transformou-se num pequeno tormento: como trabalhar com um material parcialmente mofado e em um formato de vídeo completamente ultrapassado?

Motivados pela necessidade e pelo senso de preservação, começamos a digitalização do acervo numa estrutura manufatureira, para não dizer completamente rudimentar. Além dos problemas técnicos causados por esse *work flow*, que compreendia um vídeo cassete velho e um computador com uma placa de captura de tecnologia chinesa, algumas fitas necessitavam de cuidados especiais, sendo necessário abri-las e limpá-las com álcool isopropílico para, a partir daí, dar

---

55 À medida que fomos assistindo a programação, notamos a quantidade de vezes em que as gírias “transar” e “barato” iam aparecendo, mas como costumavam dizer, sempre “no bom sentido”, é claro.

prosseguimento ao processo de digitalização.

Temos as 76 fitas completamente digitalizadas, às vezes divididas em mais de uma parte de arquivo digital, pois quando o sistema de digitalização dava algum problema, ao invés de cancelarmos e retomarmos do começo, continuávamos a captura, renomeando o arquivo em várias partes, o quanto fossem necessárias.

Cada fita tem uma média de duas horas de duração e conseguimos ver todas resultando em, mais ou menos. 152 horas de vídeo. Porém, não bastou apenas assistir a programação, se tornou necessário descrever de modo mais minucioso tudo o que víamos, pois além de gerar um anexo para essa pesquisa (ainda não temos como anexar vídeo no papel), precisávamos criar instrumentos de pesquisa, com nomes, locais, formatos de programas, movimentos de câmera, etc. Quanto mais informações tínhamos, se tornava essencial para que, ao citar a programação, pudéssemos sugerir consulta ao anexo e reconsulta ao acervo, de maneira a sabermos em qual arquivo de vídeo e em qual ponto de tempo estaria presente nossa palavra-chave de pesquisa.

Infelizmente, em função do curto tempo que uma pesquisa de mestrado dispõe ao pesquisador e do esforço homérico que fizemos para lidar com um acervo completamente desorganizado, desindexado e contaminado, só conseguimos analisar e descrever 47 fitas, significando quase 62% de todo material audiovisual da TV Olho.

Esses 62% ou 94 horas de material densamente assistido, reassistido e descrito representam uma amostragem de toda a programação da TV Olho, veiculada em Praça Pública nos anos de 1982, 1983 e 1984. Cada fita, ao invés de conter uma única programação completa, detém um pedaço de cada programação exibida ao longo dos anos de 1982 a 1984.

Para exemplificar: a fita nomeada pelos produtores da TV de “A2 C5”, contém um pedaço inicial da programação 2 e um pedaço do final da programação 5. As fitas, no momento de sua montagem para exibição, foram organizadas num sistema alfanumérico, no qual, minimamente, cada programação tem partes A e B, podendo ter C, D e até mesmo E. Com isso, a programação 5 está presente nas fitas “**A5 C20 B40**”, “**B5 B19 (parte 1)**” e a já citada “**A2 C5**”.

Essa metodologia de arquivamento e exibição, desenvolvida pela TV Olho, permitiu um melhor uso dos espaços disponíveis na fita, pois se na fita B5 tivesse a programação 5, utilizando uma hora e vinte minutos de duração, os outros quarenta

minutos restantes (de um cassete de duas horas) seriam utilizados para uma outra programação, no caso do nosso exemplo, a programação 19, a B19, se transformando em fita “B5 B19”.

Além de economizar pequenos espaços restantes nas fitas, essa metodologia permitia que a TV Olho misturasse os programas, utilizando a abertura “A” do programa 5, com o corpo (*body*) “B” do programa 13, com a calda “C” do programa 15, tendo mais opções de visibilidade.

O último argumento que justificou esse peculiar modo de organizar a programação foi um problema técnico. Às vezes, o aparelho de VHS “comia a fita”<sup>56</sup> e como medida de segurança seria recomendável tê-la distribuída em pequenas partes ao longo de 3 ou 4 fitas.

O fato de ter visto a programação completamente segmentada permitiu que os 62% analisados nos desse uma amostragem ampla da produção veiculada na cabina nos 3 anos de existência da TV Olho, possibilitando perceber através de uma metodologia indutiva suas nuances e suas mudanças em torno da linguagem e da tecnologia empregada em cada programa.

Mesmo a maioria dos programas estando divididos em várias fitas, alguns deles estão completamente presentes em uma única fita “B”, sendo possível entender a dinâmica de montagem e exibição das programações que estão completas no acervo da TV Olho.

### **3.2 TV Olho, uma emissora de Televisão.**

Nas entrevistas feitas com Francisco Carlos Damásio, nos jornais impressos e no encarte comercial que a TV usava para divulgar as suas ações de exibição na Praça da Emancipação (Praça do Relógio), identificamos a utilização do termo “Visual People” para justificar o ato de colocar um telão nas ruas, no intuito de que a população pudesse assistir a alguma programação.

Nas palavras da TV Olho:

---

56 Era o termo utilizado pelos produtores audiovisuais da época para descrever o momento em que uma fita embolasse no video cassete.

Experiências nos principais centros urbanos do mundo, levaram a utilização da televisão nas ruas como veículos de lazer, informação e cultura. É o sistema conhecido nos EEUU como 'VISUAL PEOPLE' (Visual do Povo s/d)<sup>57</sup>.

O encarte diz que a Publivídeo (empresa que criou a TV Olho) está trazendo para o Brasil esse sistema que nada mais é do que uma "cabine equipada com televisores e, em cima, um telão cuja imagem consegue se equiparar à imagem cinematográfica, permitindo maior área de alcance visual"<sup>58</sup>.

Nessa precisa definição da TV Olho, o Visual People não seria TV, nem Cinema, mas uma mistura das duas formas de exibição porque dispunha de um telão com projetor, na época chamado de *video bin*, e de televisores, no caso da TV Olho, três aparelhos apontados para todos os lados da cabine, pois de onde viessem transeuntes, seria possível assistir a programação em 360 graus, como se verifica através das fotos da cabine.

Figura 8 - Praça da Emancipação (Praça do Relógio)



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

57 Ver anexo b. Figura 36.

58 Ibidem.

Figura 9 - Praça da Emancipação (Praça do Relógio)



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 10 - Praça da Emancipação (Praça do Relógio)



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 11 - Praça da Emancipação (Praça do Relógio)



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 12 - Cabina Montada



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 13 - Cabina Montada



Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 14 - Cabina por dentro



Fonte: DAMÁSIO, sem data.



Em seu livro intitulado “Vida e Morte da Imagem”, Régis Debray defende que o sistema de televisão não possui o "outro" na sua natureza, pois carrega em si a sua própria luz, enquanto a imagem cinematográfica detém o "outro", por receber a luz de uma fonte exterior, isto é, do projetor.

Discutindo a relação entre identidade e alteridade da imagem, Jacques Rancière, em seu livro “O Destino das Imagens”, faz uma crítica contundente a esta e as demais concepções emergidas nos anos 1980, que permanecem em debate contemporâneo no campo da arte, atribuindo às características técnicas de um meio o poder constitutivo da obra de arte. Rancière considera tal reificação das propriedades técnicas de um meio como uma visão tautológica; reconhece as diferenças técnicas entre o tubo catódico e as projeções, mas defende que as propriedades estéticas da imagem que vemos na televisão são as mesmas que vemos nas projeções e que a tela (emitindo luz ou recebendo luz) acolhe "performances". Logo, as “performances” de um produto televisivo podem ser diferentes das de uma projeção de cinema ou ser as mesmas.

A natureza do jogo que a televisão nos propõe e dos afetos que ela suscita em nós é independente do fato de a luz vir do nosso aparelho. E a natureza intrínseca das imagens de Bresson continua a mesma, quer assistamos as bobinas projetadas numa sala de cinema, quer uma fita de vídeo ou CD na tela de televisão de casa<sup>59</sup>.

Pensar a estrutura do *Visual People* seria entender a mistura técnica das duas formas de exibir a programação criada pela TV Olho. Se optássemos pela visão de Debray, identificaríamos que a mesma veiculação de conteúdo da TV Olho teria duas propriedades diferentes: uma se remetendo ao "outro", no caso da projeção do telão, e outra se remetendo a si mesma, no caso da emissão de sinal pelas TVs.

A incongruência da teoria de Debray estaria em imaginar que um espectador que assiste a TV Olho na praça, ora dirigindo seu olhar ao telão, ora dirigindo a televisão, que exibem o mesmo conteúdo, estaria vendo, num rápido movimento de olhos, o "outro" da imagem (representado pelo telão) e o "visual" (representado pelas telas de TV) que só se revelaria a si mesmo.

O caso da TV Olho é único no que concerne à exibição simultânea nos dois meios (tela e vídeo) e ilustra muito bem a crítica feita por Rancière aos autores do

"visual".

Para melhor entender o sistema de *Visual People*, buscamos nos pesquisadores sobre TVs comunitárias e vídeo popular algum conceito a respeito do que seria esse sistema; também procuramos na base de dados de importantes universidades, bibliotecas nacionais e estrangeiras pela palavra chave "*visual people*", "visual" + "povo" ou "povo visual" e não encontramos nenhuma ocorrência<sup>60</sup>.

O que explica a ausência de dados sobre o fenômeno de "*Visual People*" pode ser, balizando nossa afirmativa nesse argumento, porque ele nunca existiu. Damásio diz que partiu de Ventura a ideia de criar um "*Visual People*" na Baixada Fluminense e em uma reportagem do JB, de Maio de 1982, afirma que a ideia de uma cabine de TV em Praça Pública foi tirada de um filme de James Bond<sup>61</sup>.

Procuramos em vários filmes de James Bond (de 1981 para trás) referências sobre algum sistema técnico de exibição em cabine que comportasse projeção e exibição. Achamos referências fantásticas sobre *drones*, sistemas de comunicação em vídeoconferência, designer gráfico e programação de computadores, mas nada relacionado ao *Visual People*.

Ao ser perguntado sobre *Visual People* e a relação com os filmes do agente 007, Damásio diz não se lembrar e que essa história pode ter partido de Jorge Ventura ou ter sido inventada pelo Jornalista<sup>62</sup>.

Inspirado pelos filmes de James Bond ou não, o que importa é que Francisco Carlos Damásio e Jorge Ventura inventaram um sistema de exibição de conteúdo audiovisual que foi muito além do que qualquer terminologia pretenda conceituar. O *Visual People* foi um misto de cinema e TV, projetado e exibido ao ar livre, com programação local, permitindo que as pessoas da Baixada Fluminense tivessem voz e vez em praça pública.

Independente da nomenclatura escolhida, a TV Olho se comportou como uma emissora de Televisão.

---

60 Pesquisamos na base de dados de importantes instituições nacionais e estrangeiras, a saber: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Banco de Tese, da Capes; Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, da UFF; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, da USP; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, da UERJ; Biblioteca Online do Arquivo Nacional; Biblioteca Nacional Digital; Portal Domínio Público - Biblioteca Digital desenvolvida em software livre.

61 Ver anexo A. Figura 31.

62 Em função do curto período de pesquisa e do grande volume de material de arquivo utilizado por essa dissertação, optamos por não dar continuidade às entrevistas, ficando de fora Jorge Ventura e outros membros da TV Olho.

Mesmo não dispondo de um sinal de rádiofrequência, exibia a partir de sua cabina uma série de programas que tratavam do costume, da cultura, do esporte, da política, da arte e da cultura da cidade de Duque de Caxias.

Pensar a TV Olho não apenas como um canal, mas também como uma micro-emissora local, coloca um ponto final no debate sobre a veiculação de programas de terceiros na sua grade de programação, pois como toda emissora de TV, ela exibiu vários conteúdos, sendo esses de produção própria ou não.

No caso da TV Olho, a mesma programação ficava sendo “transmitida” três vezes ao dia durante toda a semana, de segunda à sexta-feira, das 16h às 22h. Com isso, a programação que vai da 1ª até a 53ª é semanal, ou seja, tudo o que está dentro desse *range* é de uma semana de exibição nas ruas.

Esse sistema semanal funcionou até a 53ª programação, datada de 31 de Maio de 1983, depois desse momento, a programação passou a ser quinzenal. Nas fichas de programação que a TV Olho era obrigada a enviar ao Serviço de Censura e Diversões Públicas (SCDP), consta um período muito difícil para ela, compreendido entre a 53ª e a 57ª programação.

A 54ª programação foi repetida do dia 06/07/1983 até o dia 05/08/1983. Nesse período de um mês, a mesma programação ficou sendo reprisada na Praça da Emancipação. Damásio relatou que isso foi em função de um acidente de carro que ele havia sofrido na Av. Presidente Kennedy, demonstrando o quanto a TV Olho era dependente da presença do seu líder para dar continuidade ao projeto.

Já na 55ª programação, momento em que a TV estava saindo de um período de estagnação, há a seguinte ressalva do censor do SCDP:

"Libere-se a programação em anexo, ficando em exigência o deferimento da Embrafilme ou a declaração de um dos sócios da TV OLHO, do entendimento mantido com a mesma (...) Bel. Sandra Aparecida Neves Barbosa. Ficalização SCDP/SR/SR"<sup>63</sup>.

No momento do envio da 56ª programação, a TV Olho responde em ofício ao SCDP, esclarecendo que, ao consultar a Embrafilme, foi informada que a atividade da TV não se enquadra em atividade cinematográfica, nem em emissora de televisão, e, por isso, ela não é subordinada a nenhum órgão regulador, pois não existia nenhuma legislação que regulamentasse um circuito fechado de TV.

---

<sup>63</sup> Ficha do Programa 55 enviada ao SCDP (Serviço de Censura e Diversões Públicas) da Polícia Federal, em 02 de Agosto de 1983.

Dessas passagens podemos ressaltar e entender a dificuldade em regulamentar a atividade econômica da TV Olho. Sendo uma novidade, tendo um modo de exibição autêntico e inovador, nem mesmo as instituições competentes conseguiam definir precisamente o que a TV Olho era.

Esse sistema de exibição inventado pela TV Olho foi difundido e implementado por outros grupos de comunicação comunitária e de *Visual People*, que passou a se chamar TV de Rua.

Contudo, a possibilidade de olhar do presente para o passado, comparar materiais de arquivo e associar com o que foi produzido, nos enseja a concluir que a TV Olho foi:

- 1) Uma exibidora de conteúdo, através de um Cineclube ao ar livre, com telão e televisores em uma cabina fixa na praça pública e móvel com o mesmo sistema acoplado numa Kombi, que percorria os bairros mais distantes do município de Duque de Caxias;
- 2) Uma produtora de conteúdo, com programação variada, que procurou produzir informações sobre a cidade de Duque de Caxias nos campos da política, da cultura, dos esportes, da agricultura, da indústria, do comércio e do entretenimento.

### **3.3 TV Olho, uma produtora de conteúdo.**

Através da descrição e análise das programações completas, percebemos como a TV Olho desenvolveu e transformou o seu modo de conduzir ao olhar durante os anos em que esteve presente nas ruas e praças da cidade de Duque de Caxias.

É muito aparente que a TV Olho de 1982 é diferente, em termos de programação, da TV Olho de 1984, sendo um momento crucial da mudança, os meados do ano de 1983.

Para isso, pinçamos algumas programações que deixam bastante claras as mudanças que a TV operou ao longo de sua existência.

Em termos de estrutura, uma programação da TV Olho seguia a regra de se ter uma abertura para cada programação exibida na Praça ou na Kombi. Na maioria das vezes, a abertura variava muito pouco de um programa para o outro, tendo as seguintes características gerais:

– Iniciava com a logomarca da Publívídeo, depois aparecia uma cartela, uma por vez, com os seguintes dizeres: “a Publívídeo”, “uma organização”, “pioneira”, “em Duque de Caxias”, “Apresenta”, “TV Olho”. Geralmente, esses letreiros acompanhavam planos de zoom in/zoom out, abertura e fechamento de diafragma, criando o efeito de fade in/fade out.

– Logomarca da TV Olho, que ficava em zoom in e zoom out, ou apagando e acendendo, eram duas formas encontradas para chamar a atenção, gerando movimento (no caso do zoom) ou efeito de luminosidade (no caso do apagar/acender).

**Figura 15 – Quadros da abertura de programa (cartelas)**





**Fonte:** Fita A16 A18 A19 A20. Time code 00:00:00 até 00:00:28. 1982

– Planos Detalhes nos olhos das pessoas. Reforçando a ideia de um novo ponto de vista no olhar sobre a cidade.

**Figura 16 – Quadros da abertura de programa (detalhes)**



**Fonte:** Fita A2 C5, frames aleatórios da abertura. 1982

– *Stock Shots* da cidade de Duque de Caxias, demonstrando as ruas, o calçadão, suas belezas naturais, suas praças, pessoas comprando, andando pelas ruas, telefonando, nas filas dos ônibus, imagens da arquitetura e dos prédios, do trem, do céu com avião, basicamente uma metáfora audiovisual daquilo que apresentavam no seu encarte publicitário. Demonstravam uma Duque de Caxias grande, urbanizada, com amplo potencial comercial e que tinha todos os requisitos para se constituir como uma importante cidade.

**Figura 17 – Quadros da abertura de programa (stock shot)**









**Fonte:** Fita A4 A6, frames aleatórios da abertura. 1982

– Uso de imagens de bastidores dos membros da TV Olho trabalhando, operando câmera, áudio, editando os programas, entrevistando, mostrando que a TV Olho era também parte e promotora daquele desenvolvimento pelo qual a cidade passava.

**Figura 18 – Quadros da abertura de programa (bastidores)**



**Fonte:** Fita A4 A6, frames aleatórios da abertura. 1982

Os ingredientes para quase todas as aberturas eram estes: todas ao fundo musical da abertura do show Saudade do Brasil, de Elis Regina, que depois virou disco<sup>64</sup>. Apenas da programação 42 até a 45 ocorreu uma mudança drástica na forma de fazer abertura. Durante esse período, abriram o programa com as mesmas cartelas, mas com *Stock Shots* da cidade do Rio de Janeiro, privilegiando imagens aéreas das praias, do Cristo Redentor, do futebol, de outros pontos de beleza natural ao som da canção “Aquele Abraço” e somente do meio para o fim, retomando as imagens de Duque de Caxias com a trilha sonora de costume.

Foi a partir da 59ª programação que a TV Olho passou a utilizar a técnica da cartela eletrônica em suas aberturas, vinhetas e programas. A TV sempre usou o recurso das vinhetas animadas para abrir e fechar os seus programas, assim como para animar as logomarcas da Publivídeo e da TV Olho. No intuito de comunicar através da escrita, estavam “apresentando” ou “voltando a apresentar” algum programa.

Faziam a animação de maneira rudimentar: utilizavam letras tipográficas vazadas e com elas compunham pequenas palavras e frases, que eram filmadas e depois inseridas no momento da montagem do programa. Para dar mais vida a essas animações, filmavam se valendo de movimentos de câmeras como a PAN (para fazer uma letra aparecer por vez); ZOOM IN/ZOOM OUT para aproximar e afastar da tela a palavra filmada e recursos muito inteligentes de iluminação nas letras tipográficas, fazendo a sombra ficar girando em torno das palavras, abrindo e fechando o diafragma da câmera para criar o efeito de FADE IN/ FADE OUT, acendendo e apagando a logomarca várias vezes.

Com o desenvolvimento da tecnologia, a TV Olho passou a utilizar a cartela eletrônica, abandonando completamente a cartela tipográfica. Isso não significou que as vinhetas tenham ficado mais bonitas no vídeo, pelo contrário, as cartelas eletrônicas eram rudimentares e quase não permitiam edição, sendo sempre o mesmo tipo de fonte e pouco versátil seu posicionamento no quadro. A principal diferença é que a partir daí poderiam creditar os nomes das pessoas que estavam sendo entrevistadas, através da ferramenta da superposição da imagem com o texto, mas acabaram por usar poucas vezes esse recurso.

---

<sup>64</sup> Pode-se ouvir a música no link <https://www.youtube.com/watch?v=fyI7cBO8OJM>, composição de César Camargo Mariano. Consulta em 24/08/2016, às 18:27.

**Figura 19 – Cartela Eletrônica**



**Fonte:** Fita A63, frames aleatórios. 1984

Não foi possível identificar ao certo o momento da mudança, mas até a 24ª programação, a TV Olho utilizou constantemente a presença de um âncora<sup>65</sup>. Com um enquadramento triangular, em plano próximo, típico das bancadas do jornalismo televisivo, a TV Olho, através de seu âncora, fazia um resumo, logo após a abertura, da sua programação. Também no decorrer da programação, o âncora aparecia várias vezes para fazer as chamadas dos próximos programas e anunciar programas novos que estavam sendo preparados pela equipe da TV Olho.

65 Jornalista que apresenta ou coordena um programa de Televisão ou Rádio. Em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/%C3%A2ncora/13474/>. 29/04/2016, às 15:40.

De terno e gravata, o único âncora da história da TV Olho foi Silvio Guerra, membro de uma abastada família da cidade de Duque de Caxias, que, além de atuar como repórter, foi anunciante a partir de seu escritório de administração imobiliária (Sosyl). Silvio participou também como pandeirista do programa “Fundo de Quinta”, no qual a TV Olho filmava os músicos locais tocando grandes nomes do samba brasileiro e complementavam com minidocumentários sobre os mesmos.

Ao longo do tempo, o formato de âncora foi abandonado e, pouco tempo depois, foi a vez das chamadas para as próximas programações e os anúncios para os programas que iriam estreiar. Olhando a programação da TV Olho na sua magnitude, é possível notar uma redução dos programas em sua grade no decorrer dos anos de 1982 a 1984, se tornando desnecessário manter o recurso das chamadas.

Tomando como exemplo uma programação de cada ano, temos a seguinte amostragem:

	<b>2<sup>a</sup> PROGRAMAÇÃO</b>	<b>42<sup>a</sup> PROGRAMAÇÃO</b>	<b>76<sup>a</sup> PROGRAMAÇÃO</b>
<b>PROGRAMAS</b>	Se a Gente Grande Soubesse; Na Boca do Povo; Música Popular Brasileira; Utilidade Pública; Conversando com Nossos Homens Públicos; Anúncio de Utilidade Pública; Você Sabia Que...; TV Olho Notícias.	TV Olho Notícias; Teatro Popular; Balé Moderno; Arte e Cultura; Musical Interpop.	TV Olho Notícias; MPB Música Popular Brasileira.

Fica notória a redução do quantitativo de programas ao longo dos anos de existência da TV Olho e, também, a estruturação dos mesmos na grade. A descrição na tabela segue a ordem de aparição dos mesmos na programação e ao ver todo esse material audiovisual, percebemos que, na medida em que foram suprimidos os programas, estes não deixaram de existir completamente, apenas foram sendo rearranjados dentro do programa “TV Olho Notícias”, que ganhou destaque e saiu da posição de último colocado na grade, indo parar nas cabeças das programações.

Não é apenas o programa “TV Olho Notícias” que muda de posição na grade ao longo do tempo, mas sim toda a organização estrutural da programação, durante os meados do ano de 1983. No início, os programas eram divididos em dois ou mais blocos, intercalando entre si durante toda a extensão da programação. Por exemplo,

na 2ª programação: Na Boca do Povo + Música Popular + Utilidade Pública + Conversando Com Nossos Homens Públicos + Anúncio de Utilidade Pública + Na Boca do Povo + Conversando Com Nossos Homens Públicos + Música Popular Brasileira. Depois segue uma lógica sequencial, aparecendo um após o outro, sendo intercalados pelas janelas comerciais.

Através das programações selecionadas na tabela anterior, é possível verificar a quantidade de tempo dispensada aos programas de terceiros na grade de programação da TV Olho.

Somente o programa “Musical Interpop” e o comercial das “Casas Pernambucanas” foram genuinamente produzidos por terceiros e exibidos no sistema de *Visual People*. No caso do comercial, era produzido por uma produtora contratada de uma agência de publicidade, enquanto o musical era composto, na sua maioria, por vídeo clipes de bandas e artistas internacionais.

Já o programa “MPB – Música Popular Brasileira” foi uma mistura de exibição de material enviado pelas gravadoras com material produzido pela TV Olho. Nos primeiros programas, a TV Olho fazia entrevista com artistas já consagrados da MPB no seu estúdio, em Duque de Caxias, e depois complementava o programa com inserts de algum show que a TV tivesse gravado do artista. Geralmente, os shows aconteciam no Recreativo Caxiense. Alguns nomes da música brasileira (incluindo compositores) passaram pelo estúdio da TV Olho, em Duque de Caxias, ou deram entrevistas: Sandra de Sá, Leci Brandão, Bournier, Rosemary, Gilliard, Djavan, Carlos Nobre, Ton Saga, Sidney Magal, Turma do Balão Mágico e outros.

Algumas vezes, na montagem do programa “MPB”, utilizavam imagens dos vídeos clipes cedidos pelos artistas e mesclavam com o material original que tinham capturado das suas próprias câmeras; outras vezes, inseriam algum artista local, pois já no final do ano de 1983, não existiam mais os programas “Jovens Valores” ou o “Coisa Nossa”, que se ocupavam também dos músicos locais. Já no ano de 1984, o programa “MPB” se tornou quase que exclusivo de inserts de shows e vídeo clipes de material não produzido pela TV Olho.

Comparando a minutagem de programas de terceiros presente na grade entre a 2ª, 42ª e 76ª programações, temos o seguinte resultado:

- 2ª programação não possui programas de terceiros;
- 42ª programação, aproximadamente, 13 minutos de programas de terceiros;
- 76ª programação, aproximadamente, 38 minutos de programas de terceiros.

Sendo assim, podemos dizer que o projeto TV Olho foi perdendo força ao longo do tempo. Sua história teve um clímax (para usar um termo da ação dramática) no início no ano de 1982, com a produção de 39 programas de uma semana, em 1983, com 21 programas de uma semana, 9 programas de duas semanas e, por fim, o ano de 1984, com 14 programas de duas semanas, totalizando 77 programas exibidos pela TV Olho, na Praça da Emancipação.

Durante todo o texto, fomos citando e comentando a respeito de alguns programas presentes na grade. Para melhor entendê-los e captar a linguagem audiovisual da TV Olho, dividimos cada um de acordo com sua periodicidade, formato, conteúdo e personagens.

<b>NOME</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>FORMATO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>PERSONAGENS</b>
Na Boca do Povo	Grande	Entrevista nas ruas.	Temas diversos, com repórteres nas ruas perguntando a opinião das pessoas	Diversas pessoas da população em geral e repórteres fazendo entrevista.
Música Popular Brasileira	Grande	<i>Talk Show</i> ; Musical; Vídeo Clipe	Divulgação dos músicos conhecidos e desconhecidos do público.	Artistas famosos da música brasileira e também alguns artistas locais.
Utilidade Pública	Média	Reportagem; entrevistas.	Variado: Natureza, vacinação, incêndio, museu, doenças infantis etc.	Autoridades nos assuntos falando sobre o tema proposto pela reportagem.
Conversando com Nossos Homens Públicos	Baixa	Entrevistas	Reportagens, geralmente nos locais de residência ou trabalho, com temas a respeito da realização dos considerados “homens públicos”	Políticos.
TV Olho Notícias	Grande	Noticiário Semanal	Temas diversos: política, cultura, economia, desfile etc	Agentes da vida social local que praticavam ações que pudessem ser transformadas em notícia.
Fundo de Quintal	Baixa	Mini-documentário com Show Musical	História de vida de grandes nomes do samba com apresentação de grupo musical local, tocando as músicas do	Cartola; Waldor Azevedo.

<b>NOME</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>FORMATO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>PERSONAGENS</b>
			sambista tema.	
Jovens Valores	Média	Entrevistas .	Divulgação do trabalho de intelectuais e artistas.	Cantores, poetas, intelectuais, escritores locais que eram jovens nomes no cenário cultural.
Política Sem Política	Média	Noticiário; Entrevista;	Coluna Política; Informações sobre a política; Bastidores da Política; Entrevista com Políticos	Políticos; Apresentação de Fanor Marques (político local).
Em Sociedade Tudo se Sabe	Média	Entrevista	Coluna Social. Desfiles. Atividades Benéficas.	Mulheres dos políticos locais e outras personalidades da vida social local.
Se a Gente Grande Soubesse	Intensa	Entrevistas e cobertura de eventos.	Reportagens sobre o universo infantil, cobertura de eventos infantis.	Crianças das mais diversas classes sociais.
Sem Fronteiras	Baixa	Entrevista e cobertura de eventos	Coluna Social. Festas e eventos sociais da classe política local.	Personalidades da política local.
Tv Olho Esportes	Intensa	Entrevista e cobertura de eventos	Natação, artes marciais, futebol, corrida etc, dentro e fora do Município de Duque de Caxias	Atletas, profissionais e competidores esportivos.
Coisa Nossa	Intensa	Reportagens	Curiosidades a respeito de pessoas e temas da região	Artistas e pessoas da cidade de Duque de Caxias.
Teatro popular	Baixa	Entrevistas e cobertura de eventos	Filmagem de peças teatrais, divulgação dos grupos de teatro.	Atores, diretores e grupos de teatro locais e nacionais.
Expressões Populares	Baixa	Entrevistas e cobertura de eventos	Religioso. Católico, evangélico e religiões afro-brasileiras.	Lideranças religiosas e fiéis.
Ritos e Mitos	Um programa	Documentário	Religião. Comparação entre a religião Afro-brasileira e a igreja Batista.	Integrantes das religiões.
Desenvolvimento Rural	Baixa	Informativo	Caprinos, bovinos e agricultura, comentando e ensinando técnicas de trabalho rural	Produtores rurais da região.

<b>NOME</b>	<b>PERIODO CIDADE</b>	<b>FORMATO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>PERSONAGENS</b>
Artes Plásticas	Médio	Entrevista documental	Reportagens com artistas plásticos.	Artistas Plásticos.

Para além de todos esses programas sistematizados na tabela, temos algumas produções que, por falta de termo ou por falta de uma característica comum que as unificassem, ficaram sem classificação. Com apenas um piloto desenvolvido, foram programas que não tiveram continuidade ou representavam apenas um conteúdo de vinheta, que ficava entre dois programas maiores ou entre uma janela comercial e outra, no intuito de apenas citá-los. São eles: “Voce Sabia Que...”; “Frase da Semana”; “Momento de Poesia”; “Mensagem de Natal”; “Pensamento”; “Samba no Morro”; “Artistas de Caxias”; “Arte e Cultura”.

Os programas considerados de média e baixa periodicidade foram sendo substituídos ao longo do tempo, principalmente depois da metade do ano de 1983, período que descrevemos como o início do seu declínio, até o encerramento das atividades em 1984.

Os programas de grande intensidade foram aqueles que permaneceram durante toda a grade de programação da TV Olho e conseguiram absorver os temas que eram abordados exclusivamente por programas especializados, como, por exemplo, o programa “Em Sociedade Tudo se Sabe”, que tinha como assunto a vida, as festas e as ações de caridade da chamada “sociedade caxiense”. Este foi embutido no programa “TV Olho Notícias”, mesmo sem a presença de seu repórter, Mauro Guerra.

Uma característica que chama a atenção nos programas da TV Olho é a relativa presença de alguns sobrenomes representantes das famílias mais abastadas da cidade de Duque de Caxias. Da família Guerra, temos a presença de Dina Guerra apresentando o programa “Sem Fronteiras”; Mauro Guerra apresentando o “Em Sociedade Tudo se Sabe” e Silvio Guerra como âncora principal apresentando a TV Olho nos programas iniciais. Da família Baltazar, temos a presença do repórter Sérgio Baltazar, com o programa “Coisa Nossa”, e o músico Paulinho Baltazar, presente em vários programas musicais, dentre eles o “Fundo de Quintal”. Tanto a família Baltazar quanto a família Guerra possuíam alguns de seus empreendimentos anunciados nas janelas comerciais da TV Olho como a



administradora Sosyl (da família Guerra) e a loja Baltazar Ferragens (da família Baltazar).

Ao verificar os formatos dos programas da TV Olho, é possível perceber que, em sua maioria, trata-se de produções jornalísticas com a presença de repórteres que conduzem as matérias. As produções estão repletas de *voice over*, que explica, descreve e dirige o olhar do espectador durante a aparição das imagens de cobertura que complementam a reportagem.

Fora dessa estrutura jornalística estão pouquíssimos programas, como o “Especial Vida de Tiradentes”<sup>66</sup>, que foi um documentário sobre a história do herói mineiro, contada de modo criativo pela TV Olho, que se valeu de encenação histórica para desenvolver dramaticamente o roteiro. Nesse documentário é possível identificar a Fazenda São Bento, em Duque de Caxias, sendo utilizada como locação para as cenas de Tiradentes e a presença da população local atuando como atores da encenação, numa clara influência do neorealismo e do cinema novo brasileiro.

Outro exemplo de uma produção dramatúrgica da TV Olho ocorreu em um dos programas “Se Gente Grande Soubesse”, comandado pelo Palhaço Pipoquinha, personagem do ator Charles Ayres, também funcionário e colaborador da TV Olho, que brinca em uma praça com as crianças e conta a história da Chapeuzinho Vermelho, que logo passa em tom de *flash back* para a encenação da mesma.

Nesses dois exemplos, é possível perceber um grande esforço da TV Olho em diversificar o seu formato de produção, pois essas peças audiovisuais necessitaram de direção de arte, atores, roteiro de falas, locação e iluminação. Tudo provido, criado e produzido pela TV Olho.

Outras produções que transcendem as reportagens jornalísticas foram os programas dedicados à música. Podemos afirmar que a TV Olho foi uma TV que se dedicou muito à programação musical. Além de seus programas exclusivos sobre música e cantores já citados anteriormente (MPB e Musical Interpop), temos a presença de mais artistas desse segmento nos programas “Coisa Nossa” e “Jovens Valores” que, vez ou outra, abriam espaços para que músicos da cidade e até mesmo outros artistas, com uma certa abrangência nacional, pudessem divulgar o seu trabalho. Os programas musicais seguiam a linha de entrevista ou *talk show* no

---

66 Ver Anexo D: Descrição da Programação. Fita B8 B11, Time Code, 01:12:24 – 01:24:28

estúdio, mas não dispensavam alguma performance dos músicos, seja tocando acústico, seja fazendo playback ou até mesmo com produção de vídeo clipes deles cantando pelas ruas de Caxias, além de uma grande cobertura de shows musicais. que depois eram editados e exibidos na cabina do visual people.

### **3.4 TV Olho, um Cine Jornal.**

Os programas da TV Olho tinham uma abrangência muito grande no que tange o interesse à vida social da cidade de Duque de Caxias, temas culturais, esportivos e políticos, que dominaram toda a grade de programação durante os anos em que esteve em praça pública.

Pouquíssimos programas se ocuparam em fazer denúncia social. De caráter extremamente informativo, a linha editorial da TV Olho se preocupou em desenvolver registros visuais sobre as autoridades locais, fatos jornalísticos, espetáculos de variedades, cotidiano, esportes e paradas militares num formato de construção imagética que nos remete aos Cine Jornais que circularam na sociedade brasileira ao longo de quase todo o século XX.

Para a fluidez da comparação é necessária uma definição mais exata do que vem a ser um Cine Jornal.

CINEJORNAL – Noticiário produzido especialmente para a apresentação em cinemas. É geralmente um filme de curta-metragem, periódico e exibido como complemento de filmes em circuito comercial. Diz-se também atualidades ou jornal de Tela. (BARBOSA; RABAÇA, 1978, P.94)

Porém, a definição descritiva nesse dicionário especializado, focada apenas na forma de exibição e na cronometragem do filme, não contempla o elemento de comparação que gostaríamos de traçar a respeito da programação da TV Olho e dos Cine Jornais.

Para entender melhor o paralelo que estamos realizando é preciso pensar a performance visual do Cine Jornal e da TV Olho no intuito de perceber suas

divergências e similaridades.

O Cine Jornal passou por várias fases históricas, sendo a que nos interessa o período em que foi assumido como um assunto de governo e esteve subordinado à editoria da Agência Nacional, órgão criado após o fim do Estado Novo, que substituiu o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), do Governo Vargas.

Segundo Antonio Laurindo de Santos Neto, em sua pesquisa de mestrado sobre o sistema de informações do Arquivo Nacional, os Cine Jornais da Agência Nacional,

tinham como objetivo a divulgação de atos oficiais e também a divulgação das realizações do governo federal por meio de imagens em movimento (...). Funcionou até 1979, quando passou a chamar Empresa Brasileira de Notícias. (Santos Neto, 2014, p.32)

Francisco Carlos Damásio e Jorge Ventura foram cinegrafistas de Cine Jornais por muitos anos. Damásio, por exemplo, fez mais de cem reportagens da Série Brasil Hoje, logo, podemos dizer que a escola cinematográfica de ambos foi a Agência Nacional e os documentários que gravaram durante o período que trabalharam na mesma.

Com o fim da Agência Nacional, em 1979, eles decidiram iniciar o projeto de TV nas Ruas, que, em termos estéticos e de performance, não foi diferente do que eles já vinham fazendo ao longo dos anos nos Cine Jornais.

O programa “TV Olho Notícias” se enquadra perfeitamente no formato estético e performático dos Cine Jornais. Sendo um programa jornalístico de curta duração, era dotado de pequenas reportagens, principalmente dos prefeitos de Duque de Caxias em atividades oficiais. Tinham o objetivo de informar e fazer propaganda dessas ações, de periodicidade semanal (depois passando a quinzenal), ressaltavam os assuntos de maior relevância dentro do contexto cultural, esportivo e governamental da cidade de Duque de Caxias.

Segundo Renata Vellozo Gomes, em artigo para a revista eletrônica do PPGAV, da Escola de Belas Artes da UFRJ:

O cinejornal pode ser entendido como filme jornalístico de curtíssima

duração (...) composto por pelo menos quatro pequenas reportagens, totalizando em geral de seis a oito minutos de exibição. O resultado é o registro fílmico das notícias mais importantes de uma semana, (...) os temas eram escolhidos conforme a relevância para o momento em que se vivia (...). O cinejornal tem por função principal informar e é elaborado a partir de uma pauta preestabelecida. O responsável determinava o que as equipes filmariam (...). O Percurso da produção, portanto, envolve as seguintes etapas: escolha do assunto (...), redação do roteiro, captação das imagens (...), narração e fundo musical.<sup>67</sup>

Muitas das reportagens veiculadas no programa TV Olho Notícias não tinham caráter de “atos oficiais”, porém constituíam uma tentativa de informar a população sobre as ações e atividades do governo, tornando-se quase uma Agência de Notícias do governo Hydekel de Freitas, o então prefeito da cidade de Duque de Caxias.

Não conseguimos informação a respeito das relações estabelecidas entre a TV Olho e o prefeito Hydekel de Freitas, nem mesmo se havia algum tipo de patrocínio por parte da prefeitura em relação à produção dos conteúdos que cobriam o dia-a-dia do prefeito.

Contudo, no que tange à linguagem empregada, muitos assuntos veiculados pela “TV Olho Noticias” seguiam a fórmula adotada nos Cine Jornais: imagens de atividades oficiais, recepção de políticos, inauguração de obras, discursos sendo misturados com *voice over* que explicava o evento e trazia uma áurea de oficialidade, significando uma onipresença, que narrava e detinha a verdade dos acontecimentos enquanto eles se desenrolavam visualmente na tela.

Uma diferença importante a ser levantada entre um produto visual e outro foi o uso da entrevista e do repórter que interagira com o prefeito. Nos registros da Agência Nacional não estava presente o som direto que proporcionasse essa interação, pois todos os *inserts* sonoros eram feitos no momento da montagem, sendo completamente regulados pelos interesses propagandísticos da Agência Nacional.

Já a TV Olho, dispoñdo de som direto e repórter que cobria os eventos oficiais, deixava transparecer em vários momentos algum tom de crítica social, seja

---

67 Cotidiano e Cultura no Rio de Janeiro na década de 1950: os cinejornais da Agência Nacional. Gomes, Renata Vellozo, pág. 41. Acesso em: [http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae15\\_renata\\_gomes.pdf](http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae15_renata_gomes.pdf) acesso em 27/05/2016 as 21:45.

na entonação do repórter, na pergunta mais dura em relação a algum ato do prefeito ou até mesmo no som e na entrevista com populares, que quando podiam, não economizavam críticas ou elogios a Hydekel de Freitas Lima que, além de prefeito da Cidade de Duque de Caxias, era genro de Tenório Cavalcanti, o lendário Homem da Capa Preta.

## ATÉ AQUI...

A TV Olho foi um fenômeno engendrado no campo da comunicação popular, que foi único. Não tivemos oportunidade de pesquisar a fundo outros grupos e outros sistemas de exibição, mas o que não se pode negar é que a TV Olho influenciou, de maneira direta ou não, todo o movimento de vídeo que surgiu depois dela.

Antes do aparecimento da TV Olho, não temos notícia de um outro movimento de produção e exibição de vídeos no Brasil nesse formato de rua popular e de exibição pública. O único movimento que pode ter sido contemporâneo a TV Olho foi a TV MDB, financiada pelo Movimento Democrático Brasileiro, partido que deu origem ao PMDB e que no momento da abertura política aproximou vários intelectuais e candidatos de esquerda, que eram a favor das eleições diretas. Como nenhuma pesquisa acadêmica a respeito da TV MDB chegou às nossas mãos, a única informação que dispomos provém do sítio eletrônico da Wikipedia<sup>68</sup>, que no seu verbete sobre a Lei Falcão cita a contestação do MDB a essa lei (que limitava a propaganda política no país) e que, como forma de protesto, fundou a TV MDB, que levava as propostas dos candidatos gravadas em um sistema de projeção montado na carroceria de um caminhão Chevrolet 51. O texto, porém, não determina especificamente a data desta iniciativa.

Por falta de informação a respeito da TV MDB, podemos assumir que a TV Olho foi a primeira TV de Rua do Brasil (e porque não também a primeira TV Comunitária), mesmo que seja um título provisório pois novas pesquisas surgirão que podem encontrar outros elementos e evidências que desloquem o que encontramos até aqui. Mas, mesmo que o futuro aponte que não se tratou de fato da primeira TV de Rua do país, por mais que tenha sido duramente criticada pelos pesquisadores do vídeo popular, a Tv Olho formou escola e não existe nenhuma pesquisa sobre o movimento de vídeo popular no Brasil que não seja obrigada a citá-la em suas descrições e conjecturas.

Poderíamos utilizar esse espaço destinado a conclusão para tentar, através da nossa habilidade retórica, inserir a TV Olho na conceituação de vídeo popular e TV de Rua defendidas por Santoro e Chaffin já exaustivamente debatidos nos

---

68 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei\\_Falc%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Falc%C3%A3o). Acesso em 29/05/2015 18:10.

capítulos anteriores, mas não é esse o caminho que acreditamos que uma pesquisa deva seguir.

Quando se cria uma classificação ou uma teoria geral que tenta dar conta de um universo macro espaço-temporal composto de vários atores e fenômenos parecidos, é necessária a exaltação de características comuns que possam enquadrá-las em uma nomenclatura que dê sentido e a justifique. O que os pesquisadores do vídeo popular fizeram foi criar essas características, e olhar de modo amplo e sistemático para os diferentes fenômenos enquadrando-os (ou deixando-os de fora) dos elementos elencados por eles como definidores do que poderiam ser classificados como TV de Rua, Comunitária e Popular.

Sabemos que generalizações são importantes instrumentos científicos por vezes úteis para enxergar o todo de um fenômeno social mas, quando confrontados com singularidades e eventos particulares perdem potência em seu sentido.

Não queremos com isso mudar a conceituação do que venha a ser um vídeo popular ou uma TV de Rua, mas consideramos que a Tv Olho também pode ser titulada como tal não pela classificação geral do fenômeno e sim por suas características singulares. A Tv Olho pode ser considerada TV de Rua porque todo o seu sistema de exibição (o *visual people*) era consumido por seus espectadores em praça pública. Diferentemente dos sistemas de exibição das radiodifusão tradicionais que chegam ao ambiente privado do lar, a Tv Olho funcionou como um grande cineclube a céu aberto. Da mesma forma, diferentemente das outras TV's que se utilizavam do espaço privado do sindicato, da igreja ou das ONG's para exibir a sua programação, a Tv Olho embaixo da chuva ou tendo a lua como teto exibia sua programação diariamente.

A Tv Olho foi uma TV de Rua porque grande parte da sua programação foi produzida fora do seu estúdio cinematográfico, utilizando as ruas, os bares, os patrimônios históricos, as associações, os clubes e conseqüentemente as praças retratando o cotidiano da vida da população caxiense, sua arte, sua cultura, suas opiniões e sua história.

Não é tarefa fácil pesquisar um tema considerado inédito, sem margem de comparação e sem possibilidade de diálogo com outros que já tenham (ou estejam) trilhando os mesmos caminhos e seguindo os mesmos rastros. Trabalhar com um tema inédito também nos impõe um outro desafio, o de, mesmo tendo inúmeras vias possíveis, ainda abertas e inéditas a trilhar, eleger um recorte específico, necessário

para qualquer pesquisa que possui um prazo de finalização. Temos absoluta clareza que, por opção e por responsabilidade acadêmica, muitas questões, detalhes e contraposições ficaram de fora neste estudo, que elegeu levantar os aspectos da trajetória histórica da Tv Olho que pudessem funcionar como uma base para futuros estudos. A oportunidade inédita que obtivemos de localizar e ganhar amplo acesso ao arquivo até então desconhecido da Tv Olho nos fez optar por este foco de investigação e relato.

Como toda escolha implica em alguma renúncia e desapego, temos clareza que inúmeros outros aspectos ainda deverão ser investigados no futuro, como prosseguimento deste trabalho. Um deles, que julgamos de grande importância, seria uma atenção mais apurada nas relações da TV Olho com a classe política local, visto que ela é muito presente nos vídeos produzidos, assim como a relação das famílias ricas da cidade de Duque de Caxias, que possuíam seus programas produzidos e exibidos pela equipe da TV Olho. Da mesma forma, futuras entrevistas com outros personagens que também fizeram parte de história da TV Olho, certamente trarão elementos novos que reforcem ou se contraponham a muitos argumentos levantados ao longo desta pesquisa,

O curto tempo de uma pesquisa de mestrado, associado ao esforço de limpeza e conversão das fitas VHS, impossibilitou que assistíssemos a todo o material audiovisual produzido pela TV Olho, tanto a parte montada quanto as fitas brutas. Acreditamos que o material bruto, especialmente, quando integralmente visto, deve subsidiar análises interessantes ao explicitar aquilo que foi suprimido intencionalmente no momento da edição.

A sensação final de todo pesquisador, ao final de um relato é de incompletude, pois, como bem percebeu Bruno Latour, a viagem de um trabalho de pesquisa é penosamente lenta, ao passo em que o prazo para a conclusão da escrita não pode ser ultrapassado. Mas, para nos dar um alento, o mesmo Latour trata de listar alguns parâmetros que, mesmo na inevitabilidade da incompletude, sejam capazes de distinguir um bom e um mau trabalho. Afirma que o pesquisador comprometido deve se fazer três perguntas ao final de seu trabalho: “todas as dificuldades de viagem foram identificadas? O custo total da jornada de uma conexão a outra foi devidamente pago? O viajante não trapaceou pegando carona, às ocultas, com uma ‘ordem social’ já existente?” (Latour, 2012, p.47). Como conselho ao pesquisador/viajante, sugere que levemos menos bagagens quanto for



possível, que não esqueçamos de comprar a passagem e que estejamos devidamente preparado para atrasos.

Cabe não somente a mim, mas também ao meu leitor avaliar se logramos com este trabalho tais objetivos. Acreditamos que sim. Não pegando carona em categorizações já definidas, ou seja, caminhando com a menor quantidade de malas possível e rastreando as particularidades da experiência da Tv Olho seguimos sua história e o modo como, eles próprios, respondiam ao social. Aceitamos pagar o preço e os atrasos, acreditando que uma boa pesquisa deva se fiar mais em uma lista de incertezas (Latour, 2012) às quais devemos estar atentos, para desestabilizar o que já foi dito sobre um tema.

Para o mesmo autor, um relato (que foi o que fizemos aqui) não pode ser “apenas uma história”. Este seria um relato que perdeu sua principal fonte de incerteza, qual seja, correr o risco de saber que tudo o que podemos fazer é apenas um relato, mas que, este, tem que correr todos os riscos de ser verdadeiro e completo dentro do que se tem a mão. Tivemos o esforço e a sorte de encontrar e obter acesso ao material inédito até agora da Tv Olho. Esta foi a “carne” à qual acrescentamos nossos temperos. Este foi nosso laboratório, objeto de nossa atenção contínua e, em larga medida, obsessiva.

Assim, acreditando que os próprios atores sabem o que fazem e que cabe a nós, pesquisadores, segui-los em seus entrelaçamentos, conexões, vínculos, modos de fazer, modos de aparecer e associações, esperamos que este relato tenha contribuído para acrescentar algo de novo no campo que estudamos. De certo trata-se de uma pequena ação que foi simplesmente iniciada por nós e que, assim esperamos, seguirá.

Como o social e a história são dinâmicos e os nossos objetos suficientemente recalcitrantes (ainda bem!), optamos por não chamar nossa afirmação final de conclusão, mas de um “até aqui”. Por isso até aqui e até que se prove o contrário, o relato que apresentamos com base no acervo e entrevistas nos permite considerar a TV Olho como a primeira TV de rua do Brasil.

## REFERÊNCIAS

- BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2001.
- BURKE, P; BRIGGS, A. **Uma História Social da Mídia**. De Gutemberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- CANTALEJO, M. **O Município de Duque de Caxias e a Ditadura Militar: 1964-1985**. 2008. 185f. Dissertação (Mestrado em História Social) - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- CHAFFIN, Cassia. **O circo eletrônico, TV de Rua: a tecnologia na praça pública**. 1995. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Faculdade de Comunicação e Artes, Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, 1995.
- CHAPARRO, Carlos. **Observatório da Imprensa**, ed. 736, 05 mar. 2013 . Disponível em: <[http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/\\_ed736\\_porrete\\_da\\_adjetivacao\\_deforma\\_jornalismo/](http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/_ed736_porrete_da_adjetivacao_deforma_jornalismo/)>. Acesso em: 10 set 2015 - 11:51 am
- DAMASIO, Francis Carlos. Recorte de Jornal. Coluna Cutição Total. **Jornal de Hoje**. 21 abril 1982 a 22 de abril de 1982. (Figura 3).
- DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. Sem referência. Sem data. (Figura 4)
- DAMASIO, Francisco Carlos. Fotografia. Arquivo pessoal, sem data (Figuras 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14)
- DAMASIO, Francisco Carlos. Fotografia. Arquivo pessoal, 1983 (Figura 7)
- DAMASIO, Francisco Carlos. Quadros de programas. Arquivo pessoal, 1982 (Figuras 15,16,17,18)
- DAMASIO, Francisco Carlos. Quadros de programas. Arquivo pessoal, 1983 (Figura 19)
- DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal, Na Periferia, uma TV alternativa. **Revista Isto É**, 07 jul.1982. (Figura 24 )
- DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. Sem Referência 1, Tv na Praça. Arquivo Privado (Figura 25).
- DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. **Revista Fatos e Fotos, TV Olho a TV nas ruas**, , n. 1094, p.55, 12 ago.1982(Figura 26)
- DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. **Revista Video magia**. Ano I, n.4, sem data. Com vocês a TV Olho, p. 4, 5 e 6. (Figura 27, 28, 29)

DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. **Jornal do Brasil**. Caderno TV, 02 mai.1982. P. 3. (Figura 30, 31)

DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. Sem Referência 2, I Vídeo Rio, Arquivo Privado. Sem data. (Figura 32)

DAMASIO, Francisco Carlos. Recorte de Jornal. No centro da cidade, uma TV para produções alternativas, Folha de São Paulo, 15 ago.1984 (Figura 32).

FERRO, Marc. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

GADINI, Sérgio L. A Tv Comunitária e os Limites da Fragilização da Sociedade Civil. **Revista Emancipação**, Ponta Grossa, p.127-141, 2005.

GALUZZO JUNIOR. Mario. **Vídeo como processo**. Interação entre realizador e comunidade. Uma experiência do ABC Paulista. 1996. Dissertação (Mestrado em Múltiplos) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

GINSBURG, Carlo. **Mitos, Emblemas, Sinais**. Morfologia e História. São Paulo: Editora Schwarcz. 1989.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

GOMES, Renata V. **Cotidiano e cultura no Rio de Janeiro na década de 1950: os cinejornais da Agência Nacional**. p, 41-45. Disponível em: <[http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae15\\_renata\\_gomes.pdf](http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae15_renata_gomes.pdf)>. Acesso em: 27 maio 2016 as 21:45.

MARTINS, Antonio. Coluna vendo ouvindo e comentando. **Jornal de Hoje**, [s.l.], 27 mai. 1982. (Figura 1; Figura 2)

NASCIMENTO, S. Clarissa. **Além da Imagem**: experiências e memórias populares através da TV Maxambomba. 2009. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

NETO, L. Antonio. **Os cinejornais da Agência Nacional no sistema de informações do Arquivo Nacional (SIAN) e no portal zappiens**: contribuições para análise, descrição e representação arquivística da informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

PALLAMIN, Vera. Aspectos da relação entre o estético e o político em Jacques Rancière. **Revista Risco**, São Paulo, p.6-16, 2010.

PELLEJERO, Eduardo. A Lição do aluno uma introdução à obra de Jacques Rancière. **Revista Saberes**, Natal (RN), v.2, n.3, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.cchla.ufrn.br/saberes>>. Acesso em: 24 maio 2016 as 15:30.

PEREIRA, M. A, Carlos. Senhoras e Senhores.. com vocês o circo eletrônico!  
**INTERCOM** – Rev. Bras. De Com, São Paulo, v 19, n.2, p.155-167, 1996.

PERUZZO, K. M, Cicilia. **Televisão comunitária**. Dimensão pública e participação cidadã na mídia local. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

\_\_\_\_\_. Tv Comunitária no Brasil: Aspectos Históricos. **Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação**. Disponível em:<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/peruzzo-cicilia-Tv-comunitaria.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. Tv Comunitária no Brasil: histórico e participação popular na gestão e na programação. Actas do III SOPCOM, VI LUSOCOM e II IBÉRICO – Volume I. Sem data.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas do Século XX**. Rio de Janeiro, 2016.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. São Paulo: Exo EXperimental org. 2009.

SANTORO, L. F. **A imagem nas mãos**. O vídeo popular no Brasil. p. 41. São Paulo, Summus, 1989 apud VIDEO Newsletter. Londres: IFPI , p.6, set de 1985

TOJA, N. **TV Maxambomba**: processos de singularização. 2010. 90f. Dissertação (Mestrado em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas) - Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias. 2010

## ANEXO A - Recorte de impressos que veicularam a TV Olho

Figura 20 - Jornal de Hoje

**AMIERJ homenageou IMPRENSA RÉGIA...**

**MÃE DOS JORNALISTAS e LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS**

A fundação da IMPRENSA RÉGIA no Brasil, a MÃE DO ANO DOS JORNALISTAS e a LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS, foram as importantíssimas datas que a alta direção da AMIERJ — Associação Metropolitana de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, presidida pela companheira jornalista Maria Guedes, como sempre, homenageou condignamente, desta feita, no último domingo, dia 23, das 17 às 22 horas, em sua sede localizada no Shopping Center de Duque de Caxias.

Ao abrir os trabalhos alusivos ao evento, a presidente Maria Guedes apresentou o professor Ely de Abreu, diretor cultural da entidade, que ministrou uma bela aula, falando sobre a LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS. A seguir, em rápidas considerações, Maria Guedes fez uma brilhante explanação sobre a data de fundação da IMPRENSA RÉGIA no Brasil. Prosseguindo, anunciou a concessão de títulos de Sócio-Benemérito, ao jornalista e deputado federal Jorge Moura; ao advogado Geraldo de Almeida, chefe do departamento jurídico da casa; ao presidente da ABI — Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho e, ao imortal Austragésilo de Athaide.

O DIPLOMA de MÃE DO ANO DOS JORNALISTAS, foi conferido à jornalista, escritora e deputada estadual Heloneida Studart.

De todos os agraciados, somente Jorge de Moura compareceu à sede da AMIERJ. Os demais, por motivos plenamente justificáveis, não puderam abrilhantar as solenidades.

A ausência dos velhos jornalistas duquecaxienses que na maioria das vezes se julgam “os donos da verdade”, infelizmente, foi um fato comprovado, comparecendo apenas, além deste colunista, os companheiros Fidélis Santos e Ignácio de Loyola.

A Publivídeo, através do cinegrafista Alexandre Oliveira, e do assistente de câmera Jairo Martins, filmaram os lances principais, que, no decorrer desta semana, serão exibidos pela já famosa TV-OLHO, na programação normal apresentada diariamente, no telão instalado na Praça da Emancipação.

A parte musical agradou aos presentes, com magníficas atuações de Wilson de Oliveira e seu violão de sete cordas, e do excelente seresteiro Arlindo Silva.

Outras presenças anotadas pelo “Tuninho”: professor Pandia Pându, autor de um moderníssimo dicionário de língua inglesa; Francisco de Assis Gomes da Silva, diretor do quinzenário duquecaxiense “Mensagem Estudantil”, além de Estelita Gomes da Silva (secretária), Alfredo Gomes dos Santos (diretor social), Otávio Jardim (tesoureiro), todos da AMIERJ, e inúmeros convidados.

Na oportunidade, o novo prefeito Hydeckel de Freitas Lima, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Vilson Macedo, foram duramente criticados por não cederem as dependências do Teatro Municipal Procópio Ferreira, para a realização do evento.

Apesar da má vontade de alguns, e do desinteresse de outros tantos, incluindo o presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Aderbal Não Sei de Que, o evento foi digno de altos elogios.

Figura 21 - Jornal de Hoje

**F**rancisco Carlos Damázio da Silva e Jorge Pereira Ventura, os responsáveis pela chegada triunfal da TV-OLHO em Duque de Caxias, são dignos de uma consideração em tom maior. Parabéns... amigos.

Fonte: MARTINS, 1982

Figura 22 - Jornal de Hoje

**NUMERADAS**

**1** SÍLVIA MENDONÇA... que já vinha atuando maravilhosamente bem, como repórter da TV OLHO de Duque de Caxias, acaba de assumir também a função de divulgadora. Ela bateu um papo telefônico com a gente, na última terça-feira.

**Francisco Damásio, proprietário da emissora, marcou mais um goiaço de placa. A Silvinha é gente muito fina e está por dentro do assunto.**

**2** «O NACIONAL E O POPULAR NA CULTURA BRASILEIRA — CINEMA»... é o título do livro de Jean-Claude Bernadet e Maria Rita Galvão, que está sendo lançado em co-edição Embrafilme e Editora Brasiliense.

**São duzentas e sessenta e seis páginas importantíssimas para serem lidas com atenção maiúscula. A série tem outros volumes dedicados às Artes Plásticas, Literatura, Música, Televisão, Teatro e Filosofia.**

**3** ESPECIAL JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER — «TIRADENTES»... é a magnífica atração que a TV OLHO apresentará durante sete dias, começando amanhã, sexta-feira, 22. O ator Assoeiro (papel principal) e outros ótimos componentes do Grupo de Teatro Amador Caxiense, são os intérpretes.

**Os autores são Charles Ayres e Manoel Alcântara. O citado ESPECIAL poderá ser assistido na Praça da Emancipação.**

Fonte: MARTINS, 1982

Figura 23 - A TV Olho nas ruas de Duque de Caxias

## A TV Olho nas ruas de Duque de Caxias

A TV OLHO inaugurou a sua UNIDADE MÓVEL nas Praças do Município de Duque de Caxias, que já está circulando todos os dias em diferentes bairros a partir das 18:00 horas. Em sua Unidade Móvel a TV OLHO apresenta a seguinte programação:

«**DESENVOLVIMENTO**» — As mudanças sofridas em nosso município após a posse do Ex-Deputado Federal Hydekel Freitas na Prefeitura de Duque de Caxias.

«**TV OLHO ESPORTES**» — Uma mostra do esporte amador no município, e a atuação da Secretaria de Educação e Cultura no Projeto Iniciação Esportiva.

«**MUSICAL INTER POP**» — Os melhores momentos do cantor internacional Michel Jackson, um show de música e efeitos especiais.

«**ESPECIAL AMIGOS AMIGOS**» — Um filme produzido pela TV OLHO, com atores de Duque de Caxias, o Especial fala da juventude em suas inconstantes aventuras, fala das variadas

necessidades dos jovens se associarem na tentativa de melhor compreenderem a vida.

«**PROGRAMA MPB**» — Com «D'javan Especial» cobertura do show produzido por Paulo Apocalypse no Clube Recreativo Caxiense, os melhores momentos da carreira do cantor e compositor D'javan em Duque de Caxias.

«**ESPECIAL JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER**» — «Tiradentes», filme em homenagem ao Mártir da Independência. Um retrato da situação do Brasil no final do século XVII, movimento que resultou mais tarde em nossa Independência.

Produzido pela TV OLHO, com participação especial de atores de Duque de Caxias, texto de Charles Ayres e Manoel Alcântara, com a direção e coordenação geral do Diretor da TV OLHO, Francisco Damásio que há um ano vem desenvolvendo em Duque de Caxias um excelente trabalho cultural transformando a TV OLHO em mais um espaço alternativo para a arte no nosso município.



Sílvia de Mendonça e Edson Borges, dois magníficos repórteres da TV OLHO, que atuam também como expressivos locutores.

Fonte: MARTINS, 1982

Figura 24 - Revista Isto É

VERA SATZÓ



*TV Olho: na praça, ver TV é uma experiência coletiva*

## TELEVISÃO

### Na periferia, uma TV alternativa

#### TV OLHO

● *Praça da Emancipação, Caxias. De segunda a sábado, das 16 às 20h*

Quatro meses depois de sua inauguração, a TV Olho, empresa criada pelos cinegrafistas Jorge Ventura e Francisco Damásio, tornou-se, possivelmente, a primeira tentativa bem-sucedida de se fazer no Brasil uma "TV de bairro". Criando seu próprio "circuito de exibição" – uma cabina com três monitores e um telão, numa praça do município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro –, a TV Olho contraria o que se habituou a considerar como televisão.

Antes de mais nada, ela não "põe no ar" suas imagens, mas é uma emissora. A programação é produzida, quase que artesanalmente, em videoteipe, num pequeno estúdio a poucos metros da praça da Emancipação, onde está montada sua cabina. "Fazemos uma programação ligada à vida da comunidade", diz Jorge Ventura. E realmente os dez programas que compõem seu atual repertório – todos girando em torno de dez minutos de duração e repetidos diariamente no período de uma semana – procuram cobrir a demanda cultural dos moradores da região. Além de um noticiário de esportes e de "atualidades da semana", os frequentadores da praça da Emancipação podem

assistir a um animado forró no programa *Rasta-Pé*, acompanhar as fofocas da sociedade local no *Em Sociedade Tudo Se Sabe* ou conhecer possíveis novos talentos poéticos e musicais no *Jovens Valores*.

Para pôr em prática a idéia dessa TV de bairro, Jorge Ventura e Francisco Damásio – ambos ex-integrantes do *Programa Amaral Netto* – tiveram que vencer alguns obstáculos. O primeiro, obviamente, financeiro. "Sócio capitalista", como diz misteriosamente Francisco, compareceu com o apoio inicial. Foi o suficiente para comprar uma câmara, dois gravadores de TV, dois refletores e a cabina com os monitores e o telão. Depois foi a batalha pelo consentimento legal, obtido após oito meses de idas e vindas.

Hoje, a TV Olho já acrescentou à sua aparelhagem uma câmara e quatro gravadores e conta com uma equipe de dez pessoas. Tudo isso é mantido com a veiculação de publicidade do comércio local. "Não temos lucro", diz Jorge, "mas o faturamento da publicidade (em torno de 500 mil cruzeiros) tem dado para manter a folha em dia". E a TV Olho promete expandir-se. Em breve será montada mais uma cabina em Caxias – no bairro 25 de Agosto, uma "área mais chique" –, além de outra em Nilópolis. Mas o grande lance que a dupla pretende realizar é a construção de uma cabina móvel, sobre um veículo, para fazer incursões periódicas pela região.

Como se vê, na sofisticada corrida pelo uso "alternativo" da TV, a periferia, ao menos no Rio de Janeiro, largou na frente.

**Marcos Augusto Gonçalves ▲**

ISTOÉ 7/7/1982

Fonte: Revista Isto É, 1982.



Figura 25 - Sem Referência 1 (Tv na Praça)

## **TV na praça**

Aparelho de televisão no meio da praça até pouco tempo era coisa de cidade de interior. Mas aqui no Rio — onde os índices de consumo (mantidas as devidas proporções) quase se equivalem aos do rádio de pilha, e rara é a família que não tenha televisão — há, não um aparelho, mas uma emissora com programação exclusiva de segunda a sábado, de 16 às 20h, apresentando programas ligados à vida do bairro e da comunidade. É na Praça da Emancipação, em Duque de Caxias, se chama TV Olho e foi criada pelos cinegrafistas Jorge Ventura e Francisco Damásio, ex-integrantes do programa de Amaral Neto. (G.A.)



Fonte: DAMÁSIO, sem data

Figura 26 - Revista Fatos e Fotos



Nas ruas, a maior atração: a TV Olho

## TV Olho a TV nas ruas

**C**AXIAS, na Baixada Fluminense, deu início a uma nova etapa da televisão no Brasil, ao instalar a primeira miniemissora do país, um projeto arrojado que está sendo muito bem-sucedido. Chama-se TV Olho e conta com uma equipe de 15 pessoas, coordenadas por Jorge Ventura e Francisco Damásio, os criadores do projeto. Ventura, que começou fazendo fotografia num filme de Geraldo Santos Pereira, já pensava, na época, numa televisão diferente. Segundo ele a idéia não é nova, já existe na Europa e nos Estados Unidos. Mas em termos de Brasil, eles são os pioneiros. Como é essa nova televisão?

Localizada numa praça de grande afluência, perto da estação ferroviária, uma cabina com um telão e três monitores apresenta para uma grande massa de público que se acomoda ao longo da praça, uma programação própria e exclusiva. A TV Olho produz todas as imagens que são levadas ao ar e sua programação se baseia em assuntos locais. Conforme as palavras de Jorge Ventura, "pretende ser uma alternativa para a população que nem sempre concorda com a progra-

mação que a TV tradicional impõe".

A variedade dos programas demonstra realmente esse objetivo, já que são exibidos desde programa infantil (*Se a Gente Grande Soubesse*) até político (*Política sem Política*), sem contar com o grande campeão de audiência, o *Rasta-Pé*, que aborda coisas do Nordeste, nunca deixando de apresentar o tradicional forró.

**A**PESAR dos poucos meses de funcionamento, a TV Olho mantém um faturamento de Cr\$ 600 mil em publicidade, que dá para manter em dia sua folha de pagamento. E como a tendência do projeto é se expandir, já está em planejamento a implantação de mais uma cabina no bairro 25 de Agosto, o mais luxuoso, onde se concentram os moradores de maior poder aquisitivo, e uma outra em Nova Iguaçu, além de uma cabina móvel adaptada a uma kombi, que levará aos bairros distantes a programação da emissora. Com toda essa expansão dá até para arriscar um palpite: quem sabe teremos a Rede Olho de Televisão futuramente? (Luiz Paulo Silva)

Figura 27 - Vídeo Magia, página 4



Fonte: Revista Vídeo Magia, sem data

Figura 28 - Revista Vídeo Magia, página 5.

másio, que, junto com Jorge Ventura, fundou há quatro meses a Tv Olho. A experiência tem sido bem sucedida e eles esperam ampliá-la em outras cidades da Baixada Fluminense.

***Parece coisa de ciganos retratando suas viagens pelo interior dos acontecimentos.***

A Tv Olho não é só jornalismo. Parece uma espécie de teatro que retrata a vida do povo de sua área. A impressão que se tem é que é uma coisa de ciganos, que apresentam no telão as novidades e dramas descobertos nas viagens da Caravana Olho pelo vasto mundo de Caxias. Um subúrbio carioca, mas enriquecido pela sua simbologia fundamentalmente brasileira. Um lugar onde acontece de tudo.



Certa vez, a Caravana bateu na porta e foi atendida por Bill, um jacaré. Bill — um réptil verde escamoso que adora cigarros e gosta de ver televisão, tendo especial predileção por documentários — é apenas um dos 40 jacarés criados por seu dono. Através da Tv Olho, Bill vi-

rou notícia. Antes de fundar a Tv Olho, Damásio e Ventura não tinham nenhuma experiência com vídeo-cassete, mas já tinham uma boa bagagem como cinegrafistas de documentários. Mas, segundo Ventura, os dois já estavam cansados "de andar por aí



VIDEOMAGIA

## VÍDEO-CASSETTE

Transferência de filmes e slides para cassete  
16mm, Super 8, Standard 8 e Slides 35mm

Conversão de cores em fitas  
PAL-M > NTSC ■ NTSC > PAL-M ■ PAL > PAL-M

Edições em U-MATIC e VHS

Duplicações e transferências entre U-MATIC, VHS e BETAMAX

Locação de telões, câmeras e vídeo-cassetes nacionais U-MATIC

Gravação de eventos

 EMPRESA BRASILEIRA DE VÍDEO LTDA.  
**EMBRAVÍDEO**

RUA JARDIM BOTÂNICO, 635 — 7º ANDAR — TEL. (021) 294-5544  
CEP 22470 — RIO DE JANEIRO — RJ — TELEX (021) 32719 EBVL BR  
AV. BRIG. FARIA LIMA, 1651 — 4º — CJ. 408 — TEL. (011) 813-4422  
CEP 01451 — SÃO PAULO — SP (JUNTO AO CAL CENTER)

Estacionamento  
para clientes

Atendimento  
a todo o Brasil

5

Fonte: Revista Vídeo Magia, sem data

Figura 29 - Revista Vídeo Magia, página 6.



dependurados em avião, filmando pororocas e outras aventuras com o Amaral Neto, que dava sempre ao texto seu característico tom sensacionalista". Depois das aventuras nas selvas, os dois não mais se viram, mas no dia em que inaugurou sua primeira loja de modas, Damásio reencontrou Ventura. Do encontro nasceu a Tv Olho. A Publívdeo — empresa de representações, publicidade e produção para cinema e tv — é de Jorge Ventura e se responsabiliza pela promoção da Tv Olho.

— Quando começamos, diz Jorge, não havia sequer um anunciante. Estávamos dispostos a tudo e nossa proposta inicial era o slide, depois o 8mm, depois o 16mm e só quando apareceu o vt é que o projeto pode ir pra frente, pela série de vantagens que o vídeo oferece. Hoje, quem não pode anunciar na Globo procura a Tv Olho, e já temos até grandes anunciantes.

Este curioso e fantástico canal livre tem uma equipe fixa de 20 pessoas, oito delas estagiários. No início, a burocracia municipal apresentou algumas resistências à Tv Olho. Desconfiada de um projeto tão diferente, não queria aceitá-la, demorando oito meses para conceder-lhe

a legalização. Mas Damásio e Ventura insistiram, apresentaram os filmes que iam fazendo e foram conseguindo abrir seu espaço.

A Tv Olho tem os seguintes programas: Fundo de Quintal (conjunto de música regional), Rasta Pé (cultura nordestina), Política sem Política (entrevistas com líderes e candidatos), Sem Fronteiras (reportagens de rua), Ritos e Mitos (religiões), Coisas nossas (curiosidades da cidade), Em Sociedade Tudo Se Sabe (coluna social) e MPB (musical). Quanto à censura, ainda não houve nenhum corte, pois os filmes já sofrem uma avaliação durante a própria produção. Depois dos filmes já prontos, a Tv Olho é visitada semanalmente por um censor federal.

A cultura popular é por si só um projeto inteligente, criativo, mas dificilmente tem a oportunidade de se expressar pelos meios de comunicação de massa, que, contraditoriamente, são sempre elitizantes. A Tv Olho, ou qualquer outro meio que se disponha a apresentar o povo falando diretamente de suas necessidades ou expressando sua arte, torna-se um espaço alternativo importante. E é graças a este espaço que se tem a oportunidade de assistir a

reportagens como a que foi feita sobre uma equipe de futebol do Golfo Pérsico, a Baharein, que fez concentração em Petrópolis e treinou em Caxias. Os árabes jogaram contra a equipe caxiense Os Incríveis e Impossíveis e perderam de um a zero.

---

**A Baixada Fluminense precisa de opções de lazer e vê na TV Olho uma alternativa.**

---

Na Tv Olho pode-se assistir ainda peças de teatro com atores locais, entrevistas com atores, músicos e compositores no "Coisas Nossas".

— Um Coisa Nossa de valor cultural, diz Damásio, foi realizado sobre os bonecos do Senhor Zafas, o Mestre Vitalino de Caxias. No Boca do Povo a palavra é livre e rola solto o desabafo dos caxienses sobre os problemas de sua cidade. Estes são alguns dos programas que mais repercutem.

No Tv Olho Esportes o tema preferido é o futebol, seja ele de rua, de campo, de salão ou feminino, uma modalidade que tem crescido e conquistado seu lugar ao sol. Além do futebol, o único esporte que aparece regularmente são as corridas realizadas por moradores da cidade. O espaço destinado à identificação com o público infantil é o do Se a Gente Grande Soubesse, que lhe reserva desfiles de modas, festas e brincadeiras.

Na rua, na hora de gravar os programas, muita gente pensa que Ventura e Damásio são artistas de cinema ou tv e lhes pedem autógrafos. "Somos apenas repórteres", dizem os dois, mas de qualquer forma cada dia mais conhecidos. Afinal, eles conseguiram botar Caxias na tv.



VIDEOMAGIA

Figura 30 - Jornal do Brasil



Nota: Caderno TV, página 3, 1982.

Figura 31 - Jornal do Brasil

**E**MBORA tirada de um filme de James Bond, a idéia deu certo: a TV Olho — uma mini-emissora de televisão em circuito fechado, com três aparelhos de TV e um telão instalados na praça da Emancipação, em Caxias — já existe há quase dois meses e está faturando cerca de Cr\$ 300 mil por mês, só em publicidade.

— Esse tipo de televisão é comum nos Estados Unidos e na Europa, mas aqui nós somos pioneiros. Inicialmente, pensei em colocar um projetor de cinema em praça pública, depois pensei em slides mas no fim o sistema de videocassete se mostrou mais adequado — afirma Jorge Ventura, um dos donos da Publívdeo, empresa proprietária da TV Olho.

Como tudo que é novo e desconhecido é recusado, ou pelo menos olhado com desconfiança, Ventura e Francisco Damasio não conseguiram a concessão da Prefeitura de Nova Iguaçu para instalar a TV Olho.

— Em Nova Iguaçu, nós tivemos problemas políticos porque pensaram que era uma empresa multinacional e começaram a nos pedir grana. Aqui, em Caxias, nosso pedido também foi indeferido duas vezes, mas depois de oito meses de filmagens e demonstrações para as autoridades, conseguimos — explica Damasio.

Com duas horas de programação diária totalmente produzida por eles, a TV Olho trabalha com equipamento em VHS, não profissional. Andreoni, um dos editores, garante que mesmo assim a qualidade da imagem é muito boa.

— Há alguns pulinhos, problemas de som, mas nada grave. Nós trabalhamos com duas câmeras portáteis, dois gravadores, um monitor, um equipamento de som e um vídeo-beam, que é o aparelho que joga a imagem para o telão — observa.

Das 17 às 21h, em duas sessões, a TV Olho apresenta a sua programação diária: **Momento de Poesia** (intelectuais da cidade), **Na Boca do Povo** (entrevistas de rua), **Em Sociedade Tudo se Sabe** (coluna social), **MPB** (musical), **Se a Gente Grande Soubesse** (infantil),

**Débora Chaves**

**Ritos e Mitos** (religiões), **Sem Fronteiras** (reportagens de rua), **Política sem Política** (entrevistas com líderes da comunidade) **Fundo de Quintal** (conjunto regional que convida algum cantor), **TV Olho Esportes**, **Coisas Nossas** (curiosidades da cidade) e **Rasta Fé** (cultura nordestina) — e já ostenta suas próprias estrelas. A repórter do programa **Se a Gente Grande Soubesse**, por exemplo, tem apenas 15 anos e é conhecida como **Rose Saldanha**, numa clara alusão a Paula Saldanha, da Globo. Já **Fanor Marques**, conhecido repórter político da cidade e apresentador de **Política sem Política** é comparado ao **Ferreira Neto**, da TVS.

Ex-fotógrafo de cinema da antiga Agência Nacional, atual Empresa Brasileira de Notícias (EBN) Jorge Ventura e Francisco Damasio foram obrigados a partir para uma outra atividade.

— Eu fundei uma firma, a Documenta filmes, e o único documentário que a gente produz, e a Embrasil distribuiu, não rendeu um único centavo para mim — reclama Damasio.

Sem incentivo até da própria EBN — o departamento de cinema foi desativado, o equipamento mandado para Brasília e os funcionários postos à disposição — Ventura e Damasio resolveram criar sua própria empresa.

— Nós escolhemos começar pela Baixada Fluminense porque estamos a fim de fazer cinema e ganhar dinheiro. Caxias tem um milhão de habitantes, é a terceira cidade em arrecadação de ICM do Estado e as pessoas só conhecem seu lado ruim, policial. A gente acha que Caxias tem todo o material de informação que uma TV normal produz, e resolvemos investir.

Engatinhando ainda, mas causando furor nas grandes agências de publicidade que o seu contato procura com videocassetes demonstrativos, a TV Olho fechou seu primeiro grande contrato de publicidade, através da MPM, com as Casas Pernambucanas; e já mantém oito contas do comércio local.

Situada bem no coração de Caxias, com sua cabina prateada — a cor foi escolhida apenas por ser reflexiva e esquentar menos os aparelhos que ficam guardados — a TV Olho atinge uma média de 300 mil pessoas que utilizam os trens da Central.

Segundo Francisco Damasio, o objetivo é fazer com que as pessoas parem para ver o que está passando, indo embora e voltando no dia seguinte para ver mais um pouquinho, em outro horário.

— Em Copacabana ou qualquer outro bairro da Zona Sul, uma cabina como a nossa não significaria nada para as pessoas, mas aqui é realmente popular — explica.

Preocupados com a revogação ou não da Lei Falcão — que proibe a apresentação de plataformas políticas no rádio e na televisão — os editores da TV Olho afirmam, no entanto, que, se a revogação realmente acontecer, a emissora vai manter sua independência ideológica.

— Se os candidatos quiserem fazer política, que façam, mas no horário comercial, como qualquer outro anunciante, que tem direito a duas inserções na programação diária — observa Jorge Ventura.

Isenção e independência também são as palavras de ordem do diretor artístico da TV Olho, Andreoni, argentino de Córdoba, há quatro anos no Brasil, já casado e com uma filha brasileira. Andreoni é requisitado montador de cinema e diretor teatral — dirige o grupo teatral Debate do ABC e sua peça, **A Gaiola**, foi premiada pela Unesco num Festival de Teatro do Terceiro Mundo, realizado na Venezuela — além de diretor cinematográfico.

— Eu me interessar em trabalhar na TV Olho porque acho que a cultura está vivendo um impasse, e novas alternativas de expressão, como essa, realmente me interessam — diz Andreoni.

Alexandre, 26 anos, também cinegrafista da EBN e, portanto, sem trabalho, é o operador das duas câmeras de VT portáteis que a TV Olho possui.

— O equipamento é para amadores, mas, mesmo assim, a qualidade das imagens é boa porque o que interessa é quem está por trás das câmeras — diz.

Nota: Caderno TV, página 3, 1982.

Figura 32 - Sem Referência 2 (I Vídeo Rio)

O que caracteriza uma produção independente de outra, comercial, de uma emissora de televisão, não é apenas o fato desta última ter sido feita para ser comercializada, mas também, segundo Gabriel Prioli, "a carga de intenção ideológica expressa na produção", já que a produção normal da TV visa fundamentalmente àquela comercialização, enquanto a independente preocupa-se com idéias e realiza trabalhos desvinculados dos interesses e linhas editoriais das emissoras.

Hoje à noite, das 20h às 22h, a I Vídeo Rio apresenta duas programações paralelas, e logo em seguida terá início uma mesa-redonda para discutir problemas e as perspectivas da produção independente no Brasil.

Na galeria, às 20h, o **Vídeo do dolorido**, da artista Regina Vater, mostrará aspectos da favela do Cantagalo, com duração de 20 minutos. As 20h30min, terá lugar a produção de Rita Moreira e Norma Bahia Pontes, **Living in New York City** — quatro pequenos programas realizados em Nova Iorque, em meados de 1975.

No cinema, serão apresentados o videodocumentário antropológico **Os Araras**, de Andrea Tonacci (20h), a edição compacta **Outras Palavras** (21h), com os melhores momentos do programa de entrevistas de Walther Salles Jr. na Bandeirantes. As 21h30min o compacto **TV Olho**, demonstrativo das atividades do canal de informações comunitárias instalado na Pça. da Emancipação, em Caxias.

No âmbito do projeto **Interpovos** — de documentação de aspectos conflitantes da realidade indígena nas Américas Central, Sul e Norte (inicialmente financiado pela Guggenheim Memorial Foundation), Andrea Tonacci acompanhou, em 1980, a expedição do sertanista Sydney Possuelo, que tentaria contactar o povo arara, depois de 10 anos de sucessivas tentativas "civilizatórias" frustradas. Durante esta expedição Tonacci gravou, em vídeo, cerca de 17h, documentando os preparativos e a evolução das ações empreendidas, a metodologia, as opiniões locais e de autoridades e o quadro de interesses econômicos na região habitada pelos araras.

Em junho/julho de 1981, Andrea Tonacci conseguiu filmar, pela primeira vez, um encontro com os araras, únicas imagens daquele povo. Um arara aproximando-se da câmara de vídeo e apalpando a lente objetiva é um dos momentos mais emocionantes dos três segmentos, de 20 minutos cada.

**W**ALTHER Salles Jr. terminou ontem à noite a edição compacta de 15 minutos dos melhores momentos do programa de entrevistas na TV Bandeirantes. O compacto reunirá, principalmente, as entrevistas com músicos — Caetano, Gil, Mercedes Sosa e outros — e será complementado com cenas das últimas produções da recém-instalada **Intervideo**, produtora de vídeo de que é proprietário em sociedade com Fernando Barbosa Lima e Roberto D'Ávila, com depoimentos de moradores das favelas da Mare e Dos Alagados, sobre suas condições de vida. Walther justificou a edição "em cima da hora", com a notícia de que sua produtora está preparando um documentário sobre o Carnaval 83, para ser exibido pela BBC — 2, no dia 20 de fevereiro, em Londres.

A **TV Olho** é uma experiência inovadora em termos de vídeo. Os organizadores Francisco D'Amazão e Ventura (ex-cinegrafistas do programa **Amaral Neto Repórter**) instalaram três televisores e um telão na Pça. da Emancipação, em Caxias, e iniciaram uma produção de informativos comunitários. A produção é financiada pelo comércio local e, segundo os realizadores, a experiência tem sido bem-sucedida. Eles esperam ampliá-la para outras cidades da Baixada Fluminense. Um compacto com 40 minutos destas programações será exibido às 21h30min.

A criação da Associação Brasileira de Teleprodutores Independentes, a abertura de um espaço de veiculação e comercialização para as videoproduções independentes e a criação de alternativas de distribuição e exibição serão alguns dos temas tratados na mesa-redonda que se inicia por volta das 22:00h no cinema Cândido Mendes.

Fonte: DAMÁSIO, sem data.

Figura 33 - Folha de São Paulo

*FOLHA DE São Paulo*  
*Quinta 15/08/84*



Glória, Lais, Ricardo e Cristiane fundaram a Vídeo Metrópole

## No Centro da cidade, uma TV para produções alternativas

A partir de hoje os frequentadores do centro da cidade têm um motivo a mais para passar pela rua 24 de Maio no período da tarde. As 14 horas, em frente às Grandes Galerias, a produtora MX inaugura o projeto Vídeo Metrópole, destinado à exibição de videocassetes produzidos por essa e demais produtoras independentes, através de monitores instalados numa cabine. As apresentações serão feitas sempre entre 14 e 20 horas.

A iniciativa visa introduzir, na região central da cidade, um circuito alternativo de comunicação, elaborado especialmente para a rua. Uma experiência semelhante tem sido feita há dois anos, com relativo sucesso na cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, pela TV Olho, utilizando duas cabines, uma fixa e outra móvel.

### Programação dirigida

Os idealizadores do Vídeo Metrópole pretendem fazer uma produção diferente dos padrões das TVs comerciais, mas sem desprezar o potencial de comércio da região. "Durante a programação poderemos fazer pequenas inserções dos comerciantes da área central da cidade, por um preço inferior ao custo de placas e panfletos", explica Ricardo Lobo, diretor da MX.

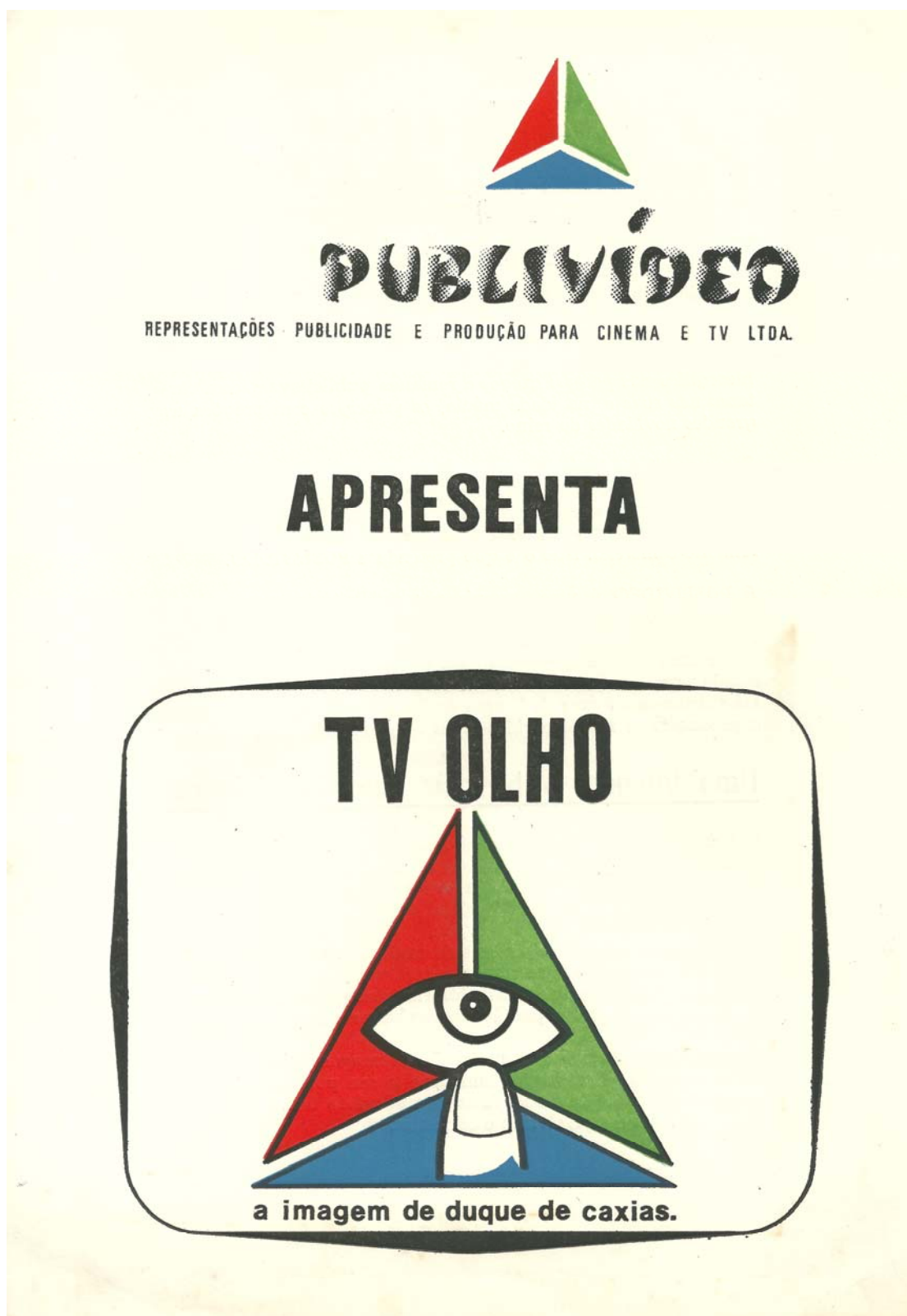
A programação que inaugura o Vídeo Metrópole, hoje à tarde, inclui documentários sobre surf e break (com um grupo de dançarinos da região), mas também estão previstos programas de lazer e serviço. Os diretores da produtora estão aceitando também trabalhos de outras produtoras. Basta telefonar para 852-8553 e fazer a sua proposta.

Fonte: Folha de São Paulo, 1984.



**ANEXO B** - Encarte Comercial da TV Olho.

Figura 34 - Capa encarte comercial da TV Olho



Fonte: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

Figura 35 - Segunda página encarte comercial da TV Olho

## A PUBLIVÍDEO, uma Organização Pioneira em Duque de Caxias

A publicidade, como atividade humana e no seu significado mais amplo, tem uma longa história. Publicitavam os homens da pre-história as melhores formas de caça em desenhos rudimentares nas cavernas; publicitavam os egípcios as suas leis, gravando hieroglifos nas pedras; gregos e romanos publicitavam com cartazes nas ruas e, na idade média, os príncipes com pregões as grandes novidades do reino.

Fazer publicidade é se comunicar com a grande massa, tornar algo público, notório, anunciar as novidades, orientar uma escolha, divulgar, propagar, espalhar.

Muitas vezes o termo "publicidade" se vê restrito ao campo meramente comercial. Não é o que pretende a PUBLIVÍDEO.

A PUBLIVÍDEO é uma organização publicitária com critérios mais amplo. Surgindo da associação de profissionais do ramo, e contando com equipamentos de primeira linha, a Publívídeo reúne uma equipe de especialistas nas diversas áreas da publicidade e das artes, constituindo-se na primeira organização cultural a situar-se na área de Duque de Caxias com capacidade para a produção de filmes e video-tapes de qualidade profissional.

## Uma Imagem Vale mais que Mil Palavras

O homem sempre se exprimiu através de imagens; pinturas nas pedras, esculturas, desenhos, gravuras, mais tarde a fotografia e o cinema e, nos últimos tempos, a maior inovação no campo das comunicações: a televisão.

O milagre da televisão é o resultado mais recente do permanente esforço do homem para se comunicar. A sua importância na disseminação do conhecimento e de informações pode ser comparada à invenção da imprensa por Gutenberg há mais de quatro séculos.

A magia inacreditável da transmissão de imagens eletronicamente, a sensação de realidade dominante, o seu poder de captar a atenção da mente humana, fazem da televisão um dos veículos culturais mais desenvolvidos e eficientes.

Figura 36 - Terceira página encarte comercial da TV Olho

## A Televisão nas Ruas

O veículo ao ar livre é o mais antigo meio de comunicação com as massas que se conhece. Da “Comédia da Arte” aos nossos violeiros e grupos mambembes, a rua foi sempre palco das mais variadas expressões.

Recentes experiências nos principais centros urbanos do mundo, levaram à utilização da televisão nas ruas como veículo de lazer, informação e cultura. É o sistema conhecido nos EEUU como “VISUAL PEOPLE” (Visual do Povo).

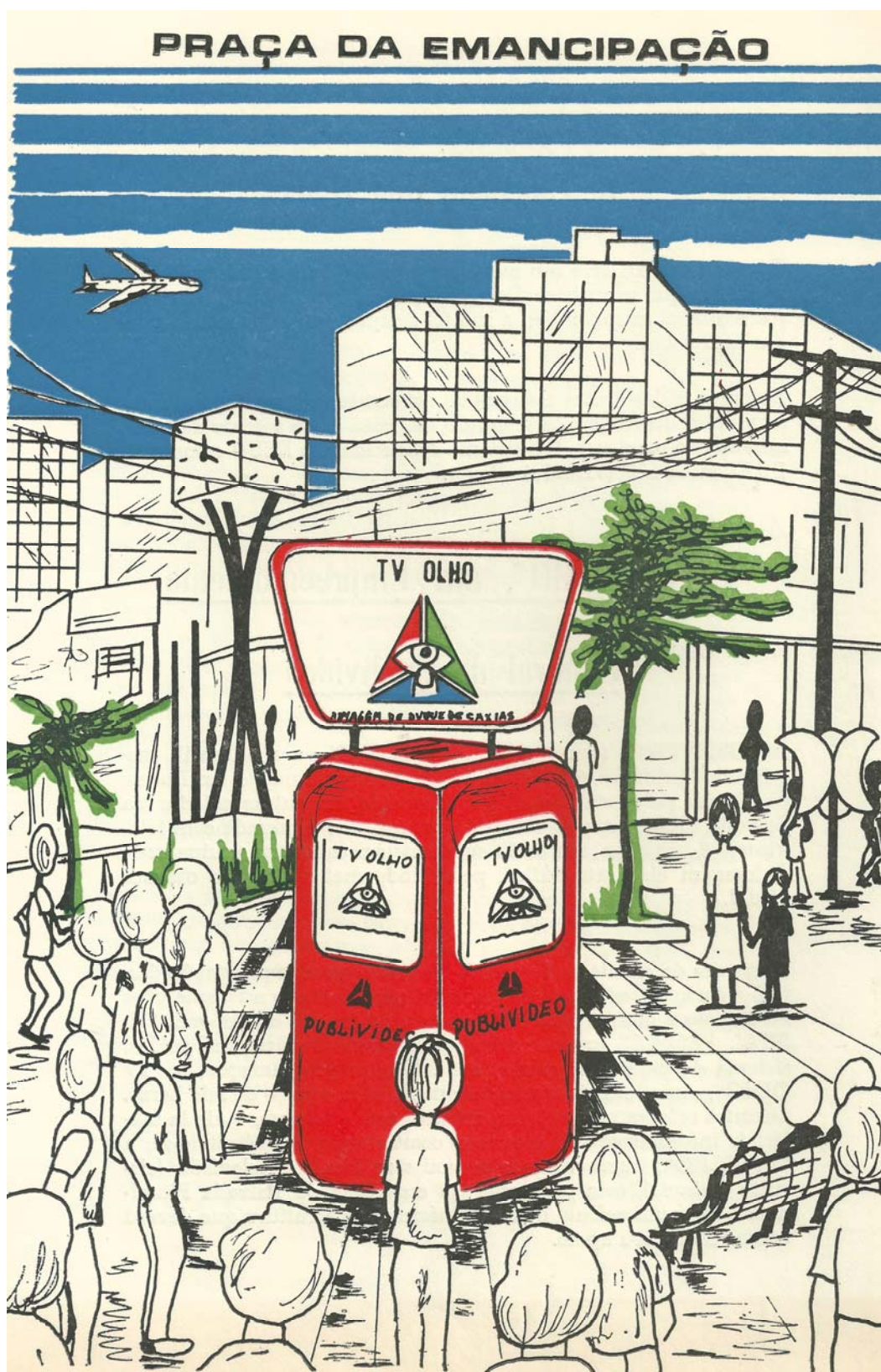
## A “TV OLHO”, um Empreendimento

### Cultural da Publivídeo

A PUBLIVÍDEO traz o “VISUAL PEOPLE” para o Brasil, instalando o primeiro módulo na praça da Emancipação em Duque de Caxias para, em seguida, implantá-lo em outras cidades da Baixada Fluminense. Trata-se de uma cabine equipada com televisores e, em cima, um telão cuja imagem consegue equiparar-se à imagem cinematográfica, permitindo maior área de alcance visual.

A escolha da cidade de Duque de Caxias para a implantação deste novo e avançado meio de comunicação baseia-se nas condições ideais que a mesma apresenta para a utilização do sistema “VISUAL PEOPLE” (grande trânsito de pedestres nos calçadões, sistema de vida mais calmo, etc.). Na sua programação, a “TV OLHO”, como será chamada, veiculará, num espaço de seis horas, assuntos referentes à cultura, música, arte e folclore, e ainda materiais informativos de interesse comunitário, constituindo-se, a “TV OLHO”, numa verdadeira emissora local de televisão (circuito fechado), com programação específica da Baixada Fluminense. Será um veículo de lazer, informação e cultura que deverá contar com o seu apoio.

Figura 37 - Conta-capa encarte comercial da TV Olho



Fonte: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

## ANEXO C - Contratos Sociais da Publívídeo.

Figura 38 – Contrato 1, página 1

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Célio S. Ferreira  
C.R.C.R.J. 40.949-8

Av. Pres. Kennedy, 1.217  
Sala 305 - Tel. 771-6453

Duque de Caxias  
Estado do Rio

**CONTRATO SOCIAL**

**FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA**, brasileiro casado, cinegrafista, residente a Av. Presidente Kennedy nº 9.100 Rua D nº 235-São Bento-Duque de Caxias-Rio de Janeiro, portador / da carteira de identidade nº 251 514 expedida pelo Ministério da Aeronáutica, CPFME nº 313 526 777-68;

**JORGE VENTURA PEREIRA**, brasileiro, desquitado, cinegrafista, residente a Rua Augusto Severo nº 292 Aptº 1204-Glória-Rio de Janeiro carteira de identidade nº RG 03 598 538-1 expedida pelo IFF e CPFME nº 514 070 567-00, R R S O L V E M de comum acordo, efetuar a / constituição de uma sociedade por cotas de / responsabilidade limitada em conformidade / com a Lei 3.708 de 10 de janeiro de 1919, / bem como a quaisquer dispositivo de Lei que lhe possa ser aplicado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

**PRIMEIRA -** A sociedade girará nesta praça sob a denominação comercial de: **PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.** Com sede a Rua André Rebouças nº 50 Sala 302-Centro- Duque de Caxias-Rio de Janeiro, sendo por tempo indeterminado, podendo abrir filiais em quaisquer ponto do país.

**SEGUNDA -** A Sociedade terá por objetivo a atividade de **REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV.**

**TERCEIRA -** O Capital social será de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) divididos em 500 ( quinhentas) cotas de R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro) cada uma e distribuídas entre os sócios nas seguintes proporções:

a- **FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA**, subscreve e integraliza neste ato em moeda corrente do país, 250 ( duzentas e / cinquenta) cotas no valor de R\$ 250.000,00 ( duzentos e cinquenta mil cruzeiros);

b- **JORGE VENTURA PEREIRA**, subscreve e integraliza neste ato em moeda corrente do país, 250 (duzentas e cinquenta) cotas / no valor de R\$ 250.000,00 ( duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

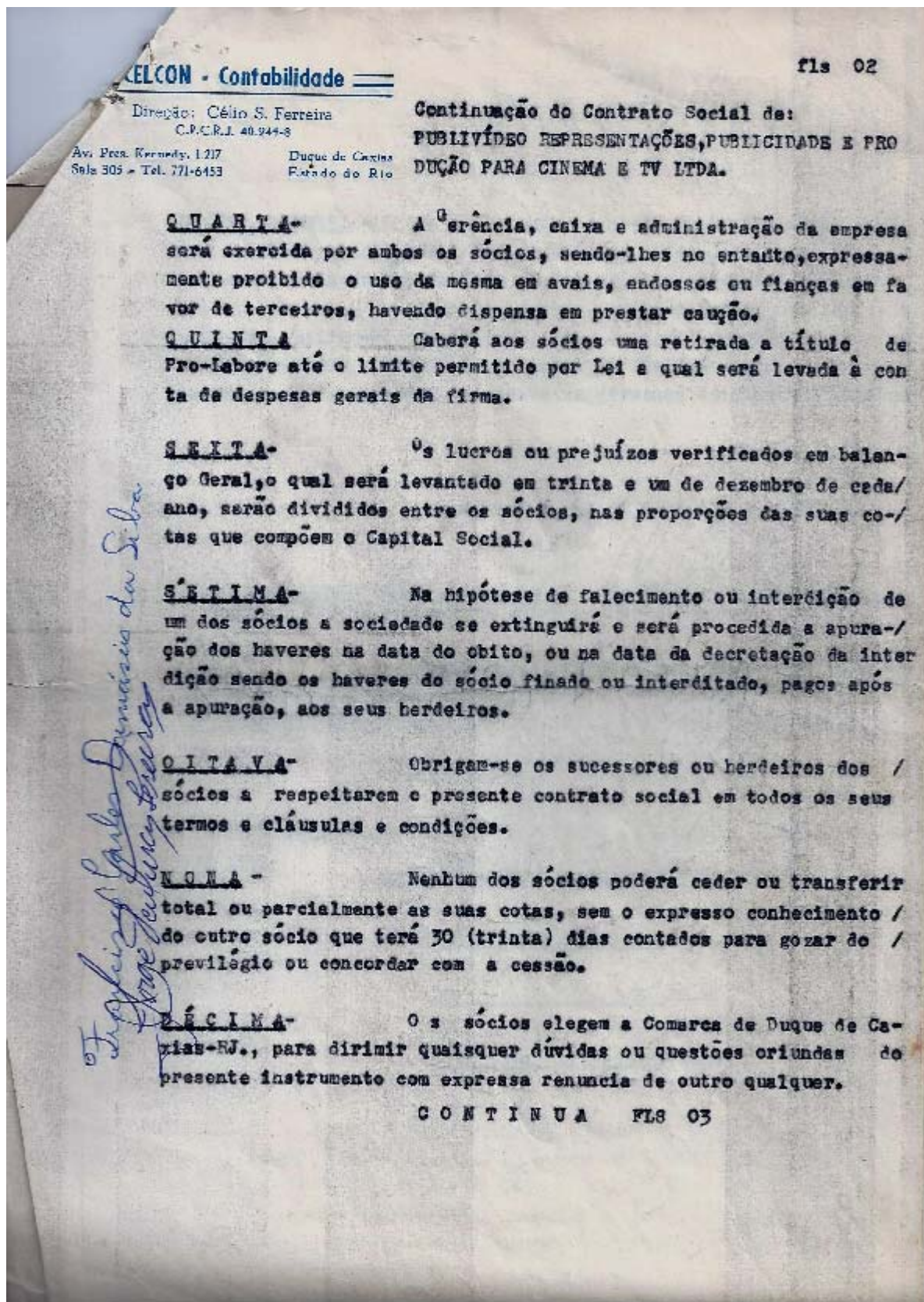
**§ ÚNICO** A responsabilidade dos sócios é na forma da Lei limitada à totalidade do capital social subscrito.

CONTINUA FLS 02

*Francisco Carlos Damasio da Silva*  
*Jorge Ventura Pereira*

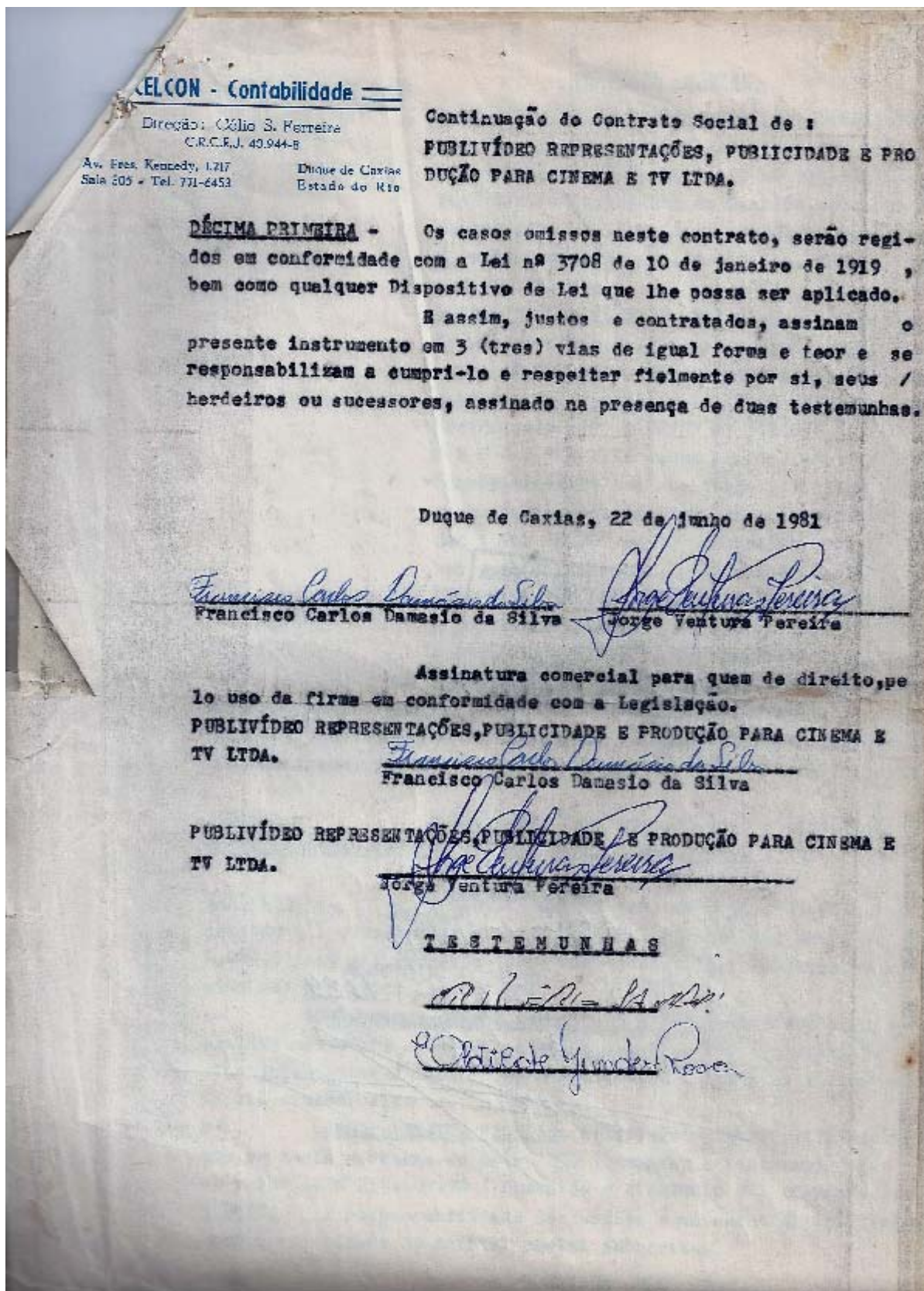
Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

Figura 39 – Contrato 1, página 2



Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

Figura 40 – Contrato 1, página 3



Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

Figura 41 - Contrato 2, página 1

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Célia S. Ferroira  
 C.R.C.M.J. 40.244-9  
 Av. Pres. Kennedy, 1217 Duque de Caxias  
 Sala 305 - Tel. 774-6453 Estado do Rio

**PRIMEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL:**  
**PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.**  
 CGCMF nº 27 212 547 / 0001-07.

PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA. sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com contrato constitutivo devidamente registrado no cartório de Registro de Pessoa Jurídica, sob o nº 1629 de 30 / de Junho de 1981 por seus sócios os Srs:

FRANCISCO CARLOS DAMÁSIO DA SILVA, brasileiro, casado, cinegrafista, residente a Av. Presidente Kennedy nº 9.100 Rua D nº 235 São Bento-Duque de Caxias-Rio de Janeiro, portador de carteira / de identidade nº 251 514 expedida pelo Ministério da Aeronáutica, CPFMF nº 313 526 777-68;

JORGE VENTURA PEREIRA, brasileiro, desquitado, cinegrafista, residente a Rua Augusto Severo nº 292 aptº 1204-Glória-Rio de Janeiro, portador de carteira de identidade nº RG 03 598 538-1 expedida pelo IFP e CPFMF nº 314 070 567-00, RESOLVEM admitir como sócio a Senhora:

RUGERPE ANTONIO PEDREIRA, brasileiro, solteiro, dentista, residente e domiciliado na Av. Rui Barbosa, nº 830, aptº 901, Rio de Janeiro, RJ, natural de São Paulo, SP, portador de Carteira de Identidade nº 448.205, expedida pelo Instituto Felix Pacheco e do CPFMF nº 003 323 487/68, mediante as cláusulas e condições seguintes:

**PRIMEIRA**

O Sr. RUGERPE ANTONIO PEDREIRA, já qualificado acima, ingressa na sociedade com a importância de Cr\$ / 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) sendo: Cr\$ / 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) em equipamentos e Cr\$ / 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) em moeda corrente do país, sendo que Cr\$ / 1.500.000,00 (um milhão de cruzeiros, digamos, um milhão e quinhentos mil cruzeiros) será em forma de empréstimo aos Srs: FRANCISCO CARLOS DAMÁSIO DA SILVA e JORGE VENTURA PEREIRA, para sumentar e integralizar o capital social da firma, que serão pagos a partir de 1º (primeiro)

.....CONTINUA FLS 02.....

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.



Figura 42 - Contrato 2, página 2

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Célio S. Ferrante  
 C.R.C.R.J. AB 244-R  
 Av. Pres. Kennedy, 137  
 Sala 305 - Tel. 771-6453

FLS 02  
 CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL  
 DA FIRMA: PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICI-  
 DADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA CLÁUSULA  
 de julho de 1982, mensalmente em promissórias no valor de Cr\$ 100.000,00 ( cem mil cruzeiros) cada uma.

SEGUNDA

Com a participação do novo sócio cotista e cláusula 3ª (terceira) do contrato inicial, passará a ter a seguinte redação:

O capital da sociedade que era de Cr\$ 500.000,00 ( quinhentos mil cruzeiros) totalmente integralizado, passará a ser de Cr\$ 2.500.000,00 ( dois milhões e quinhentos mil / cruzeiros) totalmente integralizado neste ato em equipamentos e moeda corrente do País.

PARÁGRAFO ÚNICO  
 O novo capital social é dividido em 2.500 ( duas mil e quinhentas) quotas no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, subscrite e integralizada da seguinte forma:

1 ) -	<u>FRANCISCO CARLOS DAMÁSIO DA SILVA</u>
	- com 1.000 quotas de Cr\$ 1.000,00 e total Cr\$ 1.000.000,00
2 ) -	<u>JORGE VENTURA PEREIRA</u>
	- com 1.000 quotas de Cr\$ 1.000,00 e total Cr\$ 1.000.000,00
3 ) -	<u>RUGERPE ANTONIO PEDREIRA</u>
	- com 500 quotas de Cr\$ 1.000,00 e total Cr\$ 500.000,00
	<b>T O T A L            2.500.000,00</b>

perfazendo assim o total do capital social.

TERCEIRA

O endereço da sede: Rua André Rebouças nº 50 salas 302 e 301 - Centro-Duque de Caxias-Rio de Janeiro, sendo por tempo indeterminado, podendo abrir filiais em quaisquer pontos do país.

PARÁGRAFO ÚNICO  
 As demais cláusulas continuam inalteradas.

E, por serem justas e contratadas assinam e presente alteração contratual em 4 ( quatro) vias de igual teor na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas, obrigando por si, seus herdeiros e sucessores a cumprirem e respeitarem esta de acordo com o contido devendo a presente ser arquivada e registrada no cartório de Registro de Empresas e Comércio de Caxias de Minas.

*Francisco Carlos Damásio*  
*Jorge Ventura Pereira*  
*Rugérpe Antonio Pedreira*

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

Figura 43 - Contrato 2 , página 3

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Celso S. Ferreira  
C.R.C.R.L. 48.944.0

Av. Pres. Kennedy, 1.217  
Sala 305 - Tel. 771-6459

Dique de Coxias  
Estado do Rio

FLS 03

**PRIMEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL:  
PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.**

**CONTINUAÇÃO**  
Rio de Janeiro, para que produza os fins de direito.

Duques de Caxias, 14 de janeiro de 1982.

x Francisco Carlos Damásio da Silva  
FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA

x Jorge Ventura Pereira  
JORGE VENTURA PEREIRA

x Ruggerpe Antonio Pedreira  
RUGERPE ANTONIO PEDREIRA

**TESTEMUNHAS**

Celso Ferreira      Joanilda Barcellos

Declaração para efeito de registro de denominação social a que se refere a portaria nº 83 de 11 de fevereiro de 1967, do Diretor Geral do Departamento Regional / do Comércio e na conformidade do disposto no presente instrumento, assinará pela sociedade:

PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA

x Francisco Carlos Damásio da Silva  
FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA

PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.

x Jorge Ventura Pereira  
JORGE VENTURA PEREIRA

PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.

x Ruggerpe Antonio Pedreira  
RUGERPE ANTONIO PEDREIRA

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damásio.

Figura 44 - Contrato 3, compra e venda, página 1

**== CELCON - Contabilidade ==**

Direção: Célio S. Ferreira  
C.R.C.R.J. 40.844-8

Fls. 01

Av. Presidente Kennedy, 1.217 \* Duque de Caxias  
Sala 305 - Tel. 771-6453 Estado do Rio

CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA POR INSTRUMENTO PARTICULAR

Pelo presente instrumento particular e na melhor /  
forma de direito - JORGE VENTURA PEREIRA, brasileiro, desquitado  
cinegrafista, residente a Av. Presidente Kennedy 1.060 Aptº  
Centro-Duque de Caxias-Rio de Janeiro, portador da carteira de /  
identidade nº RG 03 598 539-1 expedida pelo Instituto Felix  
Pacheco e CPF nº 314 070 567-00, a seguir denominado VENDEDOR,  
RUGERFE ANTONIO PEDRALRA, brasileiro, solteiro, dentista, Residen-  
te e domiciliado na Avenida Rui Barbosa, nº 830 aptº 901, Fla-  
mengo- Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade nº 448 .  
205 expedida pelo Instituto Felix Pacheco e CPF nº 003 323 4  
87/68, a seguir denominado COMPRADOR - Têm justos e acertados a  
elaboração do CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA POR INSTRU-  
MENTO PARTICULAR, mediante às cláusulas e condições seguintes:

P R I M E I R A

O objeto da venda por parte do Sr. Jorge Ventura  
Pereira, ou seja o VENDEDOR, é de todas suas quotas de capital pa-  
ra sua retirada totalmente da firma PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES SU-  
BILIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA, localizada a Rua An-  
dré Robaças nº 50 salas 301 e 302- Centro- Duque de Caxias - RJ,  
devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoa Jurídi-  
ca de Duque de Caxias-RJ sob o nº 1.629 de 30 de junho de 1981 e  
alterado sob o nº 1937 de 24 de março de 1982 bem como inscrita /  
no C G C N F sob o nº 27212547/0001-07.

S E G U N D A

O Preço total da venda será de R\$ 2.900.000,00 (dois  
milhões novecentos mil cruzeiros) da seguinte forma:

a - Na assinatura desta o vendedor receberá uma parcela de R\$  
500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em moeda corrente do País ,  
Um Televisor Sharp Linytron nº 91501771 Mod. C 1401-A, no va-  
lor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) mais R\$ 100.000,00  
(cem mil cruzeiros) em moeda corrente do país referente ao contra-  
to de publicidade da firma com o deputado Jorge Moura.

.....Continua as fls 02.....

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 45 - Contrato 3, compra e venda, página 2

**== CELCON - Contabilidade ==**

Direção: Célio S. Ferreira  
C.R.C.R. 10.244-2

Fls. 02

Av. Presidente Kennedy, 1.217  
Sala 305 - Tel. 771-6453

Duque de Caxias  
Estado do Rio

CONTINUAÇÃO

b- R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros) representada por 5 (cinco) notas promissórias da seguinte forma: 4 (quatro) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) cada uma e uma no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

c- Vencimentos das notas promissórias e exigências da parte do comprador

1ª - A nota promissória no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) com vencimento em 5 de dezembro de 1982, só será paga mediante a apresentação de um novo contrato de locação pelo vendedor, do apartamento situado a Av. Presidente Kennedy nº 1.050 aptº centro- Duque de Caxias-RJ, onde deverá / ser substituído o fiador FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA, não podendo entretanto o vendedor negociar esta nota promissória em hipótese alguma, inclusive assinado no verso da mesma / concordando com esta exigência.

2ª - A nota promissória no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) com vencimento de 18 de dezembro de 1982, também parte do contrato de publicidade de firma com o deputado Jorge Moura, será entregue pelo comprador, a Senhora Clemilda Martins da Silva, portadora da carteira de identidade nº 05964026-8, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, como pagamento da dívida contraída pelo vendedor.

3ª - As demais notas promissórias terão vencimentos da seguinte forma: a de nº 02 (dois) em 5 de janeiro de 1983, a de nº 03 (tres) em 05, cinco, em 05 de março de 1983 e a de nº 04 em 05 de abril de 1983.

TERCEIRA

O Sr. FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA, brasileiro, casado, residente a Av. Presidente Kennedy nº 9100 Rua D nº / 235- São Bento- Duque de Caxias-RJ, portador da carteira de identidade nº 231 514 M A e CPF/MF nº 313526777-68, declara de pleno / acordo com a realização do negócio.

QUARTA

A referida venda é feita em carácter irrevogável e irretroatável, bem como livre e desembaraçada de quaisquer onus judiciais ou extra judiciais, comerciais, tributárias ou previdenciárias.

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 46 - Contrato 3, compra e venda, página 3

**== CELCON - Contabilidade ==**

Direção: Célio S. Ferreira  
C.R.C.R.J. 48844-8


Av. Presidente Kennedy, 1.217 Duque de Caxias  
Sala 305 - Tel. 771-6453 Estado do Rio


Fls. 03

CONTINUAÇÃO


Assim por estarem justos e acertados, assinam o presente contrato em 3 (tres) vias de igual teor e valor, na presença de duas testemunhas que também assinam para que produza os efeitos legais de direito.

DUQUE DE CAXIAS, 05 DE NOVEMBRO DE 1982

  
 Vendedor - Jorge Ventura Pereira

  
 Comprador - Ruy A. Pedreira

De acordo - Francisco Carlos D. de Silva

TEST.  TEST. \_\_\_\_\_

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 47 - Contrato 4, página 1

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Celso S. Ferrares  
C.R. 03.02.0 442460

Av. Presidente Kennedy, 1.217 • Duque de Caxias  
Sal. 307 - Tel. 771-6455 Estado do Rio

Cartório Fausto Vieira  
21.010  
Rua de São João  
FAUSTO VIEIRA  
PROCURADOR  
FAUSTO VIEIRA FILHO  
Estado do Rio

ALTERAÇÃO ADMINISTRATIVA

Pelo presente instrumento particular, JORGE VENTURA PEREIRA, brasileiro, desquitado, cinegrafista, Residente e domiciliado na Avenida Presidente Kennedy nº 1060 Aptº 710 Centro-Duque de Caxias-Rio de Janeiro, portador de carteira de identidade nº RG 03 598 538-1 expedida pelo Instituto Felix Pacheco e CPF nº 314 070 567-00, FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA, brasileiro, casado, cinegrafista, Residente e domiciliado na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.100 Rua D nº 235, São Bento, Duque de Caxias-Rio de Janeiro, portador de carteira de identidade nº 251 514, expedida pelo Ministério da Aeronáutica e do CPF nº 313526 777-08, e RUCENPE ANTONIO PEDREIRA, brasileiro, solteiro, dentista, residente e domiciliado na Avenida Rui Barbosa nº 830, aptº 901, Rio de Janeiro, portador de carteira de identidade nº 448.205, expedida pelo Instituto Felix Pacheco e do CPF nº 003.023.497/63, na qualidade de únicos sócios da firma PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA., estabelecida a Rua André Rebouças nº 50 Salas 302 e 301- Centro-Duque de Caxias-Rio de Janeiro, cujo contrato de constituição foi registrado no cartório de Registro de Pessoa Jurídica de Duque de Caxias sob o nº 1629 de 30 de junho de 1981, e posteriormente modificado pela alteração de 24 de março de 1982 sob o nº 1937, têm, entre si, justo e acertado, alterar o CONTRATO SOCIAL, tudo de acordo com as cláusulas e condições que se seguem:

P R I M E I R A -

Retirar-se da sociedade o sócio JORGE VENTURA PEREIRA, cedendo e transferindo, como de fato, todas as

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 48 - Contrato 4, página 2

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Cláudio S. Fariaiva  
C.R.C.B.R. 40.244-2

Av. Presidente Kennedy, 1217      Duque de Caxias  
São 305 - Tel. 771-6453      Estado de Rio

Fis. 02  
Carloso Paulo Vieira  
21/07/68  
FRANCISCO CARLOS DAMASIO  
FRANCISCO CARLOS DAMASIO FILHO  
Estado de Rio

*Francisco*

transferidas tem, todas as 1.000 (mil) quotas que possui no  
capital social, ao Sr. RUGERPE ANTONIO PEDREIRA, tendo o co-  
dante recebido integralmente o preço da cessão pelo que dá,  
ao cessionário, ampla e irrevogável quitação, sendo que o  
Sr. Rugerpe Antonio Pedreira, faz DOAÇÃO dessas 1 000  
(mil) quotas de capital ao Sr. FRANCISCO CARLOS DAMASIO  
DA SILVA, já qualificado na qualidade de sócio e 250 (du-  
zentos e cinquenta) quotas a Sra. CLEMILDA MARTINS DA SILVA  
brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na Av.  
Presidente Kennedy nº 9.100- Rua D, nº 235, São Bento, Duque  
de Caxias, Rio de Janeiro, portadora da carteira de identi-  
dado nº 06064026-0, expedida pelo instituto Felix Pacheco  
e do CPF nº 312 526 777-68 que ingressa na sociedade. Em  
consequência da cessão de quotas efetivada neste instrumen-  
to, o quadro social da PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE  
E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA. fica assim constituído.

FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA.....	2.000	quotas
RUGERPE ANTONIO PEDREIRA.....	250	quotas
CLEMILDA MARTINS DA SILVA.....	250	quotas

SEGUNDA

Resolvem, ainda, os sócios alterar o contrato /  
social da PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO  
PARA CINEMA E TV LTDA., que passa a ter a seguinte redação-

CLÁUSULA I - Denominação, Duração e sede

Sob a denominação de PUBLIVÍDEO REPRESENTAÇÕES  
PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA., fica consti-  
tuído uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada  
sendo sua duração por prazo indeterminado, e a sua sede so-  
cial na Rua André Boubouças nº 51 salas 302 e 301-centro /  
Duque de Caxias-Rio de Janeiro

§ Único - A sociedade poderá abrir e fechar  
sucursais, agências e es /

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 49 - Contrato 4, página 3

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Celso S. Ferreira  
C.R.C.M.F. 40343-8

Av. Presidente Kennedy, 1.217      Duque de Caxias  
Sala 305      Tel. 774.6153      Estado do Rio

Contrato  
Fls. 203

FAUSTO DE OLIVEIRA  
Duque de Caxias

*[Handwritten Signature]*

nacional por deliberação favorável de sócios representando, no mínimo 90% (noventa por cento) do capital social.

**C L Á U S U L A    II - Objeto Social**

A sociedade tem por objetivo a atividade de REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV, podendo, ainda, participar de outras sociedades como quotista e/ou acionista.

**C L Á U S U L A    III - Capital Social**

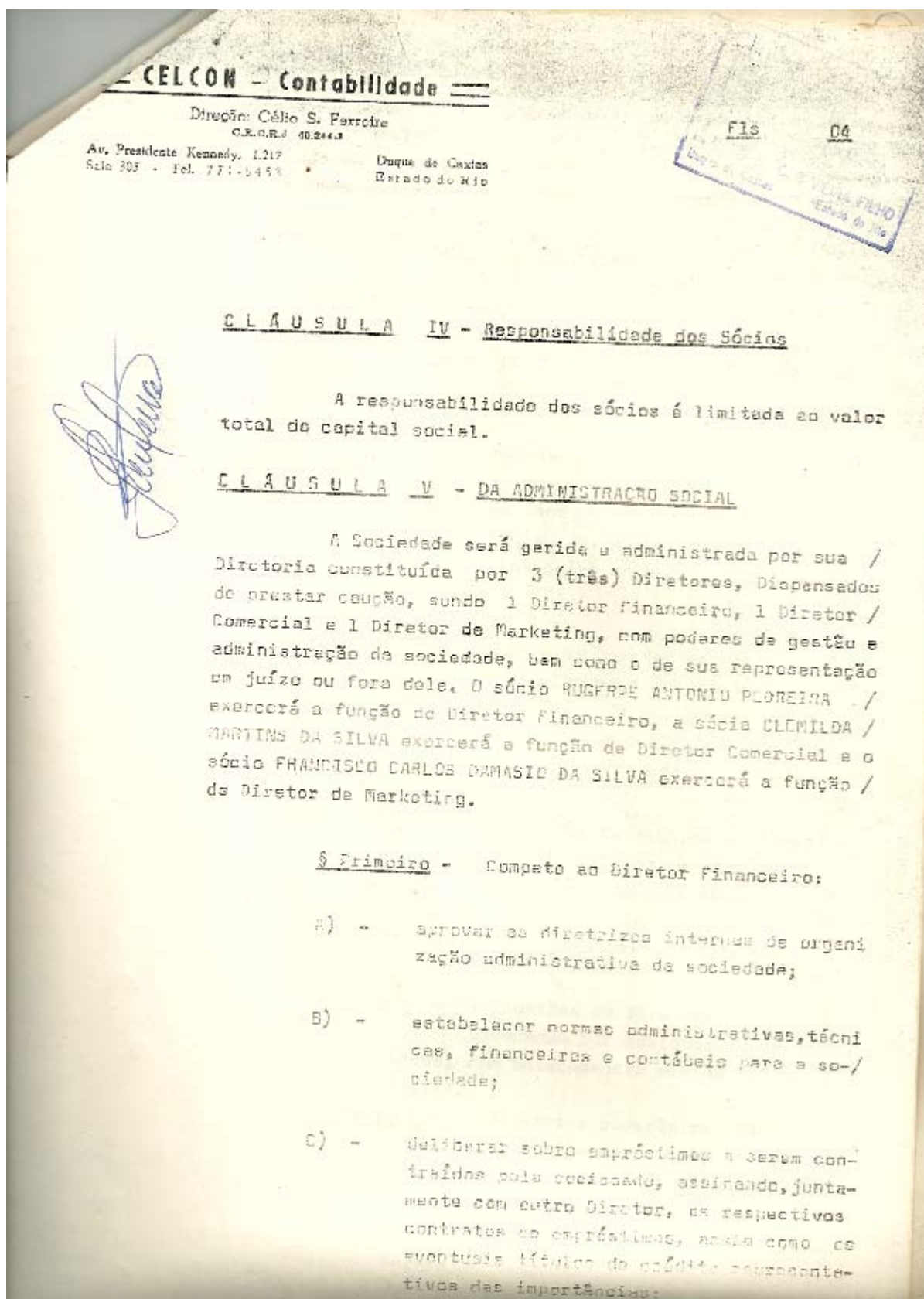
O capital social é de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), totalmente integralizado e dividida em 2.500 (duas mil e quinhentas) quotas no valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

- 1) - FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA, 2.000 (duas mil ) quotas, no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros);
- 2) - RUIRNE ANTONIO PEDREIRA, 250 (duzentos e cinquenta ) quotas, no valor total de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros);
- 3) - CLEMILDA MARTINS DA SILVA, 250 (duzentos e cinquenta) quotas, no valor total de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.



Figura 50 - Contrato 4, página 4



Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 51 - Contrato 4, página 5

**CON - Contabilidade**

Direção: Célio S. Ferreira  
 C.R.C.R. nº 2.244-0  
 Av. Desalvador Kennedy, 6217  
 Sala 305 - Tel. 771-6253      Depoimento de Cartas  
 Mercado de Rito

**Cartório Fausto Vieira**  
 2º Ofício  
 OFFICIAL DE REGISTRO  
 FAUSTO GONDES VIEIRA  
 SUBSTITUTO  
 FAUSTO GONDES VIEIRA FILHO  
 Juiz de Direito - Estado de São Paulo

D) - Admitir e demitir empregados;

E) - Juntamento dos livros do Diretor, inventários e dinheiro da sociedade, inclusive / aqueles que se encontram depositados em instituições financeiras.

§ Segundo - Compete ao Diretor Comercial supervisionar as operações de compra e venda de bens que fazem parte dos negócios da sociedade, assim como auxiliar o Diretor Financeiro no exercício das suas funções.

§ Terceiro - Compete ao Diretor de Marketing / supervisionar o Departamento de Publicidade da sociedade, assim / como auxiliar o Diretor Financeiro no exercício das suas funções.

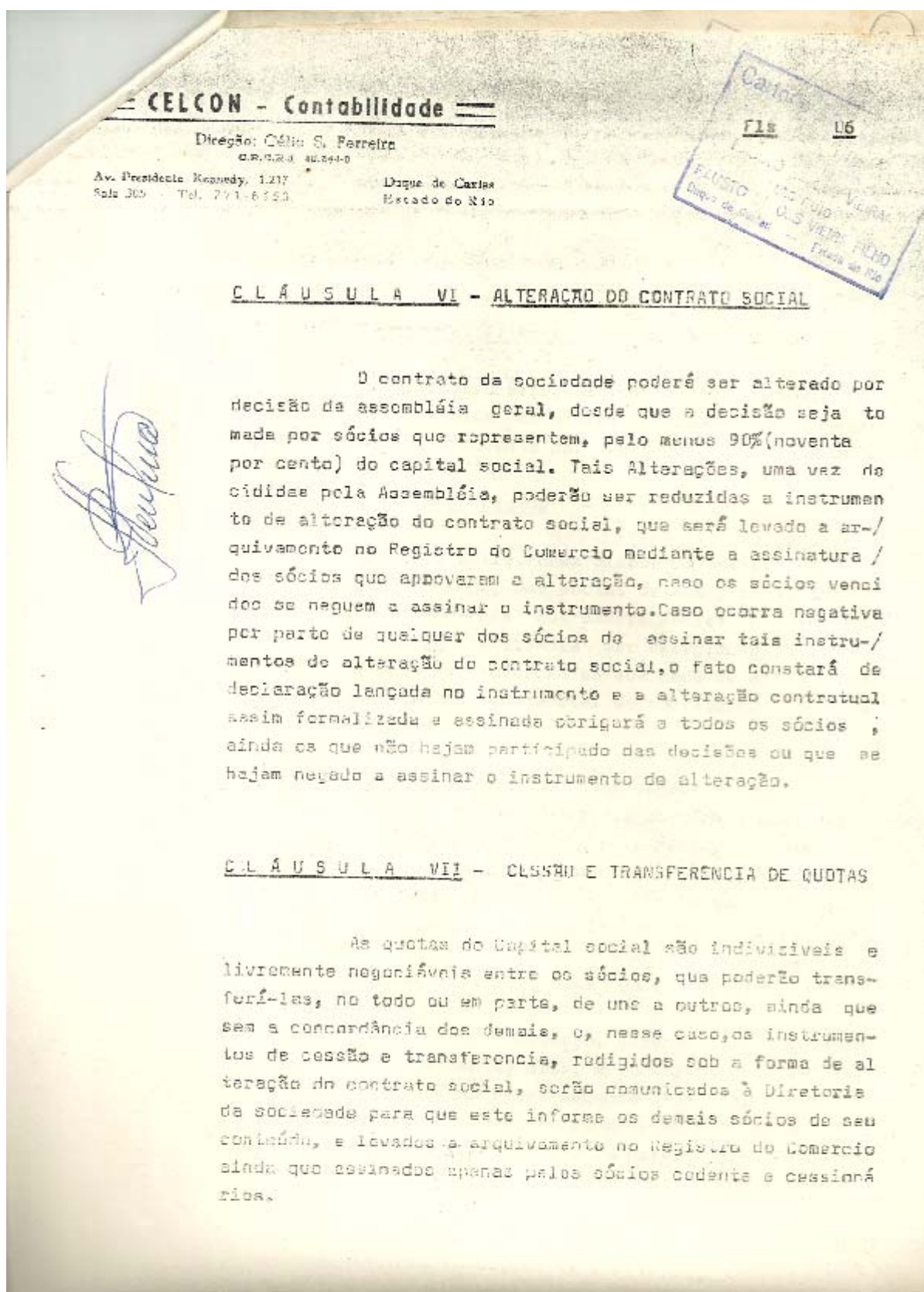
§ Quarto - A diretoria se reunirá por convocação de qualquer de seus membros e, por decisão de qualquer deles, das reuniões serão lavradas atas, em livro próprio, assinadas pelos Diretores.

§ Quinto - As reuniões da Diretoria serão / convocadas por qualquer dos diretores, com antecedência mínima de (três) 3 dias.

§ Sexto - Os Diretores poderão receber remuneração pro-labore que, até o limite de dedutibilidade permitido pela / legislação do imposto de renda, será levada à conta de despesas gerais da sociedade.

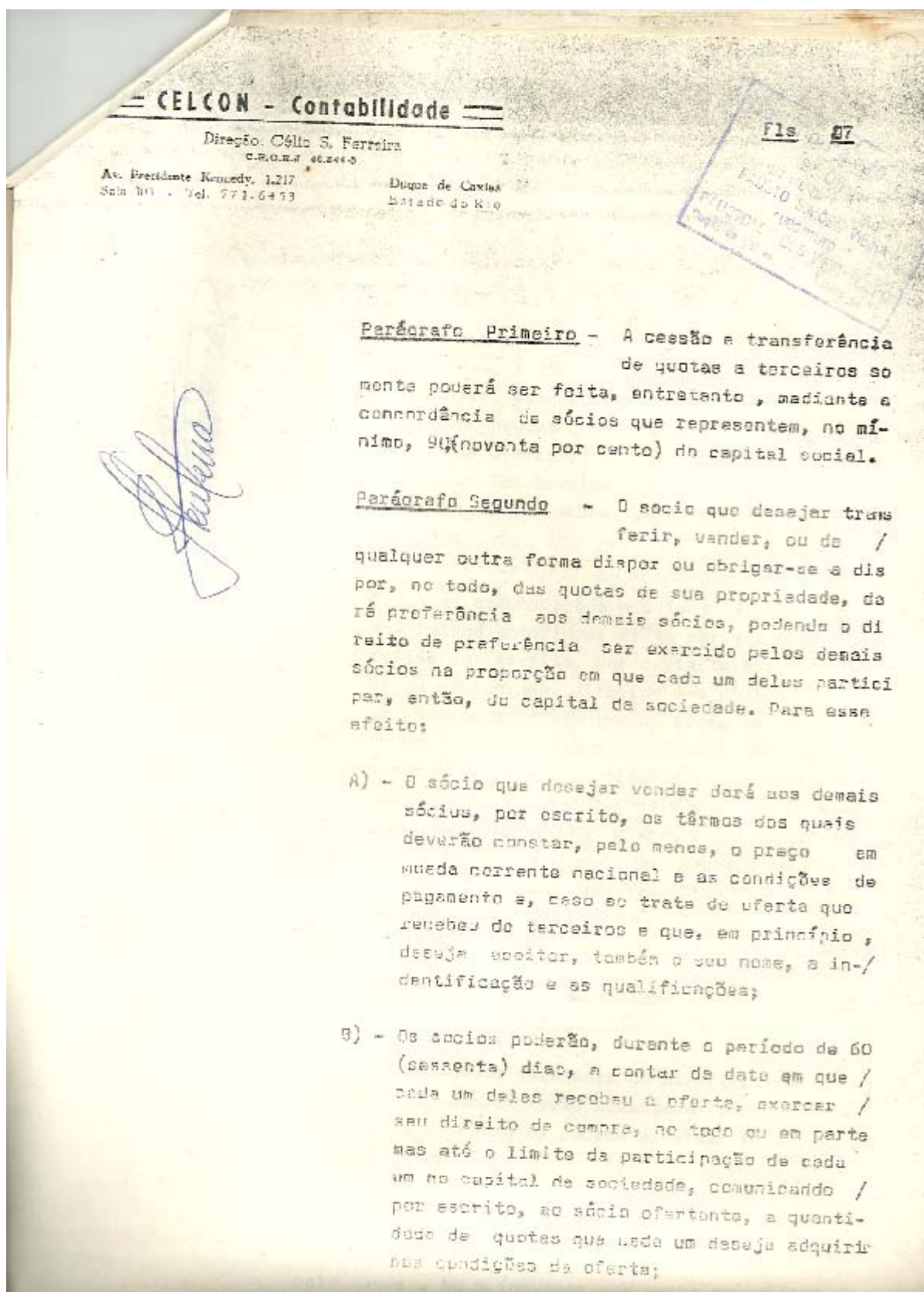
Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 52 - Contrato 4, página 6



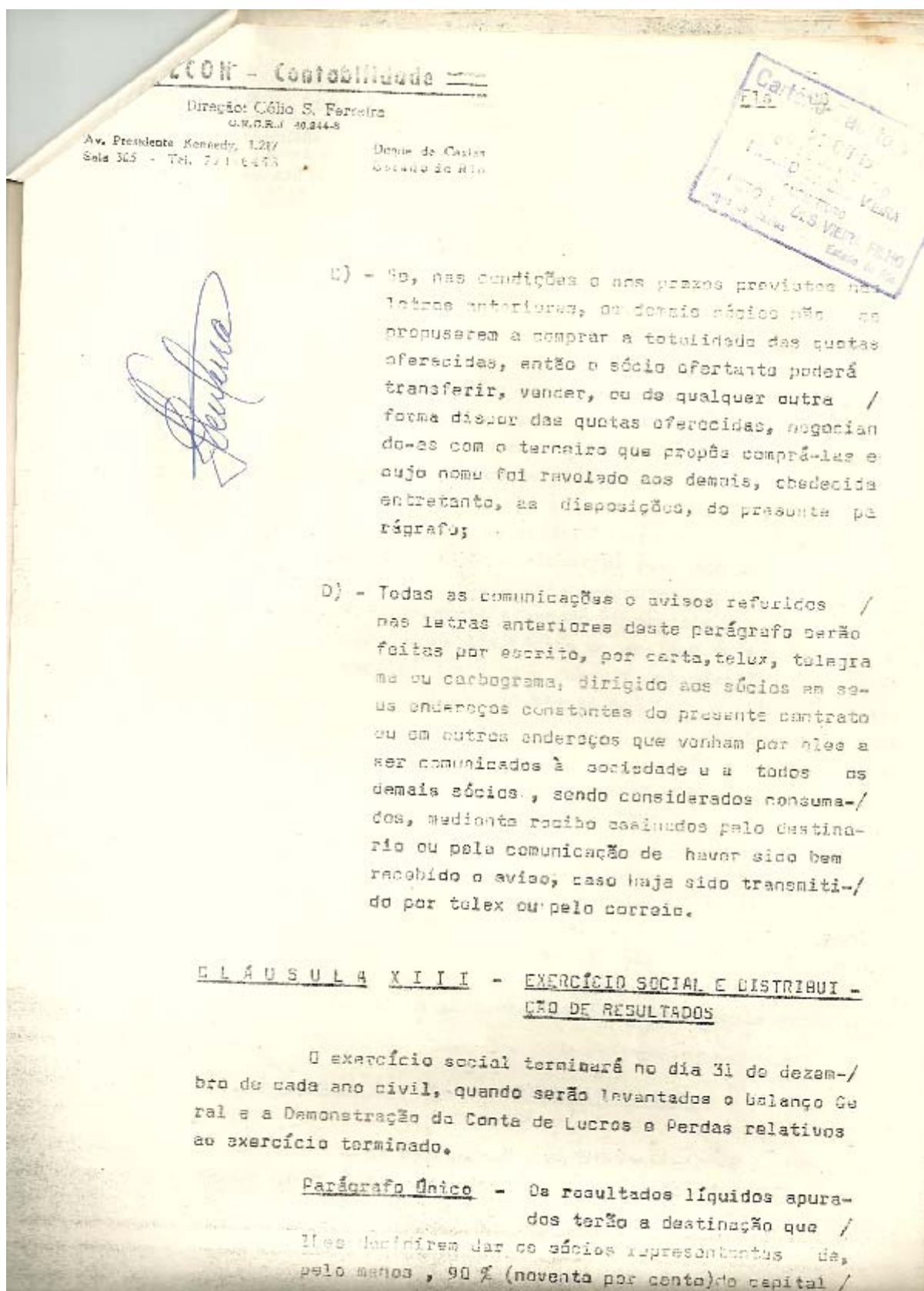
Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 53 - Contrato 4, página 7



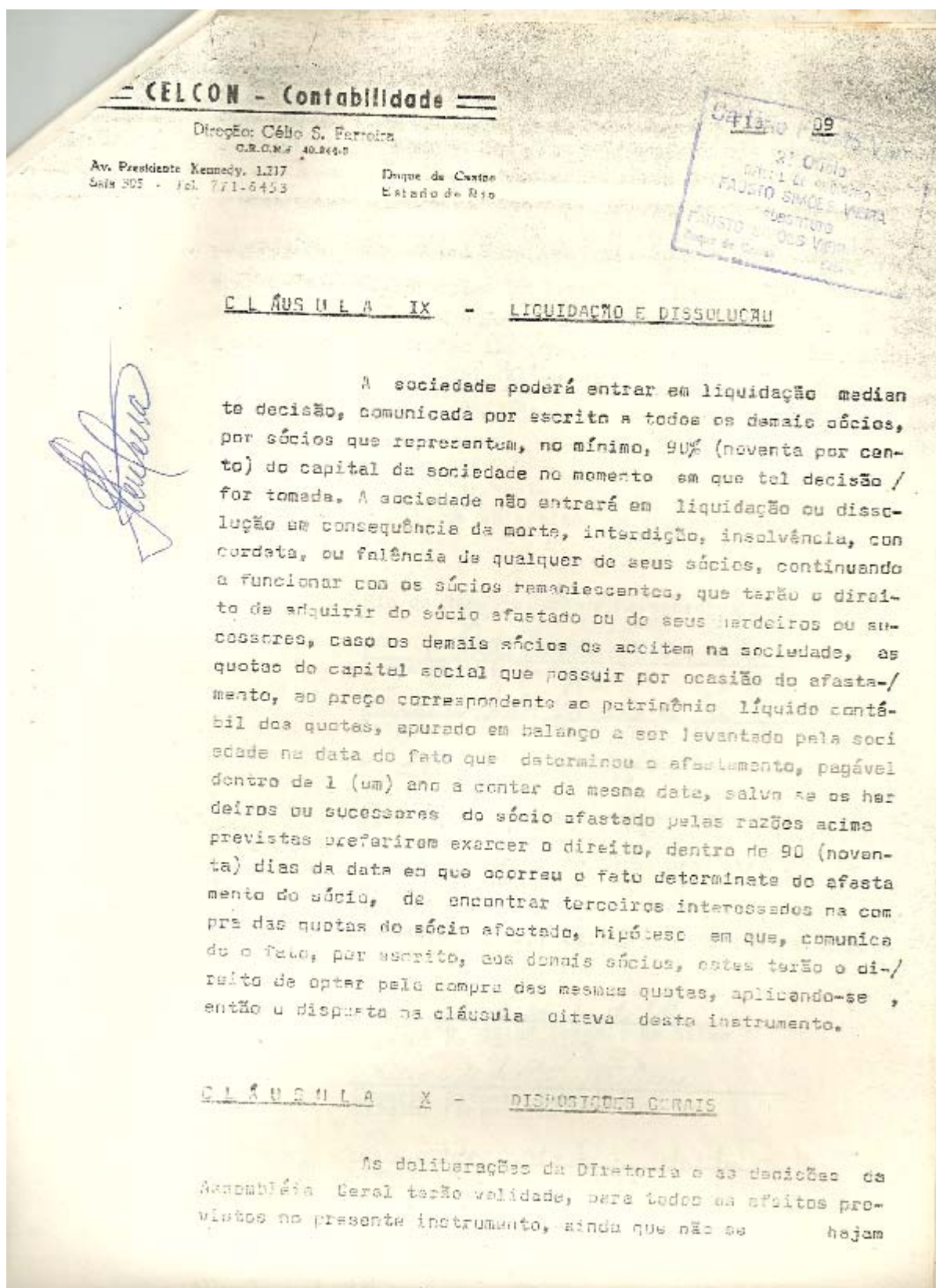
Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 54 - Contrato 4, página 8



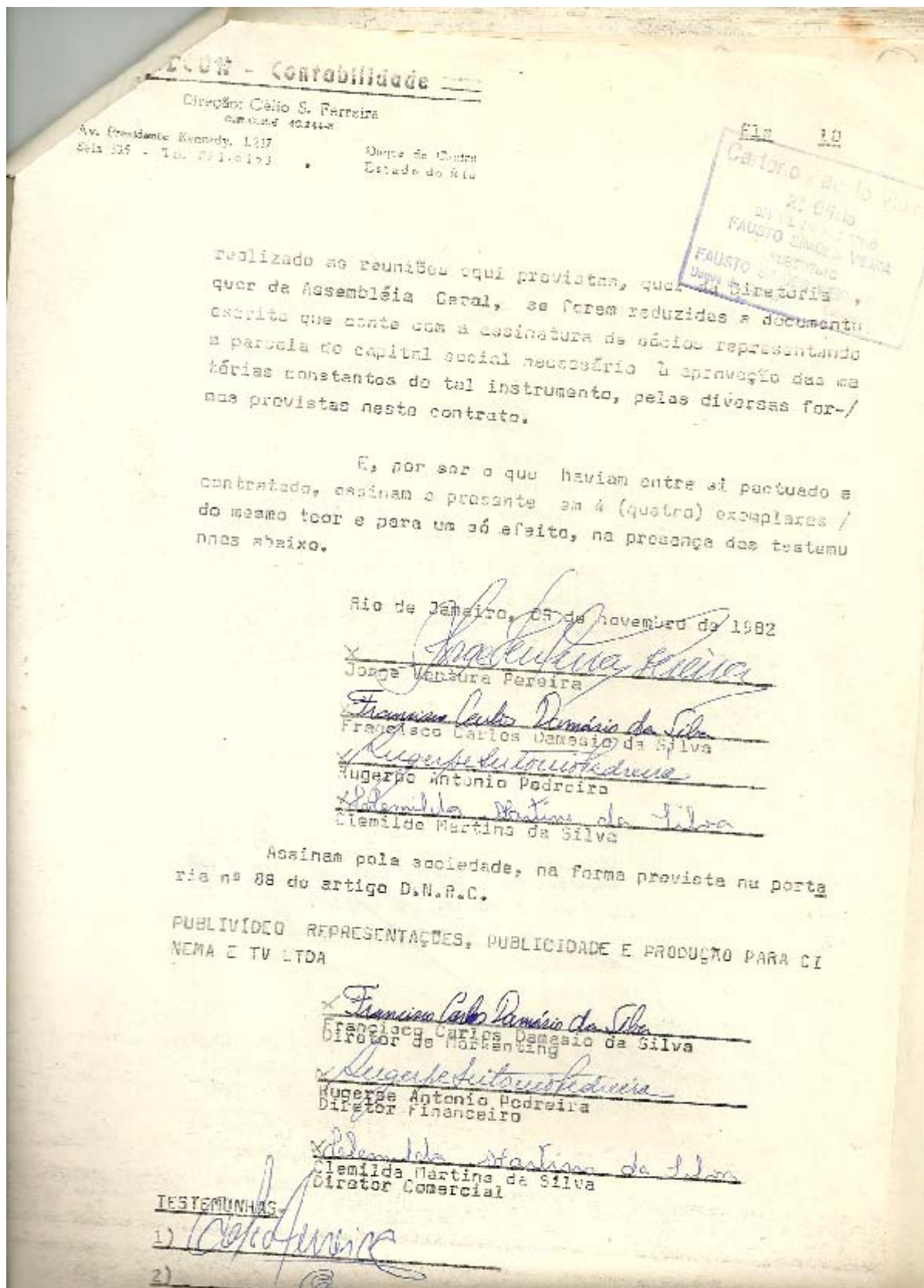
Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 55 - Contrato 4, página 9



Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 56 - Contrato 4, página 10



Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 57 - Contrato 5, página 1

**CELCON - Contabilidade**

Diretor: Célio S. Ferreira  
C.R.C.R.J. 40.344-2

Av. Presidente Kennedy, 1217      Duque de Caxias  
Sala 305 - Tel. 771-6453      Estado do RJ

Celso S. Ferreira  
 Fl. 1  
 FAUCIO  
 FANTO S. DA SILVA  
 1982

TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE:

PUBLIVIDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.

C.C.C.M.F. 27 212 547 / 0001 07

Endereço Rua André Rebouças nº 50 5/ 301 e 302 D. de Caxias RJ

PUBLIVIDEO REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADE E / PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA. Sociedade por quota de responsabilidade limitada, com contrato constitutivo devidamente registrado no cartório de Registro de Pessoa Jurídica, sob o nº 1629 de 30 de Junho de 1981, número 1937 de 24 de março de 1982 e posteriormente sob o número 2237 de 22 de novembro de 1982 também / no cartório de Registro de Pessoa Jurídica de Duque de Caxias RJ por seus sócios os Srs:

*Clemilda, Martins da Silva*

*Francisco Carlos Damasio da Silva*

*Rubens Antonio Padua*

FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA, brasileiro, casado, cinegrafista, residente a Avenida Presidente Kennedy nº 9.100 Rua D / nº 235 São Bento- Duque de Caxias- Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade nº 251 514 expedida pelo Ministério da / Aeronáutica, CPFNF nº 313 526 777- 68;

CLEMILDA MARTINS DA SILVA, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na Avenida Presidente Kennedy nº 9.100 Rua D nº 235 São Bento- Duque de Caxias- Rio de Janeiro, portadora de identidade nº 05964026-8, expedida pelo Instituto Felix Pacheco e do CPFNF nº 312 526 777-68;

RUBENS ANTONIO PADUA, brasileiro, solteiro, dentista, residente e domiciliado na Avenida Rui Barbosa nº 530 aptº 901 Rio de Janeiro- RJ, natural do São Paulo- SP, portador da carteira de identidade nº 448 205, expedida pelo Instituto Felix Pacheco

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.



Figura 58 - Contrato 5, página 2

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Celso S. Ferreira  
D.O.C.R.J. 40.244-8

Av. Presidente Kennedy, 1.217      Duque de Caxias  
Sala 305 - Tel. 771-6453      Estado de Rio

Fls. 2

CONTINUAÇÃO

TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE:

PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA  
E TV LTDA.

PRIMEIRA

De acordo com a Cláusula primeira do contrato /  
inicial, resolvem abrir a primeira filial, na Avenida Nossa  
Senhora de Copacabana, nº 1.123 Sala 505 Farto Copacabana  
Rio de Janeiro.

PARAGRAFO ÚNICO

As demais cláusulas continuam inalteradas.  
E, por estarem justos e contratados assinam a  
presente alteração contratual em 3 (tres) vias de igual teor  
na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas, obriga-  
do por si, seus herdeiros e sucessores a cumprirem e respeito  
rem esta como se contem devendo a presente ser arquivada e re-  
gistrada no cartório de Registro de Pessoas Jurídicas do Rio de  
Janeiro- RJ para que produza os fins de direito.

*Helamida Martins da Silva*  
*Francisco Carlos Damasio da Silva*  
*Rogério...*

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 59 – Contrato 5, página 3

**CELCON - Contabilidade**

Direção: Célio S. Ferrera  
C.R.C.R.J. 40.244-0

Av. Presidente Kennedy, 1217 Duque de Caxias  
Sala 331 - Tel. 771-6453 Estado do Rio

Fls. 03

CONTINUAÇÃO

TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE:

PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA  
E TV LTDA;

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 1982

Francisco Carlos Damasio da Silva  
Francisco Carlos Damasio da Silva

Clemilda Martins da Silva  
Clemilda Martins da Silva

Ruqerpe Antonio Pedreira  
Ruqerpe Antonio Pedreira

TESTEMUNHAS

Célio Ferrera      [Assinatura]

Declaração para efeito de registro de denominação social a que se refere a portaria nº 83 de 11 de fevereiro de 1967, do Diretor Geral do Departamento Regional do Comércio e na conformidade do disposto no presente instrumento, assinará pela sociedade:

PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA  
E TV LTDA;

Francisco Carlos Damasio da Silva  
Francisco Carlos Damasio da Silva  
Diretor de Marketing

Clemilda Martins da Silva  
Clemilda Martins da Silva  
Diretor Comercial

Ruqerpe Antonio Pedreira  
Ruqerpe Antonio Pedreira

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 60 - Contrato 6, página 1

**CELCON - CONTABILIDADE**

Direção: *Ylto S. Ferreira*  
CPC-RJ. 40.244-2  
Av. Pres. Kennedy, 1217 - S/305 - Tel. 771-5453  
Duque de Caxias - Estado do Rio

4º  
*Alteração*  
*Salvo 305*

QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL  
PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO  
PARA CINEMA E TV LTDA.  
Matriz- Rua André Rebouças nº 50 S/301 e 302 Du-  
que de Caxias-RJ. CGCMF 27 212 547/0001-07  
Filial- Avenida N.5. de Copacabana nº 1120 S/505  
Copacabana-Rio de Janeiro.  
CGCMF 27 212 547/0002-07

SOCIEDADE por quotas de responsabilidade limitada  
com contrato constitutivo devidamente registrado  
no certório de Registro de Pessoa Jurídica, sob  
o nº 1629 de 30 de Junho de 1981, primeira altera-  
ção em 24 de março de 1982 sob o nº 1937, segunda  
alteração em 22 de novembro de 1982 sob o nº 2237  
terceira alteração contratual em 27 de dezembro  
de 1982 sob o nº 2277, por seus sócios os Srs:

FRANCISCO CARLOS DAMASIO DA SILVA  
Brasileiro, casado, cinegrafista, residente a Avenida Presidente Ken-  
nedy nº 9.100 Rua D nº 235 São Bento- Duque de Caxias-Rio de Janeiro,  
portador da carteira de identidade nº 251 514 expedida pelo Mi-  
nistério da Aeronáutica, CPFME nº 313 526 777 -66;

CLEMILDA MARTINS DA SILVA,  
Brasileira, casada, de lar, residente e domiciliada na Avenida Presi-  
dente Kennedy nº 9.100 Rua D nº 235 São Bento- Duque de Caxias Rio  
de Janeiro, portadora da carteira de identidade nº 05964026-8, ex-  
pedida pelo instituto Felix Pacheco e CPFME nº 312.526 777-66;

RUI FERRE ANTONIO PEDREIRA,  
Brasileiro, solteiro, dentista, residente e domiciliado  
na Avenida Rui Barbosa nº 830 apartamento 901-Rio de Janeiro-RJ, na-  
tural de São Paulo-SP, portador da carteira de identidade nº 448205,  
IFP e CPFME nº 003323487/68, RESOLVEM ALTERAR O contrato social pela  
quarta vez nas condições seguintes.

*Francisco Carlos Damasio da Silva*  
*Clemilda Martins da Silva*

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 61 - Contrato 6, página 2

== GRACON - CONTABILIDADE ==

Fls. 02

Direção: *Helio S. Pereira*  
 CROC-RJ, 40.244-B  
 Av. Pres. Kennedy, 317 - 53005 - Tel. 771-5450  
 Duque de Caxias - Estado do Rio

CONTINUAÇÃO

QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE:

PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA  
 E IV LTDA.

P R I M E I R A E ÚNICA

ALTERAÇÃO NO ENDEREÇO DA FILIAL

Que passe para Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 1.120. Sala 606- Copacabana -Rio de Janeiro.

PARAGRAFO ÚNICO

As demais cláusulas continuam inalteradas.

E, por estarem juntos e contratados assinam a presente alteração contratual em 3 (tres) vias de igual teor e forma na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas, obrigando por si, seus herdeiros e sucessores a cumprirem e respeitarem esta como se contem, devendo a presente ser arquivada e registrada no cartório de Registro de Pessoa Jurídica do Estado do Rio de Janeiro, para que produza os fins de direito.

continua na fls 03

*Helio S. Pereira*  
*Francisco Carlos Damasio*  
*L. S. S.*

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

Figura 62 - Contrato 6, página 3

**CELCON - CONTABILIDADE**

Fls. 03

Direção: Alto S. Ferraz  
 CXC-RJ, 40.244-8  
 Av. Pres. Kennedy, 1217 - 5005 - Tel. 771-6458  
 Duque de Caxias - Estado do Rio

**CONTINUAÇÃO**

**QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE:**  
**PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA**  
**E TV LTDA.**

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1984

Francisco Carlos Damasio da Silva  
 Francisco Carlos Damasio da Silva

Clemilda Martins da Silva  
 Clemilda Martins da Silva

Rogério Antonio Pedreira  
 Rogério Antonio Pedreira

**TESTEMUNHAS**

C. Pedreira \_\_\_\_\_

Declaração para efeito de Registro de denominação social a que se refere a portaria nº 83 de 11 de fevereiro de 1967 do Diretor Geral do Departamento Regional do Comércio e na conformidade do disposto no presente instrumento, assinará pela sociedade:

**PUBLICIDADE REPRESENTAÇÕES, PUBLICIDADES E PRODUÇÃO PARA CINEMA E TV LTDA.**

Francisco Carlos Damasio da Silva  
 Francisco Carlos Damasio da Silva  
 Diretor de Marketing

Clemilda Martins da Silva  
 Clemilda Martins da Silva  
 Diretor Comercial

Rogério Antonio Pedreira  
 Rogério Antonio Pedreira

Nota: Arquivo Privado. Francisco Carlos Damasio.

## ANEXO D – Descrição da Programação

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	CONTEÚDO
A2 C5  Obs. O PGM 2 está completo na A2.	Abertura	00:00:00	00:05:17	<p>Muitos ruídos na captura do vídeo. Somente a partir do ponto 00:20 é possível ver as imagens. A abertura inicia-se com uma cartela animada contendo a logo da Tv Olho em um fundo vermelho. Vários olhos em plano detalhe se mexem de um lado ao outro do globo ocular, em seguida corta-se para a Estação de Trem, onde se vê em destaque a placa “Duque de Caxias”. Abre-se um plano geral mostrando o prédio localizado na esquina da Avenida Governador Leonel de Moura Brizola com a rua Manoel Teles. Uma <i>tilt</i> de cima para baixo de uma estátua em contra-luz. Corta-se para uma calçada com uma fila muito grande (percebe-se ao fundo que é um ponto de ônibus Caxias-Central). Corta-se para a estação de trem de Duque de Caxias, repleta de pessoas na plataforma. Observa-se o trem chegando à estação. Devido a ruídos de aproximadamente 30 segundos na imagem, não é possível sua identificação. Mostra-se a Igreja do Pilar em vários ângulos, contendo ruídos de imagem. Imagem do Prefeito Américo Barros com microfone discursando em um palanque. Imagem da Avenida Presidente Kennedy (Atual Governador Leonel de Moura Brizola), com muitos automóveis (fuscas e ônibus), e ao fundo a Igreja de Santo Antônio. Com ruídos, imagens de pessoas andando no calçadão do centro da cidade de Duque de Caxias. Destaque para o imenso número de <i>takes</i> de mães com crianças no colo. Há mais de 30 segundos de ruídos até a apresentação por uma âncora (enquadrada em plano próximo) que descreve a segunda programação da Tv Olho. Após a apresentação, é exibida uma cartela com fundo vermelho</p>

				escrito “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”. Seguido de uma vinheta com resumo visual da programação.
	Anunciação programa infantil musical	00:05:18	00:07:13	Em um estúdio com várias crianças de faixa etária entre 3 a 7 anos, um repórter as entrevista perguntando se conhecem as músicas do cantor Roberto Carlos. É então anunciado que haverá um programa infantil musical. Com apenas uma câmera no estúdio a mesma realiza <i>zoom in e zoom out</i> para conseguir captar todos os momentos.
	Na Boca do Povo	00:07:14	00:07:50	Pergunta-se a uma senhora nas ruas de Duque de Caxias o que ela acha que seja comunicação. Modelo de entrevista tradicional, em que aparece o braço do repórter com o microfone. O operador de câmera desvia do rosto da entrevistada e permanece muito tempo mostrando suas mãos, que amassam uma cédula de dinheiro.
	Vinheta Tv Olho	00:07:51	00:07:58	Vinheta da Tv Olho com letras “em Caxias”. Fundo vermelho, <i>zoom in</i> , <i>zoom out</i> no logotipo da Tv Olho.
	Na Boca do Povo	00:07:59	00:09:07	(Mensagem para o Povo de Caxias) Pergunta-se a várias pessoas o que elas gostariam de dizer para o povo de Duque de Caxias. Duas pessoas no estúdio e várias outras na rua.
	Janela Comercial	00:09:08	00:10:43	<i>Boutique New Wave</i> . Planos de uma menina andando pelo calçadão de Duque de Caxias. A menina observa uma placa da <i>Boutique New Wave</i> , entra na loja e olha diversas roupas. Closes nos produtos da loja. Ela sai da loja com uma sacola pousando para a câmera.
	Chamada + Vinheta	00:10:44	00:11:11	Âncora informa que daqui a pouco a Tv Olho conversará com nossos homens públicos. É Exibida a vinheta “Musica Popular Brasileira”.
	Música Popular Brasileira	00:11:12	00:20:33	Entrevista musical com o cantor Bunier no estúdio. Em um fundo vermelho, Bunier começa a cantar e tocar violão. Câmera em <i>zoom in e zoom out</i> , detalhe no instrumento. Captação do áudio feito pelo microfone e com a presença do

				repórter Décio. Exibe-se um mini clipe com um <i>playback</i> no estúdio. Retorna a entrevista.
	Vinheta	00:20:34	00:20:38	Vinheta Logo Tv Olho.
	Janela Comercial	00:20:39	00:20:43	<i>Boutique New Wave</i> . Logo da loja piscando.
	Utilidade Pública	00:20:44	00:21:07	Plano Geral de uma praça, que se fecha em uma pequena árvore. Falas sobre a importância da preservação da área verde e da natureza.
	Janela Comercial	00:21:08	00:21:15	<i>Boutique New Wave</i> . No estúdio da Tv Olho, uma mulher entre as câmeras diz: “ <i>New Wave</i> , a nova onda em Caxias”.
	Vinheta	00:21:16	00:21:42	Vinheta do programa “Conversando com Nossos Homens Públicos”.
	Conversando com Nossos homens públicos	00:21:43	00:27:23	<i>Cabeça</i> em estúdio que explica o que será o programa. Vinheta do programa. Inicia-se o Programa com imagens em <i>zoom out</i> da Igreja de Santo Antônio e <i>voz over</i> de Francisco Carlos Damásio, com o repórter argentino Julian, dizendo que a Tv Olho entrevistará nessa ocasião o Bispo Dom Mauro Morelli. Entrevista e <i>inserts</i> de Dom Mauro em pregação religiosa. Entrevista com perguntas acerca da cidade de Duque de Caxias, sua população, sobre o que é comunicação e o que é publicidade presente.
	Vinheta + Anúncio Utilidade Pública	00:27:24	00:28:08	Desfile de carnaval na rua, uma pessoa com deficiência dança e faz piruetas. <i>Voz over</i> de mulher sobre a capacidade dos deficientes físicos e pede colaboração para a integração das pessoas com deficiências.
	Na Boca do Povo	00:28:09	00:28:38	Entrevistas nas ruas de Duque de Caxias em que se pergunta o que é propaganda, seguido de uma cartela que diz “Anuncie na Tv Olho”.
	Conversando com Nossos Homens Públicos	00:28:39	00:41:45	Vinheta de abertura do programa “Conversando com Nossos Homens”. Inicia-se o programa no Gabinete do prefeito Américo de Barros. É perguntado ao prefeito o que ele pensa sobre Duque de Caxias, sobre o que é cultura, o que é comunicação, o que ele



				<p>espera da vida e o que gostaria de dizer ao povo de Duque de Caxias (basicamente as mesmas perguntas feitas a Dom Mauro Morelli). Depois são abordados aspectos específicos da prefeitura e ações da prefeitura. O Prefeito informa que inaugurou uma feira livre na favela do Dique da Prainha. <i>Insert</i> da Tv Olho no local entrevistando os moradores. Com Imagens da feira livre, os moradores são perguntados sobre a feira, os preços dos produtos, a associação de moradores e o apoio do prefeito. Entrevistas que falam das boas ações do prefeito. Retorna-se a entrevista com o prefeito, que comunica sobre a obra da construção de uma escola no local. <i>Inserts</i> da comunidade e de uma obra em andamento, realizada em mutirão. O prefeito faz elogios à associação de moradores e a associação ao prefeito.</p>
	Vinheta	00:41:46	00:41:53	Vinheta da Tv Olho.
	Musica Popular Brasileira	00:41:54	00:42:28	Disco de Vinil da cantora Sandra Sá. No Estúdio é feita a chamada para seu Show no Recreativo Caxiense.
	Janela Comercial	00:42:29	00:43:02	<i>Boutique New Wave</i> . Mulheres no elevador apertam o botão para o andar da loja. Elas experimentam as roupas e finaliza-se a propaganda com a logo da loja acendendo e apagando.
	Vinheta	00:43:03	00:43:10	Vinheta anúncio de utilidade pública.
	Utilidade Pública	00:43:11	00:43:37	Dom Mauro Morelli fala sobre a Lepra e orientações sobre a doença.
	Vinheta	00:43:38	00:44:57	Chamada da Próxima Semana com a cantora Sandra Sá. Sandra entra cantando <i>playback</i> no estúdio da Tv Olho, depois entrevista no mesmo local. Ela diz um “alô pro pessoal do calçadão” e finaliza a vinheta com a chamada da próxima semana.
	Você sabia que..	00:44:58	00:45:40	Vinheta. Imagens mostrando takes do museu de Duque de Caxias e fazendo uma propaganda do local convocando as pessoas para visita.
	Vinheta	00:45:41	00:46:06	Vinheta da “Tv Olho Notícias”.

	Tv Olho Notícias	00:46:07	00:50:22	Exibição da inauguração do estúdio fotográfico de Sergio Roberto. Imagens de apoio, <i>voz over</i> e entrevista com o fotógrafo. Sergio Roberto é perguntado sobre o que é propaganda, o que é cultura, o que é comunicação e o que espera da vida. O entrevistado diz que trabalhou no programa de Amaral Neto, possivelmente era amigo de Jorge Ventura.
	Tv Olho Notícias	00:50:23	00:54:00	Vinheta e Inauguração da Tv Olho na Praça. <i>Voz over</i> anunciando que é o primeiro circuito fechado de Tv de Duque de Caxias. Com a presença de políticos, observa-se o prefeito apertando o primeiro play. Imagens das pessoas, do telão e dos televisores. Após, é exibida a entrevista do prefeito no gabinete, em que ele elogia a Tv Olho. Outros políticos falando sobre a Tv Olho e parabenizando a produtora “Publívdeo”, inclusive Tenório Cavalcante.
	Tv Olho Notícias	00:54:01	00:57:12	Exibição da inauguração da cabine da Polícia Militar. Imagens da banda da Polícia Militar e da cabine. Com a presença de políticos e comandantes é inaugurada a cabine, na Praça da Maçonaria. <i>Voz over</i> do repórter Francisco Damásio. <i>Insert</i> do prefeito no gabinete, falando sobre a cabine. Francisco Damásio questiona a escolha do local da cabine, no bairro vinte e cinco de Agosto.
	Tv Olho Notícias	00:57:13	01:06:06	Fábrica União Manufatura de Tecidos. Mostra-se imagens da empresa em formatos de clipe musical e entrevistas.
C5				
	Vinheta Arte e Cultura	01:06:22	01:06:55	Vinheta “Arte e Cultura”.
	Musica Popular Brasileira – Sandra Sá	01:06:56	01:15:59	Show da Sandra Sá, no Recreativo Caxiense. Imagens da Pista. <i>Voz over</i> de Francisco Damásio. Observa-se Sandra Sá no palco falando com o público. Áudio ambiente muito ruim, filmagem foi feita em cima do palco. <i>Replay</i> no

				“beijinho” que Sandra Sá manda para as câmeras da Tv Olho. No momento do Show, uma câmera de frente ao palco fazendo <i>plano geral</i> e <i>plano mais fechado</i> e outra em <i>contra plano</i> do palco. Áudio em <i>playback</i> da música “Sarári crioulo”. Exibe-se entrevista com Sandra Sá no estúdio da Tv Olho com Paulinho. Sandra Sá fala bem da “Publívdeo” e da Tv Olho e é perguntada sobre o que espera da vida. Retorna ao Show no Recreativo Caxiense.
	Vinheta Tv Olho Notícias/Esportes	01:16:00	01:16:10	Vinheta da Tv Olho Notícias - Esportes
	Tv Olho Notícias – Futebol em Duque de Caxias.	01:16:11	01:26:07	Futebol de Várzea. Imagens do campo com os jogadores em ação. Treinador do Nacional falando sobre o time. Ele é perguntado sobre o que espera da vida. Entrevista com vários jogadores mirins sobre o primeiro tempo. Entrevista com o árbitro e é perguntado o que ele espera da vida. Entrevista com técnico do América. Finaliza com Tv Olho direto do Correia Meier.
	Cartelas Tv Olho Notícias/Anuncie na Tv Olho/Publívdeo Apresenta Fundo de Quintal.	01:26:08	01:26:52	Três cartelas em sequência. Cartela “Tv Olho Notícias”. Cartela “Anuncie na Tv Olho”. Cartela “Publívdeo Apresenta Fundo de Quintal”.
	Fundo de Quintal – Homenagem a Waldir Azevedo.	01:26:53	01:42:11	<i>Voz over</i> que explica os instrumentos musicais e fala sobre Waldir Azevedo (exibição de “mini” documentário com imagens de arquivos sobre ele). Entrevista com Paulinho Baltazar, ele fala sobre o chorinho brasileiro. Mostra musical com Baltazar tocando “Brasileirinho” em um evento com outros músicos. Retorno ao estúdio com Baltazar falando sobre Waldir Azevedo. Muito <i>plano detalhe</i> nos instrumentos.
	Vinheta Chamada – Jovens Valores	01:42:12	01:42:56	Veja na Próxima Semana – “Jovens Valores”.
	Janela comercial	01:42:57	01:43:54	Sobre o “Palhoça, bar e restaurante”. Imagens do lugar e <i>voz over</i> de

				Francisco Damásio.
	Vinheta Tv Olho – Política Sem Política	01:43:55	01:44:12	Vinheta do programa “Política Sem Política”. Color Bar no Fundo e Letras filmadas.
	Política Sem Política.	01:44:13		Repórter entrevista Lazaro Jose de Carvalho, na residência do deputado. Câmera em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> . Personagens sentados em um sofá. Diferente dos outros programas tem inserção da vinheta do programa no meio da entrevista. Essa é entrevista de estreia do programa. Repórter ao final da entrevista faz elogios ao político.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A4 A6	Vinheta de Abertura	00:00:03	00:12:04	Cartelas: Publivideo apresenta a Tv Olho. Vários Olhos. <i>Planos próximos</i> de populares nas ruas do calçadão de Duque de Caxias. Observam-se operários trabalhando. Apresentação com o âncora Silvio Guerra que faz um resumo da quarta programação com <i>inserts</i> de vídeo da programação: “Boca do povo”; “Campanha da Fraternidade”; “Música Popular Brasileira” com Cantídio; Fundo de Quintal Homenageando Cartola; Estreia do Programa “Em sociedade tudo se sabe” com Mauro Guerra; lançamento do Livro de Barbosa Leite. Encerra-se com a logo da TV Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> e mostrando pessoas em fila esperando ônibus. Câmera alta de cima da estação mostrando o calçadão e pessoas subindo pelas escadas com um trem ao fundo. Imagens de pessoas na estação, placa de Caxias, trem. Imagem do céu com aviões. Prédios. Praça. Estátua. Viaduto do Centenário. Avenida Presidente Kennedy, altura do viaduto do Centenário. Placas que sinalizam os Bairros de Duque de Caxias. Calçadão com pessoas e imagens de mães com crianças no colo. Orelhão. Trabalhadores e populares.

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Imagens do alto de prédios mostrando a cidade de cima. Cavalos no calçadão.
	Vinheta Tv Olho Musica Popular Brasileira	00:12:05	00:12:28	Vinheta da Tv Olho – “Musica Popular Brasileira”. Primeiro aparece a logo em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> e posteriormente cartelas indicando o programa “Música Popular Brasileira”
	Musica popular Brasileira	00:12:29	00:21:30	Barbosa Leite abre o programa falando de Cantídio, no estúdio da Tv Olho, com a presença de Rogério Torres. Inicia-se o Show Musical de Cantídio “Chão é pra caminhar”. Uma câmera em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> faz detalhe e passeia pelo violão e pelo artista. Sonorização feita por uma pessoa que segura o microfone para captar o áudio e depois do musical faz perguntas sobre o campo de ação do artista na Baixada Fluminense. Inicia-se o musical “Balada do baleiro”, de Cantídio. Câmera se comporta da mesma maneira e Rogério Torres segura o microfone.
	Vinheta Tv Olho – Anúncio de Utilidade Pública	00:21:32	00:22:34	Cartelas com o nome do interprograma. Desfile de carnaval na rua com um deficiente dançando e fazendo piruetas. Voz over de mulher que afirma a capacidade dos deficientes físicos e pede colaboração com a integração.
	Chamada Campanha da Fraternidade	00:22:35	00:23:02	Com câmera em <i>close</i> , o âncora Silvio Guerra faz chamada para o programa “Na Boca do Povo – Campanha da Fraternidade”. Corta para a praça e pergunta a uma senhora negra o que ela acha sobre a educação no Brasil.
	Janela Comercial	00:23:03	00:23:27	<i>Boutique New Wave</i> . Logo da loja <i>New Wave</i> piscando e mulheres experimentando roupas.
	Chamada para próxima semana – Política Sem Política	00:23:28	00:24:05	Em plano próximo, em um fundo verde, o âncora Silvio Guerra segura seu microfone e faz a chamada para o programa “Política sem Política”, que estreia na próxima semana, com o jornalista Fanor Marques. Abre a câmera e Fanor Marques aparece no quadro. Silvio Guerra pergunta ao

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				jornalista como vai ser o programa e passa o microfone para Fanor. Câmera fecha e Fanor responde a pergunta.
	Vinheta Tv Olho – Conversando com Nossos Homens Públicos	00:24:06	00:24:28	Vinheta com fundo vermelho, com palavras (tipos) que descrevem o assunto.
	Conversando com Nosso Homens Públicos	00:24:29	00:34:11	Imagens do interior da Associação Fluminense de Educação (AFE), com alunos do curso de odontologia em exercício. Movimento de câmera em <i>Dolly out</i> . Plano detalhe dos alunos em exercício, intercalado com planos gerais e <i>voz over</i> de Francisco Damásio explicando a reportagem. Exibição da entrevista com José de Souza Herdy. Repórter pergunta o que é a AFE, sobre os cursos e os tempos de duração. Mostra-se uma sala de aula com estudantes, em uma aula de anatomia. Em seguida imagens de uma gráfica. Retorno à entrevista e Souza Herdy é perguntando sobre o que ele acha de Duque de Caxias. Ele fala sobre o estigma que a cidade carrega e faz elogios. Ele também é perguntado sobre o que acha do movimento cultural de Caxias, o que ele espera da vida e o que gostaria de falar para o povo de Caxias. Corta para o coral da AFE, que foi usado como trilha sonora durante o programa.
	Vinheta e Chamada Fundo de Quintal	00:34:12	00:35:06	Silvio Guerra como âncora e <i>insert</i> da gravação do musical Fundo de Quintal.
	Utilidade Pública	00:35:07	00:36:06	Mensagem sobre a natureza e o verde, depois inserts de entrevista sobre limpeza. Cabeça no estúdio que diz: acredite neles, cuidemos da nossa cidade.
	Janela Comercial – New wave	00:36:07	00:37:42	Boutique New Wave. Vários planos de uma menina andando pelo calçadão de Caxias, olha uma placa da New Wave na rua e entra na loja. Olha várias roupas, closes nos produtos e sai da loja

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				com uma sacola pousando ara a câmera.
	Inter programa: O que você acha da propaganda?	00:37:43	00:38:37	No estúdio e na rua, pessoas dizendo que “a propaganda é a alma do negócio”. Após isso, um ator aparece dizendo para anunciar na Tv Olho, enquanto uma câmera fecha até o seu olho e entra uma cartela dizendo: “Anuncie na Tv Olho”.
	Chamada Campanha da Fraternidade	00:38:38	00:38:49	O âncora Silvio Guerra faz a chamada entra a Vinheta com a logo da Tv olho.
	Vinheta em sociedade tudo se sabe	00:38:50	00:39:10	Logo da Tv Olho, com tipos filmados que dão o nome do programa, com <i>insert</i> da logo da <i>Boutique New Wave</i> . Áudio da música da Elis Regina “Alô, alô Marciano”.
	Sociedade tudo se sabe.	00:39:11	00:47:07	<i>Cabeça</i> no estúdio com Mauro Guerra que introduz a reportagem. Cobertura do casamento de Eusy Poubel. Narração do repórter falando sobre detalhes das roupas e descrevendo o evento, pessoas e ações. Durante a festa de casamento, mostra-se a entrevista com o prefeito Américo Barros, Sandra Cavalcante, Guiomar Batista e outros políticos. Encerra-se com uma <i>cabeça</i> no estúdio chamando para o próximo programa.
	Chamada Fundo de Quintal.	00:47:08	00:47:32	Logo Tv Olho. O âncora Silvio Guerra faz chamada para o Programa “Fundo de Quintal”. Outra Logo e faz outra chamada para o novo programa “Alto Astral”
	Pensamento	00:47:33	00:47:44	Letras tipográficas que dizem “pensamento” em um fundo azul. Plano detalhe em um papel com algo escrito, porém não é possível sua leitura. Parece uma poesia de Barbosa Leite.
	Vinheta Fundo de Quintal Agradece	00:47:44	00:48:33	Logo TV Olho. Apresenta. Fundo de Quintal Agradece. <i>Cabeça</i> de repórter fala sobre o programa.
	Fundo de Quintal Agradece	00:48:33	01:02:03	Mini documentário sobre Cartola. Imagens fotográficas de Cartola e sua família/amigos, fundo sonoro com as

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				músicas de Cartola. Volta à <i>cabeça</i> com repórter que recita “As rosas não falam”. Show musical com Paulinho Baltazar e banda tocando músicas de Cartola em um cenário como fundo de quintal, com roupa no varal e gaiola de passarinho. Tudo sonorizado por um microfone segurado por alguém da equipe. Somente uma câmera que faz <i>zoom in e zoom out</i> nos artistas e instrumentos passeando pelo cenário. De volta ao estúdio, o âncora chama a música “O mundo é um moinho”, e a cobertura do musical segue o mesmo formato. Observamos que Silvio Guerra, âncora da Tv, faz parte do grupo musical como pandeirista. Corta para o estúdio com o âncora que agradece a existência de Cartola e encerra o programa com a mesma sequência de imagens do início do programa.
	Vinheta Veja na Próxima Semana	01:02:04	01:03:02	O âncora Silvio Guerra em <i>plano próximo</i> , segurando seu próprio microfone. Em um Fundo verde, faz a chamada para o programa que estreia na próxima semana, chamado “Política Sem Política”, com o jornalista Fanor Marques. Abre a câmera e Fanor aparece no quadro. Silvio pergunta ao jornalista como vai ser o programa e passa o microfone para Fanor. Câmera fecha e Fanor responde a pergunta. Chamada para programa “Alto Astral”.
	Vinheta Anuncie na Tv Olho + vinheta TV olho notícias.	01:03:03	01:03:35	Tipos escritos sendo filmado, em zoom in e out e abrindo e fechando o diafragma para acender e apagar.
	Tv Olho Notícia	01:03:36	01;12:37	Lançamento do Livro “A distância Infinita”, de Barbosa Leite, no bar Pé Sujo. Imagens do local e entrevista com Barbosa. Há também entrevistas com outras pessoas no evento e com o dono do bar, Fernando.
	Vinheta Voltamos daqui a pouco	01:12:38	01:12:57	Vinheta da Tv Olho com logo e letras tipográficas no fundo vermelho com



FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				zoom in e out.
C6	Abertura	01:13:14	01:22:33	<p>Imagem da praça, através de uma câmera de cima do prédio. Imagem de prédios e avião. Imagem da rua, automóveis e cavalo na carroça. Imagem de televisores à venda em uma loja. Imagem da Avenida Presidente Kennedy com a igreja Santo Antônio ao fundo. Imagens de pessoas caminhando no calçadão, sempre muitas crianças com seus pais e pessoas com bolsas de compras. Imagem do prefeito de Duque de Caxias e população que o assiste. Imagem da banda do colégio. Imagens de operários da Cedae. Operários batendo ponto e mais operários trabalhando. Imagens do estúdio fotográfico que já foi tema de notícia. Imagens do estúdio da Tv Olho com câmeras e a equipe trabalhando. O âncora Silvio Guerra em primeiro plano abre o programa anunciando a programação, com pequenos <i>inserts</i> do que será exibido no programa completo. Apresenta uma novidade, que é um programa novo com Dina Guerra (Sem Fronteiras). Alguns <i>inserts</i> novos de <i>stocks shots</i> da cidade de Duque de Caxias.</p>
	Em Sociedade Tudo se sabe	01:22:34	01:28:53	<p>Vinheta do programa. Corta para Mauro Guerra que conversa com dona Noemia, primeira dama de Duque de Caxias (Esposa do prefeito Américo Barros). Ele Pergunta a ela o que acha do povo de Caxias. Nesse momento, identifica-se uma mudança de formato de programa, abandona-se o <i>take</i> quase sem cortes de apenas uma câmera para o corte seco entre duas câmeras que filmam ao mesmo tempo a entrevista. Ele também pergunta a ela sobre as críticas que as pessoas estão fazendo sobre o governo do prefeito e outras questões políticas. Finaliza-se com a vinheta do programa.</p>
	Janela Comercial	01:28:54	01:29:33	Começa com a imagem de uma placa

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
	– New wave			na rua da New Wave abrindo em zoom out, corta para menina que caminha nas ruas de Caxias e encontra e entra na loja, observa as roupas, finaliza com a logo da New Wave filmada de uma placa dentro da loja.
	Tv Olho Noticias	01:29:34	01:33:00	Vinheta Tv Olho Noticias abrindo o programa. Âncora no estúdio entrevista “o beijoqueiro”, que beijou o papa e foi preso diversas vezes por esse motivo. O “beijoqueiro” também beijou o Pelé e o Zico e conta sua história. Finaliza-se com a vinheta do programa.
	Vinheta Lazer	01:33:01	01:33:06	Vinheta com a logo da Tv Olho, e depois com uma cartela que diz “lazer”.
		01:33:07	01:42:42	Primeira Feira-Forró em Duque de Caxias. <i>Inserts</i> dos políticos e do prefeito presente. <i>Inserts</i> das músicas. <i>Voz over</i> de Francisco Carlos Damásio explicando os objetivos da feira. Entrevista com os realizadores da feira e com o prefeito. <i>Insert</i> de dança e público aplaudindo. Mais entrevistas com vereadores. Entrevistas com a população que assistia ao show na feira. Evento na Praça da Emancipação, em que é possível ver a cabine da Tv Olho em diversos momentos. Ao final, <i>voz over</i> de Damásio relatando os prêmios que a feira irá distribuir.
	Vinheta insert flamengo/Janela Comercial/ entrevistas nas ruas sobre o jogo do Flamengo contra o Cosmo.	01:42:43	01:51:24	Vinheta com <i>insert</i> da campanha do Flamengo no título de campeão mundial. Ao final cartela de “Oferecimentos”, em que corta para imagem plano geral de uma loja de material de construção, com <i>voz over</i> dizendo “fercal materiais de construção”; “Ducauto revendedor da Volkswagem”, “Café Relíquia” e “Baltazar ferragens e ferramentas”. Repórter entrevista as pessoas no calçadão de Caxias perguntando sobre o jogo do Flamengo. Entrevistam um “lambe lambe”. Imagens de enfermeiras de rua que medem a pressão arterial das pessoas. Entrevista também populares

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				nas ruas. A diferença observada em relação às entrevistas é que elas são feitas de relance, surpreendendo o entrevistado. Finaliza-se com a vinheta de oferecimento.
	Vinheta	01:51:25	01:51:40	Vinheta com a logo da Tv Olho.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A5 C20 B4	Abertura	00:00:02	00:09:17	Vinheta da Tv Olho – cartelas “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”. Abertura com plano detalhe nos olhos das pessoas. Sequencia de imagens <i>stock shots</i> de Duque de Caxias. Cabeça com Silvio Guerra no estúdio em primeiro plano, em um fundo verde e <i>inserts</i> de cada parte da programação. Encerra-se com mais <i>stock shots</i> da cidade e com cartela da Tv Olho.
	Se a gente grande soubesse	00:09:18	00:16:57	Gravação externa no Conjunto Nova Esperança, em São Bento. Vinheta do programa “Se a gente grande soubesse”. Jornalista entrevista crianças na praça perguntando sobre o domingo e se elas estão se divertindo. As crianças dizem que é um dia especial, pois segundo elas nem sempre é assim e que todo mundo está ali por conta da presença da equipe da TV Olho. Corta para as crianças cantando uma música em conjunto. Corta para imagens de apoio das crianças na praça andando de bicicleta, brincando no balanço e jogando bola. Aparece a imagem de um facilitador com violão entre as crianças. Volta para as entrevistas com as crianças. É pedido para deixar mensagens ao pessoal do calçadão de Caxias. Encerra-se com a vinheta da Tv Olho.
	Chamada para os demais programas	00:16:58	00:17:01	Silvio Guerra no estúdio. Cabeça chamando para o que virá em instantes na programação.
	Interprograma: A frase da semana.	00:17:02	00:17:48	Cartela “a frase da semana”. Repórter nas ruas perguntando o que as pessoas

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				gostariam de dizer para o povo de Duque de Caxias.
	Chamada novo programa "Sem Fronteiras"	00:17:49	00:18:26	Silvio Guerra entrevista no estúdio Dina Guerra, que fala do novo programa "Sem fronteiras", da Tv Olho, que será apresentada por ela. Fundo verde, câmera em <i>zoom</i> , que sai do repórter Silvio e fecha na entrevistada Dina, que explica sobre o programa.
	Em Sociedade tudo se sabe	00:18:27	00:24:54	Vinheta da cartela do programa "Em Sociedade tudo se sabe". Reportagem começa com o repórter Mauro Guerra explicando que está no Parque Lafaiete, na residência de Terezinha do Espírito Santo. Câmera varia os planos entre as perguntas e as respostas. Eles Falam sobre problemas da cidade e também sobre os artistas plásticos. O repórter pergunta a Terezinha sobre a vida social na cidade, e a entrevista reafirma a ideia de Duque de Caxias ser uma "cidade dormitório". Ao fim, é feita a chamada para o próximo programa. Vinheta final.
C 20	Se a gente grande soubesse	00:24:55	00:34:06	Vinheta do programa "Se a gente grande soubesse". Imagens de um evento de Festa junina na escola Paroquial São Francisco de Assis. Um adolescente apresenta o programa, e pergunta às pessoas sobre o que estão achando da festa. Imagens de apoio do evento. Imagens do então prefeito Hydekel de Freitas Lima. Entrevista com as mães das crianças. Finaliza-se com vinheta encerrando o programa.
	Janela Comercial – Casas Pernambucanas.	00:34:09	00:37:02	Vinheta Tv Olho. Comercial da loja "Casas Pernambucanas". O Comercial foi feito por uma agencia de publicidade. Outra cartela "Anuncie na Tv Olho". Comercial da loja "Fercal materiais de construção" filmado, editado e dirigido pela Tv Olho. Comercial da "Sosyl", dirigido pela Tv Olho, era um empreendimento de Silvio Guerra Junior.

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
	Coisa Nossa	00:37:03	00:58:49	Entrevista com o escultor Zaia. Vinheta do Programa, cartela dizendo “Tv Olho apresenta Coisa Nossa”. Planos detalhes de esculturas e mãos trabalhando. Inicia-se com repórter apresentando o escultor. O Áudio do programa é um mistura de forró e rock. Observa-se o artista trabalhando e relatando cada passo que o artista faz para preparar o barro para a escultura. O repórter faz uma série de perguntas ao artista Zaia, que ao mesmo tempo vai faz uma escultura e fala de si. É observado por um grande período o artista trabalhando em sua escultura. Depois que artista termina mostram-se as peças prontas no ateliê do artista. Mostram-se os instrumentos de trabalho e o artista em ação. Vinheta com cartela do programa “Coisa Nossa”, com áudio da música “cosa nostra”, do cantor Jorge Ben Jor.
	Janela Comercial.	00:58:51	01:01:55	Comercial da loja “Casas Pernambucanas”. Comercial do “Reizinho material elétrico e hidráulico” com <i>voz over</i> e imagens do lugar. Comercial do “Jofá calçados”, com <i>voz over</i> e pessoas experimentando sapatos, com imagens dos sapatos.
	Utilidade Pública	01:01:56	01:04:12	Mensagem dos Bombeiros. Inicia-se com uma logo animada. Cartela que diz “Anuncio de Utilidade Pública”. Mostra-se um bombeiro, que segura seu próprio microfone e orienta à população para não soltar balão e a não queimar papel em lata de lixo. <i>Inserts</i> do treinamento dos bombeiros em situações de emergências, com áudio de samba. Câmera lenta no <i>take</i> final do programa. (não ficou bom, parece um erro, um drop-frame).
	Janela Comercial	01:04:13	01:07:04	Comercial da loja “Casas Pernambucanas”. Comercial da “Joia Lanches”, com imagens da fachada e pessoas lanchando dentro do estabelecimento. Mostra-se também o

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				pessoal trabalhando, com áudio de músicas do cantor Michael Jackson, e voz <i>over</i> descrevendo os serviços oferecidos. Comércio do escritório da “Samora”, assessoria para casa própria. Imagens de pessoas trabalhando no escritório, arquitetos. Imagens de obras, localizada em Niterói e no Rio de Janeiro.
	Teatro Popular	01:07:05	01:15:33	Vinheta do programa “Teatro Popular”. Cartela “Teatro Polular”. Cobertura do grupo “Brazas” na Câmara Municipal de Caxias e no patronato São Bento. Mostra-se o público entrando e atores se maquiando. Imagens do público dentro do teatro. Repórter entrevista os atores no camarim. Entrevista com Charles Ayres e outros atores. Falas bem críticas e contundentes, falam de classes sociais e sobre a peça. Áudio aumenta no momento em que se fala da classe operária. <i>Inserts</i> da filmagem do espetáculo.
	Janela Comercial	01:15:34	01:16:49	No meio da matéria sobre teatro popular entra uma janela comercial da “Samora”.
	Teatro Popular	01:16:50	01:22:10	Cartela com “voltamos apresentar Teatro popular”. <i>Inserts</i> do teatro na rua no patronato São Bento. Entrevista com Charles Ayres sobre o grupo Brazas. Entrevista com os outros membros sobre o funcionamento do grupo. <i>Inserts</i> de imagens do grupo em momentos de descontração. Câmera lenta no <i>take</i> final.
	Jovens Valores	01:22:11	01:27:41	Entrevista com o poeta Nelio Menezes. Imagens de um bar. Detalhe no Livro do Nélio, com então 22 anos. Lançamento do livro Luz de Palco. Francisco Carlos Damasio entrevista Nélio. Corta para Nelio recitando poesias dentro do estúdio da Tv Olho. Imagens de apoio do bar, em que aparece Nelio ao lado de Barbosa Leite. Volta para entrevistas falando sobre o livro. Nelio cita o jornalista Eldemar de

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Souza, que é prefaciador do livro. Entrevista com outras pessoas e com Barbosa Leite.
Obs: Não identificada na ficha de programação 20 e nem na 24.	Utilidade Pública	01:27:42	01:28:41	Imagem de cachorros sendo vacinados. Detalhes nas vacinas e nos papeis. <i>Voz over</i> de Francisco Carlos Damásio fazendo chamada para a vacinação dos animais.
	Se a Gente Grande Soubesse	01:28:42	01:34:20	(externa) Pintura Infantil no Bloco carnavalesco do Corte 8. Vinheta com cartela do programa “Se a gente grande soubesse”. Imagens de crianças sentadas no chão com folhas pintando. Áudio da música do “pintinho amarelinho”. Adolescente, com a camisa da Tv Olho, é o repórter que entrevista as crianças, perguntando por que elas gostam de pintar. Pede recado para as crianças de Caxias. <i>Inserts</i> com imagens das crianças pintando. Não aparece o bloco carnavalesco do corte 8, só sabemos essa informação porque está descrito na ficha de envio ao serviço de censura. Finaliza com a vinheta – cartela “Se a gente grande soubesse”.
	Janela Comercial	01:34:21	01:36:07	Comerciais do “Lanches Joia” e “Casas Pernambucanas”.
	Coisa Nossa	01:36:08	01:44:43	Alfabetização de adultos no Mobral. Vinheta Tv Olho, cartela do programa “Coisa Nossa”. Repórter abre o programa dizendo como funciona o Mobral na cidade. <i>Zoom out</i> e apresenta a entrevistada. Imagens de apoio na sala de aula enquanto a professora explica os detalhes do funcionamento do Mobral. Repórter entrevista alunos. Vinheta “Estamos apresentando - Coisa Nossa”.
	Janela Comercial	01:44:44	01:46:30	Imagem do Calçadão. Comercial da loja “Baltazar Ferragens”. <i>Voz over</i> ,

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				detalhes dos produtos. Comercial da loja “Casas Pernambucanas”.
	Coisa Nossa	01:46:31	01:55:42	Vinheta, cartela “Voltamos apresentar – Coisa Nossa”. Ainda sobre o Mobral, repórter entrevista a professora Elisete. Apresenta-se uma aluna que ganhou uma medalha de melhor redação. Entrevista a aluna. Imagens de cobertura.
	Janela Comercial	01:55:43	01:56:32	Comercial da loja “Baltazar Ferragens”. Comercial da loja “Casas Pernambucanas”.
	Tv Olho Noticias	01:56:33	01:59:39	Vinheta Tv olho. Cartela do programa “Tv Olho Noticias”. Desfile de modas no social Ramos Clube. <i>Voz over</i> explicando o evento, imagens de apoio do desfile. Inovação com uma câmera que se movimenta quebrando a linha do horizonte.
Não consta na ficha de programação.	Sem nome	01:59:40		Silvério do Espírito Santo explicando sobre o voto vinculado e acaba a fita sem terminar.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A10 B16 “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publívídeo. Cartela “a Publívídeo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
???	Abertura de Programação não	00:16:05	00:18:30	Logo Publívídeo. Cartela “a publívídeo” uma organização pioneira”



FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
A10 B16  “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publívídeo. Cartela “a Publívídeo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
	identificada			“em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”, “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”. Mostra <i>stock shots</i> da cidade. Mostra o estúdio da Tv Olho com o pessoal montando o programa na ilha de edição e operando as câmeras. Sem cabeça.
“A 14”	Abertura 14 programação	00:18:31	00:34:42	Logo Publívídeo. Cartela “a publívídeo”uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”, “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”. Imagens da população nas ruas. Stock Shots da cidade. Imagens do trânsito. Pessoal andando no calçadão. Igreja do Pilar. Cabeça com Silvio Guerra. <i>Inserts</i> sobre a programação. Encerra Com <i>stoks shots</i> da cidade.
“A15”	Abertura 15 programação	00:34:43	00:45:53	Logo Publívídeo. Cartela “a publívídeo”uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”, “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”. Cabeça Silvio Guerra apresentando a programação. <i>Inserts</i> sobre a programação. Encerra com <i>stoks shots</i> da cidade e a logo da Tv Olho.
B16	Especial Papa João Paulo II	00:45:54	01:22:07	Especial Tv Olho – Papa João Paulo II no Rio de Janeiro. Logo Tv olho. Cartela dizendo “A passagem de João Paulo II no Rio”. No aeroporto imagens da Tv Globo. Encerra com a logo da Tv

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A10 B16  “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publívídeo. Cartela “a Publívídeo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
				olho.
<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A16 A18 A19 A20	Abertura	00:00:00	00:11:27	Logo Publívídeo. Cartela “a publívídeo” uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”, <i>Table top</i> com o jornal “Caxias Hoje”. <i>Stock shots</i> da cidade de Duque de Caxias. Imagens da Igreja do Pilar. Imagens de pessoas trabalhando. Imagens do alto da cidade. Populares no calçadão. Imagens do Mercado Municipal. Pessoas no orelhão. Cartela dizendo “a imagem de Duque de Caxias”. Cabeça Silvio Guerra. apresentando a 16 programação. Inserts da programação. Três reprises estão presentes nessa programação: Visita do Papa João Paulo II, cantora Jurema e primeira edição do programa Rasta Pé.
A18	Abertura	00:11:28	00:29:37	Cartela “apresenta” logo Tv Olho em zoom in e out. Cartela “a publívídeo” “uma organização” “pioneira” “em Duque de Caxias”, “apresenta”, “Tv Olho” “a imagem” “de Duque de Caxias”. <i>Stock shots</i> da cidade. Imagens da passarela, do trem, da Igreja do Pilar. Crianças, fliperama, engraxates, caranguejo na BR 040, pessoas entalhando madeira. No estúdio, câmera, captura de áudio, ilha de

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
A10 B16  “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publivídeo. Cartela “a Publivideo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
				edição. Pessoas no calçadão andando e ao telefone. Imagem das pessoas assistindo “o publivideo” (cabine com os televisores e telão), na Praça da emancipação. Imagens de artes plásticas. Cavalos no calçadão. Logotipo da Tv Olho sendo filmado no pôr-do-sol em contraluz e depois acendendo (usando um <i>chroma-key</i> ). Cabeça com Silvio Guerra que apresenta a 18ª programação. <i>Inserts</i> da programação: Sandra Sá dando autógrafos em Caxias. Desfile de Modas. Prefeito Hydekel de Freitas Lima visitando as obras no município. Missa de abertura da semana do meio ambiente. 13ª feira da comunidade e a festa de Santo Antônio. Programa Infantil com desfile de moda infantil em Nova Iguaçu. Realização da 3ª Mostra de Arte Sacra no Clube dos Quinhentos. Programa “Coisa Nossa” com o cantor Daniel Santos. Programa “Na boca do Povo”. Especial Seleção Brasileira na Espanha. Chamada para a próxima semana “Especial sobre as festas juninas em Caxias”. Posse de Sérgio Baltazar como secretário executivo do Mobral (Sérgio é também produtor do programa “Coisa Nossa”). Informa-se que na próxima semana Hydekel de Freitas Lima estará em um bote no canal do Jacatirão. Encerra-se

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
A10 B16  “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publívdeo. Cartela “a Publívdeo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
				com Silvio Guerra dizendo “esperamos que a programação da Tv Olho seja de seu agrado”.
		00:29:49	00:41:40	Logo Publívdeo. Cartela “a publívdeo” “apresenta”, “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”, close nos olhos das pessoas intercalado com a logo da Tv Olho. Imagem da população na rua. Operários trabalhando em uma construção. Cabeça Silvio Guerra abre a programação. <i>Insert</i> da programação: “Tv Olho Notícias” com o prefeito Hydekel supervisionando a demolição na Avenida Presidente Kennedy e andando de bote no canal Jacatirão. Show de Sérgio Malandro no Recreativo caxiense. “Se a Gente Grande Soubesse” na Festa Junina. Tv Esportes com Mister Músculos. “Coisa Nossa” com Davi Santos (quadrinista de Duque de Caxias). “Na boca do povo”, Festas juninas. Ele finaliza dizendo “esperamos que a programação da Tv Olho seja de seu agrado”. Cartela “Tv Olho a Imagem de Duque de Caxias”. Intercalando detalhe dos olhos das pessoas com a logo da Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> . <i>Stocks shots</i> da cidade. Ônibus, ruas, avião, carros, calçadão.
		00:41:54	00:55:58	Logo Publívdeo. Cartela “Publívdeo” “apresenta” “uma organização”

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
A10 B16  “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publivídeo. Cartela “a Publivideo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
				“pioneira” “em Duque de Caxias” “apresenta”, “Tv Olho” Imagem do Telão da Tv Olho na Praça da Emancipação em <i>zoom out</i> . Cartela dizendo “a imagem de Duque de Caxias”. <i>Table top</i> do mapa de Duque de Caxias. Pôr-do-sol. <i>Stock Shots</i> da cidade. Imagens da praça, fila de ônibus, Avenida Presidente Kennedy, trens, estátua na praça, prédios, avião sobre o céu da cidade, viaduto do centenário, trabalhadores com madeira, serralheria, imagem do prefeito Hydekel, Prefeitura drenando canal, calçadão, transeuntes, crianças com andando com os pais. Imagens de animais, cobras e mico. Feira de Duque de Caxias. Cabeça Silvio Guerra apresentando a 24ª programação (e não a 20 como informa na etiqueta da fita). O fundo não é verde e está composto por uma cortina marrom. <i>Insert</i> da programação: Tv Olho Noticias com Waldir Viera da Rádio globo, inauguração do Banco Sul Brasileiro, entregas de estrelas a 22 damas da sociedade caxiense. Se a Gente Grande Soubesse, pintura infantil no bloco do corte 8. Coisa Nossa, método de alfabetização do Mobral. Jovens Valores Tássio Carvalho. Tv Olho esportes, treinamento da seleção do katar em Teresópolis. Primeira edição

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A10 B16  “A13”	Abertura 13 programação	00:00:00	00:16:04	Logo Publívídeo. Cartela “a Publívídeo, uma organização pioneira” “em duque de caxias”, “apresenta”, “Tv olho”. Logo da Tv Olho. Olhos das pessoas em close, olhando para todos os lados. <i>Stock Shots</i> da cidade. Pessoas andando no calçadão, comprando, crianças, telefonando, imagens no estúdio da Tv Olho. Trem, filas de ônibus. Cabeça com Silvio Guerra 13 programação, fala sobre a programação. Encerra-se com Silvio Guerra dizendo que espera que a programação seja do agrado de todos.
				do programa Expressões Populares com seresta no Centenário. Encerra a cabeça: “esperamos que a programação da Tv olho seja de seu agrado. Cartela “Tv Olho a imagem de Duque de Caxias”. Logo da Tv Olho. Imagem de olhos e stock shots da cidade. Imagens do estúdio e ilha de edição da Tv Olho. Logo da Tv Olho em zoom in e out.
	Rabo de fita	00:56:03	01:00:56	Rabo de fita com imagens da abertura da seleção brasileira Tv Globo e comercial da “Pontapé calçados”. Cartela Anuncie na Tv Olho. Logo da Tv Olho

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A 63 (progr ma complet o)	Abertura	00:00:00	00:02:22	Logo da “Publívídeo” ao fundo, em cima cartela eletrônica “a Publívídeo uma organização”, “pioneira em Duque de Caxias”, “apresenta Tv Olho a imagem” “Duque de Caxias”. Logo da Tv Olho. <i>Table top</i> mapa de Duque de Caxias. <i>Stocks Shots</i> da cidade. Inauguração de obras. (falha no áudio). Terminal Rodoviário Plínio Casado. Praça do Pacificador filmada de cima. Logo Tv Olho.
	Tv Olho Notícias	00:02:23	00:12:31	Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias” “escritor Barboza Leite”. Lançamento

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				do Livro espaços abertos de Barbosa Leite, entrevista com o autor sobre suas obras e trabalho cultural no Município de Caxias. Plano detalhe dos livros de Barbosa Leite. Quem entrevista é a Silvia de Mendonça, que pede para Barbosa falar um pouco do seu trabalho. Câmera em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> . Aparecem cartelas eletrônicas “escritor Barbosa Leite”. São feitas perguntas a ele sobre o desenvolvimento cultural do município e sobre quais são suas principais obras. Na sequencia Silvia de Mendonça entrevista o professor Rogério Torres. Fala dos trabalhos que Rogério e Barboza fizeram juntos “foto-poética”. Fala da passagem de Barboza da pintura para a literatura. Silvia entrevista Nelio Menezes falando sobre o Barboza, e Nélio fala da identificação de gerações. Volta à entrevista com Barboza e ela pergunta onde se podem adquirir as obras. Falam sobre as dificuldades do artista brasileiro. O lançamento acontece em um bar. Barboza fala de como publica seus livros. Finaliza com algumas gravuras. Logo da Tv Olho. Cartela eletrônica “estamos apresentando””Tv Olho Notícias”.
	Janela Comercial	00:12:32	00:14:03	Disco de Vinil (LP) do cantor Sergio Reis. Gráfica e editora “Corcovado” (feito pela Tv Olho).
	Tv Olho Notícias	00:14:04	00:15:58	Logo Tv Olho. Cartela sobreposta “voltamos apresentar”, “Tv Olho Noticias”. Exibição da inauguração do terminal rodoviário da Praça da Emancipação (atual Praça do Pacificador). Imagens do lugar com os ônibus. <i>Voz over</i> de Silvia de Mendonça explicando o acontecimento. Mostra-se o prefeito Hydekel de Freitas na Inauguração. Imagem da Praça do Pacificador à noite (vista de cima). Observamos o

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				chafariz na praça. Logo Tv Olho, cartela eletrônica “Acabamos de apresentar”, “Tv Olho Noticias”.
	Janela Comercial	00:15:59	00:17:46	Comercial da <i>Boutique New Wave</i> . Imagens da loja e dos produtos, <i>insert</i> de um clipe musical. Logo da loja, cartela eletrônica dizendo “crediário em três vezes sem juros”. Cartela com o endereço da loja “Rua André Rebouças, número 50 B”. Comercial do LP do cantor Sergio Reis.
	Na Boca do Povo.	00:17:47	00:25:07	Logo Tv Olho. Cartela “Tv Olho Apresenta”, “Na Boca do povo”. Repórter Silvia de Mendonça inicia o programa “Na Boca do povo” para colher opiniões do que as pessoas esperam do ano de 1984. Entrevista nas ruas com os populares (áudio ruim). Abordam e filmam as pessoas andando na rua. Imagens da praça com fundo da abertura do programa. Vinheta encerrando o programa, logo da Tv Olho e cartela “acabamos de apresentar” “Na Boca do povo”.
	Janela Comercial	00:25:08	00:26:57	Comercial da <i>Boutique New Wave</i> . Imagens da loja e dos produtos, <i>insert</i> de um clipe musical. Logo da loja, cartela eletrônica dizendo “crediário em três vezes sem juros”. Cartela com o endereço da loja “Rua André Rebouças, número 50 B”. Comercial do LP do cantor Sergio Reis.
	MPB – Musica popular brasileira.	00:26:59	00:37:43	Vinheta – logo da Tv Olho, cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Música popular Brasileira”. Alcione, Amelinha, Radio taxi, Sergio Reis (produto não produzido pela Tv Olho).
	Janela Comercial	00:37:44	00:39:03	Comercial da <i>Boutique New Wave</i> . Imagens da loja e dos produtos, <i>insert</i> de um clipe musical. Logo da loja, cartela eletrônica dizendo “crediário em três vezes sem juros”. Cartela com o endereço da loja “Rua André Rebouças, número 50 B”. Comercial do LP do cantor Sergio Reis.



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	MPB – Música popular brasileira	00:39:04	00:49:13	Clipes de artistas não produzidos pela Tv Olho. Vinheta – logo da Tv olho. Cartelas eletrônicas “Acabamos de apresentar” “MPB – música popular brasileira.”
	Janela Comercial	00:49:14	00:51:20	Comercial de sacolão. Plano conjunto de pessoas escolhendo legumes e os pesando. Fundo musical com samba. Voz <i>over</i> feminina fazendo propaganda do sacolão. Entrevistas com as pessoas no sacolão. Comercial da “Gráfica e Editora Corcovado”. Apresentador falando sobre a empresa. Imagens das máquinas com apresentador falando dos produtos. Logo da empresa.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A64 B65	Abertura	00:00:00	00:00:52	Logo da Publivideo no fundo, em cima cartela eletrônica “a Publivideo uma organização”, “pioneira em Duque de Caxias”, “apresenta Tv Olho a imagem de” “Duque de Caxias”. Imagens da Estátua de Duque de Caxias. Imagens da Praça do Pacificador e do Chafariz. (Imagens com muito ruído e sem áudio).
	Tv Olho Notícias.	00:00:53	00:22:26	Cartela eletrônica “Tv Olho apresenta” “Tv Olho Notícias”. A matéria é sobre a coalisão de governo em São João de Meriti, com a presença do prefeito de Duque de Caxias, Hydekel de Freitas. Imagens de pessoas negociando e do prefeito. (Sem áudio e imagem com bastante ruído). Vinheta do programa “Tv Olho Notícias”.
	Janela Comercial	00:22:27	00:25:12	Disco de Vinil do cantor Sergio Reis. Comercial da “Gráfica e Editora Corcovado” (feia pela Tv Olho). Comercial da <i>Boutique New Wave</i> (sem áudio).
	Tv Olho Noticias	00:25:13	00:30:23	Vinheta – Logo Tv Olho, cartela eletrônica “Voltamos apresentar” “Tv

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Olho Notícias”. Apresentação da Folia de Reis em Duque de Caxias. (à Noite, sem áudio). Câmera em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> acompanha a apresentação. (Imagem com ruído). Vinheta – Logo Tv Olho, cartela eletrônica “Acabamos de apresentar” “Tv Olho Noticias”.
	Janela Comercial	00:30:24	00:32:10	Disco de Vinil do cantor Sergio Reis. Comercial da <i>Boutique New Wave</i> .
	MPB – Musica Popular Brasileira	00:32:11	00:56:45	Vinheta – logo TV Olho, cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “MPB Musica Popular Brasileira”. Alcione canta diversas músicas, porém áudio e vídeo se encontram com ruídos. Material não produzido pela Tv Olho. Vinheta encerrando. Logo Tv Olho, cartela eletrônica “Acabamos de apresentar” “MPB Musica Popular Brasileira”.
B65 (progr mação complet a sem abertura)	Tv Olho Noticias	00:56:46	01:10:26	Imagem da Praça do Pacificador em <i>zoom out</i> no Chafariz. Imagens da Estátua de Duque de Caxias. Cartela eletrônica “Tv Olho apresenta”. Tv Olho Notícias”. Reunião sobre a construção de presídios no bairro da Figueira (Áudio muito ruim). Após, são realizadas entrevistas com as pessoas nas ruas perguntando sobre o que elas acham sobre o assunto. Vinheta cartela eletrônica “Estamos apresentando” “Tv Olho Notícias”.
	Janela Comercial	01:10:27	01:11:42	Comercial da “Gráfica e Editora Corcovado”.
	Tv Olho Noticias	01:11:43	01:22:19	Lançamento do livro “Poemas da Nova Era” de Nélcio Menezes (áudio muito ruim e vídeo com ruídos). Imagens dos livros, plano conjunto do pessoal no bar. Nélcio dando autógrafos. Silvia de Mendonça conduz as entrevistas. Ela Entrevista várias pessoas, inclusive Barboza Leite. Vinheta cartela eletrônica “Estamos apresentando” “Tv Olho Notícias”.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Janela Comercial	01:22:20	01:23:21	Comercial da “Gráfica e Editora Corcovado”.
	Tv Olho Noticias	01:23:22	01:29:30	Vinheta – cartela “voltamos apresentar”, “Tv Olho Notícias”. Passeata e inauguração da Barraca das Diretas Já. Imagens de pessoas em passeata descendo o viaduto da Câmara Municipal de Duque de Caxias. <i>Voz over</i> (áudio muito ruim). Imagens da Barraca onde a população vota simbolicamente pedindo as Diretas Já. Silvia de Mendonça entrevista as pessoas na barraca (vídeo com ruído). Vinheta – Logo Tv Olho, cartela eletrônica “Acabamos de apresentar” “Tv Olho Notícias”.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B3 C7 C62	MPB - Musica Popular Brasileira	00:00:00	00:27:44	Vinheta – Logo da Publivideo. Logo da Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Sandra Sá”. Na cartela que diz “Sandra Sá” usa-se abrir e fechar o diafragma da câmera para ter um efeito de acender e apagar. <i>Insert</i> da capa do LP de Sandra Sá. Entrevista no Estúdio da Tv Olho. Inicia-se com o apresentador que entrevista a cantora Sandra Sá. Ela Fala muito bem da Tv Olho e do pessoal no calçadão de Caxias. Falam sobre a família de Sandra Sá, que é uma família de músicos. Apresentador entrevista os pais de Sandra Sá na casa deles. De volta ao estúdio, pergunta-se sobre as influências musicais dela, sobre sua infância. A cantora fala do Festival de Música de Muriaé, que foi muito importante para conhecer produtores musicais. Entrevista com uma câmera em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , com o microfone passando de mão em mão. No final, imagens de Sandra Sá em Pílares, na Vila que mora com sua família. Ela canta em playback no estúdio da Tv Olho. Imagens de

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Sandra penteando os cabelos, depois dirigindo e andando pelas ruas do bairro, no bar próximo de casa. Imagens de negros no calçadão de Caxias. Continua com mais um videoclipe de Sandra Sá cantando em playback no estúdio da Tv Olho. Faz chamada para o lançamento do LP da Sandra Sá no Recreativo Caxiense. Vinheta com cartela “Sandra Sá”.
	Vinheta Veja a Seguir: Se a Gente Grande Soubesse	00:27:45	00:28:08	Vinheta – Logo da Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “veja” “a seguir” “se a gente” “grande” “soubesse”.
		00:28:09	00:28:34	Vinheta – Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Momento de poesia”. <i>Table top</i> de uma poesia (não foi possível identificar o autor).
	Janela Comercial	00:28:35	00:30:57	New Wave. Boutique New Wave. Vários planos de uma menina andando pelo calçadão de Caxias, logo da New Wave piscando. Olha várias roupas, closes nos produtos e sai da loja com uma sacola pousando ara a câmera. (voz over: New Wave, a nova onda em Caxias). “Loja Cheilinha modas infantil”, close nos produtos, imagens do lugar com fundo musical infantil (voz over informando os preços dos produtos).
	Se a gente grande Soubesse	00:30:58	00:39:44	Vinheta Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Se a Gente”, “Grande” “Soubesse”. Reportagem começa com uma adolescente abrindo o programa, <i>zoom out</i> na câmera que mostra várias crianças. Repórter informa que o tema é sobre televisão e pergunta sobre o que eles acham do assunto. Eles conversam sobre diversos assuntos. O formato é de entrevista com uma âncora, que aborda diversos assuntos com as crianças. Eles estão sentando em um chão com grama de uma praça. Encerra-se no estúdio quatro pessoas cantando uma música com o tema “Se a gente grande soubesse”.

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
	Vinheta Voltamos daqui a pouco.	00:39:45	00:40:18	Vinheta – Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Anuncie na Tv Olho”, “voltamos daqui a pouco”.
C7	Na Boca do Povo.	00:40:28	00:50:26	Vinheta Logo da Publivideo, logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Tv Olho”, “Apresenta” “Na boca do Povo”. Ancora apresenta o programa perguntando as pessoas de Duque de Caxias o que eles acham da guerra entre Argentina e Inglaterra. Entrevista com várias pessoas. Cartela “Na boca do povo”.
	Jovens valores	00:50:27	00:55:53	Vinheta Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Tv Olho” “apresenta” “Jovens Valores”. Entrevista com Luiz Sebastião, professor e poeta. No estúdio da Tv Olho câmera abre na apresentadora que faz perguntas ao entrevistado. O entrevistado cita Nelson Pereira do Santos, que filmou “Amuleto de Ogum” em Caxias. Depois ele comenta sobre seus livros. Aparecem <i>inserts</i> dos livros, “Eclipse 1” e “Eclipse 2”. Ele também comenta sobre os próximos projetos. Cartela “Jovens Valores”. Repórter pergunta ao entrevistado o que ele espera da vida e o que gostaria de dizer ao povo de Caxias. Ele diz que a cidade é presa e acorrentada pela Lei de Segurança nacional e que deseja que o pessoal vote. Cartela “Jovens valores”.
	Em Sociedade Tudo se Sabe	00:55:54	01:04:41	Vinheta – Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Publívdeo” “apresenta” “em sociedade” “tudo se sabe”. Entrevista com o primeiro cronista social da cidade de Duque de Caxias, Santos Lemos. Ele Fala de causos da sociedade caxiense e dos livros que escreveu: “Sangue no 311”, “O negro sabará” e “Os donos da cidade”. Repórter pergunta a ele sobre o conflito entre Argentina e Inglaterra. Mostram-se as telas de quadros de artistas caxienses na casa de Santos Lemos. Repórter pergunta o que ele

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				espera da vida e o que ele gostaria de dizer ao povo de Caxias. O formato do programa sofre alterações, existe uma mudança de planos entre o entrevistado e o entrevistador (plano e contra-plano), porém feito apenas com uma câmera. Encerra-se com o repórter Mauro Guerra fazendo a chamada para o próximo programa. Cartela “Em sociedade tudo se sabe”.
	Vinheta “Voltamos daqui a pouco”.	01:04:42	01:04:56	Vinheta Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “voltamos” “daqui a pouco”.
C62		01:05:07	01:05:35	Em <i>Zoom out</i> , logo da Tv Olho com adereços de Natal. Cartela eletrônica escrito “Feliz Natal” e “Feliz Ano Novo”. <i>Zoom in</i> no logo da Tv Olho com adereços natalinos.
	Mensagem de Natal	01:05:36	01:13:19	Mini Documentário sobre o Natal. Utiliza-se imagens das ruas de Duque de Caxias com papai Noel andando pelo calçadão de Caxias. Imagens do presépio montado na Praça, e imagens <i>table top</i> de cartões natalinos. <i>Voz over</i> explica o sentido do Natal e a origem da tradição. Encerra-se com um agradecimento comercial a diversas empresas da cidade que colaboraram.
	Insert de carnaval	01:13:20	01:16:34	<i>Insert</i> de Carnaval que mistura imagens da Tv olho com a Marques de Sapucaí (Não localizado na Programação).
	Musical Interpop	01:16:34		Vinheta Logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela eletrônica “Tv Apresenta” “Musical Interpop”. Clipes de vários cantores famosos internacionais (Não produzido pela Tv Olho).

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
B5 B19 (parte 1)	Musica Popular Brasileira.	00:00:00	00:13:43	Vinheta –Logo “Publívdeo”, logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> . Logo da loja “ <i>Boutique New Wave</i> ”. Cartela “apresenta” “música” “popular” “brasileira”. Abertura com repórter, no

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Estúdio, que anuncia os Sambeiros e apresenta o grupo. O repórter entrevista os integrantes e pergunta sobre o significado do nome “Sambeiros”. Apresentam uma música, com câmera passeando em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> sobre os instrumentos e instrumentistas. Corta para externa, mostrando a apresentação do grupo “os Sambeiros”, na Praça da Emancipação (Calçadão). Câmera corta de um plano inteiro frontal para um plano de uma câmera de cima (quase a pino) dando a impressão da utilização de duas câmeras. Depois da apresentação aparece um outro âncora na praça e pergunta sobre o que as pessoas acharam dos Sambeiros. Volta para o estúdio com apresentação de uma música. finaliza com uma entrevista final no estúdio.
	Política Sem Política	00:13:44	00:21:53	Vinheta – Logo Publivideo, logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , logo da loja “ <i>Boutique New Wave</i> ” cartela “política sem política”. Abertura com ancora em uma mesa apresentando o programa. Faz uma informe geral dos bastidores da política Municipal e Estadual. Vai para uma externa (provavelmente na Câmara Municipal) com o vereador Wilson Campos Macedo. Volta para o estúdio com informações de bastidores da política municipal. Vai para externa com entrevista a Elias Lazoni. Retorna ao Estúdio, depois vai até a Câmara Municipal e entrevista o vereador Neuber Machado Dutra.
	Janela Comercial	00:21:54	00:23:26	Vinheta Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> . Salão de beleza “Renne”, repórter faz abertura, seguido de clipe com detalhes da festa de lançamento do salão. <i>Voz over</i> informando os serviços prestados.
	Você sabia que...	00:23:27	00:25:41	Vinheta – logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , cartela “Tv Olho”,

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				<p>“apresenta” “você sabia que...”. Homem no estúdio mostrando seus músculos. <i>Voz over</i> dizendo “Você sabia que Duque de Caxias tem seu mister músculos?”. Imagens de um homem musculoso. Entrevista ao homem que pratica fisiculturismo.</p>
	Janela Comercial	00:25:42	00:26:42	<p>Vinheta – logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i>, logo em neon do bar e restaurante Palhoça. Imagens do bar lotado de pessoas, <i>voz over</i> de Damásio falando do local.</p>
B19	Na Boca do Povo	00:26:43	00:46:45	<p>Vinheta – logo Tv Olho em <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i>, cartela “Tv Olho” “apresenta” “Na Boca do Povo” “Alegrias Juninas” (utilizam de um recurso de iluminação para animar a cartela). Entrevistas nas ruas sobre o que é Alegria. Repórter pergunta nas ruas sobre o que as pessoas acham o que é “alegria”. Cartela “alegrias juninas”. Pessoas dançando quadrilha. Volta para entrevista sobre alegria com as pessoas nas ruas. <i>Insert</i> de quadrilha junina. Repórter diz que as imagens que estão sendo vistas é do Arraial do Zé do Boi. Ele entrevista as pessoas do Arraial. Casamento do Arraial. Cartela “na boca” “do povo” “alegrias juninas”.</p>
	Janela Comercial	00:46:46	00:48:48	<p>Casas Pernambucanas. Baltazar Ferragens (imagens do local, dos produtos e <i>voz over</i> descrevendo o comércio).</p>
	Na boca do Povo	00:48:49	00:53:45	<p>Continuação do programa falando sobre alegria e com as pessoas que estão na organização da Festa Junina. Repórter explica que estão do Arraial do Velho Russo no Centenário. Cartela “estamos apresentando” “alegrias Juninas”.</p>
	Janela Comercial	00:53:46	00:56:35	<p>Casas Pernambucanas. Sosyl administração de bens. Pessoas trabalhando no escritório, atendendo pessoas, <i>voz over</i>. Cartela “anuncie na Tv Olho”. Somora assessoria para a</p>



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				casa própria, imagens de escritório, arquitetos desenhando em plantas, voz over. Cartela “anuncie na Tv Olho”.
	Na boca do povo	00:56:37	01:08:30	Cartela “voltamos a apresentar” “alegrias Juninas”. Imagens das atividades feita com a pessoas na festa junina. Entrevista com explicação sobre a tradição da Festa Junina não aparece o entrevistado, somente imagens de cobertura. Continuam as entrevistas sobre alegria. Cartela “alegrias juninas” “na boca” “do povo”.
	Janela Comercial	01:08:31	01:09:09	Casas Pernambucanas.
	Frase da Semana	01:09:10	Termina na parte 2.	Cartela “frase” “da semana” criança diz: alegria é viver com a comunidade. Logo Tv Olho zoom in out cartela “Tv Olho” “coisa nossa”.
B5 B19 (parte 2) B19	Coisa Nossa	00:00:00	00:09:45	David Santos, Histórias em Quadrinhos. Imagens (table top) de várias revistas em quadrinhos. No Estúdio repórter abre a matéria e apresenta David Santos, desenhista e quadrinista de Duque de Caxias, ele explica o desenvolvimento histórico dos desenhos em quadrinhos. Fala sobre alguns desenhistas e quadrinhos brasileiros. David fala dos seus personagens enquanto desenha a cabine da Tv Olho na praça da Emancipação. Finaliza mostrando alguns desenhos de Davis Santos. Vinheta Tv Olho in e out.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B6 C18		00:00:00	00:13:58	Vinheta: logo Tv Olho em zoom out, cartela “Tv Olho” “apresenta” “Política Sem Política.” Âncora (Fanor) no estúdio sentado a mesa pontuando a pauta do programa e descrevendo notícias dos bastidores políticos da cidade. Corta para externa onde entrevista as pessoas pontuadas na sua fala no estúdio. Todo o programa tem esse formato intercalando uma parte interna com

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				outra parte externa. Vai até a residência do então vereador Messias Soares para uma entrevista (fala do filme Massacre em Caxias e da necessidade de mudança do perfil da cidade de uma cidade violenta para uma metrópole), aqui a Tv Olho utiliza-se de várias imagens de cobertura para ilustrar o que o vereador fala, imagens da cidade, das suas realizações, dos personagens da época e etc. Continua perguntando “o que você espera da vida?” (obs. Programa não listado na sexta programação enviada ao SCDP).
	Chamada para o programa “Sem Fronteiras”	00:13:59	00:14:18	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cartela “a seguir” cabeça Silvio Guerra no estúdio apresentando o programa que virá a seguir “Sem fronteiras” apresentado por Diná Guerra. Insert de Dina Guerra entrevistando um juiz de direito.
	Pensamento	00:14:19	00:14:27	Tabletop de uma poesia escrita em um pedaço de papel. (obs. Programa não listado na sexta programação enviada ao SCDP).
	Sem Fronteiras	00:14:28	00:25:55	Cartela “Sem Fronteiras”. Entrevista com o Juiz Pirajá Pires. Abertura com Dina Guerra zoom out demonstrando o local que ela está e a frente o Juiz que escreve em uma mesa. Inicia o assunto que é sobre divórcio e pensão alimentícia. Entrevista prossegue no formato plano e contra-plano fazendo parecer que tem duas câmeras filmando. Encerra com cartela “sem fronteiras”.
	Você Sabia	00:25:56	00:27:57	Logo Tv Olho Zoom in e out. Cartela “você sabia”. Imagens mostrando takes do museu de Duque de Caxias e fazendo uma propaganda do local convocando as pessoas para visita. (obs. Programa não listado na sexta programação enviada ao SCDP).
	Tv Olho Noticias	00:27:58	00:37:27	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cartela “Notícias” “em

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Caxias”. Comemoração “da Revolução” (ditadura). Voz over de Damásio e imagens de apoio do evento. Em seguida uma apresentação circense. Cartela “estamos apresentando” “Notícias” “em Caxias” “Publívdeo Tv Olho”. Inauguração Posto de Saúde no bairro Centenário. Aparece em várias imagens o então candidato Hydekel de Freitas. Entrevista com enfermeira, entrevista outras pessoas usuários do Posto de Saúde.
	Jovens Valores	00:37:28	00:50:20	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cartela “Tv Olho” “apresenta” “Jovens Valores” “Leda Silva”. Um repórter no estúdio entrevista a cantora Leda Silva. O Formato é zoom in e out com a repórter fazendo perguntas, cantora dando uma palhinha ao vivo no estúdio (imagens de apoio da cantora em casa fazendo atividades do lar), continua a entrevista no estúdio e dá mais palhinha das músicas. Insert da cantora em um show. Mostra leda saindo de casa e várias pessoas vindo falar com ela. “Pergunta o que pensa da vida?” “o que pensa de Caxias?” Encerra a entrevista falando da cantora e com imagens de apoio da cantora.
	Chamada Coisa Nossa.	00:50:21	00:50:58	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cabeça Silvio Guerra dizendo que a Tv Olho estará apresentando a partir da próxima semana a primeira edição de “Coisa Nossa” apresentado por Sergio Baltazar, Sergio Explica como vai ser o programa.
C18	Se a gente Grande Soubesse.	00:50:59	01:05:39	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cartela “Tv Olho”, “A imagem de Duque de Caxias”, “Apresenta” “Se a Gente Grande” “Soubesse”. Desfile de moda infantil em Nova Iguaçu. Repórter abrindo a matéria, imagens do desfile. Entrevista com as crianças. Depois entrevista

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				com a organizadora do desfile. Repórter encerra o programa.
	Tv Olho Notícias.	01:05:40	01:28:11	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cartela “Tv Olho”, “Apresenta”, “TV Olho Noticias”. Visitas de Hydekel de Freitas pela cidade. Imagens da cidade, imagem de esgoto entupido seguido da imagem do prefeito tomando café em um bar. Voz over dizendo sobre o que o prefeito está fazendo na cidade imagens do prefeito visitando obras. Ressalta a presença do secretário de serviços públicos Elias Lazaroni. Prefeito visitando a casa das pessoas como se tivesse ainda em campanha. Cartela “estamos apresentando” “Tv Olho Noticias”. Sandra Sá dando autógrafos e lançando disco no calçadão de Caxias. Entrevista a cantora e entrevista pessoas que estão por ali. Insert do Show de Sandra Sá no Morro da Urca. (a segunda parte do Tv Olho Noticias não consta na 18 ficha de programação enviada ao SCDP). Cartela “estamos apresentando” “Tv Olho Noticias”.
	Janela Comercial	01:28:12	01:31:03	Casas pernambucanas. Samora construtora (produzido pela Tv Olho). Joia Lanches (produzido pela Tv Olho).
	Mensagem	01:31:04	01:31:29	Silvério do Espírito Santo no estúdio da Tv Olho desejando sorte a seleção brasileira na Espanha.
	Tv Olho Noticias	01:31:30	01:33:00	Vinheta: logo Tv Olho em zoom in e zoom out, cartela “estamos apresentando”, “Tv Olho Noticias”. Missa do Meio ambiente na Igreja Santo Antônio, voz over explicando o acontecido, imagens de apoio do evento. Cartela “estamos apresentando” “Tv Olho Noticias”.
	Janela Comercial	01:33:01	01:35:349	Casas Pernambucanas. Reizinho material Elétrico e Hidráulico (produzido pela Tv Olho). Jofá Calçados (produzido pela Tv Olho).

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Tv Olho Notícias	01:35:50	01:39:27	Cartela “Estamos Apresentando” “Tv Olho Notícias”. Posse do secretário executivo do Mobral (Sergio Baltazar, o mesmo que apresenta o programa Coisa Nossa). Imagem dos políticos locais, cerimônia de posse, discursos. Cartela “Estamos Apresentando” “Tv Olho Notícias”
	Janela Comercial	01:39:28	01:41:28	Casas Pernambucanas. Samora Construtora. Casas Pernambucanas.
	Tv Olho Notícias	01:42:29	01:46:42	Inauguração da Feira da Comunidade. Hydekel de Freitas inaugurando a Feira da Comunidade com Dom Mauro Moreli. Voz over explicando o acontecido. Imagens de apoio da festa. Discurso de Dom Mauro. Cartela “estamos apresentando” “Tv Olho Notícias”
	Janela Comercial	01:46:43	01:47:15	Casas Pernambucanas.
	Tv Olho Noticias	01:47:16	01:50:29	Desfile de Moda no Instituto Tinoco. Imagens do desfile ao som de uma música dançante. Voz over explicando o evento.
	Mensagem	01:50:30	01:51:32	Mensagem de Wilson Macedo desejando sorte a seleção brasileira na Espanha. Imagens das ruas enfeitadas para a copa do mundo. Wilson Macedo no estúdio mandando a mensagem desejando o tetracampeonato. Logo Tv Olho zoom in e out.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B8 B11	Samba no Morro	00:00:00	00:51:12	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “em edição especial” “apresenta” “os campeões do carnaval”. Programa especial da oitava edição descrita como “Revivendo o carnaval”. Várias imagens de um desfile de carnaval no formato escola de samba, carro alegórico, alas, cantores, passistas. Som ambiente, a câmera se comporta de modo observativo captando vários momentos da exibição de algumas

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Escolas de Samba. Pode ser que o local seja Caxias, pois um dos cantores em algum momento faz uma referência verbal a cidade. É possível ver que a Tv Olho fez a cobertura com mais de uma câmera pois outros operadores “vazem” nas cenas. Depois Logo da Tv Olho e insert do Desfile das Escolas do grupo especial na marques de Sapucaí, provavelmente produzido pela Tv Globo.
	Janela Comercial.	00:51:13	00:52:44	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Renee Cabeleireiros.
	Política sem política	00:52:46	01:03:23	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “política Sem Política”. Tema: Funcionamento da Câmara Municipal de Duque de Caxias. Externa: Jornalista Fanor abre o programa em frente a Câmara Municipal, câmera sai do jornalista e mostra o prédio. Dalva Lazaroni diz como funciona a Biblioteca José do Patrocínio. Entrevista alguns usuários. Continua o programa mostrando a tribuna e a mesa diretora. Mostra insert dos vereadores atuando. Mostram as demais mesas onde se sentam os vereadores. Mostra os serviços assistencialistas que os vereadores prestam a população. Fala de um concurso que a Câmara está promovendo.
	Coisa Nossa	01:03:24	01:12:23	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “Coisa Nossa”. Externa. Mostra uma rua em Duque de Caxias, voz over falando do local, mostra uma casa com jacarés. Áudio de música engraçada. Quem apresenta o programa é Sérgio Baltazar. Mostra Bill Jacaré na sala com um cigarro na boca e de frente a televisão. Mostra o quintal cheio de Jacarés, macacos, tartarugas, cobras e outros. Voz over do repórter relatando tudo o que vê nas imagens. Entrevista no final da reportagem porém não

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				aparece o entrevistado, somente no início da reportagem tem um insert do dono dos animais na sala com voz over do repórter relatando a atração..
	Especial Vida de Tiradentes.	01:12:24	01:24:28	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “em edição especial” “homenageia”.</p> <p>Documentário sobre Tiradentes. Aparece a imagem de Tiradentes (table top). Voz over, imagens de arquitetura do séc. XVIII. Áudio é o Samba Enredo do Império Serrano de 1949, cantado possivelmente por Elis Regina. Insert do povo na praça da emancipação, imagem do povo de Duque de Caxias em vários lugares da cidade. Imagem de um ator interpretando Tiradentes, narrador descreve todos seus movimentos e sentimentos. Corta para rua (calçadão) entrevistando pessoas sobre o Tiradentes, pergunta se na época as pessoas condenariam ou absolveria Tiradentes. Imagens de arquitetura do séc. XVII que pode se a Fazenda de São Bento. Imagens de atores interpretando o momento final de Tiradentes, homem traz corda e leva Tiradentes. Voz over relata os momentos finais de Joaquim José da Silva Xavier, enquanto continua a encenação. Plano detalhe nas cordas, na mão de Tiradentes, no livro do padre. Tiradentes anda. Crianças encenam como público da época, uma mãe com a criança encena fechando os olhos do menino (elementos de neorealismo). Pés pendurados estão fora do chão sugerindo o momento do enforcamento. Pessoas olham para cima encenando, fazem o sinal da cruz. Plano Geral da cidade de Caxias do alto, voz over faz homenagem ao Tiradentes. Homem com violão e crianças que encenam agora cantam o hino da independência “Brava Gente Brasileira”.</p>

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B11	Música popular Brasileira	01:24:54	01:43:32	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “a imagem de Duque de Caxias” “apresenta” “música” “popular” “brasileira”. Entrevista cantora Jurema no Estúdio. Abre a entrevista filmando o LP da cantora. Jurema fala de como começou a carreira e dá uma “palhinha” do que cantava na época quando era cantora de Boate. Câmera variando de primeira para primeiríssimo plano, tem a voz do entrevistador que nunca aparece no quadro, nem dos instrumentistas que acompanham as “palhinhas” da Jurema. Fala da sua carreira e de algumas músicas que ela fez. Corta para musical em Playback no Estúdio, alternando com algumas cenas de Jurema cantando na rua no meio das pessoas.
	Frase da Semana	01:43:33	01:44:32	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “a frase” “da semana”. Entrevista uma pessoa na rua que diz a felicidade em ter u filho adotivo. (Não consta na ficha de programação)
	Momento de Poesia	01:44:33	01:46:00	Cartela “momento de poesia”. Imagens do céu, das nuvens, música branda. Sem voz over, sem outro tipo de imagem, espécie de valorização do tempo morto. (Não consta na ficha de programação).
	Se a gente grande soubesse	01:46:01	01:50:48	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “A Publivideo” “uma organização pioneira” “em Duque de Caxias” “apresenta” “se a gente” “grande” “soubesse”. Homenagem as mães. Repórter abre a matéria rodeada de crianças em um praça dizendo que o assunto será sobre as mães. Pergunta a cada criança sobre o que elas acham de suas mães. Pergunta sobre o presente que as crianças vão dar para as mães. Pede para as crianças fazerem uma homenagem às mães. No meio das crianças tem um facilitador com violão e começa a tocar uma música e cantar junto com as crianças.



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Câmera passeando entre os presentes em zoom in e out.
		01:50:49	01:51:43	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Messias Soares em uma mesa saudando o presidente Figueiredo que nomeou para prefeito de Caxias "Hydekel Freitas" (Não consta na ficha da programação).

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B9 B13 B15 (parte 1)	Política Sem política.	00:00:00	00:07:50	Cartela "Apresenta" "Política Sem Política". No estúdio cabeça com Fanor que apresenta um apanhado geral da política local, intercala a cabeça no estúdio com entrevista externa. Entrevista o Juiz Carlos Ferrari, em sua residência, que explica o processo eleitoral. Entrevista segue no formato zoom in e zoom out com o repórter entrevistando o Juiz que explica a diferença entre o voto nominal e o voto partidário para as eleições municipais de 1982 e sobre o alistamento eleitoral. Ressalta-se que o programa é intercalado pela cartela "política sem política" a todo momento que se faz uma mudança de assunto.
	Janela Comercial	00:07:51	00:08:53	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Anuncie na Tv Olho". Propaganda da New Wave, fundo musical de Sandra Sá, voz over falando da mesma, imagens da logo da New Wave. Imagem do pôr-do-sol cartela "Anuncie na Tv Olho".
	Jovens Valores	00:08:54	00:19:35	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Tv Olho" "apresenta" "jovens valores". No Estúdio entrevista o cantor Frank Maia que fala da sua carreira, entrevista segue com plano fechado no entrevistado, não aparecendo o repórter, corta para o mesmo plano. Dá uma palhinha com violão no Estúdio, intercalando a música do estúdio com inserts do cantor no calçadão, andando e

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				cantando em playback.
	Chamada para Programação	00:19:38	00:20:28	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Anuncie na” “Tv Olho”. Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cabeça Silvio Guerra, anunciando a próxima programação em “Em sociedade tudo de sabe”. Insert da programação com Mauro Guerra.
	Na Boca do Povo	00:20:29	00:22:52	Cartela “Tv Olho” “a imagem de Duque de Caxias” “Na boca do povo”. Tema: dia do trabalhador. Abre coma repórter anunciando o primeiro de maio e pergunta às pessoas na rua sobre a situação do trabalhador no Brasil. As pessoas respondem fazendo muitas críticas, sobre a fome, o desemprego, a crise, o salário mínimo. As entrevistas aconteceram no calçadão. Pergunta também as pessoas o que elas sugerem para mudar e as pessoas respondem sobre as questões democráticas e outras respostas genéricas. O formato é de entrevista “o povo fala”. Encerra com cartela “Na boca do povo”.
B13	Conversando com nossos homens públicos	00:22:53	00:36:58	Logo Tv Olho em acendendo e apagando com o efeito de abrir e fechar o diafragma. Cartela “Tv olho” “Apresenta” “conversando” “com nossos” “homens públicos”. Entrevista com Francisco Carlos Damásio conduzindo no estúdio abrindo a reportagem, depois perguntando como o deputado começou sua carreira política. Imagem de cobertura do deputado em sua residência. Inserts de imagens da cidade e falam sobre o futuro governo Hydekel de Freitas.
	Coisa Nossa	00:36:59	00:55:51	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Coisa Nossa”. Entrevista cantora Leuma. Abre a reportagem com Sergio Baltazar no estúdio apresentando a cantora Leuma. Entrevista em primeiro plano com a cantora no estúdio. Quando Leuma fala de sua influências aparece um insert de

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				muitos minutos de um show de Elis Regina. Playback de Leuma cantando no estúdio com inserts dela no calçadão.
	Na Boca do Povo	00:51:52	-	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “a imagem” “de Duque de Caxias” “apresenta” “Na boca do povo”. Tema Guerra das Malvinas. (reportagem com muito ruído de vídeo e áudio, impossível entender).

<b>FITA</b>	<b>NOME PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B9 B13 B15 (parte 2)  B13	Na Boca do Povo	00:00:00	00:07:53	Tema Guerra das Malvinas. Entrevista nas ruas formato “o povo fala” conversando sobre as razões da Guerra das Malvinas. As entrevistas acontecem no calçadão da cidade. Câmera em plano próximo ou primeiro plano, aparecendo um pedaço do microfone. Apresentador só apareceu no início abrindo a cabeça do programa e depois corte seco entre o plano dos entrevistados. Aparece no fim e no começo da entrevista uma animação desenhada simulando a Guerra (no fim da animação sobra um frame de um apresentador de um telejornal nacional, indicando que a animação foi tirada da reportagem de um grande meio de comunicação). Encerra com a cartela “Na boca do Povo”.
	A imagem da semana (interprograma)	00:07:54	00:08:51	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “a imagem” “da semana”. Aparece um jovem negro de Duque de Caxias, sem camisa tomando despretensiosamente um sorvete na rua. Quando percebe que está sendo filmado começa a posar para a câmera. (Não está descrita na ficha de programação enviada ao SCDP).
	Pensamento (interprograma).	00:08:52	00:09:39	Cartela “Tv Olho” “apresenta” “pensamento”. Imagem externa da Igreja do Pilar, música branda,

FITA	NOME PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				Andreoni (Argentino) como repórter pergunta a um jovem o que ele tem pra falar para o povo de Caxias. (Não está descrita na ficha de programação enviada ao SCDP).
	Ritos e Mitos	00:09:40	00:32:01	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “Ritos e Mitos”. Programa abre com uma música de religião afro-brasileira, aparecem negros vestidos de branco dançando em um descampado. Plano detalhe de pessoas batendo palmas ao ritmo da música, detalhes dos pés dançando na terra, detalhe de saia rodando. Corta para uma interna de desfile/dança com mulheres com roupa de candomblé, a música canta para Iemanjá e depois para outros orixás de acordo com a roupa de cada pessoa que faz a performance. Corta para alguns Ogãs tocando e cantando (o áudio com muito ruído não se compreende bem), depois aparece uma grande gira de macumba, vê-se o público que acompanha, take em Tenório Cavalcante que acompanha a gira. Cartela “Ritos e Mitos”. Agora dentro de uma igreja, acompanha a cerimônia, pela falta de imagens de Santos, nos faz concluir que se trata de uma igreja evangélica. Câmera se comporta em zoom in e out vindo e indo para o pastor que em conjunto canta uma cerimônia. Corta para fora da Igreja (Templo Batista de Araruama) e faz uma entrevista com o Pastor que conta a história da Igreja Batista no Brasil. Filmagem do coral da Igreja. Pastor fala do caráter livre e democrático da igreja. Professor do coral explica sobre o projeto da música na igreja. Cartela “Ritos e Mitos”.
	Em Sociedade Tudo se Sabe	00:32:02	00:38:30	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “em sociedade” “tudo se sabe”. Desfile Beneficente. Programa abre

<b>FITA</b>	<b>NOME PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				com o desfile das manequins. Voz over explica que o evento é beneficente e organizado pelas senhoras do “high society” da cidade. Takes de vários ângulos diferentes contam a história do desfile mostrando vários manequins em suas diferentes apresentações. Repórter Mauro Guerra entrevista a primeira dama do estado do Rio de Janeiro Zoé Noronha Chagas Freitas. Cartela “Em sociedade” “Tudo se sabe”.
	Janela Comercial	00:38:31	00:39:37	Logo Tv Olho em foco e desfoque. Cartela “anuncie na Tv Olho”. Casas Pernambucanas.
B15	Se a Gente Grande Soubesse	00:39:38	00:58:41	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “se a gente grande” “soubesse”. Crianças festa Junina na Vila do Rosário, ensaiando para Festa. Repórter entrevista o responsável pela quadrilha, fala de toda a programação infantil do clube. Entrevista com o coronel Bené, presidente do clube. Insert com imagens do ensaio da quadrilha. Entrevista as crianças sobre o que elas acham sobre a Festa Junina. Cobrem as apresentações das crianças no palco. Entrevista as mães das crianças sobre a programação no clube.
	Momento de Poesia (interprograma)	00:58:42	01:00:42	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Momento de Poesia”. Encenam a poesia, voz que recita a poesia e imagens que ilustram a mesma. Colocam efeito de cor no vídeo.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B12 B20 (parte 1)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:22:10	Posse Prefeito Hydekel. Multidão saudando o prefeito na rua. Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “apresenta” “Tv Olho Notícias”. Desfile nas ruas. Entrevistas com políticos falando sobre a nomeação de Hydekel para

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				<p>prefeito. Voz over de Damásio relatando o acontecimento da nomeação de Hydekel pelo presidente Figueiredo. Imagens de vários políticos caminhando pelas ruas de Duque de Caxias com Hydekel de Freitas. Voz over faz um breve histórico da trajetória política de Hydekel. Uma considerável multidão aguarda o prefeito em um palanque montado na praça. Aparece um take de um cinegrafista da Tv Olho. Políticos fazem discurso no palanque. Tenório Cavalcante presente fazendo discurso. Hydekel faz discurso. Nos discursos a câmera varia entre imagens do político que fala e inserts de palmas da plateia que assiste.</p>
	Tv Olho Esportes	00:22:11	00:32:30	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Anuncie Na” “Tv Olho” “a seguir” “Esportes”. Inserts de partida de futebol no Conjunto Nova Esperança, efeito de câmera lenta. Câmera do alto com fundo musical acompanha a partida de futebol. Repórter pergunta os jogadores sobre o que eles acham do esporte comunitário. Falam sobre o torneio que todo ano é organizado no primeiro de maio.</p>
	Musica Popular Brasileira	00:32:31	00:53:21	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “a imagem” “de Duque de Caxias” “apresenta” “Música” “Popular” “Brasileira” “Sandra Sá”. Lançamento do Lp de Sandra Sá no morro da Urca. Imagens de bastidores do show. Entrevista com Sandra Sa. Francisco Carlos Damasio entrevista Sandra Sá. Entrevista Macau o autor da música olhos coloridos. Inserts do Show. Cartela “Sandra Sá”</p>
	Janela Comercial	00:53:22	00:53:46	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Comercial Casas Pernambucanas.</p>
	Sem Fronteiras	00:53:47	01:08:35	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Sem fronteiras”. Festa do dia das</p>

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				<p>mães no lar de Narcisa em Jardim Primavera. Voz off da repórter Dina Guerra que relata sobre o lugar enquanto a câmera mostra o local até enquadrar a repórter. Conta a história de Maria Nazaré que foi a primeira criança que foi acolhida pelo lugar. Entrevista uma professora que atua com evangelização das crianças. Entrevista outros colaboradores do Lar de Narcisa. Mostra a apresentação de uma peça encenada pelas crianças em homenagem as mães. Entrevista dona Rosa Garcia a responsável pelo projeto.</p>
		01:08:36	01:20:54	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Musica” “popular” “brasileira”. Aniversário do Grupo Sam Balanço. Imagem do bolo, imagem do Show com pessoas cantando e dançando. Comemoração do primeiro de maio no Corte 8. Toda a matéria é com música e imagem do evento, sem voz over e sem entrevista.</p>
B20	Tv Olho Notícias	01:20:55	01:33:50	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv olho Notícias”. Vacinação de Cães e Gatos. Voz over de Damásio explicando a campanha, imagens de apoio demonstrando a vacinação nas ruas de Duque de Caxias. Noite do Horror, baile a fantasia feito no centro de Duque de Caxias que tiveram cobertura da Tv Olho, imagens e voz over. (propaganda no meio do programa, Casas Pernambucanas). Semana do Bombeiro, demonstra o dia a dia do corpo de Bombeiros, cobrem as simulações. Crianças observam a simulação. Palestra do bombeiro para a câmera a respeito do incêndio (propaganda no meio do programa, Casas Pernambucanas, Baltazar Ferragens, ).</p>
	Tv Olho Notícias	01:33:51		<p>Cartela “voltamos apresentar” “Tv olho Noticias”. Aniversário da</p>

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Publívdeo, imagens da construção da cabina que ficava na praça, voz over agradecendo a todos pela implantação em Caxias. Mostra operários fazendo a base da cabine na praça do relógio, mostra o processo de edição, o estúdio e as câmeras. Imagens instalando o telão na Praça. Imagens da Inauguração. Mostra um apanhando das programações. Mostra a pequena festa de um ano da Publívdeo com a presença de colaboradores e funcionários. Table top de jornais da época falando sobre a TV Olho.
B12 B20 (parte 2)  B20	Tv Olho Noticias.	00:00:00	00:04:03	(Continuação) Festa de um ano da Publívdeo. Table top dos jornais que fizeram matéria com a TV Olho. Cartela “estamos apresentando” “Tv Olho Noticias”. Programa sobre a iluminação pública feita pela prefeitura. Cartela “estamos apresentando” “Tv Olho Noticias”. Cobertura da comemoração do dia nacional dos panificadores e posse da nova diretoria do Lions Club.
	Artes Plásticas	00:04:04	00:07:07	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Artes Plásticas”. 3 Salão de arte sacra de Duque de Caxias no Clube dos Quinhentos. Voz off contando sobre a exposição enquanto mostram-se imagens das obras. Imagem de apoio das pessoas vendo as obras.
	Em sociedade tudo se sabe	00:07:08	00:14;18	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Em Sociedade Tudo se Sabe”. Entrevista com a modelo Marisol. Entrevista abre com Mauro Guerra e faz várias perguntas sobre a carreira da modelo. Imagens da coleção de bonecas da modelo, falam sobre paquera e namoro. Imagens da modelo desfilando, a Tv Olho fez um ensaio visual com a modelo. Aparece a modelo tomando cerveja na rua.
		00:14:19	00:15:25	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Mensagem de Messias Soares.



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				(não está descrita na programação).Logo Tv Olho em zoom in e zoom out.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B14 B18 B21	Música Popular Brasileira	00:00:00	00:31:18	Cartela “Tv Olho” “A imagem de Duque de Caxias” “Apresenta” “Música” “Popular” “Brasileira”. Programa começa com um musical no casa do cantor e compositor Tito Madi. Câmera em plano sequência cobre toda a apresentação em zoom in e zoom out variando os planos e enquadramento. Repórter segura o microfone em frente para sonorizar a apresentação. Repórter que quase nunca aparece pergunta sobre o início da sua carreira, câmera fica fechada em primeiro plano no cantor durante a entrevista. Tito canta “Valsa de uma cidade” e a Tv Olho faz um clipe com imagens de Caxias, planos gerais do alto da cidade, pessoas andando pelo calçadão e da estação de trem.
	Tv Olho Notícias	00:31:19	00:38:11	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Notícias”. Fundação da Imprensa Régia. Voz over explicando o acontecimento, presença de vários jornalistas do município. Hino Nacional, imagens das pessoas em posição de sentido. Filmagem das falas dos presentes, TV Olho cobre com imagens de negros escravos filmados por eles no especial de Tiradentes (encenação da tortura aos escravos na Fazenda São Bento). Alguém faz uma fala da Tv Olho/Publivideo homenageando a iniciativa.
	Coisa Nossa	00:38:12	00:56:45	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Coisa Nossa”. Entrevista com o professor José Montes. Abre a reportagem com vários adolescentes em aula de marcenaria. Repórter Sergio Baltazar abre a matéria dizendo “esses meninos não serão marginais”

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				plano abre “porque professor José Montes?”. Plano Geral da oficina do professor José Montes, vê-se outros colaboradores atuando. José Montes cita o nome das ferramentas, segurando o microfone como se fosse um apresentador de Tv e explica várias etapas no tratamento da madeira. Imagens de apoio de vários adolescentes entalhando a madeira. Professor José Montes mostra os seus trabalhos artístico. No final cita dona Armanda como “nossa fundadora nos ensinou”. O Repórter encerra a matéria dizendo que o professor José Montes é coisa nossa.
B18	Mensagem	00:56:46	00:57:59	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Mensagem de Messias Soares sobre a copa do mundo na Espanha. (Não consta na ficha de programação)
	Coisa Nossa	00:58:00	01:14:12	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “coisa nossa”. Entrevista com o compositor Daniel Santos. Mostra imagens de um cantor e pergunta se as pessoas conhecem. Entrevista no estúdio com o compositor que teve as músicas gravadas por Beth Carvalho, Roberto Ribeiro, Joel Teixeira, Jair Rodrigues, etc. Câmera mantém o plano fechado do entrevistado no momento da entrevista. Cantor da uma “palhinha do seu trabalho”.
B21	Tv Olho Notícias	01:14:13	01:34:51	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv olho Notícias”. Colônia de Férias LBA Caxias. Voz over com imagens do encerramento da colônia de férias. Presença do prefeito Hydekel, Mané Garrincha, Leci Brandão. (Janela comercial: casas Pernambucanas, Lanches Joia). Encerramento da exposição de arte sacra em Duque de Caxias, concerto de piano, solenidade, entrega de troféus. Entrevista com Barbosa Leite, sobre seus desenhos. (Janela comercial: casas

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Pernambucanas, Reizinho). Reforma do terminal rodoviário Plínio Casado, imagens do local em obras.
	Janela Comercial	01:34:52	01:36:16	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Anucie na Tv Olho”. Fercal.
	Sem fronteiras	01:36:17	01:51:40	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Sem Fronteiras”. Festa Junina na Residência do Prefeito Hydekel. Imagens da Festa, pessoas fantasiadas dançando. Dina Guerra entrevista a primeira dama da cidade Sandra Cavalcante (filha de Tenório Cavalcante). (Janela Comercial: Baltazar Ferragens). Dina Guerra entrevista Tenório Cavalcante e o prefeito Hydekel.
	Musica Popular Brasileira	01:51:41	01:59:59	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Musica” “Popular” “Brasileira”. Show com Cantídio no Recretivo Caxiense. Entrevista no bastidores, insert do Show, imagens de uma casal na cachoeira compondo com a música

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B17 C19 D21	Na Boca do Povo	00:00:00	00:40:06	Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Na Boca” “do Povo”. Entrevista nas ruas sobre a seleção brasileira. Imagem de vendedor de bandeiras do Brasil no calçadão. Imagem das pessoas vendo o jogo de futebol no calçadão na cabina da Tv Olho. Ruas fantasiadas, repórter abre o programa dizendo que é Tv Olho Esportes, mas a cartela é “Na Boca do Povo”. Entrevista nas ruas (calçadão) perguntando se as pessoas acham que o Brasil vai ser campeão do mundo. (Insert comercial da Sapatus, feito pela Tv Olho, voz over imagens de pessoas comprando e experimentando os sapatos. Lojas Preferidas, voz over, imagens do local música de fundo. ). Continuam as entrevistas na rua/calçadão sobre o

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				<p>Brasil na copa do Mundo da Espanha. Várias entrevistas de supetão (sem o produtor combinar a entrevista antes, abordando as pessoas de surpresa nas ruas). (Insert comercial da Sapatus. Lojas Preferidas). Continuam as entrevistas nas ruas, calçadão, lojas, bares. (Insert Comercial Sapatus. Insert Comercial Lojas Preferidas). Continuam as entrevistas sobre a seleção brasileira. Insert da Tv Globo seleção brasileira jogando. (Insert comercial da Sapatus. Lojas Preferidas). Insert da Tv Globo seleção brasileira jogando.</p>
C19	Tv Olho Esportes	00:40:07	01:00:17	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Imagens de apresentação de Karatê. Acompanham a apresentação Tenório Cavalcanti e outros políticos. Eleição do Mr. Músculo. Imagens de competidores mostrando seus músculos. Entrevista com Mr. Músculo no estúdio. (Janela Comercial, lanches Joia). Tv Olho esportes continua na rua perguntando sobre a seleção brasileira no mesmo formato do “Na Boca do Povo”, entrevista pessoas na rua vendo o jogo na cabina da Tv Olho. Mostra as pessoas assistindo o jogo na Cabina (Publvideo). Insert da Tv Globo com jogo da seleção. Continua entrevistando as pessoas na rua. Imagens da população assistindo o Publvideo.</p>
	Tv Olho Notícias	01:00:18	01:09:14	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “A imagem de” “Duque de Caxias” “Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Prefeito Hydekel visitando obras na Pres. Kennedy. Repórter entrevista o prefeito. Imagens da demolição. Prefeito Hydekel andando de bote no canal do Jacatirão conferindo uma obra. (Janela Comercial, Samora). Reportagem do Show de Sérgio Malandro no</p>

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Recreativo Caxiense, voz over e imagens do show.
	Janela Comercial	01:09:14	01:10:56	Casas Pernambucanas. Sosyl administração de bens.
D21	Se a Gente Grande Soubesse	01:10:57	01:33:57	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Se a Gente Grande Soubesse”. Festa Junina Colégio Carlos Gomes. Imagens de crianças em brincadeiras de Festa Junina. Repórter Mirim abre a matéria informando o local. Imagens de várias brincadeiras, danças. (Janela Comercial: Casas Pernambucanas). Entrevista as crianças sobre a Festa Junina. Filmagem das apresentações infantis.
	Jovens Valores	01:33:58	01:51:59	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “A imagem” “de Duque de Caxias” “Apresenta” “Jovens Valores”. No Estúdio entrevista a Juni Lúcio. Fala sobre sua carreira e dá uma palhinha com voz e violão, corta para externa com mini clipe do cantor feitos pela Tv Olho). (janela Comercial: Casas Pernambucanas, Samora). Volta entrevista no estúdio falando da gravação do compacto do cantor. Palhinha no estúdio cortando para externa com mini clipe. Aparece outro entrevistado Moacir Dias que é um dos compositores das músicas de Juni. Mini clipe com o cantor.
	Teatro Popular	01:52:00	01:59:58	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Teatro Popular”. Entrevista Ediélío Mendonça, ator e diretor de teatro. Voz off apresentando Ediélío e fotografias (table top) da atuação do ator. Francisco Carlos Damásio entrevista. Fala sobre o prêmio que ele ganhou em 1976 (Grupo Tao). Repórter não aparece, câmera em zoom in e zoom out, fotografia de cobertura enquanto Ediélío fala. Insert de teatro/performance de populares na rua. (Janela Comercial: Samora)

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B26 C31 (parte 1)	Abertura.	00:00:00	00:04:56	Logo Publívdeo. Cartela “Publívdeo” “Uma organização” “pioneira” “em Duque de Caxias” Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “A imagem de Duque de Caxias”. Imagens da cidade com fundo musical. Trem, praça, calçadão, passarela, estação de trem, avião, várias imagens do prefeito Hydekel de Freitas, obras na cidade. Imagem do shopping center.
	Música Popular Brasileira	00:04:57	00:19:04	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Musica” “Popular” “Brasileira”. Jerry Adriani andando pelas ruas de Caxias, dando autógrafos. Uma multidão cerca o autor. Repórter da Tv olho entrevista Jerry Adriani dentro de uma loja de discos. Jerry fala da popularidade da Tv Olho. Jarry Adriani dá entrevista no estúdio da Tv Olho. Fala do início da carreira. Insert das capas de disco do Jerry Adriani. Dá uma palhinha no estúdio. Cartela “estamos apresentando” “Musica” “Popular” “Brasileira”, corta para Show de Sandra Sá.
B26 D31 (parte 2)	Música Popular Brasileira	00:00:00	00:22:19	Show de Sandra Sá. Uma câmera acompanhando o Show.
D31	Debate com candidatos.	00:22:49	01:43:57	Não tem nenhuma ficha para acompanhar, possivelmente programação D31. Debate Político. Utilizam mais de uma câmera no Estúdio, contando de uma para outra (utilizam câmera cruzada). Explicam as regras do debate. Américo de Barros, Lázaro José de Carvalho, Fernando Machado, Getúlio Gonçalves. Todos candidatos a deputado federal. O formato é completamente profissional para a época utilizando sync de imagens e áudio. Fazem durante o debate insert de perguntas da população que são respondidas no estúdio.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 26 D31 (parte 3) D31	Debate com candidatos	00:00:00	00:07:20	Continuação do debate no estúdio. Finalizam o debate e todos se cumprimentam. Cartela “acabamos” “de” “apresentar” “debate político”.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B32 C 36 B37 (parte 1)  (não tem ficha de program ação).		00:00:00	00:34:33	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Música Popular Brasileira”. Variando com o fundo ao invés de se verde (ou com uma cor só) está composto de capas de LP e com os tipos. Imagens de uma pessoa (Marquinho) se arrumando no camarim. (Áudio não muito bom). Entrevista com o cantor no camarim Teatro Procópio Ferreira em São Paulo. Agradece a Publivideo. Fala do começo da carreira. Na entrevista fecha e abre o diafragma mostrando outros planos no momento da entrevista. Pergunta o que o músico espera da vida. Fala sobre a importância da cidade de Duque de Caxias, para as pessoas não terem vergonha. Continua nos bastidores do camarim e o cantor se arrumando. Cobertura do Show de Marquinho. (janela comercial: Casas Pernambucanas). Continua o show do Marquinho. Cartela final “acabamos de apresentar” “Música Popular Brasileira”.
	Janela Comercial	00:34:34	00:35:36	Fercal.
	Tv Olho Notícias	00:35:37	00:38:51	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Lions Club Caxias. Imagens do lugar da cerimônia/festa. Voz over descrevendo pessoas e acontecimento.
	Janela Comercial	00:38:52	00:39:56	Propaganda Política de Junior para vereador(PMDB). Pessoas no estúdio cantando jingle do vereador em formato de coral. Candidato fala no estúdio.
	Tv Olho Notícias.	00:39:57		Segunda parte do pgm Tv Olho Notícias. Imagens de obras

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				promovidas pela prefeitura de Duque de Caxias. Entrevista com um engenheiro com a obra da praça do Pacificador. Engenheiro fala da remoção da rodoviária na praça e das lojas. (janela Comercial Casas Pernambucanas. Loja Maria Bonita, inauguração feito pela Tv Olho). Messias Soares falando para as câmeras da Tv Olho, fala sobre a luta para a nova imagem de Duque de Caxias, faz campanha para deputado estadual. Cobertura no Bar São Lourenço do lançamento do livro de poesia de Francisco Buscacio, entrevista com o poeta, recita o que considera a sua primeira poesia (problema no áudio, vídeo com muito ruído). Aparece Barboza Leite falando.
B32 C36 B37 (parte 2)  (Não tem ficha da programação)	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:05:51	Lançamento de Livro de Poesia de Francisco Buscacio. Continua do ponto que o poeta recita a poesia. Fala sobre os incentivos, fala que foi o Jornalista Carlos Ramos o incentivou a lançar o livro. Barboza Leite (Não tenho certeza se é ele) fala sobre a importância do evento. Buscacio recita uma poesia sobre o Papa, imagens de apoio do Papa.
	Janela Comercial Chamada para Evento/Show	00:05:52	00:07:53	Insert de uma banda de rock. Corta para o estúdio apresentador anunciando um encontro “a noite do rock”. Transmissão ao vivo pelo telão da Tv Olho. Venda de ingressos na loja New Wave (possivelmente o evento foi produzido pela Tv Olho)
	Tv Olho Notícias	00:07:54	00:14:08	Clínica Odontológica da AFE, imagens de alunos em atendimento. Diretor falando sobre a policlínica da AFE.
	Janela Comercial	00:14:09	00:15:08	Samora.
	Coisa Nossa.	00:15:09	00:40:29	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Coisa Nossa”. Consultório do Dr. Paulino Felipe cirurgião dentista.



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Sergio Baltazar, abre a matéria no consultório. Imagens do dentista em atendimento. Durante o atendimento o dentista da a entrevista. Fala do esporte que ele pratica, o voo de asa-delta. (Janela Comercial: Baltazar Ferragens, Casas Pernambucanas). Reportagem continua com externa em São Conrado mostrando a área de pouso dos “homens pássaros”. Mostra Dr. Paulino em preparação para o voo. Descreve o percurso que fazem para chegar até a área de lançamento. Mostra o doutor montando a asa delta e saltando. Mostra três takes de diferentes pontos da decolagem, mostra a aterrissagem.
	Tv olho Notícias.	00:40:30	00:58:43	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Imagens de banda escolar. Creche Laura Freitas Lima. Inauguração do prefeito Hydekel. Voz over e imagens do local, creche atenderá 120 crianças. (Janela Comercial: Casas pernambucanas). Secretaria Municipal de Educação comemorando o dia da Bandeira, presença do prefeito Hydekel hasteando a bandeira, na hoje Praça Roberto Silveira. Falas de políticos locais. (Janela Comercial: New Wave, Casas Pernambucanas). Colégio santo Antonio, voz over falando do local, imagens de apoio, coral cantando, vários políticos do município presentes. (Janela Comercial: Samora). Imagens do prefeito Hydekel nas obras do município, entrevista com o mesmo, justifica o atraso nas obras da Praça do pacificador por conta das chuvas.
	Teatro Popular	00:58:44	00:59:30	Chamada para a Peça “O Home Jesus”. Voz over e imagens de apoio com o cartaz da peça.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 34	Janela Comercial	00:00:00	00:03:03	New Wave, desfile de moda com voz

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
(Captura Fora de Sync) (Áudio Ruim) (Não tem nenhum a ficha de programação)				over apresentando a loja. Samora.
	Tv Olho Notícias	00:03:04	00:11:32	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Voltamos Apresentar” “Tv Olho Noticias”. Prefeito Hydekel de Freitas abrindo uma faixa de inauguração. Imagem de crianças no evento, entrevista uma funcionária da secretaria de educação que fala sobre a Feira de Formação Profissional. Aparecem vários stands com informações de diversos tipos de profissões. (Janela Comercial: Casas Pernambucanas). Entrevista sobre a Lei Falcão com alguma autoridade.
	Propaganda Eleitoral Messias Soares dep Estadual	00:11:33	00:12:42	Messias Soares fazendo campanha eleitoral para deputado estadual (PDS) nas telas da Tv Olho. Câmera abre em zoom out vindo de um cartaz que indica Moreira Franco para Governador. Na mesa sentado Messias Soares fala de sua trajetória como jornalista no programa “Aqui Agora” da Tv Bandeirantes.
	Desenvolvimento Rural	00:12:43	00:28:58	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Desenvolvimento Rural”. Mostra o prefeito Hydekel de Freitas visitando a área rural de Duque de Caxias. Voz over apresenta o novo programa sobre a atividade rural do município. Evento dia do campo no quarto distrito. Trilha sonora de “eu quero uma casa no campo”. Entrevista com um dos organizadores do evento. Depois a matéria continua com informações a respeito da área rural, mostrando

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				tecnologias e formas de se produzir. Cobertura de uma aula direcionada aos produtores. Entrevista com os produtores rurais.
	Janela Comercial	00:28:59	00:29:33	Casas Pernambucanas.
	Expressões Populares.	00:29:34	00:36:51	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Expressões Populares”. Abre com entrevista com um pai de santo, imagens do pai de Santo incorporado, muitas pessoas em volta do pai de santo. Não é possível ouvir muito bem a entrevista com o pai de santo. Pai de Santo anda em cima dos cacos de vidro. Incorporado com Pomba Gira das Almas deita em cima dos cacos de vidro. A pomba-gira é coroada.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B36		00:00:00	00:07:53	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Na Boca” “Do Povo”. Repórter abre a matéria falando sobre o que pensam as pessoas a respeito do comércio no Calçadão de Caxias. Entrevista pessoas falando sobre o comércio de Duque de Caxias, falam da qualidade do comércio e dos preços. (Insert comercial, Casas Pernambucanas). Continua o mesmo tema sobre o comércio no calçadão. Pessoas falando que o mais caro está a carne. As entrevistas parecem uma grande pesquisa de mercado, querendo saber onde as pessoas compram, comparando lugares de compra, perspectiva para o Natal, etc.
	Janela Comercial	00:07:54	00:08:25	Casas Pernambucanas.
	Utilidade Pública	00:08:26	00:09:32	Clínica Odontológica da AFE. Imagens de pessoas em tratamento, da estrutura do local. Voz over fazendo propaganda do atendimento e dando preços, considerados populares.
	Janela Comercial	00:09:33	00:12:05	New Wave, desfile de modas com

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				inserts de produtos, voz over.
	Se a Gente Grande Soubesse	00:12:06	00:30:28	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Se a Gente Grande Soubesse”. Cobertura da apresentação da Turma do Balão Mágico. Insert do clipe da Turma do Balão Mágico. Entrevista com os componentes da Turma do Balão Mágico. Entrevista Monica Ribeiro (produtora e agente das crianças), diz que a ideia foi um empreendimento da CBS gravadora. Insert de clipe da TBM.
	Janela Comercial	00:30:29	00:31:33	Fercal.
	Tv Olho Esportes	00:31:34	00:39:20	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Pessoas correndo pelas ruas, voz over falando sobre o esporte. Imagens de competidores de halterofilismo, treinamento de karatê. Imagens de futebol de várzea em campo de futebol, voo de Asa Delta. Voz over influenciando as pessoas a fazerem esportes. (Obs: Imagens já utilizadas em outros programas anteriores). Imagens de Futebol Feminino.
	Janela Comercial	00:39:21	00:39:51	Casas Pernambucanas
	Teatro Popular	00:39:52	01:08:35	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Teatro Popular”. Table top do cartaz da peça “Além da Vida” “nome dos Atores”. Imagens de bastidores, atores se preparando no camarim do teatro Procópio Ferreira para entrar em cena. A peça é de tema espírita, por isso é o primeiro entrevistado o presidente da Associação Municipal Espírita. Entrevista com artistas “famosos” que compõem a equipe da peça. Imagem do Público do teatro lotado. Inserts da peça.
	Janela Comercial	01:08:36	01:09:37	Só Morar.
	Tarde de Autógrafos	01:09:38	01:17:13	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta”

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				“Tarde de autógrafos”. Cantora Rosimary (famosa no período da Jovem Guarda), dando autógrafos de seu disco em Caxias em uma loja. Estúdio da Tv Olho onde fazem entrevista, fala da sua carreira. Playback no estúdio da Tv Olho.
	Janela Comercial	01:17:14	01:18:30	Baltazar Ferragens.
	Coisa Nossa	01:18:31	01:37:08	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Coisa Nossa”. Sergio Baltazar abre a reportagem falando que o programa coisa nossa se deslocou até Jardim Gramacho para mostrar o jovem Jessé, imagens do Jovem andando pelas ruas. Aparece o garoto em uma serralheria, repórter diz que o menino recebeu um prêmio ao criar o primeiro robô caxiense. Entrevista o menino Jessé, ele fala do trabalho na serralheria e depois fala que vai a escola. No estúdio da Tv Olho, Jessé fala do seu trabalho, o robô Jak que ele fez para feira de ciência da escola e que ganhou repercussão nacional e internacional. Jessé explica o funcionamento do robô e faz uma demonstração do funcionamento do mesmo. Jessé fala dos prêmios que ele ganhou com o robô Jak. Insert de Jessé fazendo manutenção no robô Jak. Conta as histórias associadas a feitura do robô Jak. Jesse foi aluno do colégio estadual Lara Vilela. Entrevista a dona Lourdes, mãe do Jessé que pede ajuda nos estudos do Jessé. Jessé fala de seus planos para o futuro.
	Janela Comercial	01:37:09	01:37:43	Pernambucanas
	Musica popular Brasileira	01:37:44	01:57:58	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Música popular Brasileira”. Tv Olho na residência da Alcione, depois cobrindo um Show de Alcione em uma casa de espetáculos.
	Janela Comercial	01:57:59	01:59:19	New Wave

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 38 (Não tem ficha de programação)  (Fita fora de Sync)	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:11:16	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Imagem de militares, imagem do prefeito Hydekel. Solenidade no Centro de Esportes João Gaspar Correa Meier, o prefeito tomou posse como presidente da junta de serviço militar. Voz Over com imagens de apoio. (Janela Comercial: Casas Pernambucanas). Imagens do residencial Leopoldina construídas do bairro Dr. Laureano. Banerj, imagens externa do banco na agencia Duque de Caxias, entrevista com o gerente que fala da importância da agencia na cidade. (Janela comercial Casas Pernambucanas). Cobertura da inauguração das lojas Magal, entrevista com o responsável pela loja. Imagem do cantor Sidney Magal dando autógrafos, imagem de cima de uma multidão que o aguarda, repórter diz que estão no escritório da loja Magal. A repórter pergunta se tem a ver Loja Magal com o Sidney Magal. Falam sobre o novo LP do cantor.
	Janela Comercial	00:11:17	00:12:19	Só Morar.
	Musical Interpop	00:12:20	00:39:08	Clipes de músicas cedidas pela RCA para a Tv Olho que exibia na praça.
	Janela Comercial	00:39:09	00:39:42	Lojas Pernambucanas.
	Na Boca do Povo	00:39:43	00:52:24	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Na boca do povo”. Matéria abre com repórter no calçadão colhendo opiniões sobre Leonel Brizola como Governador, pessoas fazem comparação entre ele e Moreira Franco. Insert de comício de Leonel Brizola em Duque de Caxias.
	Janela Comercial	00:52:25	00:52:34	Fercal.
	Conversando com Nossos Homens Públicos	00:52:35	01:05:07	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Conversando” “com nossos” “Homens Públicos”. Imagem de

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Brizola, voz over explicando que ele é o novo governador e que irá retransmitir a entrevista que a Tv Olho fez com o mesmo. Fala de sua história, fala da baixada fluminense, fala sobre a ditadura.
	Janela Comercial	01:05:09	01:05:43	Casas Pernambucanas.
		01:05:44	01:17:26	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Expressões” “Populares”. Imagem da Praça Expedicionário da Igreja da Vila São Luiz, pessoas em romaria pelas ruas. Cobertura da celebração de uma missa.
	Janela Comercial	01:17:27	01:18:25	New Wave.
	Utilidade Pública	01:18:26	01:21:18	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Utilidade Pública”. Museu Duque de Caxias. Explica a localização geográfica, imagens internas do local, mostra as roupas e armas usadas por Duque de Caxias. Faz um chamado a visitar o museu.
	Janela Comercial	01:21:19	01:21:42	Casas Pernambucanas.
	Música Popular Brasileira	01:21:53	01:56:04	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Musica popular Brasileira”. Beth Carvalho cantando em um show com cobertura da Tv Olho. Cantora começa agradecendo aos amigos e a presença de todos depois canta várias músicas. Homenagens a Beth que recebe placas de honra. Vários músicos do samba no palco com Beth Carvalho.
	Interprograma sem nome.	01:56:05	01:58:31	Imagens de crianças com quimono fazendo artes marciais, professor dando entrevista sobre a prática de esportes diferenciados. Não cita o nome do programa, o nome do professor e nome da escola.
	Janela Comercial	01:58:32	02:00:06	Baltazar Ferragens

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 42	Abertura com	00:00:00	00:06:45	Logo Tv Olho em zoom in e zoom

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
(Programa Completo).	imagens da cidade do Rio de Janeiro.			out. Cartela "Tv Olho". IMAGENS da cidade do Rio de Janeiro, praias, Cristo Redentor e outras belezas naturais, imagens aéreas, carnaval, futebol, fundo musical "Aquele Abraço". Imagens da estação de Caxias, da feira, pessoas andando nas ruas, misturado a inserts da cidade do Rio de Janeiro, fundo musical da abertura da TV Olho.
	Tv Olho Notícias	00:06:45	00:42:08	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Tv Olho" "Apresenta" "Tv Olho Notícias". Festa de Natal (Polícia Militar). Imagens do presépio no lugar, festa na sede da polícia militar. Voz over falando sobre o evento, imagens do local e das pessoas, música infantil. Cobertura de um sorteio entre os PM's. (Janela Comercial: Fercal; Casas Pernambucanas). Prefeito Hydekel de Freitas em entrevista no gabinete desejando um feliz 1983 (câmera fechada no prefeito que saúda o povo caxiense). Desfile no colégio Tinoco, voz over explicando o evento, câmera em zoom in e out. (Janela Comercial: Baltazar Ferragens; Jorge Cabeleireiro, imagens do local). Fala do ex-prefeito Américo Barros falando sobre a sua gestão e desejando um bom 1983. Almoço de confraternização de fim de ano na secretaria de Planejamento com o Prefeito Hydekel de Freitas. Deputado Lázaro de Carvalho desejando feliz 1983. (Janela Comercial: Além Mar, Casas Pernambucanas). Festa de Natal a Creche Laura M. Freitas Lima, imagens da Primeira Dama do Município Natália Sandra Cavalcanti interagindo com as crianças da Creche. Entrevista a Primeira Dama sobre o funcionamento da creche e fazendo propaganda do governo.
	Janela Comercial	00:42:10	00:43:35	New Wave. Pernambucanas.
	Interprograma	00:43:36	00:44:00	Vereador Wilson Macedo desejando



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	sem nome.			um feliz 1983.
	Teatro Popular	00:44:01	01:02:24	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Teatro Popular”. Milagre de Natal, imagens de atores se preparando no camarim, entrevista com Oswaldo Ferra sobre a peça. Inserts do grupo no palco encenando a peça.
	Janela Comercial	01:02:25	01:03:28	Mira Modas (imagens dos produtos e fundo musical, pessoas comprando). Casas Pernambucanas.
	Balé Moderno	01:03:29	01:24:28	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Balé Moderno” “Enid Sauer”. Imagens de dançarinos no palco dançando com fundo musical, câmera se comporta em zoom in e out.
	Interprograma sem nome.	01:24:29	01:24:45	Messias Soares desejando um Feliz 1983.
	Janela Comercial	01:24:46	01:26:22	New Wave. Pernambucanas.
	Arte e Cultura	01:26:23	01:32:06	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Arte e Cultura”. Imagens de vários quadros e esculturas em exposição, entrevistada explica que é abertura do salão de artes plásticas de Duque de Caxias. Fazem homenagem a Glaby (pintor de Duque de Caxias).
	Janela Comercial	01:32:07	01:33:38	Além Mar. New Wave.
	Musical Interpop	01:33:39	01:46:46	Clipes de músicas da época cedidas pela RCA.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B44 (programa completo)	Abertura	00:00:00	00:03:42	Abertura música “Àquele Abraço” com imagens da cidade do Rio de Janeiro. Não sei precisar se as imagens são da Tv Olho ou de terceiros.
	Tv Olho Notícias	00:03:44	00:12:21	Logo Publivideo. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Festa da Vitória do PDT Leonel Brizola. Voz Over falando sobre o churrasco, imagens do local e entrevistas dos políticos do PDT

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
				falando sobre as eleições, o evento e outros. A pessoa que entrevista é o jornalista Eldemar Souza (Janela Comercial: Anúncio de trabalho na Tv Olho para trabalhar como publicitário; curso Hawai de desenho e violão).
	Tv Olho Notícias	00:12:22	00:32:15	1 Vídeo Rio. Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Voltamos Apresentar” “Tv Olho Notícias”. Imagens do coquetel, abertura da Mostra de Vídeo, voz over dizendo que a Tv Olho está participando do evento. O evento aconteceu na Universidade Cândido Mendes. Mostra a imagem de várias pessoas que estão no evento (a maioria jovens), encerra com o table top da cartela do evento. (Janela Comercial: Anúncio de trabalho na TV Olho para trabalhar como publicitário; Dig Star). Casamento de Dina Guerra com José Wagner, voz over falando sobre o assunto (naturalmente quem cobriria isso seria o programa “em sociedade tudo se sabe”, mas transformou-se tudo em Tv Olho Notícias). Imagens de apoio da cerimônia e da celebração, aparecem os personagens políticos da cidade. (Janela Comercial: Anúncio de Trabalho na TV; Cosméticos). Programa com os camelôs pelas ruas de Caxias, que criticam a ação da prefeitura que determinou um ponto para os camelôs. O repórter é Charles Ayres. Camelôs denunciam que foram removidos dos seus pontos de origem e criticam estar em um ponto da cidade que não tem movimento para seus produtos. Tv Olho fala com Elias Lazaroni para saber o que está acontecendo, o político fala que esse é um serviço de postura e estão cumprindo esse estabelecimento, dá uma entrevista completamente antipopular.
	Janela Comercial	00:32:16	00:33:33	Anúncio para trabalhar na TV Olho.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Ferragens e Ferramentas Caxias.
	Na boca do Povo	00:33:34	00:40:45	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Na boca do povo”. Charles Ayres como repórter colhe opiniões sobre o alcoolismo, perguntando as pessoas nas ruas (calçadão) se elas bebem e o que elas acham sobre o alcoolismo, entrevista a professora Marlúcia Santos de Souza. Muitas pessoas falaram sobre o Garrincha. Gravam com um especialista falando a respeito do tema.
	Janela Comercial	00:40:46	00:41:57	Anúncio para trabalhar na TV Olho. Mira modas.
	Artistas de Caxias	00:41:58	00:52:03	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Artistas de Caxias”. Charles Ayres entrevista o escultor de Caxias “Ni”. Demonstra o escultor fazendo seu trabalho. Ni conta o desenvolvimento do seu trabalho. Entrevista na casa do escultor, mostra a filha e a mulher que estão ao lado. Falam das exposições que o artista está participando (em outro momento, seria chamado de Coisa Nossa o nome do programa). Ni mostra suas medalhas e seus prêmios, voz over falando sobre o artista e imagens das suas obras.
	Janela Comercial	00:52:04	00:53:30	Jorge Cabeleireiro Unissex. Baltazar Ferragens.
	Música Popular Brasileira	00:53:31	01:31:42	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Musica Popular Brasileira”. Entrevista com o cantor Gilliard no camarim, insert musical de Gilliard em um show, não conseguimos identificar o local.
	Janela Comercial	01:31:43	01:33:46	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. New Wave. Além mar.
	Tv Olho Esporte	01:33:47	01:37:05	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Entrevista com professor Hélio, explicando sobre a

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				pratica do Kung Fu. Imagens do treinamento no local, câmera observa a atividade dos membros. Voz over falando sobre o Kung Fu em Caxias, explica sobre a origem do Kung Fu.
	Chamada: pré-carnaval.	01:37:06	01:37:56	Chamada sobre um evento de carnaval que a Tv Olho cobriu em Copacabana.
		01:37:57		A partir desse ponto tem um comício do PMDB mas não tem a ver com a programação.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B45 (programa completo, utilizou a abertura do pgm 40 e o encerramento do pgm 38.	Banho de Mar a Fantasia.	00:00:00	00:50:23	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Tv Olho" "Apresenta" "Banho de Mar a Fantasia". Reportagem sobre o concurso de fantasia em Copacabana. Voz over de Francisco Carlos Damásio explicando o evento com imagens de apoio do mesmo, depois cobre o desfile dos blocos. (Janela Comercial: New Wave, Jorge cabeleireiro, Ferragem e Fermentas Caxias).
	Carnaval 1983	00:50:24	01:27:22	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Voltamos a Apresentar" "Carnaval 1983". Cap. Country Club (Duque de Caxias), baile do vermelho e preto. Voz over descrevendo o evento, imagens do baile. (Janela Comercial: Baltazar Ferragens; Dig Star; Cosméticos). Império Serrano. Imagens externas da Escola de Samba, voz over descrevendo o evento, fala sobre o samba e sobre o desfile da escola na Marques de Sapucaí, imagens do evento, imagens dos cantores, imagens do carnaval passado fazendo um resumo do carnaval que o Império Serrano ganhou o primeiro lugar.
	Janela Comercial	01:27:23	01:29:20	Além Mar; Mira Modas; Fercal.
	Coisa Nossa	01:29:21	01:35:24	Logo Tv Olho em zoom in e zoom

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Coisa Nossa”. Repórter Sergio Baltazar no barracão de uma escola de samba de Caxias entrevistando o carnavalesco. Diretor de arte explica tecnicamente a decoração. Falam do tema “o raia sol suspende a lua”. Imagens demonstrando as pessoas trabalhando no barracão.
	Janela Comercial	01:35:25	01:37:21	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. Curso Havai. Academia Líder.
	Chamada para próxima semana	01:37:22	01:38:52	Imagens de carnaval fechando em operador de câmera da Tv Olho. Voz over chamando para matéria de cobertura dos blocos de carnaval na Av. Brigadeiro Lima e Silva. Imagens dos blocos e desfile.
	Janela Comercial	01:38:53	01;40:05	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. Sapataria Guarujá.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 46 (fora de Sync)  Obs: Programação inteira de desfile de carnaval em caxias)	Programação de carnaval em Duque de Caxias.	00:01:02	02:04:22	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho”. Em voz over diz que apresenta o desfile de blocos do grupo 2 de D. De Caxias. Imagens da população em desfile noturno pelas ruas da cidade. Bloco Tubarão, entrevista com o responsável. Unidos do Gramacho. Mocidade de Campos Eliseos. Pavão da Vila Rosário. Chega Mais. Império da Leopoldina. Corações Unidos. Parada Angélica. Aprendizes de Santa Lúcia. Entre cada bloco inserts comerciais de New Wave; Curso Havai; Mira Modas; Cosméticos; Ferragens Caxias; Dig Star. Os desfiles seguem o mesmo formato, entrevista falando de cada bloco, número de componentes, dificuldades, esperanças e depois cobertura de um único ponto (o melhor iluminado) de todo o desfile, com corte de câmeras diferentes. Tem também entrevista com o prefeito Hydekel de Freitas. É possível ver em alguns momentos rápidos a equipe da

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Tv Olho trabalhando, vazando no vídeo. Silva de Mendonça faz o trabalho de repórter.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 47 - C61  (fita levemente e fora de sync)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:28:55	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Inauguração das Ruas da Cidade. Traveling filmando de um carro as ruas asfaltadas de Santa Cruz da Serra, voz over indica que as ruas asfaltadas são Santa Catarina, São Paulo, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, fala dos valores investidos pela prefeitura, câmeras mostram o sistema de esgoto e meio fio, assim como as placas com os nomes das ruas e agradecimento ao prefeito. Demonstra o prefeito fazendo a inauguração no local e discurso só prefeito. (Janela Comercial: Além Mar; Sapataria Guarujá; Ferragens Caxias). Premiação no salão de artes plásticas, J Araujo Lima, Sueli da Silva Correia e o Ni, promovido pela Secretaria de educação e cultura. Entrevista os artistas premiados. (Janela Comercial: Cosméticos, Fercal, Dig Star). Ponte da Morte, operários trabalhando para recuperar a velha ponte sobre o Rio Sarapuí na Washington Luiz. Várias imagens do local, traveling do carro, voz over. (Janela Comercial: Mira Modas, Jorge Cabeleireiro). Programa sobre a Homeopatia, com um médico em seu consultório dando entrevista sobre o tema, imagens de cobertura do médico em ação no consultório. (janela Comercial: Anúncio de emprego para trabalhar na Tv Olho; Olissio Imóveis). Reportagem sobre a Gazeta da Semana, jornal inaugurado em Duque de Caxias, mostra os trabalhadores gráficos imprimindo jornais, voz over apresenta o jornal,

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				entrevista com Neuber Dutra, diretor da Gazeta da Semana.
	Janela Comercial	00:28:56	00:31:06	Sapataria Guarujá. Cosméticos.
	Coisa Nossa	00:31:07	00:38:33	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Coisa Nossa”. Sergio Baltazar como repórter, encerramento da colônia de férias no Centro de Esportes da LBA. Abre a matéria para a câmera e depois aparecem imagens das crianças na colônia de férias. O repórter entrevista a cozinheira e falam sobre a alimentação das crianças, entrevista um aluno e entrevista uma mãe, mostram os trabalhos feito pelo pessoal.
	Janela Comercial	00:38:34	00:40:18	New Wave. Sapataria Guarujá.
	Artes Plásticas	00:40:19	00:48:08	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Artes Plásticas”. Entrevista com o pintor Ribeiro, voz off falando sobre o artista, imagens de seus quadros, artista falando de suas influências. Fala de seus prêmios. Não é possível identificar o repórter.
	Janela Comercial	00:48:09	00:49:09	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. Além Mar.
	Desenvolvimento rural	00:49:10	00:55:23	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Desenvolvimento Rural”. Repórter abre a matéria em uma fazenda da região (João Meireles) e mostra o cultivo de batata doce, vai explicando a medida que os agricultores vão fazendo a colheita.
	Janela Comercial	00:55:24	00:57:00	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. New Wave.
	Jovens Valores	00:57:01	01:14:16	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Jovens Valores”, grupo Pássaro da Luz. Voz over de Francisco Carlos Damásio apresenta os jovens cantores de Duque de Caxias, matéria inicia com uma apresentação no estúdio da Tv Olho, a câmera se comportar em

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				zoom in e out passeando sobre os instrumentos e os músicos. Francisco Carlos Damásio faz as entrevistas mas não aparece em cena, depois da entrevista continua com a apresentação no estúdio e cortam para imagens externas estilo vídeo clipe com os cantores andando em meio a Igreja do Pilar., depois mais entrevista no estúdio e insert dos cantores cantando em uma cachoeira.
	Janela Comercial	01:14:17	01:15:18	Olissio Imóveis. AFE (Associação Fluminense de educação).
C 61	Musical Interpop	01:15:26	01:42:47	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Musical Inter-pop”. Programa de com clipes de músicos estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.
	Janela Comercial	01:42:48	01:44:09	Sacolão.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 48	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:24:13	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Encerramento da colônia de férias da LBA. Voz over explicando, imagens de um passeio da LBA na Quinta da Boa Vista, imagens de cobertura do Zoológicos e dos participantes, fala dos organizadores (Janela Comercial: Além Mar; Fercal). Obras na Praça do Pacificador, imagens aéreas da Praça, voz over explicando o processo da obra, imagens da obra (Jorge Cabeleireiro Unissex; Mira Modas). Inauguração de ruas no bairro 25 de Agosto e Paulicéia, voz over descrevendo a matéria e imagens de cobertura, entrevista com o moradores (Janela Comercial: Cosméticos; Dig Star). Reportagem sobre ultrassonografia, entrevista com o Dr. Responsável.
	Janela Comercial	00:24:14	00:25:42	Ferragens Caxias; Curso Havai



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Tv Olho Esportes	00:25:43	00:32:26	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Charles Ayres faz entrevista no estúdio com os professores de ed. Física Luis Carlos, Walter e Roberto.
	Janela Comercial	00:32:27	00:33:24	Olissio Imóveis; Sapataria Guarujá.
	MPB Música Popular Brasileira	00:33:25	00:57:21	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Música Popular Brasileira”. Show com os cantores Fagner, Kátia, Balão Mágico, Simone, Julio Iglesias, todos vídeo clipes não produzidos pela Tv Olho.
	Especial	00:57:22	00:59:13	I Ano da Tv Olho. Imagens do Telão na praça, voz over de Francisco Carlos Damásio agradecendo o público, imagens das pessoas assistindo a programação, imagens do escritório da Tv Olho com as pessoas trabalhando, a voz over descreve a Tv Olho como uma emissora comunitária, imagens da ilha de edição, imagens da equipe de câmeras, da narração e da captação de áudio. Agradece as autoridades do município e ao comércio local, imagens da programação, bolo enfeitado de Tv Olho.
	Desenvolvimento Rural	00:59:14	01:04:42	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Desenvolvimento Rural”. Caprinos, imagens de cabras no pasto, entrevista com o criador que explica sobre o processo de criação.
	Janela Comercial	01:04:43	01:05:57	AFE; Drogaria Americana.
	MPB Música Popular Brasileira	01:05:58	01:17:54	Entrevista com Bournier no estúdio da Tv Olho, playback no estúdio.
	Janela Comercial	01:17:55	01:19:19	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. New Wave.
	Artes Plásticas	01:19:20	01:30:47	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Artes Plásticas”. Entrevista com Marisa Dias, Francisco Carlos Damásio entrevista a pintora.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Fita Take de Sandra Cavalcante	01:30:48		Fora da Programação da Tv Olho.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B49 C53 C55  (Fora de Sync)  Programa Completo 49.  Só tem programa 49 na fita.	Tv Olho Notícias.	00:00:00	00:16:59	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Inauguração da Cabine da Pm na Praça da Emancipação (Praça do Relógio), voz over falando da cabine, imagens da cabine, Fanor Marques entrevista o presidente do Calçadão de Duque de Caxias, entrevista com Hydekel de Freitas. Imagem da solenidade de inauguração, entrevista com a população (Janela Comercial: Jorge Cabeleireiro). Posse da nova diretoria da Associação e Moradores da Prainha, presença do prefeito Hydekel de Freitas, voz over descrevendo a matéria e discurso de autoridades (Janela Comercial: New Wave). Entrevista com a naturalista Glória Mendes, Charles Ayres faz a entrevista, abre a reportagem já em entrevista, voz over explicando a matéria e imagens de apoio de vários produtos naturais.
	Janela Comercial	00:17:00	00:19:17	Cosméticos; Ferragens Caxias
	Tv Olho Esportes	00:19:18	00:23:40	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv olho Esportes”. Charles Ayres entrevista o professor Walter Russo sobre o Judô, complementa com imagens de crianças praticando o esporte.
	Janela Comercial	00:23:41	00:25:03	Sapataria Guarujá. Ótica Ponto de Visão.
	MPB Música Popular Brasileira	00:25:04	00:53:13	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Música” “Popular” “Brasileira”. Show com os cantores Djavan, Gilliard (gravado e editado pela Tv Olho), Julio Iglesias, Rosemary

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				(Filmado e editado pela Tv Olho) e Kátia.
	Janela Comercial	00:53:14	00:54:49	Cosméticos;
	Desenvolvimento Rural	00:55:00	00:59:03	Bovinos. Imagens de bois no pasto, voz off falando sobre a matéria e entrevista o proprietários dos bois, mostra o processo de fabricação do queijo minas.
	Janela Comercial	00:59:04	01:00:56	Drogaria Americana. Chamada para o Show do Djavan no Recreativo Caxiense.
	Na Boca do Povo	01:00:57	01:04:56	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Jovens Valores”. Silvia de Mendonça abre a matéria dizendo que vai colher opiniões sobre o Governo de Leonel Brizola. Entrevista várias pessoas no calçadão.
	Janela Comercial	01:04:57	01:06:14	Chaveiro São Pedro. Mira Modas.
	Musica Popular Brasileira (Pgm não descrito na Ficha)	01:06:15	01:18:29	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Especial” “Musica Popular brasileira”. Abre a matéria com reporter entrevistando Biafra, insert de show de Biafra filmado pela Tv Olho e vídeo clipe de Biafra.
	Janela Comercial	01:18:30	01:20:13	Fercal. Dig Star.
	Utilidade Pública	01:20:14	01:23:49	Entrevista com a pediatra Dr. Norma Crivelari que fala de paralisia infantil e vacinas. Imagem da Médica em consultas.
	Janela Comercial	01:23:50	01:25:52	Anúncio para trabalhar na Tv Olho. Curso de desenho Havai. Nélio Menezes sentado no banco do teatro convoca a população a participar do Projeto seis e meia no Teatro Procópio Ferreira.
	Musical Inter-pop	01:35:52	01:50:40	Programa com clipes de músicos estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
-------------	--------------------	--------------	---------------	------------------

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B50 - C51	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:27:05	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Inauguração da rua dos camelôs no Mercado Municipal, voz over informando que o Prefeito Hydekel de Freitas inaugurou a rua, imagens da inauguração, imagens das bancas das feiras, entrevistas com os camelôs e feirantes (Janela Comercial: Cosméticos). I Congresso Municipal de Alimentação e Nutrição Escolar, na Câmara Municipal de Duque de Caxias, no Teatro Procópio Ferreira, voz over descrevendo a atividade e imagens de apoio, entrevista com a professora Maria José (Janela Comercial: Fercal). Lançamento de livro “Ânforas de Enigma” de Barboza Leite, voz over abrindo a matéria e Silvia de Mendonça entrevista o poeta que está no bar lançando o livro, imagens de dedicatória a Tv Olho (janela Comercial: New Wave). Novos preços para os Taxis, Silvia abre a matéria falando para a câmera apresentando o entrevistado, falam sobre a questão da associação do sindicato e falam sobre as tabelas, entrevista os Taxistas nas ruas imagens das ruas e dos taxistas.
	Janela Comercial	00:27:06	00:27:53	Curso Havai.
	Jovens Valores	00:27:54	00:41:08	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Jovens Valores”. Entrevista no Estúdio com o cantor Wandeco, canta em playback no estúdio.
	Janela Comercial	00:41:09	00:41:54	Ótica Ponto de Visão.
	Na Boca do Povo	00:41:55	00:46:26	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Na Boca do Povo”. Entrevista sobre a não realização da copa do mundo em 1986 no Brasil, Silvia de Mendonça entrevista várias pessoas no calçadão de Caxias.
	Janela Comercial	00:46:27	00:47:06	Academia Líder.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Musical Inter-pop	00:47:07	01:15:50	Programa com clipes de músicos estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.
	Chamada para pgm especial	01:15:51	01:17:22	Chamada para programa especial com Roberto Dinamite.
	Utilidade Pública	01:17:23	01:20:40	Entrevista com a pediatra Dr. Norma Crivelari, entrevista em seu consultório onde explica sobre as doenças infantis.
C 51	Se a Gente Grande Soubesse	01:20:41	01:23:08	Turma do Pipoquinha, especial Chapeuzinho Vermelho. Imagens de um palhaço brincando na praça com as crianças. Encenação do Palhaço Pipoquinha contando histórias para as crianças, o palhaço é o ator Charles Ayres. Pipoquinha conta a história de chapeuzinho e depois corta para a filmagem da história da Chapeuzinho vermelho encenado para as câmeras da Tv Olho, com direção de arte, atores, roteiro de falas, locação e iluminação, praticamente um curta-metragem sobre a história.
	Janela Comercial	01:23:09	01:24:13	Drogaria Americana. AFE.
	MPB	01:24:14	02:00:57	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Tv Olho Apresenta" "II Parte" "Especial Djavan". Tv Olho grava o Show de Djavan no Recreativo Caxiense.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 51 – B52  (fora de sync)	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:27:32	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela "Tv Olho Apresenta" "Tv Olho Noticias". Instalação do governo móvel na Vila São Luiz, entrevista com o prefeito, mostra o prefeito falando com a população, entrevista com a população cobrando medidas, presença da equipe da Tv Globo fazendo a cobertura, entrevista com Dr. Alex, secretário de obras, voz over descrevendo a programação (Janela Comercial: Drogaria América; Academia Vida Saúde Ginástica; Almoço na Sede da

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Sociedade Pestalozzi, imagens do almoço, voz over e entrevista com a responsável (Janela Comercial: Curso Havaí; Academia Líder). Entrevista com Dr. Dorival Árabe sobre conjuntivite, imagens do Dr. Trabalhando e depois dando entrevista sobre o tema (Janela Comercial: Fercal; Cosméticos). Assinatura do contrato de Roberto Dinamite com o Vasco, imagens do jogador no campo de futebol, imagens do jogador assinando um papel, voz over explicando a matéria. Discurso de roberto Dinamite para a imprensa.
	Janela Comercial	00:27:33	00:28:51	Sapataria Guarujá; Ótica ponto de visão;
	Se a gente Grande Soubesse	00:28:52	00:41:52	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Turma do Pipoquinha”. Imagens de um palhaço brincando na praça com as crianças. Encenação do Palhaço Pipoquinha contando histórias para as crianças, o palhaço é o ator Charles Ayres. Pipoquinha conta a história de chapeuzinho e depois corta para a filmagem da história da Chapeuzinho vermelho encenado para as câmeras da Tv Olho, com direção de arte, atores, roteiro de falas, locação e iluminação, praticamente um curta-metragem sobre a história.
	Janela Comercial	00:41:53	00:42:57	Olissio Imoveis. AFE.
	Artes Plásticas	00:42:58	00:53:08	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Artes Plásticas”. Entrevista com o pintor Collares, voz over de Francisco Carlos Damasio e depois o mesmo entrevista o pintor, imagens de cobertura das telas do pintor. Silvia continua a entrevista com Collares e falam dos prêmios recebidos pelo pintor.
	Janela Comercial	00:53:09	00:54:40	New Wave; AFE;
	Na Boca do Povo	00:54:41	00:58:28	Logo Tv Olho em zoom in e zoom

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Na Boca do Povo”. Sobre a construção de um terminal rodoviário na Av. Nilo Peçanha, a população fala a respeito dessa possibilidade, imagens do trânsito no local.
	Janela Comercial	00:58:29	01:01:12	Nélio Menezes sentado no banco do teatro convoca a população a participar do Projeto seis e meia no Teatro Procópio Ferreira. Cosméticos. Olissio Imóveis.
	Tv Olho Esportes	01:01:13	01:10:53	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Corrida Rústica em Duque de Caxias, entrevista com o responsável e explicação sobre o que é a corrida rústica, entrevista os participantes, imagens da corrida a câmera da Tv Olho acompanha de dentro de um carro, entrevista o campeão Fábio.
	Janela Comercial (Não presente na Ficha enviada ao SCDP)	01:10:54	01:11:53	Convite a visitar o Salão de Arte Sacra na Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias.
B 52	Tv Olho Notícias	01:11:54	01:54:47	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Obras no Bairro Copacabana, projeto povo no governo, voz over descrevendo o acontecimento, imagens de apoio do evento, entrevista com o Prefeito Hydekel (Janela Comercial: Revenda de Cosméticos; Gráfica Corcovado). Inauguração do Cineclube Caxias, imagens de um cinema, telão, cadeiras, entrevista com Ibere Cavalcanti, diretor da Cooperativa Brasileira de Cinema, reativam o Novo Cine Caxias, Silvia de Mendonça entrevista o cineasta, fala do ciclo do Cineclube Solano Trindade (Janela Comercial: Academia Líder; AFE. Primeiro Congresso do MUB, imagens das reunião que organiza o congresso, nas escola Dr. Álvaro Alberto (Mate com

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				<p>Angu). Professor Lourenço fala sobre a proposta da entidade, entrevista a professora Marlúcia integrante da associação de moradores de Jardim Primavera (janela Comercial: Chaveiro São Pedro; New Wave). Inauguração da barraca de Cordel, imagens da barraca, imagens dos livros de cordel, Barboza Leite dá entrevista sobre a barraca, entrevista Nélio Menezes sobre a barraca, cita João de Deus e Eldemar de Souza (Janela Comercial: Drogaria Americana; Academia Líder; Concurso de Trovas de Duque de Caxias, entrevista com Vilma responsável pelo setor cultural (Janela comercial: Cosméticos; Ferragens Caxias; Nélio Menezes sentado no banco do teatro convoca a população a participar do Projeto seis e meia no Teatro Procópio Ferreira; Palhaço Pipoquinha anúncio do espetáculo).</p>

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B53 – C54  (fita com ruído no vídeo)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:44:20	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Governo Móvel em Jardim Primavera no Colégio Hélio Rangel, presença do prefeito Hydekel de Freitas, voz over explica e descreve a matéria, imagens do atendimento a população, imagens das obras, imagem do alto (plano Geral) de Jardim Primavera, entrevista com o deputado Lázaro de Carvalho (Janela Comercial: Drogaria Americana; AFE). Inauguração da Praça do Pacificador, imagens da praça depois da obra, imagens das obras, voz over contando a história do lugar (mini documentário sobre o processo da obra), imagens do prefeito falando ao povo de Caxias, fala da bica de água</p>



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				e fala do Chafariz, imagens da praça pronta, imagem aérea da Praça, entrevista com Dr. Alex um dos responsáveis pela obra. Imagens da inauguração da Praça com Show Musical, momento que ligam o Chafariz.
	Janela Comercial	00:44:21	00:46:30	Gráfica Corocovado; Academia Lider; Sapataria Guarujá;
	Tv Olho Esportes	00:46:31	01:06:12	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Esportes”. I Triátlon realizado na Marina da Gloria, voz over explicando a competição e o evento. Entrevista algumas pessoas.
	Janela Comercial	01:06:13	01:07:55	Boutique Raízes.
C 54	Tv Olho Esportes	01:07:56	01:18:55	Torneio de Natação no clube do 500. Imagens da competição, entrevista com o presidente do Clube.
	Janela Comercial	01:18:56	01:20:23	New Wave; Depósito Pérola.
	Musical inter-pop	01:20:24	01:37:06	Programa com clipes de músicos estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B54 - C60	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:55:52	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Restauração da Praça Eunice Muniz Barreto em Saracuruna, imagens das obras, do calçamento das ruas, voz over de Silvia de Mendonça descrevendo a matéria e imagens de apoio dos operários trabalhando (Janela Comercial: Boutique Raízes; Drogeria Americana, voz over e imagens da drogeria terminando com a filmagem da fachada). Inauguração das ruas Rodrigues Alves, Álvares Câmara e Dr. Afonso Pena em Imbariê, voz over, imagens de apoio e depois cobertura do discurso do prefeito Hydekel de Freitas (Janela

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Comercial: New Wave; AFE; Gráfica Corcovado). I Concurso de dança e ginástica rítmica realizado pela secretaria de educação e cultura de Caxias no Centro de Esportes, imagens do evento e das apresentações (Janela Comercial: Boutique Raízes; Cosméticos Naturais (sistema pirâmide) mulher que fala para a câmera; AFE). Desfile de Modas da Boutique Raízes, imagens do desfile, voz over fazendo propaganda do desfile e da loja (Janela Comercial: Boutique Raízes; Fercal). XIV Feira da Comunidade na Catedral de Santo Antônio, discurso do Frei responsável pela catedral, imagens da festa com voz over descrevendo a reportagem.
	Janela Comercial	00:55:53	00:58:17	New Wave; Ferragens Caxias.
	MPB Música popular Brasileira.	00:58:19	01:13:33	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Musica Popular Brasileira”. Show Musical com instrumentos, chorinho com Silvio Guerra no pandeiro e Paulinho Baltazar no cavaquinho. Silvia de Mendonça entrevista Carlos Nobre, a locação é em um bar, depois canta com o grupo que está ali presente.
	Janela Comercial	01:13:34	01:15:55	New Wave; Fercal;
C 60 (fora de Sync)	Jovens Valores	01:15:56	01:28:59	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Jovens Valores Tony Batista”. Vídeo Clipe do cantor feito pela TV Olho, cantando na churrascaria Flor do Gramacho, Silvia de Mendonça entrevista o cantor no mesmo bar que ele faz a apresentação.
	Janela Comercial	01:29:00	01:29:21	Olissio Imóveis.
	Artes Plásticas	01:29:22	01:45:47	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Artes Plásticas Marisa Dias”. Silvia abre a matéria na Feuduc onde está sendo feita a

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				exposição da artista, fala da sua vida e da sua arte, com fundo musical aparecem os quadros pintados pela artista plástica. Entrevista com professor Nelson.
	Janela Comercial	01:45:48	01:48:02	New Wave; Dentista Vitor Kamel; Olissio Imóveis;
	Expressões Populares	01:49:09	02:03:56	Romaria realizada no dia dedicado a padroeira do Brasil, imagens da romaria, Silvia de Mendonça entrevista Padre Gilberto, entrevista Padre Domingos.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 55  (Programa Completo)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:52:45	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Mutirão nos bairros de Sarapuí e Guaíra. Preto Hydekel Freitas dá entrevista a Silvia de Mendonça. Imagens dos lugares, voz over. Inauguração da praça Zurlamith Cardoso, no bairro Parque Beira Mar, voz over descrevendo a matéria, discursos de autoridades, dentre eles Hydekel de Freitas (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; Boutique Raízes). Homenagem no 15 Batalhão da Polícia Militar aos policiais que se destacaram, voz over e imagens demonstrando o evento, entrevista com policiais (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). 3 Encontro de Panificadores Fluminense, realizado no Cap Country Club, apresentação de grupos folclóricos, imagens, voz off e entrevistas, Show do Sidnei Magal (Janela Comercial: Olissio Imóveis; Boutique Raízes). Inauguração da academia Voo Livre estética feminina, voz over imagens do interior da academia e aparelhos, reportagem/propaganda.
	Janela Comercial	00:52:46	00:55:08	New Wave; Gráfica Corcovado
	Jovens Valores	00:55:09	01:06:13	Logo Tv Olho em zoom in e zoom

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Jovens Valores”. Silvia de Mendonça entrevista o cantor e compositor Moreira Junior. Entrevista no estúdio da Tv Olho, dá uma “palhinha” das músicas, insert musical externo com Moreira Junior cantando, Paulinho Baltazar no bandolim, em termos de linguagem começa a usar o fade in e out do vídeo para mudar os planos que está em sequencia.
	Janela Comerical	01:06:14	01:08:56	Boutique Raízes; Gráfica Corcovado
	Tv Olho esportes	01:08:57	01:14:18	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Corrida Rústica da Catedral de Santo Antônio realizado durante a feira da comunidade. Imagens de corredores pelas ruas de Duque de Caxias, Silvia entrevista um corredor durante a sua corrida. Tv olho acompanha os corredores através de um carro. É possível ver todo o centro de Caxias.
	Janela Comercial	01:14:19	01:15:50	New Wave;
	Coisa Nossa	01:15:51	01:30:43	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Coisa Nossa”. Entrevista com Gilson Robert, carnavalesco e artista plástico. O próprio artista veste as roupas e fala das suas fantasias. Quem entrevista é Sergio Baltazar.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 56	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:41:51	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Inspeção de rotina das tropas da PM e comparecimento da Nona Brigada do Exército no 15 Batalhão da PM de Duque de Caxias. Imagens de solenidade militar, voz over descrevendo a matéria (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; Boutique Raízes). Semana da

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				prevenção contra incêndios, com teste simulado contra incêndio. Voz over descrevendo a matéria e imagens de apoio demonstrando as ações. Entrevista com alunos de brigadistas. Entrevista com bombeiros (Janela Comercial: Boutique Raízes; Gráfica Corcovado). Escola de Samba Grande Rio, eleição da nova diretoria, voz over conta a história da fundação da Grande Rio. Entrevista com os diretores (Janela Comercial: New Wave). Destaques do ano, evento que premia as personalidades de destaque de Duque de Caxias. Evento organizado por Diná Guerra.
	Janela Comercial	00:41:52	00:43:39	Boutique Raízes;
	Tarde de Autógrafos	00:43:40	00:49:19	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tarde de Autógrafos”. Imagens de Alberto Brizola sendo assediado por fãs na Musical Discos. Voz do comunicador recitando uma poesia enquanto imagens dele dando autógrafa cobrem o áudio. Silvia de Mendonça entrevista o comunicador.
	Janela Comercial	00:49:20	00:50:42	Olissio Imóveis; Gráfica Corcovado.
	Conversando com nossos homens públicos	00:50:43	01:04:00	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Conversando com Nossos Homens Públicos”. Entrevista com Hydekel de Freitas, fala sobre a gratuidade do passe livre, 50% para professores e 50% para alunos das escolas particulares. Assunto sobre laboratório de análise do solo, falam sobre a agricultura do município. Falam sobre as eleições diretas.
	Janela Comercial	01:04:01	01:04:59	Gráfica Corcovado
	Expressões Populares	01:05:00	01:12:25	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Expressões populares”. Festa de São João. Homenagem aos 56 anos da Igreja de São João no bairro Corte Oito, procissão e entrevistas com

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				organizadores. Voz Over descrevendo o evento. Entrevista com os organizadores.
	Janela Comercial	01:12:26	01:13:53	New Wave;
	Musical Inter-pop	01:13:54	01:40:48	Programa com clipes de músicos estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 57	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:37:53	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Museu Histórico de Duque de Caxias, faz um resumo histórico sobre o Duque, voz de Silvia de Mendonça contando sua história, imagens de apoio do museu, entrega de medalhas de honra a personalidades do município de Duque de Caxias. Discurso do Prefeito Hydekel, presença do General Diogo de Oliveira Figueiredo (Janela Comercial: Boutique Raízes) . Solenidade da Semana de Duque de Caxias na Praça Roberto Silveira, presença do Prefeito Hydekel de Freitas, com a participação de bandas marciais. Voz over de Silvia de Mendonça descrevendo a matéria, imagens com som direto da solenidade (Janela Comercial: Gráfica Corcovado). Desfile Cívico Militar de 25 de Agosto em homenagem ao Duque de Caxias, presença de vários generais e do prefeito Hydekel de Freitas, voz over de Silvia de Mendonça descrevendo a matéria e depois imagens com som ambiente do desfile.
	Janela Comercial	00:37:54	00:40:23	Boutique Raízes; Ferragens Caxias;
	MPB Música popular Brasileira.	00:40:24	01:16:43	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Música popular Brasileira”. Entrevista com Leci Brandão no Teatro João Caetano. Imagens do Show. Silvia de Mendonça, entrevista

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				a cantora.
	Janela Comercial	01:16:44	01:19:28	Gráfica Corcovado; Boutique Raízes.
	Expressões Populares (Não consta na ficha de programação enviado ao SCDP).	01:19:29	01:28:57	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho Apresenta” “Expressões” “Populares”. Pastor na Praça do Pacificador pregando. Câmera observa o culto, zoom in e zoom out, acompanha a pregação mostrando as pessoas e a praça. Depois de um tempo, voz over Silvia de Mendonça fazendo um convite a participação de todos.
	Interprograma: Nordeste Urgente (Não consta na ficha de programação enviado ao SCDP).	01:28:58	01:29:45	Silvia abre a reportagem dizendo que o Banco Bradesco recebe doações em dinheiro para LBA numa campanha chamada Nordeste Urgente.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B58  (Programa Completo)	Tv Olho Notícias	00:00:00	01:02:37	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela “Tv Olho” “Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Inauguração da Central telefônica em Xerem. Autoridades e prefeito Hydekel de Freitas presentes. Abre com table top de mapa de Xerém, voz over descrevendo a matéria, imagens de apoio, prefeito faz ligação para o Ministro Ibrahim Abi-Ackel (que está em Brasília para comprovar). Todo mundo ouve a ligação do telefone, muito interessante o formato! Discursos de autoridades (Janela Comercial: Olissio Imóveis; Gráfica Corcovado). Passe Livre, passagens gratuitas para os estudantes da rede municipal. Silvia de Mendonça abre a matéria com cabeça descrevendo a reportagem, entrevista vários alunos que defendem o passe livre. Imagens de crianças entrando no ônibus gratuitamente, entrevista o motorista de ônibus que relata o ponto de vista

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				dos empresários de ônibus. Alunos denunciam o descumprimento da lei e motoristas de ônibus reclamam da bagunça. Entrevista o professor Sagirol do colégio Aquino de Araújo, imagens da listagem dos alunos que precisam pegar transporte com gratuidade e mostram os passes que são recebidos através da escola (Janela Comercial: Boutique Raízes, muito bonito o comercial; New Wave; ). Quadrilha Independência, apresentação da quadrilha junina da independência (Janela Comercial: Dr. Vitor Kamel; Gráfica Corcovado). Festa dos alunos excepcionais organizada pela municipal da Secretaria de Educação e Cultura no Centro de Esportes. Voz over de Silvia de Mendonça falando sobre a atividade e depois entrevistando os alunos excepcionais e os professores (Janela Comercial: Ferragens Caxias; New Wave). Desfile Cívico em Xerém, comemoração da semana da pátria, desfile das escolas da rede municipal, presença do prefeito Hydekel de Freitas.
	Janela Comercial	01:02:38	01:05:28	Boutique Raízes; Gráfica Corcovado.
	Tarde de Autógrafos	01:05:29	01:09:11	Tarde de autógrafos com a cantora Gretchen. Imagens da cantora dando autógrafos, voz over dizendo que a cantora está na Musical Discos em Duque de Caxias. Silvia de Mendonça entrevista a cantora.
	Janela Comercial	01:09:12	01:10:45	New Wave;
	Especial	01:10:46	01:38:00	Júlio Iglesias (Não produzido pela Tv Olho).

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 59 (Programa Completo)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:55:22	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica "Tv Olho Apresenta Tv Olho Noticias". Semana da Árvore, Prefeito Hydekel faz o plantio de uma árvore na praça.



FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
) (A partir desse programa começa a cartela eletrônica )				Imagens das matas verdes da cidade (não ;e possível identificar o lugar). Imagens da praça com várias pessoas, voz over descrevendo o evento. Entrevista algumas pessoas no local (Janela Comercial Olissio Imóveis; Gráfica Corcovado). Desfile de Modas organizado pela associação de odontologia de Duque de Caxias. Entrevista com os realizadores (Janela Comercial Ferragens Caxias; New Wave). Votação do contra o decreto 2045 na Câmara dos Vereadores. Voz over descrevendo o evento, participação do vereador Wilson Gonçalves e o deputado Juberlan de Oliveira (Janela Comercial: New Wave). Concurso de Bandas realizado pela Secretaria de Educação e Cultura, no Centro de Esportes, voz over explicando o evento e imagens de apoio das bandas em ação (Janela Comercial: New Wave). Turma do Balão Mágico no Circo esperança na Gávea, Mônica Ribeiro da entrevista, imagens da Turma do Balão Mágico cantando (Janela Comercial: New Wave).
	MPB Especial.	00:55:23	01:07:37	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta MPB Ton Saga”. Imagens de gravação no estúdio, das mesas, dos aparelhos na sala de controle. Silvia de Mendonça abre o programa e faz entrevista com o cantor. Imagens do Show de Sandra de Sá em caxias com Ton Saga cantando como convidado. Imagens do vídeo clipe de Ton Saga.
	Janela Comercial	01:07:38	01:08:39	Gráfica Corcovado.
	Tv Olho Esportes	01:08:40	01:36:02	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Torneio de Futebol de São no Clube dos Quinhentos. Entrevista com diretores do clube. Imagens das partidas.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Janela Comercial	01:36:03	01:37:22	New Wave.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 60	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:54:40	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta Tv Olho Noticias”. Mutirão na Vila São José, placa do Governo Hydekel, imagens do prefeito conversando com as pessoas. Voz over diz que prefeito instalou o Governo Móvel. Silvia de Mendonça entrevista o prefeito Hydekel de Freitas, Silva provoca o prefeito, imagens do local (Janela Comercial New Wave; Dr. Vitor Kamel). Reunião do Prefeito Hydekel de Freitas com os professores da cidade para falar do aumento de 100% no valor do salário. Imagens do local, do prefeito, dos professores e voz over explicando a reunião. Entrevista com os professores (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Exposição dos Alunos da LBA, entrevista com Paulo Roberto, instrutor e coordenador, seguido de imagens dos produtos (Janela Comercial New Wave). Quarta Feira da Integração Comunitária realizada pela Secretaria de Educação na Praça Roberto Silveira. Voz over explicando o evento imagens de apoio (Janela Comercial New Wave). Festas dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias no Cap Country Club, presença do Prefeito Hydekel Freitas, voz over fala de aumento de 100% e uma série de benefícios para os servidores. Cobertura do discurso do Prefeito no evento (Janela Comercial New Wave; Gráfica Corcovado).
	Musical Inter-pop	00:54:41	01:38:26	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Musical Inter-pop”. Programa com clipes de músicos

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B61 B67 (Fora de Sync)	Feliz Natal	00:00:00	00:07:17	Logo da Tv Olho em volta a enfeites de natal cartela eletrônica “Feliz Ano Novo”. Apresentação do Balé de Enid Sauer no Hotel Nacional. Imagens da apresentação do Balé, câmera faz zoom in e zoom out (take em plano sequencia até o fim da música).
	Tv Olho Notícias	00:07:18	00:40:48	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta Tv Olho Noticias”. Comemoração de um ano da Creche Laura de Freitas Lima, voz over demonstrando imagens do espaço com voz over explicando o acontecimento, entrevista com a primeira dama do município, Sandra Cavalcanti (janela Comercial: Lp Sérgio Reis; Gráfica Corcovado). Silvia de Mendonça entrevista o humorista Chico Anísio, abre a matéria com plano conjunto dos dois e Silvia fala a respeito de Chico, de pois faz a pergunta e a câmera fecha do humorista, Chico fala da sua História (Janela Comercial: Lp Sérgio Reis; Dr. Victor Kamel). Desfile de roupas de noivas com várias modelos na Igreja de Santo Antônio, voz over descrevendo o que está acontecendo e várias imagens comentadas durante o desfile, cartela eletrônica com o nome da Estilista Sueli e o telefone.
	Janela Comercial	00:40:49	00:43:00	New Wave; LP Sérgio Reis; Olissio Imóveis.
	Feliz Natal	00:43:01	00:46:55	Logo da Tv Olho em volta a enfeites de natal cartela eletrônica “Feliz Ano Novo”. Apresentação do Balé de Enid Sauer no Hotel Nacional. Imagens da apresentação do Balé, câmera faz zoom in e zoom out (take em plano sequencia até o fim da música).

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Especial	00:46:56	01:01:34	Julio Iglesias (programa recebido pela RCA)
	Feliz Ano Novo	01:01:35	01:05:15	Logo da Tv Olho em volta a enfeites de natal cartela eletrônica “Feliz Ano Novo”. Apresentação do Balé de Enid Sauer no Hotel Nacional. Imagens da apresentação do Balé, câmera faz zoom in e zoom out (take em plano sequencia até o fim da música).
B 67	Abertura	01:05:16	01:05:52	Cartela Eletrônica “A Publivideo, uma organização” “Pioneira em Duque de Caxias”, “Apresenta Tv Olho a imagem de” “Duque de Caxias” aparecem imagem do chafariz na Praça do Pacificador.
	Sucessos do Momento	01:05:53	01:14:12	Cartela Eletrônica, “Sucessos do Momento”. Apresentação de cantores da música popular brasileira e internacional (material não produzido pela Tv Olho).
	Janela Comercial	01:14:13	01:15:56	Lp’s da RCA, Bebeto, Bezerra da Silva, Alcione e Martinho da Vila. New Wave.
	Tv Olho Noticias	01:15:57	01:22:36	Comemoração do dia internacional da Mulher. Inicia com áudio captado de pessoas cantando a música “Pra não dizer que não falei das flores” de Geraldo Vandré. Imagens plano geral do local, voz over de Silvia de Mendonça que explica a atividade que é o primeiro congresso de mulheres da Baixada. Entrevista Dona Lia, coordenadora do congresso, entrevista outras participantes (Janela Comercial: Lp Sérgio Reis; New Wave; .
	Sucessos do momento	01:22:38	01:28:10	Cartela Eletrônica, “Sucessos do Momento”. Apresentação de cantores da música popular brasileira e internacional (material não produzido pela Tv Olho).
	Janela Comercial	01:28:11	01:29:56	Gráfica Corcovado. New Wave.
	Tv Olho Noticias	01:29:57	01:39:11	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta Tv Olho Noticias”. Musica

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				de contestação e imagens de autógrafos onde se lê: O Povo Exige Eleições Diretas. Lançamento do Cordel de Eldemar Souza, entrevistado por Silvia de Mendonça. Nélio Menezes fala sobre o trabalho de Eldemar. Barboza Leite fala do livro de Eldemar. Natal chama atenção do prefeito Hydekel sobre o fechamento do Teatro Armando Melo. Vereador José Carlos Teodoro fala sobre o que estão fazendo para os artistas no Município. Imagens dos presentes e no fim um cartaz que exige Diretas Já (Janela Comercial: Lp's da RCA; New Wave).
	Sucesso do Momento	01:39:12	01:47:07	Apresentação de cantores da música popular brasileira e internacional (material não produzido pela Tv Olho) (Janela comercial).
	Tv Olho Notícias	01:47:08	01:52:25	Silvia de Mendonça entrevista Dom Mauro Morelli que foi para o Canadá e relata sua experiência, fala sobre o programa para Organização de Desenvolvimento e Paz.
	Sucessos do Momento	01:52:26	01:59:27	Apresentação de cantores da música popular brasileira e internacional (material não produzido pela Tv Olho)

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 62 (Fora de Sync)	Feliz Natal	00:00:00	00:07:24	Logo da Tv Olho em volta a enfeites de natal cartela eletrônica "Feliz Ano Novo". Apresentação do Balé de Enid Sauer no Hotel Nacional. Imagens da apresentação do Balé, câmera faz zoom in e zoom out (take em plano sequencia até o fim da música).
	Tv Olho Notícias	00:07:25	00:33:10	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica "Tv Olho Apresenta Tv Olho Noticias". V Feira de Indústria e Comércio do Município de Duque de Caxias. Começa entrevista com Jose de Souza Herdy, entrevista com Hydekel de Freitas. Voz over falando sobre o

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				evento. Imagens dos stands, inclusive o stand da Tv Olho, aparece Silvia de Mendonça. Do ponto de vista da linguagem é muito interessante pois colocam o take que acabaram de gravar na feira para passar no stand e filmam fazendo uma metalinguagem da reportagem. Aparece Francisco Carlos Damásio no stand. (Janela Comercial: New Wave; LP de Sérgio Reis). Desfile de Modas no calçadão da Praça da Emancipação, imagens de crianças e outras pessoas desfilando.
	Janela Comercial	00:33:11	00:34:57	Lp Sergio Reis; New Wave.
	Feliz Natal	00:34:58	00:42:28	Logo da Tv Olho em volta a enfeites de natal cartela eletrônica “Feliz Ano Novo”. Apresentação do Balé de Enid Sauer no Hotel Nacional. Imagens da apresentação do Balé, câmera faz zoom in e zoom out (take em plano sequencia até o fim da música).
	Mensagem de Natal	00:42:29	00:43:42	Silvia entrevista Roberto Dinamite que passa uma mensagem de natal a todos duquecaxienses.
	Janela Comercial	00:43:43	00:46:22	Dr. Victor Kamel dentista; Gráfica Corcovado; New Wave;
	MPB Música Popular Brasileira	00:46:23	01:20:28	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “MPB Música Popular Brasileira”. Entrevista com João Nogueira, não dar [pra saber se a entrevista é feita pela TV Olho. Show com João Nogueira, edição multicam não dá pra saber se foi filmado pela Tv Olho. Especial Clube do Samba, gravado ao vivo no show de lançamento do LP do João Nogueira.
	Janela Comercial	01:20:29	01:20:58	Lp Sérgio Reis.
	Tv Olho Notícias	01:20:59	01:52:07	Desfile de Modas, apresentando a coleção da Guizon Modas. Imagens dos desfiles, com inserts de cartelas eletrônicas com o endereço da loja no calçadão.

FITA	NOME DO PGM	TC IN	TC OUT	DESCRIÇÃO
B68 B71  (Ficha enviada ao SCDP não corresponde a programação da fita)	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:53:03	<p>Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Torneio de futebol infantil no Beira Mar, Silvia de Mendonça abre a matéria descrevendo o que está acontecendo, câmera abre para o entrevistado que fala sobre o evento enquanto a câmera mostra imagens do pessoal no campo de futebol prestes a iniciar a partida, câmera volta ao entrevistado/entrevistador onde continua a entrevista (formato igual ao de link externo de telejornal que entrevista as pessoas), entrevista moradores do local e jovens que participam do torneio na rua boa esperança (Janela Comercial: Gráfica Corcovado). Favela Vila Beira Mar, rodovia Washington Luiz, imagens plano geral da favela da Favela, voz over de Silvia de Mendonça fazendo uma crítica aos políticos que na época da eleição prometeram uma série de coisa e não cumpriram, imagens dos barracos e das pessoas, reportagem estilo denúncia atuando com muita dureza em relação a necessidade de melhoria do local. Entrevista com a presidente da associação de moradores Maria do Socorro, imagens de crianças jogando bola de gude em uma viela, falam dos problemas do local, entrevista toda em voz off, dona Maria não aparece no vídeo. Entrevista outros moradores que aparecem no vídeo e contam das dificuldades locais. Depois mostra reportagem no gabinete do Secretário Municipal de Obras Dr. Alexis cobrar providências para resolver o problema da comunidade (Janela Comercial: Sacolão; Gráfica Corcovado). Desfile de Modas Guizon Modas, imagens do local salão da Associação Comercial de Duque de Caxias, voz over</p>

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				descrevendo o evento e entrevista com Mauro Guerra (apresentador do “Sociedade Tudo se Sabe) que fala sobre as tendências da moda. Aparece numa cartela eletrônica o endereço e o telefone da loja Guizon Modas. Imagens do desfile (Janela Comercial: Sacolão; Gráfica Corcovado).
	Na Boca do Povo	00:53:04	00:57:55	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Na Boca do Povo”. Silvia abre a matéria sobre o aumento do salário mínimo, vai abordando as pessoas no calçadão e perguntando o que acham sobre o aumento do salário. A maioria das pessoas criticam o valor do aumento.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B69 (fora de sync)	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:40:04	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Visita de Marcelo Alencar (prefeito do Rio de Janeiro) sobre a construção do Brizolão em Duque de Caxias, entrevista com Marcelo Alencar (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Inauguração do parque poliesportivo da vila São Luiz, mostra imagens do lugar antes (voz over de Silvia de Mendonça), mostram as etapas da obra até a obra estar completamente pronta, imagens da inauguração, fogos de artifício, imagem do prefeito Hydekel de Tenório e outras autoridades. Discurso do prefeito no palanque (quase não é possível ouvir), entrevista com outras pessoas (Janela Comercial: New Wave; Gráfica corcovado). Aniversário da academia Líder, apresentação de artes marciais, entrevistas com as pessoas, imagens do evento.
	Janela Comercial	00:40:05	00:41:27	Gráfica Corcovado. New Wave.



<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	Artes Plásticas	00:41:28	00:48:11	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “artes Plásticas Marisa Dias”. Imagens das obras e entrevista com a artista.
	Janela Comercial	00:48:12	00:49:37	Gráfica Corcovado. New Wave.
	MPB Música Popular Brasileira	00:49:38	01:10:44	Apresentação do cantor de bolero Carlos Alberto, na Associação de Moradores do bairro Dr. Laureano, entrevista para Silvia de Mendonça e canta alguns de seus sucessos.
	Utilidade Pública, campanha de vacinação	01:10:45	01:11:49	Voz over sobre vacinação e imagens de crianças brincando. Cartela Eletrônica: “dia 16 vacine seus filhos”.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B70 B72	Música popular Sertaneja	00:00:00	01:20:18	Som Sertão. Apresentação de músicas sertanejas no Maracanãzinho. Silvia de Mendonça entrevista uma pessoa (Não identifiquei a pessoa). Inserts do Show. Entrevista com Sérgio Reis, insert do Show. Milionário e José Rico, Luiz Gonzaga e outros.
	Janela Comercial	01:20:19	01:21:53	New Wave; Gráfica Corcovado.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B70 B72 cont. B72	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:11:54	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Rua Figueira de Mello, obras de saneamento e urbanização no bairro Centenário. Imagens da obra, voz over de Silvia de Mendonça descrevendo a ação (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Demolição para alargamento da Av. Plínio Casado, entrevista com o prefeito Hydekel de Freitas falando da demolição, imagens do local (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Aterramento no bairro da Prainha

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				para a construção de quadras de esporte, imagens do local voz off de Silvia, entrevista com o presidente da Associação de Moradores, imagem das obras, entrevista com o Prefeito Hydekel de Freitas. Entrevista com a professora Maria Auxiliadora da secretaria municipal de educação.
	Janela Comercial	00:11:55	00:13:21	New Wave; Gráfica Corcovado.
	Musica Popular Brasileira	00:13:22	00:38:01	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Música Popular Brasileira”. Imagens de shows e vídeo clipes de vários artistas famosos brasileiros, possivelmente material liberado pelas gravadoras. (janela Comercial: New Wave; Gráfica corcovado intercalando com alguns vídeo clipes). Continua com os vídeos clipes.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B73 (Fora de Sync)  (Fita com ruídos no vídeo)	Tv Olho Notícias	00:00:49	00:15:59	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Silvia de Mendonça abre a matéria sobre as personagens de destaque no Município de Caxias no ano de 1984, promovido pela colunista social Dina Guerra. Silvia entrevista a Dina, o prefeito Hydekel de Freitas, Messias Soares (então deputado estadual). Entrevista Tenório Cavalcanti. Imagens dos destaques do município, todos os entrevistados foram destaque. Matéria: exposição de cerâmicas Ikebanas na Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, entrevista o responsável, abre a matéria explicando o evento e faz a entrevista, imagens de cobertura durante a entrevista. (janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Projeto Nelson Allan, primeiro encontro cultural de alunos do primeiro grau, apresentações na

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				concha acústica da UERJ. Entrevista com Nelson Allan e imagens das apresentações (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Demolição na Av. Presidente Kennedy para alargamento da mesma, imagens da obra, voz off explicando o acontecimento e entrevista com moradores a respeito da demolição (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado).
	Musical Interpop	00:16:00	00:53:16	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela eletrônica "Tv Olho Apresenta" "Musical Inter-pop". Programa com clipes de músicos estrangeiros utilizado pela Tv Olho para completar a programação.
	MPB Música Popular Brasileira	00:53:17	00:13:49	Silvia entrevista Leczy Brandão no Teatro Procópio Ferreira. Imagens de Leczy Brandão fazendo um Show (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Continuação da entrevista com Leczy Brandão e insert do Show.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 74 (fora de sync)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:44:26	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica "Tv Olho Apresenta" "Tv Olho Notícias". Silvia de Mendonça abre a matéria diante da câmera falando sobre a comemoração do patrono da cidade, Duque de Caxias e que na ocasião o prefeito Hydekel de Freitas inaugura o departamento de bem estar da família e do menor na rua conde de porto alegre 269. Imagens do prefeito cortando faixa de inauguração. Voz off falando sobre o departamento e o que ele irá fazer. Cobertura das falas dos políticos e autoridades locais. Silvia entrevista o prefeito Hydekel de Freitas (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Solenidade cívico militar em comemoração ao Duque de Caxias no

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				museu homônimo na Taquara. Silvia narra os acontecimentos, vê-se o hasteamento de bandeira, coroa de flores da estátua de Duque de Caxias. Medalha de honra ao mérito a autoridades municipais, inclusive a Tenório Cavalcante, prefeito Hydekel aparece em vários inserts (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Comemoração de Duque de Caxias com desfile militar na presidente Kennedy, voz off de Silvia de Mendonça descrevendo o evento, imagens do público e imagens do desfile dos militares e das escolas.
	Janela Comercial (audio ruim)	00:44:27	00:45:07	Estreia da Vídeo Music no Center Club. Evento feito pela Tv Olho/Publivideo.
	Robertinho de Recife no Circo Voador (audio ruim)	00:45:08	01:31:36	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Robertinho de Recife no Circo Voador”. Entrevista com o cantor feita por Silvia de Mendonça (Janela Comercial: estreia da Vídeo Music no Center Club. Evento feito pela Tv Olho/Publivideo; New Wave; Video Music). Continuação do show do Robertinho de Recife, intercalando com mais janelas comerciais do Vídeo Music.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B75	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:26:16	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Primeiro campeonato de Futebol Society na Vila São Luiz. Imagens do Local e voz off. Silvia de Mendonça entrevista o prefeito Hydekel de Freitas e alguns jogadores, cobertura da fala do prefeito a população, imagens dos jogos (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Nomeação do Conselho Municipal de Cultura. Depois da cerimônia de posse entrevista com Barboza Leite

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				sobre o conselho (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Silvia de Mendonça abre a matéria com os moradores da Vila Operária, na associação de moradores que reivindicam água. Silvia entrevista o presidente da Associação e outros moradores que mostram contas de água paga e a situação de não ter água.
	Janela Comercial	00:26:27	00:27:38	Gráfica Corcovado. New Wave.
	Tv Olho Esportes	00:27:39	00:46:45	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Esportes”. Imagens do jogo do flamengo e fluminense no Maracanã, imagens feitas de dentro do campo de futebol na parte do gramado, pelo que se percebe são imagens feitas pela Tv Olho. Entrevista Edson, da cabine da Rede Globo que vai fazer a locução do evento. Silvia faz as reportagens. Pede um alô para o pessoal de Caxias. Imagens de bastidores da transmissão futebolística e entrevista com jornalistas dentre eles Jorge Cury. Inserts de imagem do jogo capturadas pelas câmeras da Tv Olho.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B 76 (Programa Completo)	Tv Olho Notícias	00:00:00	00:23:28	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Notícias”. Encontro do bem estar da família. Silvia de Mendonça abre a matéria e entrevista o secretário de bem estar social. Entrevista com professora Carolina sobre a organização do evento. Voz off enquanto mostra imagens do evento no local. Entrevista com Paulo Cardoso presidente da associação comunitária. Cobertura das falas das autoridades locais. (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Posse de Getúlio Gonçalves na Secretaria de

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				Planejamento, imagens da cerimônia, Getúlio Gonçalves assinando o termo de posse. Discursos das autoridades Prefeito Hydekel de Freitas e outros. (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Festa de Aniversário de Tenório Cavalcanti, 73 anos. Silvia de Mendonça abre a matéria e entrevista Tenório. Silvia entrevista as filhas de Tenório, a esposa de Tenório e a irmã. Parabéns cantado com Sanfona. Entrevista Mariza Leão produtora do filmes sobre Tenório Cavalcante que está presente na festa. Imagens de Tenório cantando “Asa Branca” e recitando uma poesia.
	Janela Comercial	00:23:29	00:24:54	New Wave. Gráfica Corcovado.
	MPB Música popular Brasileira	00:24:55	01:04:08	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Música Popular Brasileira”. Imagens de shows e vídeo clipes de vários artistas famosos brasileiros, possivelmente material liberado pelas gravadoras. (janela Comercial: New Wave; Gráfica corcovado intercalando com alguns vídeo clipes). Continua com os vídeos clipes.

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
B77	Tv Olho Noticias	00:00:00	00:12:55	Logo Tv Olho em zoom in e zoom out. Cartela Eletrônica “Tv Olho Apresenta” “Tv Olho Noticias”. Evento de posse da diretoria da Associação dos Agentes Fiscais de Duque de Caxias. Entrevista com Gladstone, imagens da cerimônia de posse, várias falas de autoridades e políticos, inclusive Prefeito Hydekel de Freitas. (Janela Comercial: New Wave; Gráfica Corcovado). Sociedade Pestalozzi, evento sobre a fisioterapia e terapia ocupacional. Repórter Silvia de Mendonça entrevista com o presidente da

<b>FITA</b>	<b>NOME DO PGM</b>	<b>TC IN</b>	<b>TC OUT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
				comissão executiva da entidade. Entrevista um terapeuta. As entrevistas seguem o formato de começar fechado na repórter e abrir enquanto ela fala e apresenta o entrevistado e depois em zoom in fecha no entrevistado. (Janela Comercial: Gráfica Corcovado; New Wave). Imagens de inauguração do segundo centro poliesportivo da Prainha, Silvia de Mendonça entrevista o prefeito Hydekel de Freitas, descreve as obras do lugar, mostram imagens da obra, voz over descreve toda a ação da prefeitura. Cobertura do comício de inauguração com a fala de várias autoridades e do prefeito.
	Janela Comercial	00:12:56	00:14:21	New Wave. Gráfica Corcovado.
	Na Boca do povo	00:14:22	00:18:13	Cartela “Na Boca” “Do Povo”. Silvia de Mendonça abre a matéria falando sobre as eleições do colégio eleitoral entre Tancredo e Maluf perguntando as pessoas no calçadão em quem eles votariam caso pudessem votar.
	Janela Comercial	00:18:14	00:19:35	Gráfica e editora Corcovado. New Wave.
	MPB – Música Popular Brasileira	00:19:36	00:57:20	Imagens de shows e vídeo clipes de vários artistas famosos brasileiros, possivelmente material liberado pelas gravadoras. (janela Comercial: New Wave; Gráfica corcovado). Continua com os vídeos clipes.